O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, com rajadas frescas a muito frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 24,4-18,5; Bonsucesso, 25,4-13,2; Deodoro, 28,0-12,4, Ipanema, 25,8-18,0; J. Botânico, 29,2-14,0; Manguinhos, 27,1-14,2; Meier, 28,1-15,5; Penha, 27,4-14,5; Paquetá, 26,3-18,0; Pão de Açucar, 25,8-17,1; Praça 15 de Novembro, 25,0-18,1, Saenz Pena, 26,4-15,2; Santa Cruz, 28,3-17,3.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Junho de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6630

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

Já avistam a olho nu a catedral de São Pedro

O V e o VIII Exércitos aliados estabeleceram junção na "estrada seis", colocando-se a 16 quilômetros de Roma

Capturadas Lanuvio, Anagni, Labico, Alatri e Nemi, sendo cortada de extremo a extremo a linha Valmontone — Castel Gandolfo já teria sido ultrapassado

NAPOLES, 3 (U. P.) — O correspondente da "United Press" junto ao 5.º Exército, na linha de frente, informa que as tropas do general Clark, em sua marcha para Roma, já avistam a olho nu a Catedral de São Pedro.

Estabeleceram ligação

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio Nações Unidas anunciou que, segundo informações do quartel general aliado, os 5.º e 8.º Exércitos estabeleceram ligação na estrada número seis.

Cai Lanuvio

NAPOLES, 3 (U. P.) — As forças aliadas capturaram a importante localidade de Lanuvio.

Tambem Labico

NAPOLES, 3 (U. P.) — Labico foi capturada pelas forças aliadas.

Em Anagni

NAPOLES, 3 (U. P.) — As forças do 8.º Exército chegaram a 6 milhas a nordeste de Ferentino.

Cortada

NAPOLES, 3 (U. P.) — As forças do 8.º Exército chegaram a Anagni, a 6 milhas a nordeste de Ferentino.

Conquistada Alatri

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo informa a B.B.C., elementos do 8.º Exército capturaram Alatri, ao norte de Frosinone, enquanto que forças neo-zelandesas ultrapassaram Sora, no vale do Liri.

Últimas defesas

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 3 (De Robert Vermillion, da "United Press") — As forças norte-americanas esmagaram hoje as últimas defesas nazistas ao sul de Roma. Por muitos lugares chegaram a 16 quilômetros da Cidade Eterna. Tomaram Lanuvio, forte posição dos fascistas alemães, e Labico, a três quilômetros e meio a noroeste de Valmontone na Via Casilina. Penetrando através das brechas das linhas nazistas e avançando para a direita e a esquerda, a infantaria do general Mark Clark terminou a conquista das elevações das quais o Monte Albano é a principal. O ponto preciso onde os norte-americanos ficaram a 16 quilômetros de Roma não foi revelado; porem se supõe que esteja nas encostas setentrionais do Monte Albano. Anteriormente, com a tomada de Castellacio, elevação de mais de 600 metros de altura, os norte-americanos estavam a 27 quilômetros da capital italiana. A radio-emissora nazista admitiu que os aliados avançaram até as proximidades de Rocca Di Pappa, a oito quilômetros a sudoeste do Monte Castellacio e a vinte quilômetros de Roma. As últimas brechas abertas e a tomada das elevações aumentam as probabilidades de cerco de importantes contingentes de forças nazistas. A 4.ª divisão de paraquedistas nazistas, no flanco ocidental, ficou em precaria situação, pois não pode empregar a Via Apia para uma retirada, visto que ela está dominada pela artilharia aliada. Os canhões aliados varrem tambem a Via Casilina e as regiões alem de Labico. Em frente das elevações estão as planicies eriçadas de fortins e embasamentos de artilharia do inimigo; porem não se acredita que tais defesas constituam um serio obstáculo para as colunas de "tanks" norte-americanas, que já se lançam pelos montes abaixo.

Perspectivas

Existem perspectivas de uma batalha maior nas planicies das imediações de Roma, se os fascis-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

"CIDADE ABERTA"

Substituida a policia militar alemã na capital italiana

ZURICH, 3 (U. P.) — O correspondente em Roma do jornal suiço "Le Journal de Génève" informou que a policia militar alemã na capital italiana foi já substituida por peninsulares, que usam faixas no braço com a legenda seguinte: — "CIDADE ABERTA".

Tambem comunicou que os uniformes militares alemães desaparecem gradualmente das ruas, ao mesmo tempo que o continuo troar da artilharia pesada faz estremecer a cidade.

PESADAMENTE BOMBARDEADAS AS ZONAS DO PASSO DE CALAIS E BOULOGNE

"A LIBERTAÇÃO DA CIDADE ETERNA ESTÁ PRÓXIMA"

Afirma-o o general Alexander, numa mensagem especial à população da capital italiana, transmitindo instruções

"Vós, cidadãos de Roma, deveis unir-vos, afim de preservar a cidade da destruição e derrotar o inimigo comum"

NAPOLES, 3 (U. P.) — O comandante-chefe aliado no sul de Roma, general Sir Harold Alexander, enviou hoje pelo radio uma mensagem especial dirigida à população da capital italiana, cujo texto é o seguinte: "Os exércitos aliados se aproximam de Roma. A libertação da Cidade Eterna está próxima. Vós, cidadãos de Roma, deveis unir-vos, afim de preservar a cidade da destruição e derrotar o inimigo comum — fascistas alemães e italianos. Estas instruções vos são dadas pelo general Alexander, do quartel general aliado na Italia e pelo marechal Badoglio. São em vosso interesse e no interesse dos aliados. Fazei o possivel para evitar a destruição da cidade. Obstai o inimigo em sua tentativa de fazer explodir minas em lugares como pontes, repartições públicas, ministerios e outros edificios da capital. Protegei as linhas telegráficas e telefonicas, estações de radio e outras vias de comunicação. Salvaguardai para vosso uso serviços públicos, tais como usinas elétricas e gasômetros. Protegei as estações ferroviarias e serviços públicos, como o de bondes, ônibus e outros veiculos e não deixeis que o inimigo se utilize de vossos depósitos de víveres. Observai por onde o inimigo colocou minas ou outros explosivos. Mostrai às vanguardas aliadas e patrulhas os pontos onde as mesmas serão encontradas. Removei todos os obstáculos das ruas, barricadas e outras obstruções. Deixai os caminhos livres para a passagem de veiculos militares. E' vital para as tropas aliadas que as mesmas possam atravessar Roma sem perda de tempo, afim de completar a destruição dos exércitos germânicos que se retiram para o norte da cidade. Este não é momento para demonstrações. Obedecei a essas instruções e continuai vossa faina diaria. Roma é vossa e vosso dever é salvar a cidade. Nosso dever é a destruição do inimigo. Cidadãos de Roma: são estas as vossas instruções. O futuro da cidade está em vossas mãos."

General Alexander

O interesse único

NAPOLES, 3 (A. P.) — O comando aliado acaba de publicar a seguinte declaração oficial: "As autoridades militares aliadas, na Italia, estão interessadas única e exclusivamente, na destruição e eliminação das forças alemãs que operam neste país. Essas autoridades vêm tomando e continuarão a tomar todas as precauções possiveis no decorrer da atual campanha afim de poupar os civis inocentes, os monumentos culturais e religiosos e todas as obras de arte de valor permanente. Em particular, as autoridades militares aliadas compreendem per-

(Conclue na 6.ª coluna da quarta página.)

Três mil toneladas de explosivos sobre a costa francesa de invasão, os grandes armazens de Trappes e o centro químico alemão de Leverkusen

Atacado tambem o importante porto petrolífero danubiano de Giurgiu, ao sul de Bucarest

LONDRES, 3 — (Por Walter Cronkite, correspondente da "United Press") As zonas do Passo de Calais, e de Boulogne, feitas em pedaços pela descarga de 6.000 toneladas de bombas pesados, há 36 horas, recomeçaram a ser castigadas sob a ação de um duplo golpe das "Fortalezas Voadoras" e dos "Liberators" dos Estados Unidos. Pela segunda vez em dois dias, uma poderosa armada de bombardeiros pesados se lançou através de um curto espaço de 35 quilômetros do Canal da Mancha, afim de abrir brechas nas defesas de aço e cimento do marechal von Rundstedt para a passagem dos Exércitos de invasão aliados. Uns 1.000 bombardeiros pesados e caças dos Estados Unidos participaram hoje do ataque que custou a perda de um caça. Ao mesmo tempo, o Ministerio da Aviação anuncia que aviões britânicos atacaram todo um sistema de radio-comunicações alemãs no noroeste da Europa. O poderoso assalto da VIII força aerea dos Estados Unidos seguiu-se ao ataque noturno que a "R. A. F." efetuou, lançando 3.000 toneladas de bombas contra a costa francesa da invasão e os grandes armazens de carne da Trappes, nos suburbios de París, assim como o centro químico alemão de Leverkusen. Durante a noite, os bombardeiros da "R. A. F." com base na Italia continuaram os ataques contra a Europa oriental, bombardeando instalações portuarias, depósitos e "tanks" no importante porto petrolifero danubiano de Giurgio, 56 quilômetros ao sul da Bucarest. Comunica-se que os incendios eram vistos a 240 quilômetros de distancia. Tomando como base as primeiras informações divulgadas, calcula-se que 3.000 aviões permaneceram sobre o Continente durante vinte horas, desde o anoitecer de sexta-feira. Os setores de Passo de Calais e de Boulogne foram atacados de manhã e à tarde pelos aviões incursores, sendo as explosões das bombas ouvidas desde os pontos extremos da Grã Bretanha. Foram realizados ataques durante quase 50 dias consecutivos contra a costa de invasão.

Espessas nuvens

Escoltados por Caças "Mustangs", "Lightnings" e "Thunderbolts" os bombardeiros voaram sobre uma espesa camada de nuvens. Não encontraram caças inimigos, porem algumas esquadrilhas encontraram intenso fogo anti-aereo, inclusive pelo fogo concentrado de foguetes disparados das bases terrestres. Uns 500 "Halifaxes" e "Lancasters" da "R. A. F." tambem encontraram as defesas reforçadas por foguetes disparados das bases terrestres sobre a França, durante a noite. Os caças noturnos alemães levantaram vôo para defender as já desmanteladas instalações ferroviarias, porem 7 deles foram abatidos. Nestas operações que compreenderam a colocação de minas em aguas alemãs se perderam 17 aviões britânicos. O ataque lançado contra Trappes foi o segundo realizado esta semana pelos bombardeiros pesados da "R. A. F." Os pilotos dos bombardeiros britânicos tambem revelaram um novo sistema de sinalização terrestre inimiga, a qual segundo se julga se destina a indicar a rota dos bombardeiros aliados aos caças alemães. Outras forças da "R. A. F." mantiveram despertos os residentes da "esquina do inferno" da Inglaterra ao lançar bombas destruidoras de quarteirões sobre as instalações militares do setor do Passo de Calais. A radio emissora de París diz que o entroncamento ferroviario de Saumur, na linha tronco Tours-Nantes, foi atacado.

Durante a noite, porem, não houve confirmação por parte dos aliados. Entrementes o Ministerio da Aviação em Londres revelou que os "Typhoons" lança-foguetes e os bombardeiros "Spitfires" de precisão pilotados por aviadores especialmente treinados têm realizado uma serie de ataques de surpresa sobre as instalações de radio, efetuando vôos em mergulho a 30 metros de altura.

À luz do sol

Durante o dia as forças aereas estiveram em ação constante sobre o norte da Europa. Os bombardeiros de combate "Mustang", "Lightning" e "Thunderbolt" da IX Força Aerea atacaram os centros de defesa nazistas na França durante a tarde de hoje. Estes ataques incluiram linhas ferroviarias próximas a San Quentin, pontes, estradas próximas a París, depósitos de combustivel perto de Lemans, aeródromos, e caminhões que conduziam paraquedistas perto de Compiegne. Os bombardeiros e aviões de combate equipados com canhões lança-foguetes da RAF da II Força Aerea tática atacaram durante todo o dia toda a classe de estradas de transportes ferroviarios, estações de radio, depósitos de combustivel e outros objetivos militares numa ampla zona ao norte da França e dos Países Baixos.

ABERTAS DUAS PEQUENAS BRECHAS NAS LINHAS RUSSAS DE JASSY

Insignificantes os êxitos alemães, à vista das enormes formações de "tanks" e infantaria lançadas à luta

Prossegue a sangrenta batalha pela posse da colina fortificada de Stanca

LONDRES, 3 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que as forças nazistas conseguiram abrir duas pequenas brechas nas linhas russas a nordeste de Jassy, na Rumania, o que somente conseguiram depois de 4 dias de ferozes combates e a custa de grandes perdas em homens e materiais.

Esses combates tiveram inicio na última terça-feira, sendo as primeiras operações que quebraram a calma reinante há seis semanas em todos os setores da frente oriental. No entanto, a emissora moscovita descreve como "insignificantes" os êxitos conseguidos pelos alemães, sobretudo em se levando em conta as grandes formações de "tanks" e infantaria blindada de que lançou mão o comando nazista. Diz ainda a emissora de Moscou que foi somente ao fim do segundo dia de luta que as forças alemãs conseguiram alguma vantagem territorial, depois de severas perdas infligidas pelo violento fogo da artilharia russa. Alem disso, os russos rechaçaram todos os outros ataques lançados pelo comando alemão contra as suas posições do norte e do sul de Jassy, onde os atacantes sofreram grandes perdas sem conseguir nenhuma vantagem. Muito embora anunciasse que a "Luftwaffe" está em atividade sobre a area de frente da Rumania, a emissora soviética não se refere a qualquer operação aerea em particular.

Batalha sangrenta

LONDRES, 3 (A. P.) — Russos e alemães estão vivamente empenhados numa batalha sangrenta pela posse da colina fortificada de Stanca, ao norte de Jassy, na Rumania, tudo indicando que os russos estão mantendo suas vantagens contra as repetidas ondas de ataques de infantaria e "tanks" dos alemães.

Stanca é uma elevação situada em meio dos terrenos alagadiços que se acham entre os rios Jijia e Prut, e tem sido repetidamente atacada, quase sempre de assalto, pelos alemães, desde que a luta foi recomeçada neste setor, há apenas cinco dias. As noticias irradiadas de Moscou dizem que os alemães, embora com enormes perdas, abriram hoje, às últimas horas da tarde, uma ligeira brecha nas linhas russas, mas todos os outros ataques foram repelidos. A agencia alemã "Transocean", por sua vez, diz que "para recuperarem o terreno perdido, os russos lançaram em ação suas reservas apoiadas por poderosas formações de "tanks", dos quais os alemães destruiram vinte e três". A agencia nazista acrescenta que "forças alemãs e rumenas atacaram os russos por noroeste, conquistando algum terreno nas elevações próximas" e que "a aviação alemã esteve particularmente ativa na area de Iassi, onde os alemães abateram vinte e dois aviões russos". Outras noticias procedentes de Moscou, mais tarde, anunciaram que continua a luta a suleste de Stanislavov, onde fracassaram quatro ataques alemães. Ao mesmo tempo, um despacho de Estocolmo reproduz noticias tambem da "Transocean", segundo as quais as forças finlandesas das ilhas Aland tiveram ordem de ficar alerta, possivelmente por ser de esperar que os russos iniciem ações em larga escala, por mar e por terra, no Norte, em coordenação com sua grande ofensiva de verão, mais para o Sul.

Batista aclamado pela multidão

HAVANA, 3 (U. P.) — Uma multidão de umas 30 mil almas reuniu-se em frente ao palacio do governo e exigiu a presença do presidente cubano, aos brados de "Nós queremos Batista". Não demorou muito e o primeiro magistrado da República de Cuba surgia em uma das sacadas do palacio, onde recebeu verdadeira sagração. Ao tomar a palavra o presidente Batista declarou que estava satisfeito pelo fato de que seus compatriotas haviam escolhido o homem que o substituiria na direção dos destinos da Nação.

Preso por Badoglio o general Gambara

LONDRES, 3 (U. P.) — A Radio France anunciou de Alger que o general Gambara, nomeado por Mussolini chefe do Estado Maior do Exército neo-fascista, atravessou as linhas alemãs e penetrou no territorio da Italia liberada. Gambara apresentou-se ao marechal Badoglio, que ordenou sua prisão imediatamente.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Morte súbita - Vítimas dos cães - Intoxicações - Suicidios - Furtos - Assaltos esclarecidos - Quatro mortos e 13 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na avenida Maracanã, o automovel da praça 11.671, conduzindo diversos passageiros, chocou-se com o caminhão n. 2691 e caiu ao rio, nada, porem, sofrendo os seus passageiros. O caminhão teve uma roda partida e o automovel ficou avariado.

Na avenida Osvaldo Cruz, no local conhecido como "curva da morte", o automovel n. 1118, conduzido por José Rodrigues Miranda, perdeu a direção e chocou-se em uma árvore. No veiculo viajava um passageiro, que ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de "shock", não sendo apurada a sua identidade.

O veiculo ficou bastante danificado.

Atropelamentos

Na rua Pereira de Siqueira, esquina da rua Visconde de Figueiredo, um automovel atropelou a senhora Orfisa Palhano de Jesús, com 50 anos, casada e residente à rua Piratini n. 65. O motorista fugiu e a vitima, com fratura do cranio, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

* * *

Na rua do Riachuelo, em frente ao predio n. 180, o onibus n. 758, da Viação Central, atropelou Acrisio Antonio Leite, com 64 anos, residente em Ibibe, no Estado do Rio. A vitima sofreu contusões diversas e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na praça da Bandeira, o trapeiro Augusto Santos, com 49 anos, sem residencia, foi atropelado pelo bonde n. 1788, da linha "Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro Lodovino Rodrigues Morais, ficando com ferimentos leves. Depois de receber curativos na Assistencia, retirou-se. O motorneiro foi autuado na delegacia do 15.º distrito.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, Casemiro Bernardo, com 36 anos, portuguès, solteiro e morador à rua Cruz de Sousa n. 60, ao saltar de um bonde da linha "São Januario", foi atropelado por outro bonde, da linha "Lins de Vasconcelos", que trafegava em sentido contrario. Bernardo sofreu contusões e escoriações diversas e a policia do 13.º distrito teve ciencia da ocorrencia.

Acidentes

Francisco Martins Castilho, com 60 anos, lavrador em Mangaratiba, no Estado do Rio, quando construia uma casa, caiu de uma escada e sofreu fratura do cranio, alem de contusões e escoriações. Foi socorrido e ficou internado no Hospital Rocha Faria, sendo grave o seu estado.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao predio n. 132, partiu-se um balaustre do bonde 1500, da linha "Andaraí-Leopoldo" e o condutor Manuel Rodrigues Bando, com 28 anos, residente à rua Teodoro da Silva n. 803, caiu ao solo, sofrendo varios ferimentos. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro e a policia do 19.º distrito teve ciencia do fato.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Santana, o ajudante de mecanico Jainor da Costa, com 24 anos, solteiro, caiu de um bonde e teve o cranio fraturado. Em estado grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

* * *

Manuel Afonso Pereira, fiscal da Cantareira, de chapa 120, quando viajava no estribo de um bonde da linha "Largo do Moura", guiado pelo motorneiro Clarimundo Gomes, foi atirado ao solo por outro carril, linha "Ponta da Areia", dirigido pelo motorneiro Ulisses Ramos. Com diversos ferimentos, o fiscal ficou em observação no Pronto Socorro da capital fluminense.

Agressões

Noêmia Pereira de Oliveira, doméstica, com 46 anos, viuva, e moradora à rua Magnolia Brasil 159, em Niterói, e sua filha Dalva, de onze anos, foram agredidas a socos, naquela rua, por Natalina Batista Lopes e seus filhos Milton, de 14 anos, e Antonio, de 18, todos residentes tambem à rua Magnolia Brasil, casa sem número. Ambos foram feridos no rosto, sendo socorridos pela Assistencia.

Morte súbita

A bordo do navio "Itamaracá", atracado no cais do Viana, faleceu José Francisco de Oliveira, de 53 anos, casado. O corpo foi removido pela policia fluminense para o necroterio do Instituto de Policia Técnica.

Vítimas dos cães

Maria da Conceição Pereira Vale, residente à rua Gaspord n. 233, foi mordida por um cão da casa n. 86 da mesma rua, sofrendo ferimento na perna direita. A vitima recebeu curativos na Assistencia e apresentou queixa à policia do 21.º distrito.

José Vidal Barbosa, comerciario, morador à rua Vitor Meireles n. 194, casa 9, queixou-se à policia do 19.º distrito, que seu filho José, com 4 anos, teve o braço esquerdo mordido por um cão, da casa 6, na mesma vila. O menor recebeu curativos na Assistencia.

Suicidios

Maothe Perrin

Marthe Perrin, de nacionalidade francesa, com 43 anos de idade, solteira, suicidou-se em sua residencia, à rua Evaristo da Veiga, n. 83, apartamento 903, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 5.º distrito policial. A suicida deixou uma carta contendo veemente protesto contra a guerra e um grande envelope com pedaços de cédulas de quinhentos cruzeiros. Segundo calculos feitos pelos peritos policiais, a morta inutilizou cerca de cento e vinte mil cruzeiros.

* * *

Felix Bernardino Marino, com 34 anos, residente no morro situado no fim da Estrada do Soco, na Penha, onde vivia da lavoura, praticou o suicidio, ontem, ingerindo um tóxico. A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

A srta. Elvira Lopes, com 38 anos, solteira e residente à rua Geremario Dantas n. 14, em Jacarepaguá, foi à casa funeraria de Manuel Domingues, estabelecida na mesma rua n. 18, e ali praticou o suicidio, ingerindo um tóxico. A policia do 26.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Intoxicadas

Luiza Helena, com 3 anos, e **Sonia**, com 2, filhas de Severino Marques, morador no morro da Reunião, n. 33, em Jacarepaguá, acharam no quintal da residencia uma lata com soda cáustica e comeram um pouco da substancia. Receberam socorros no Hospital Carlos Chagas e ali ficaram em observação.

Furtos

Washington de Andrade, escrivão da Policia Portuaria, morador à rua São Cristovão n. 115, foi denunciado por Domingos de Sousa, morador à ladeira do Livramento n. 34, às autoridades do 9.º distrito policial, como autor de um furto de relogios. Detido na rua Sacadura Cabral, quando procurava vender varios relogios, o escrivão foi conduzido àquela delegacia, tendo declarado ter achado os referidos objetos. Acrescentou que o denunciante, que é seu inimigo, foi processado, há pouco tempo, por crime de furto. A policia abriu inquérito para esclarecer devidamente o fato.

* * *

Otavio Damasio da Silva, com 26 anos, feirante e domiciliado à rua Mesquita Junior n. 38, queixou-se à policia do 13.º distrito de haver sido furtado em 700 cruzeiros, suspeitando de Ulisses Padrão. A autoridade tomou as providencias reclamadas pelo caso.

Assaltos esclarecidos

A policia fluminense esclareceu três assaltos praticados pelo ladrão arrombador Silvio dos Santos nas residencias dos srs. Cesar Cople, à rua Miguel Couto 390, Geraldi Manau, à rua Joaquim Távora 159, e do tenente Nei Câmara Valdez, à rua Lemos Cunha 342, durante varios dias que esteve em liberdade quando recentemente fugiu da Penitenciaria do Estado do Rio. Os processos, em número de dois, foram enviados à justiça da capital fluminense, estando envolvidos, como receptadoras dos furtos, as seguintes pessoas: Adriano Mota da Paz, Agostinho Lopes da Silva, vulgo "Agostinho Ferrão", Antonio Moura, Benjamim Pires, Calixto Pacheco Resende, Caetano Salvador Anjinho, Cecilio Brito de Sousa, Davi Pires, Deolinda de Assunção Domingos Pires, Sabino de Lima, Jônatas Batista França, José Filomeno, José Pires, José da Silva Marques, Jurandir Filomeno, Manuel de Azevedo Maia, Manuel Soares Pinto, Manuel Vaz Martinez, Orlindo Augusto Diniz, Osvaldo Augusto e Sebastião Paulino de Carvalho.

Queixa à policia fluminense

A sra. Clorocilda Tavares, moradora à rua Silveira da Mota 21, em Niterói, queixou-se à policia da capital fluminense que desaparecera um cãozinho de sua propriedade, há dias, tendo-o visto em poder de dois meninos residentes à travessa Vereador Américo Vaz 75, residencia da sra. Crisólita Rosa Moreira. O animal foi apreendido e depois de cada uma das senhoras apresentar enorme serie de testemunhos procurando provar a propriedade do cão, as autoridades apuraram pertencer o animal à sra. Crisólita.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

ABOLIDA A PRIORIDADE PARA SENHORAS NAS VIAGENS AEREAS

Resolução do governo americano comunicada ao titular da pasta — A homenagem prestada ao brigadeiro Alves Secco — Outras notas

O ministro da Aeronáutica recebeu do seu colega da pasta do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, o seguinte aviso:

"Senhor ministro. Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelencia que, segundo comunicação da embaixada dos Estados Unidos da América, o governo daquele país decidiu, no interesse do esforço de guerra, suspender a concessão de prioridade para as viagens aéreas das esposas e familias dos funcionarios diplomáticos norte-americanos com categoria inferior à de ministro plenipotenciario.

Pelo novo critério adotado, serão concedidas prioridades unicamente quando se tratar de senhoras de embaixadores, ministros e adidos militares de patente superior, assim mesmo só quando estes viajarem em missão da maior importancia ou quando forem indispensaveis ao cumprimento de seus deveres oficiais.

Os funcionarios norte-americanos foram informados de que, quando suas familias viajarem sem prioridade não terão garantias de vôo ininterrupto, nem poderão contar com quaisquer facilidades para apressar sua partida.

Ao fazer a referida comunicação ao Governo brasileiro, o embaixador dos Estados Unidos da America acrescentou que as autoridades militares de seu governo desejariam que vossa excelencia e os funcionarios brasileiros ligados ao serviço de prioridade soubessem o quanto tem sido apreciado o auxilio prestado pelos referidos funcionarios e principalmente o afinco com que as autoridades norte-americanas vêm recebendo de seus colegas brasileiros com relação às viagens desnecessarias de senhoras."

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO ALVES SECCO

Realizou-se, ontem, no Jockey Clube, o almoço oferecido pelo chefe e oficiais de gabinete do ministro da Aeronáutica, ao brigadeiro Vasco Alves Secco, representante da FAB na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington, em regozijo pela sua recente promoção ao alto posto. O ágape, que teve carater intimo, contou com a presença do sr. Salgado Filho, especialmente convidado pelos seus auxiliares diretos. Alem dos atuais oficiais de gabinete, compareceram os que ali serviram anteriormente e tambem os antigos elementos da Comissão Técnica, existente na fase de organização do Ministerio, e da qual fez parte o homenageado. Saudou-o, recordando e enaltecendo os seus serviços, o coronel Dulcidio Cardoso, que no inicio do seu discurso agradeceu a presença do titular da pasta. O brigadeiro Secco falou, em seguida, em agradecimento e concluiu fazendo votos pela prosperidade da FAB e por uma prolongada permanencia do sr. Salgado Filho à frente do Ministerio.

O sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, levantou, por último, um brinde de honra ao titular da pasta.

IMPORTANTES SERVIÇOS CONCLUIDOS NO AEROPORTO

Acaba de ser concluida a pavimentação do patio principal do Aeroporto Santos Dumont, e estão em via de ultimação as pistas de rolamento. As duas obras foram executadas pela Diretoria de Obras do Ministerio, que tambem levou a efeito a instalação do farol rotativo, montado pela Divisão de Edificações e Instalações, já em pleno funcionamento, e de indiscutivel utilidade para o tráfego noturno. O farol apoia-se numa torre metálica, colocada

(Conclue na 8ª página)

A PEDIDOS

O BLOQUEIO DOS FUNDOS ITALIANOS

Pouco depois de haver o governo fascista italiano declarado guerra aos Estados Unidos, obedecendo às ordens emanadas de Berlim, o presidente Roosevelt assumiu uma atitude que causou surpresa no mundo inteiro.

O primeiro magistrado americano afirmou que a coletividade italiana residente no seu país estava isenta das restrições que passavam a pesar sobre os cidadãos e súditos dos demais países inimigos. Pelo seu procedimento pacifico, pelas velhas tradições de colaboração e fidelidade à União, os italianos que não se envolvessem em atos prejudiciais à segurança nacional, poderiam viver livremente, gozando dos privilégios garantidos pela Constituição.

Com a queda do tirano fascista, o armistício do começo de setembro do ano passado e, mais tarde, a admissão do governo Badoglio como co-beligerante, a situação dos italianos nos Estados Unidos tornou-se ainda mais folgada e livre.

Entre nós, a vasta colonia italiana deu, na emergencia atual, um alto exemplo de espirito de cooperação, disciplina e entendimento das circunstancias em que fomos envolvidos.

Foram pouquissimos os exemplos de italianos metidos em espionagem ou pegados na prática de crimes contra a segurança do Brasil. De regra permaneceram no trabalho, alheios aos interesses do fascismo, mesmo porque não eram italianos e sim brasileiros os "meneurs" totalitarios que pretenderam explorar aqui o falso prestigio do regime.

Não há motivo, pois, para que continuem a pesar sobre a economia dos italianos, sobre os fundos e depósitos que possuem nos bancos, as restrições decretadas para os nossos inimigos do Eixo.

O nosso interesse é conservar a simpatia desses laboriosos cooperadores do nosso engrandecimento. Sendo um país de imigração e precisando, depois da guerra, atrair o maior número de imigrantes para os nossos campos e fábricas, devemos adotar, em face dos italianos que se revelaram sempre elementos tão bons para o trabalho de valorização dos nossos recursos naturais, uma atitude que os destingua daqueles que nos hostilizaram e testemunhe o nosso desejo de reparar uma injustiça, por ventura cometida. Levantando as restrições, já agora injustificaveis, que tanto prejudicaram o desenvolvimento normal das atividades produtivas dos italianos, praticamos um gesto de sabedoria e bom senso, ao mesmo tempo que preservamos interesses futuros dos mais palpaveis. Faremos apenas o que há muito fizeram os Estados Unidos, inspirados nas razões que aqui expendemos.

"Transcrito de "O Jornal" de 1-6-944.

CIDADÃOS BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO DO CHILE. — *Realizou-se, ontem, à noite, na embaixada do Chile, a entrega das condecorações com que o governo desse país agraciou varios cidadãos brasileiros. Ao ato estiveram presentes o sr. Osvaldo Aranha e figuras do mundo diplomático. O embaixador Gonzalez Videla, entregando as condecorações, proferiu algumas palavras, salientando ser aquele o seu último ato como representante do Chile no Brasil, pois está demissionario do cargo e pondo em relevo a significação do gesto do seu governo como mais um testemunho da amizade entre as duas nações. Foram as seguintes as pessoas agraciadas: — Com a Gran Cruz: ministros Salgado Filho e Marcondes Filho, e major brigadeiro do ar Armando Trompowsky; com as ordens de Comendador e do Mérito: almirante Dodsworth Martins, srta. Palma Guilhem, sr. João Borges, sr. Pedro Latif, sr. Bento Ribeiro, comandante H. Dyott Fontenele, comandante Átila Aché, sr. Ranulfo Bocaiuva, sr. Vicente Gothier, sr. Pedro Brando, sr. Luiz Aranha, desembargador Mario Acioli, sr. Antonio Leite Garcia, brigadeiro do ar Apel Neto, coronel Carlos Brasil, tenente-coronel Ari Albuquerque Lima, major Dino Cavalcanti de Azambuja, sr. Hugo Gothier, sr. Pedro Paula Penido e sr. José Augusto Macedo Soares. Em nome dos condecorados falou, em agradecimento, o sr. Salgado Filho. O cliché acima, reproduz um aspecto da solenidade.*

NOTICIAS DOS ESTADOS

Acre

CERIMONIA

RIO BRANCO, 3 (A. N.) — Revestiu-se de brilhantismo a cerimonia do plantio de uma seringueira, hoje, nesta capital, pelo governador do Territorio, com a presença de altas autoridades. O diretor da Produção proferiu um discurso alusivo ao inicio do "Mês da Borracha".

Amazonas

EM MANAUS, O GOVERNADOR DE RIO BRANCO

MANAUS, 3 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, devendo aqui demorar-se cerca de oito dias, o capitão Enes Garcez, governador do Territorio de Rio Branco.

Pará

NOVA ESTAÇÃO DE RADIO

BELEM, 3 (Press Parga) — O Deip, para assinalar a passagem do aniversario do interventor Magalhães Barata, fez inaugurar, ontem, a sua nova estação de radio, que funcionará sob a direção do sr. Cunha Coimbra.

Maranhão

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAXIAS

SÃO LUIZ, 3 (A. N.) — Acaba de ser instalada, solenemente, a Associação Comercial da cidade de Caxias.

Ceará

CRIAÇÃO DE CARGOS DE PROFESSORAS RURALISTAS

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Afim de beneficiar o ensino público primario no interior deste Estado, o padre Bruno Teixeira, diretor do Departamento Geral de Educação, acaba de criar 70 novas cadeiras integrais, abrangendo quase todos os municipios cearenses, as quais deverão ser preenchidas por professoras ruralistas, visando, sobretudo, formar uma mentalidade nova nas crianças, despertando-lhes o amor ao campo e às fainas agricolas.

Pernambuco

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

RECIFE, 3 (A. N.) — Deverá realizar-se, amanhã, à noite, nos salões do Clube Náutico, interessante festa de confraternização universitaria brasileiro-americana. Essa festa será em homenagem aos universitarios norte-americanos ora servindo nas forças armadas de seu país, em trânsito por esta capital, comparecendo tambem acadêmicos pernambucanos.

Sergipe

INSTALAÇÃO DAS NOVAS PREFEITURAS

ARACAJU, 3 (Asapress) — Está marcada para o dia 27 do corrente mês, a cerimonia oficial da instalação das novas prefeituras nos municipios sergipanos de Frei Paulo, Tobias Barreto e Japaratuba.

Baía

FECHAMENTO PROVISORIO DE FEIRAS DE GADO

BAÍA, 3 (A. N.) — Afim de salvaguardar o interesse dos consumidores de carne verde no Estado, o interventor federal, na qualidade de presidente da Comissão de Abastecimento, determinou o fechamento provisorio das feiras de gado nos municipios baianos de Geremoabo, Gloria, Pombal e Barra de Paulo Afonso. Na mesma portaria, o interventor autoriza a Superintendencia de Abastecimento a estabelecer a quota semanal de gado para cada Estado que se abastece no mercado da Baía, depois de assegurado o consumo local.

Espírito Santo

ASSUMIU O CARGO

VITORIA, 3 (Asapress) — Acaba de assumir o cargo de prefeito do municipio de Santa Teresa, o dr. Lucio Ramos, diretor da Escola Prática de Agricultura, tendo sido nomeado para dirigir aquele departamento de ensino, em substituição ao novo prefeito de Santa Teresa, o dr. João de Sá Benevides.

SERVIÇO DE TRANSPORTE RODOVIARIO

— Acaba de ser inaugurado, oficialmente, o novo serviço de transporte rodoviario que ligará esta capital ao municipio de São Mateus, localizado no norte do Estado.

Rio de Janeiro

CONCURSO LEITEIRO, NA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE CORDEIRO

CORDEIRO, 3 (A. N.) — Alcançou grande êxito, aparentando resultado excepcional, o concurso leiteiro realizado na Exposição Regional de Animais, recentemente inaugurada neste municipio. A primeira colocada na prova foi a vaca "Cerveja", que fornece a media diaria de nada menos de 33 litros de leite e 210 gramas. No tocante à percentagem de gordura, venceu "Scarlet", com 5,5 por cento. "Cerveja" bateu o "record" sulamericano no gênero.

São Paulo

COMBATE AO "MERCADO NEGRO"

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Reuniu-se, ontem, a Comissão de Abastecimento deste Estado, que tomou varias providencias no sentido de se formar grandes estoques de gêneros alimenticios, afim de combater o "Mercado Negro", pois com os gêneros em larga escala os preços tendem a baixar.

Minas Gerais

INAUGURAÇÃO DE UMA IGREJA

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Parte das instalações da Matriz dos Sagrados Corações de Jesús e de Maria, será inaugurada, amanhã, com brilhantes solenidades, presididas pelo arcebispo metropolitano Dom Antonio dos Santos Cabral. A nova igreja foi idealizada pelo saudoso padre Eutaquio, sendo um templo de belas linhas arquitetônicas.

Rio Grande do Sul

CONSTRUÇÃO DO "PALACIO DO COMERCIO", EM URUGUAIANA

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — A Associação Comercial de Uruguaiana está movimentando-se no sentido de que seja iniciada, imediatamente, a construção do seu "Palacio do Comercio", de forma a ser inaugurado junto com a ponte internacional ligando aquela cidade à Argentina, em Paso de los Libres.

TRABALHOS DE SAFRA EM TODAS AS CHARQUEADAS DO ESTADO

— Prosseguem os trabalhos da atual safra em todas as charqueadas do Estado. Até 31 de maio último, em 19 estabelecimentos localizados em 19 municipios gauchos, foram abatidas para charque 244 mil reses, verificando-se um aumento de cerca de cem mil cabeças na atual safra, esperando-se ainda maior aumento.

ALTERADO NOVAMENTE O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS

Nova redação para alguns dispositivos do decreto-lei 1.713, de outubro de 1939

Alterando dispositivos do Estatuto dos Funcionarios Públicos, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Os parágrafos 6º e 7º do artigo 17 do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União (decreto-lei 1.713, de 28—10—39), passam vigorar com a seguinte redação:

§ 6º — Após o encerramento das inscrições do concurso, as nomeações em carater interino só poderão recair em candidatos inscritos.

§ 7º — A condição estabelecida no parágrafo anterior não será exigida para o preenchimento de claro na lotação de orgão seriado em Estado onde não houverem sido abertas inscrições.

Art. 2º — Ficam incluidos no artigo 17 do referido Estatuto os seguintes parágrafos:

§ 8º — O interino, nomeado de acordo com os parágrafos 6º e 7º deste artigo, não poderá ser removido nem ter exercicio em repartição ou serviço seriado noutra localidade.

§ 9º — Homologado o concurso serão exonerados todos os interinos.

Art. 3º — O parágrafo único do artigo 51 do premencionado estatuto, passa a vigorar com a seguinte redação:

Parágrafo único — O funcionario, exonerado na forma do parágrafo 9º do artigo 17, que for nomeado em virtude de habilitação do mesmo concurso, contará, como antiguidade de classe, o tempo de efetivo exercicio na interinidade.

Art. 4º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Em São Paulo o ministro da Justiça

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Viajando pelo segundo avião da VASP, chegou hoje a esta capital, o sr. ministro do Trabalho. O sr. Marcondes Filho foi recebido no aeroporto de Congonhas pelo representante do interventor Fernando Costa, altas autoridades civis e militares, devendo, amanhã, juntamente com o interventor federal, assistir à colocação da cruz na torre da matriz de São Paulo, localizada no bairro de Belem, e consagrada ao padroeiro da cidade.

Varios conjuntos residenciais e um grande edificio serão inaugurados pelo Instituto dos Bancarios por ocasião do seu decenio

Congresso de Representantes do I.A.P.B. — Concurso de Robustez Infantil — Solenidades nos Estados — Notas

O edificio da rua Senador Vergueiro, que será inaugurado por ocasião das festas comemorativas do primeiro decenio do Instituto. Este edificio contem 239 apartamentos destinados a associados e é um dos maiores do país.

CONJUNTO RESIDENCIAL DE CAVALCANTE — Distrito Federal, que será inaugurado no decenio do Instituto. A fotografia mostra um dos blocos de residencias, num total de 306 unidades, escola, clube, lavanderia, igreja e quarteirão comercial, destinados a associados de menores vencimentos.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios vai realizar grandes solenidades afim de festejar o seu primeiro decenio de vida. As referidas comemorações terão lugar na última semana de outubro próximo.

O programa organizado por uma comissão especial designada pelo presidente do Instituto já pode ser divulgado em alguns de seus aspectos. Dessa forma serão inaugurados, nesta capital, três conjuntos residenciais e um edificio, um dos maiores predios de apartamentos do Brasil; terá lugar igualmente, um Congresso de Representantes do Instituto, no qual tomarão parte os delegados dos sindicatos de bancarios e os delegados e agentes do I. A. P. B., no interior do país.

Nos Estados estão sendo projetadas inúmeras comemorações, sendo de notar, entre as mesmas, a inauguração de varios grupos residenciais destinados a associados, assim como novos ambulatorios. Serão realizados igualmente, em todo o Brasil, concursos de robustez infantil entre filhos de associados do Instituto.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Tomarão posse amanhã, às 15 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, os senhores: engenheiros Matias Gonçalves de Oliveira Roxo e zootecnista Honorato de Freitas, respectivamente, do cargo de diretor de Geologia e Mineralogia do D. N. P. M., e da função de membro da Comissão de Eficiencia.

* * *

Para substituir o dr. Jorge Coutinho, que tomou posse do cargo de diretor do Pessoal do Ministerio da Agricultura, foi designado para chefe da Secção de Assistencia Social daquela Divisão, o dr. Ivens Freitas de Sousa, médico da referida Secção.

* * *

Em prosseguimento à serie promovida pelo Instituto de Oleos do Ministerio da Agricultura, será realizada, na sede do mesmo orgão, à Avenida Maracanã, uma conferencia sobre a "Pectina de Laranja", pelo tecnologista Amaro Henrique de Sousa. Essa palestra, que terá inicio às 15 horas, deverá interessar os circulos industriais e citricultores. A entrada é franca.

Em favor do jornaleiro inválido Antonio Carvalho

O TOTAL DOS DONATIVOS SOBE A CR$ 565,0

O DIARIO DE NOTICIAS continua a receber contribuições dos leitores para o amparo ao jovem jornaleiro Antonio Carvalho, mutilado de ambos os braços num desastre de trem em Araçatuba.

Já foram entregues ao infortunado trabalhador Cr$ 500,00. A esse total juntam-se mais os seguintes donativos, recebidos ontem:

Rute Viana, Cr$ 50,00; C. A., Cr$ 5,00; Z. D., Cr$ 10,00.

No Palacio do Catete

Esteve, ontem, no Catete, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, afim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo do seu aniversario.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 3.ª secção)

Solenemente entregue ao 2.º R. M. M. a Bandeira Nacional oferecida pela cidade de Uruguaiana

Movimentação de oficiais intendentes — Reassume amanhã o general Rego Barros — Construções aprovadas — Capitães e tenentes chamados

Realizou-se, ontem, no Q.G. da 1.ª D|I, na Vila Militar, a cerimonia da entrega da Bandeira Nacional oferecida pelo povo de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, ao 2º Reg. Moto-Mecanizado. O ato revestiu-se de brilhantismo e teve a assisti-lo o representante do ministro da Guerra, major Mario Gomes; os generais Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar, e Renato Paquet, comandante da guarnição da Vila Militar e Deodoro; d. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano; o coronel Inimá Siqueira, comandante do 2.º R.M.M.; a comissão representativa do povo de Uruguaiana e grande número de oficiais, inclusive os comandantes das unidades aí sediadas.

A comissão representativa do povo de Uruguaiana era chefiada pelo embaixador Batista Luzardo e estava integrada dos srs. Sergio Ulrich de Oliveira, Artur Schilling, Brigido Lazardo e Mario Maia.

A ENTREGA

Levando a Bandeira Nacional até à frente da guarda de honra, foi nessa ocasião procedida a sua benção pelo arcebispo metropolitano. Usaram da palavra, então, o sr. Sergio de Oliveira, fazendo a entrega do pavilhão, e o coronel Inimá Siqueira, agradecendo a oferta. A seguir, foi a Bandeira conduzida pela guarda de honra até o local onde se achava formada a tropa, a qual, logo após, desfilou sob o comando do major Joaquim Guilherme Cesar da Silva, em continencia às autoridades presentes.

O GENERAL REGO BARROS VAI REASSUMIR

O general Sebastião do Rego Barros, que se encontrava dispensado do serviço por motivo de saúde, reassume, amanhã, cedo, o seu cargo de diretor e comandante do Distrito de Defesa de Artilharia de Costa. O ato revestir-se-á de simplicidade e o cargo será transmitido pelo coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, que voltará ao seu cargo de comandante do Grupamento de Costa.

CONSTRUÇÕES APROVADAS

Pelo diretor de engenharia, foram aprovados os projetos para construção do viaduto n. 2 (Minhocão), 2.ª e 3.ª partes, na Ferrovia Rio Negro-Bento Gonçalves; e do pontilhão sobre o Lageadinho, na rodovia Lages-Rio Grande do Sul, construções essas a cargo do 2.º Batalhão Rodoviario.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: capitães da reserva Antonio Viegas da Silva, do I-2.º R.A.A.Ae. para o E.F. da 7.ª R.M.; Edgar Eremita da Silva, do Q.G. do Det. M. de Fernando de Noronha para o I-2.º R.A.A.Ae.; primeiros tenentes João Fonseca, do E.F. da 5.ª R.M. para o E.F. da 4.ª R.M. e Vicente Duarte, do I-2.º R.A.A.Ae. para o Q.G. do Det. de F. Noronha; segundos tenentes Alcino Lopes, do ext. Dest. Ind. Trans. para o I-2.º R.A.A.Ae.; Amelio Braga, do III-15.º R.C.I. para o 1.º R.M.M.; Fernando Aguiar Gouveia, da 3.ª Bia. do I-8.º R.A.M. para a sub-secção de H. em H.B. da F.E.B.; Luiz Galvão de França, do 5.º R.I. para a Sub-divisão M.I.E.; Anquises Vieira Dias, do 2.º R.M.M. para o III-15.º R.C.I.; Benedito de Barros Pedrosa, do C.P.O.R. de São Paulo para a Bia. do 6.º G.A.C.; Nivaldo Pereira dos Santos, do E.F. da 7.ª R.M para a C.C.C.I. Engenho Aldeia; Asclepiades Dantas da Silva, da 7ª C. I.R. para o E.F. da 7.ª R.M.; convocado Artur Tolentino da Costa Ribeiro, do ext. Dest. Ind. Sap. Pontoneiros para o Q.G. do Dest. Misto de F. de Noronha; Alvaro José Joaquim Canabrava, do E.S. da 7.ª R.M. para o S.S. do Dest. Misto de F. de Noronha; Aureo Valença Leite, do E. S. da 7.ª R.M. para o S.S. do Dest. M. de F. Noronha; Floriano de Andrade e Silva, do 1.º G.M.A.C. para a 2.ª B.M.A.C.; Alcides Lopes Cardoso, do 30.º B.C. para a 1.ª Cia. Ind. I.

CAPITÃES E TENENTES CHAMADOS

Estão chamados a comparecer na R1 da Diretoria de Recrutamento, em dia util, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais: capitão médico Lafaiete de Barros e segundos tenentes Lázaro Contini, Leopoldino Cardoso de Amorim, Lamartine Oberg e Lauro Durão Barbosa.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— DA RESERVA DE 1.ª CLASSE: — Major Jônatas Salatiel Dias da Rocha, por ter sido reformado; e 2ºs. tenentes I. E., José Marques Fontes, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; e Antonio Gonçalves Cardoso, por ter sido exonerado, a pedido, de auxiliar da D. A.

— DA RESERVA DE 2.ª CLASSE: — Capitão Valter da Silva Mavignier, por ter terminado o prazo de 180 dias para tratamento de saude; 1ºs. tenentes Geraldo Fonseca, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e matriculado no Curso de Formação de Oficiais Médicos da E. S. E.; e Cicero Alves Moreira, por ter sido classificado no 30.º B. C. e seguir destino; 2ºs. tenentes Guaraci Jezler Costa, por ter vindo da cidade do Salvador e ter de fixar residencia nesta capital; Paulo Rosa, por ter sido promovido; Anselmo José Hess, por ter sido classificado no 3.º B. C. (Vitoria); Abner Rodrigues Batista, Joaquim Arsenio Benedito Otoni Junior e Lázaro Rodrigues de Sousa, por ter de seguir com destino ao 5.º R. I. (Lorena); Simão Mesterman, por ter de seguir com destino à Escola Militar de Resende; Paulo Nogueira de Melo, por ter terminado o trânsito e recolher-se ao 12.º R. I.; Darci de Sousa Pestre, por ter de seguir com destino ao 12.º R. I.; Alberto Soares de Resende e Drioval Torres Homem, por terem sido licenciados do serviço ativo do Exército; 2ºs. tenentes médicos Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega, por ter vindo de João Pessoa, a passeio; Pedro Poppe Girão, por ter regressado de São Paulo; e Jaime Medeiros Saraiva, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no Batalhão de Guardas; 2ºs. tenentes dentistas Guasco Gracchо Pereira e Valerio Leon, por terem sido nomeados; Valter Reis Ribeiro, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Nagib Cecim, por ter sido classificado no 34.º B. C.; Ariolando Carneiro de Oliveira, por ter sido classificado no S. M. I. e entrar em trânsito; Nelson Pinheiro de Sousa Lima por ter sido classificado no H. M. de Cruz Alta e entrar em trânsito; aspirantes a oficial Hércules Jovem Lamego da Silva e Aldio Leite Correia, por conclusão de curso do N. P. O. R.

CONCURSO HIPICO

No Posto de Remonta da Quinta da Boa Vista, a Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército fará realizar hoje, às 14 horas, mais um concurso hipico do programa de 1944, em que serão disputadas as provas "Equador" e "México".

CONFERENCIA NA DIRETORIA DE SAUDE

Pelo capitão médico Adolfo Riedel Ratisbona, será feita depois de amanhã às 15 horas, na Diretoria de Saude do Exército, uma conferencia sobre "O problema da recuperação dos doentes e feridos no Exército norte-americano — Métodos e programas usados". Para essa conferencia foram convidados os oficiais do Corpo de Saude do Exército em serviços nos estabelecimentos sediados nesta capital.

LIVROS PARA O SOLDADO EXPEDICIONARIO

A Comissão Nacional de Ajuda à Força Expedicionaria, pertencente à Liga de Defesa Nacional, em sua secção do Estado do Rio, tendo como presidente do Diretorio Regional o sr. Rui Buarque, secretario da Educação está desenvolvendo proficuas atividades no sentido de coletar meios para aquisição de livros destinados aos nossos soldados.

Como organizadora da campanha, a sra. Estela Matos de Aquiles Melo tem dado as necessarias providencias para a realização de diversas festividades, cujo produto reverterá integralmente para aquela altruística finalidade.

A primeira da serie consistirá num encontro de futebol entre as equipes do Canto do Rio e do Icaraí, no Estadio Caio Martins, a 8 de Junho próximo, às 20 horas. O "match" terá a cooperação da Federação Fluminense de Desportos.

"QUESTÕES DE GOVERNO"

O tenente-coronel Francisco Pessoa Cavalcanti, chefe da 6.ª R. de Maurú acaba de apresentar às autoridades da República, um trabalho intitulado "Questões de Governo", agora impresso e distribuido, e que compreende os seguintes capitulos:

I — O Serviço Militar em São Paulo, II — Um Exército de formação mista; III — Um Exército de feição nacional; IV — O discurso do presidente Getulio Vargas aos trabalhadores; V — O Esforço do Momento; VI — Considerações Econômicas; VII — Falta de Braços; VIII — Aviso; IX — Medidas de Ordem Econômico-Militar.

TRANSFERENCIA E EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Foram transferidos por conveniencia da instrução os seguintes atiradores — Gilberto Pessoa, do T. G. n. 133 para o T. G. n. 8; Paulo Afonso de Almeida e Italo Brasil França, da E. I. M. n. 390 para o T. G. n. 7; José Fiel Faria, do T. G. n. 5 para a E. I. M. n. 306; Pedro Abreu, do T. G. n. 265 para a E. I. M. n. 406; José Lenine, do T. G. n. 265 para a E. I. M. n. 400; Bernardino José, do T. G. n. 265 para a E. I. M. n. 400; Raul Vitor de Medeiros Pauperio, do T. G. n. 249 para a E. I. M. n. 395; Ernani de Miranda Granha, do T. G. n. 172 para o T. G. n. 58; Ivan Fonseca Matos, do T. G. n. 140 para a E. I. M. n. 40; José Francisco de Siqueira Queiroz, do T. G. n. 555 para a E. I. M. n. 8; Luiz Machado Pereira, da E. I. M. n. 400 para a E. I. M. n. 400, e Marcos Aurelio Machado da Silva, da E. I. M. n. 388 para a E. I. M. n. 40.

— Foram excluidos do CC. II. abaixo os seguintes atiradores: E. I. M. n. 380 — José Fernando Pessoa de Almeida; T. G. n. 121 — Aloisio José de Araujo; E. I. M. n. 311 — José de Sousa Neto; T. G. n. 7 — Renato Montebelo Bondim; T. G. n. 249 — Pedro Ernesto Signoretti; T. G. n. 249 — Alcides Alves da Costa.

... Bandeira oferecida ao 2.º R.M.M., depois de incorporada à tropa

A visita ao Brasil dos jornalistas colombianos

A convite do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, esteve no Palacio Itamaratí um grupo de dirigentes da nossa imprensa, afim de combinar o programa de homenagens e de visitas dos jornalistas colombianos que, em viagem ao nosso país, e convidados pelo chanceler brasileiro, chegarão a esta capital no próximo dia 7.

O ministro Osvaldo Aranha comunicou-lhes que já havia determinado que o chefe da Divisão do Cerimonial organizasse o programa-projeto, de acordo com os desejos dos dirigentes da nossa imprensa, ali presentes, e lhes assegurou todo o apoio do Governo brasileiro, afim de que essa visita dos jornalistas colombianos se revista do maior brilho e que lhes seja assegurado, não só o contacto com os jornalistas e intelectuais do Rio de Janeiro, mas, tambem, com os seus confrades de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Lançaram na praça dez milhões de cruzeiros de falsas ações

Interditada a sede da Companhia Industrias Reunidas do Ferro, Aluminio e Cimento do Brasil — Os piratas usavam nomes de pessoas de destaque social

Investigadores da Delegacia Especializada de Defraudações e Falsificações, cumprindo determinação do delegado Eunapio Castelo Branco, interditaram a sede da "Companhia Industrias Reunidas do Ferro, Aluminio e Cimento do Brasil", à rua do México n. 98, 9º andar, em virtude de ter ficado esclarecido, em criteriosa e paciente sindicancia, que os diretores da referida empresa, muito embora se encontrem respondendo a processo por crime previsto na lei de economia popular, continuavam incidindo nas mesmas sanções penais, ludibriando a boa fé de quantos tinham a desventura de se interessar pelos titulos e ações da "arapuca", instalada luxuosamente em pleno coração da cidade.

Desta, como da vez anterior, a técnica dos espertalhões era a mesma. Vendiam ações que mandavam confeccionar com esmero e gastavam o dinheiro, frequentando cassinos, comprando automoveis a gasogenio e vivendo como verdadeiros nababos.

São eles: Helio Penteado, Paulo Dias Silva Junior, Alberto Bittencourt Cotrim Neto, José Quintero, José Carlos de Macedo Soares e Antonio Bernardes Morey. O primeiro que, na ata de incorporação, se assinava H. T. Penteado, sendo solteiro, declarou-se casado no referido documento, com o único objetivo de ser confundido com o sr. Heitor Penteado, homem de fartos recursos e bastante conceituado em São Paulo. Helio Penteado chegou até a trocar por gado, em Uberlandia, quando lá esteve para vender "ações" da Companhia, os titulos que os diretores seus sócios lhe haviam entregue para colocar na mencionada praça. O segundo elemento da "troupe", Paulo Dias Silva Junior, que se apresenta como "doutor", é ex-motorista em Campinas. Alberto Bittencourt Cotrim Neto, o terceiro da turma, em tempos, candidatou-se ao cargo de investigador, tendo letras protestadas; o mesmo se podendo dizer do sr. Cassio Guilherme, um dos fundadores da arapuca, já falecido, e que, por essa razão, está sendo responsabilizado pelos meliantes e pelas irregularidades verificadas na "empresa". O quinto, José Carlos de Macedo Soares Quinteiro, filho de José Quintero, alterou indevidamente seu nome, para Macedo Soares — naturalmente com a finalidade de embair a boa fé dos ingenuos. Antonio Bernardes Morey, o derradeiro componente da singular "diretoria", faz-se passar por filho do ex-presidente Artur Bernardes.

Segundo apuraram ainda as autoridades policiais, a "Serralum", nome pelo qual é mais conhecida a arapuca, não cumpriu a lei que regula a constituição de semelhantes organizações, deixando de recolher a um banco as importancias recebidas a titulo de prestações das ações negociadas. Não obstante terem recebido cerca de dez milhões de cruzeiros nesta capital, em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, só possuiam os piratas, em caixa, menos de quinze mil cruzeiros...

Entre as muitas vitimas da quadrilha de salteadores da economia do povo, encontra-se a viuva Jeremias Alves, que adquiriu recentemente cem mil cruzeiros de ações.

Alem dos individuos acima apontados, estão tambem envolvidos na "escroqueria", mais os seguintes espertalhões: Clementino G. da Silva, ex-agente da filial da empresa em Belo Horizonte, recebeu naquela capital mais de trezentos mil cruzeiros, não entregando, porem, o dinheiro à Companhia; Geraldo Barbosa Gonçalves, que se intitula advogado, instalou uma filial em Porto Alegre, onde recebeu duzentos mil cruzeiros, nada tendo entregue à "diretoria"; Domingos Bernardes Morey, irmão de um dos "diretores", e que, como este, se diz filho do ex-presidente Artur Bernardes, é tambem individuo de péssimos antecedentes, cuja permanencia no Estado do Paraná foi proibida pela policia local; Aires Lopes Marinho, hoje fazendo parte de outra empresa, recebeu setenta mil cruzeiros da firma Terra & Irmão, desta capital, seguindo o exemplo dos demais, isto, é, ficando com a importancia.

A abolição da enfiteuse

Prorrogado o prazo para o recebimento de sugestões

A Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Sociedade Nacional de Agricultura solicitaram prorrogação do prazo para a apresentação de sugestões ao projeto do decreto-lei que dispõe sobre a abolição da enfiteuse.

Atendendo às ponderações das referidas instituições, o ministro da Justiça resolveu conceder a prorrogação solicitada até o dia 31 de julho.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Ainda a Vitamina A.
— Contra o enjôo
— Os insetos

AINDA A VITAMINA A — *As crianças, ao nascer, trazem pequenas reservas de vitamina A. É, portanto, conveniente que a alimentação da mulher, no periodo de amamentação, seja rica desse elemento, alcançando até dez mil unidades diarias, afim de que o organismo infantil receba diariamente cerca de duas mil unidades de vitamina A. Na época do crescimento, a criança necessita de três mil unidades de vitamina A; para o adulto são necessarias seis ou oito mil unidades. A vitamina A é soluvel nas graxas e insoluvel nagua. Segundo o dr. Borsook, do Instituto de Tecnologia da California, a fruta que contem maior quantidade de vitamina A é o damasco, capaz de fornecer a sexta parte da quantidade necessaria à alimentação do adulto.*

* * *

CONTRA O ENJOO — A Marinha Real Canadense está fornecendo aos seus marinheiros capsulas contra o enjôo, que ainda constituem segredo militar, mas que, no após-guerra, prestarão serviço aos civis. A eficiencia dessas capsulas foi experimentada com o auxilio duma máquina capaz de reproduzir o jogo duma pequena embarcação em alto mar. É ... capsula é empregada também contra o enjôo nas viagens aereas.

* * *

OS INSETOS — *Na atmosfera de dois quilômetros quadrados de terra vivem cerca de cinco milhões de insetos. O peso total de todos os insetos que vivem no nosso planeta é, segundo os calculos, superior ao de todos os animais terrestres.*

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA GUERRA, DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Luis Franceschi, natural da Italia.

Na pasta da Guerra

Aposentando Laurindo Soares de M..., artifice, classe F.

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Alcio Chagas Nogueira, ... Ibraim dos Santos Segobia, Odilon ... Valdemar Simoni.

Na pasta da Fazenda

Promovendo os seguintes agentes fiscais do Imposto de Consumo: Agenaldo Cravo, da classe J para a K; Antonio Lezino Lopes, da classe I para a J; e Adalberto Tavares Santos Lima, da classe H para a I.

Removendo, a pedido, Mateus Pereira de Carvalho, agente fiscal, classe I, da capital do Maranhão, para o interior do Rio Grande do Norte; e José de Freitas e Silva, agente fiscal, classe J, do interior do Paraná para o interior de São Paulo.

Nomeando Olavo Medeiros, oficial administrativo, classe H, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe H.

Na pasta da Viação

Nomeando Arnaldo Cabral de Lemos, escriturario, classe C, oficial administrativo, classe H.

Considerando Plinio de Oliveira Fernandes, agente de estrada de ferro, classe G, promovido para esse cargo por decreto de 30 de abril de 1942, nele provido para todos os efeitos, a contar de 1 de março de 1939.

Considerando promovido Ari Woerner Fernandes Mignon, agente de estrada de ferro, da classe G para a H.

Readmitindo José Francisco dos Santos, ex-carteiro de 3ª classe, da antiga Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão G.

Firmas brasileiras incluidas e retiradas da "lista negra" americana

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer novos nomes de firmas comerciais brasileiras incluidas na Lista Negra, as quais são: Willy Bernauer, Fábrica de Ventiladores, São Paulo; Ernesto Blanz, Industrial e Agricola Monnerat S. A., do Rio de Janeiro e Companhia Mecânica, Industrial e Comercial Brasileira, de São Paulo e do Rio de Janeiro. O mesmo Departamento comunicou que foram retirados os nomes das seguintes firmas: Erich Cindric, de São Paulo; Pietrocolla, Akiyoshi & Cia., de São Paulo; Companhia Construtora Nacional S. A., Cia. do Rio de Janeiro; Othon de Carvalho, de Belo Horizonte; Fábrica Santa Isabel, de Fortaleza; Aparicio Façanha Sá e Façanha Sá & Cia. Ltda., de Fortaleza; Fernando H. de Ferrante, de Curitiba; J. R. Siqueira e J. R. Siqueira & Cia., de Manaus.

Pagamento no Ministerio da Educação

Será pago amanhã o pessoal do Ministerio da Educação e Saude escalado para o sexto dia. Os atrasados desse dia serão pagos no dia 16.

A partir do dia 19 receberão todos os atrasados independentemente de escala.

* * *

O pessoal das repartições da Prefeitura do Distrito Federal que recebe pelo Ministerio da Educação e Saude, será pago, na Tesouraria do Ministerio, à rua da Imprensa, ao lado do Ministerio do Trabalho, amanhã, devendo os servidores comparecer de acordo com o seguinte horario, na ordem alfabética de seus nomes: Letras A a C, das 9 às 10 horas; D a I, das 10 às 11 horas; I a M, das 11 às 12 horas; N a Z, das 12 às 13 horas.

Os inspetores de ensino secundario receberão a partir de 12 horas na mesma Tesouraria.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do nono dia util:

PENSIONISTAS

Pensões especiais e abono provisorio — A a M, folhas 6.001 a 6.002, guichês 112 e 113; M a Z, folha 6.003, guichê 114.

Diversas pensões reunidas — A a F, folhas 6.101 e 6.102, guichês 115 e 116; F a M, folhas 6.103 e 6.104, guichês 117 e 118; M a Z, folha 6.105, guichês 119.

Montepio do Ministerio do Exterior — A a Z, folhas 7.001 e 7.002, guichês 120 e 121.

TRÊS PROBLEMAS DA CIDADE

A população carioca vive sob o peso de três grandes problemas — o da alimentação, o dos transportes e o da habitação.

O primeiro está sendo atacado através de medidas de resultados práticos imediatos, entre os quais se deve destacar a criação dos mercados de bairros. Pena é que nos falte a base para soluções completas e definitivas, isto é, uma produção agricola e pecuaria desenvolvida no proprio Distrito Federal ou de mais facil importação. Mas tambem disso se está cuidando, afinal.

O problema dos transportes urbanos, agravado cada dia, não foi ainda enfrentado com igual decisão. E, tantas têm sido as vezes que o apresentam como estando nas vesperas de ser resolvido ou remediado, que não se deve consignar com demasiado otimismo as ultimas providencias anunciadas.

Finalmente a questão do teto é que, com a sua tremenda complexidade, constitue a tortura de milhares de familias e mais está reclamando a atenção dos poderes públicos.

Já nos temos ocupado, varias vezes, do aspecto crucial, o do preço, em face do decreto de agosto de 1942. Outro aspecto que assume extrema gravidade é o da crise de apartamentos de custo medio, ante o rumo tomado pela industria de construções civis no sentido exclusivo das grandes incorporações de edificios luxuosos.

Assinala-se atualmente um fato bastante ilustrativo do ponto a que chegaram as coisas, nesse particular. Foi construido um edificio modesto com 180 pequenos apartamentos, com acomodações para solteiro, casal ou reduzida familia. Segundo foi trazido ao nosso conhecimento, a Prefeitura, após a construção, arbitrou o valor locativo dos apartamentos em 350 a 450 cruzeiros. E o proprietario, não se conformando com essa estipulação, recusou todos os pedidos de preferencia acumulados, como sempre acontece, durante o periodo da construção, e anunciou o predio para arrendamento exclusivamente a hotel.

Diante dessa atitude, 180 pretendentes, inclusive jovens casais à procura de teto para a instalação do seu lar, viram esvair-se uma certeza alimentada durante meses.

O Serviço de Abastecimento — que, em boa hora, está cuidando de varios assuntos que a Prefeitura não lhe caberiam, suprindo, assim, a omissão do orgão a que pertence, a Coordenação da Mobilização Economica — agora mesmo teve suas vistas reclamadas para a questão das construções aumentadas, sob o que multiplicam em detrimento das necessidades de habitações modestas para as classes de recursos limitados.

Contribuição muito interessante para o encaminhamento do assunto, que deveria ser considerado de um ponto-de-vista mais amplo e com o proposito de encontrar solução justa para as dificuldades atuais como para o crescimento dessas no futuro, foi a sugestão do nosso colaborador, sr. José Mariano Filho, referente à urbanização sistemática de certas areas proximas do centro urbano e todavia decadentes.

Todos sentem, finalmente, que há alguma coisa inadiavel a fazer e, tambem, a deixar de fazer. Quanto a este segundo termo, referimo-nos ao controle do credito largamente concedido por orgãos oficiais ou autárquicos para o fomento das construções com finalidades sociais.

Para o muito que há a realizar, o concurso dos institutos e Caixas de Aposentadoria está a indicar-se como de importancia decisiva, dando cumprimento, aliás, a um dever que lhes cabe e é desde há muito reclamado.

DESCONCERTANTES

Enquanto a população continua à espera de providencias quanto ao problema dos transportes, as companhias de ônibus anunciam, pelo menos, a situação catastrófica do problema dos transportes urbanos, anuncia-se que vão ser, dentro em breve, grandemente facilitadas as comunicações entre esta capital e Petrópolis, à custa, embora, da importação do material necessario para isso: vinte autogiros voarão daqui até lá, em viagens que não durarão mais de quinze minutos. Em vez do trem de ferro, do ônibus, do automovel, o invento de La Cierva, com a sua enorme hélice horizontal, ligará a cidade maravilhosa à cidade das Hortencias em um quarto de hora.

Mas, porventura, destina-se essa inovação a homens de negocios, para os quais, às vezes, os minutos valem ouro?

A pergunta tem resposta na singela indicação do ponto final da nova linha aerea: Quitandinha.

E é curioso conjugar a noticia dessa iniciativa com esta outra: a de que se cogita de fazer corridas noturnas, no prado da Gavea.

Há alguns anos, as reuniões se realizavam, ali, apenas aos domingos. Com o tempo, adotou-se a praxe de efetuá-las tambem aos sábados, alem dos feriados e um ou outro dia santificado. Parece que bastava. Aquela providencia tão louvavelmente decretada pelo coronel Alcides Etchegoyen, quando chefe de Policia, fechando as agencias de apostas, que se multiplicavam por todos os cantos da cidade, e o melhor argumento contra os males da jogatina feita nas patas dos cavalos. De modo que a tendencia deve ser no sentido, não de aumentar, mas de restringir as oportunidades desse jogatina.

Alem disso, as corridas à noite exigirão e emprego de material de iluminação agora escasso e distrairão para aquele local numerosos autos, com prejuizo da população, em geral, e do nosso "stock" de combustível, sujeito a racionamento.

Seja, porem, como for, tanto a linha aerea para o Cassino, como as reuniões turfistas à luz dos projetores, não dois fatos bastante incompreensiveis e desconcertantes quando se prega o esforço de guerra e quando, sobretudo, há milhares de brasileiros que se apresentam para partir rumo aos campos de batalha. Aqui, no Brasil, mostremo-nos dignos do seu heroismo e do seu sacrificio, pensando em coisas serias.

AS ELEIÇÕES EM CUBA

As eleições presidenciais em Cuba, ao que noticiam os telegramas, constituiram uma página civica honrosa para a jovem democracia cubana. Pleito livre, concorrido. O candidato derrotado cumprimentou o candidato vencedor, reconhecendo-lhe assim o triunfo. Foi ainda o candidato derrotado quem proclamou a excelente conduta da policia, do exercito e da marinha em todo o decorrer do processo eleitoral.

É um dado mais uma prova de que os povos latino-americanos são tão capazes de praticar o governo democratico representativo como o povo americano, ou o povo canadense. Toda questão cifra-se em que os governantes latino-americanos se coloquem na posição rigorosa de respeitadores da vontade nacional, concorrendo, com a autoridade que detêm, para que o processo relativo ao pronunciamento dessa vontade siga um curso normal.

A normalidade desse processo é, em regra, prejudicada e adulterada não pelo povo, mas por aqueles que se intitulando defensores do povo, entretanto a ele se querem sobrepor, chamando a si a iniciativa de governar em nome do povo, porem sem consultá-lo, ou só permitindo consultas viciadas pela compressão.

Todo processo politico tem um limite alem do qual a garantia de que os governantes cumpram seus deveres e respeitem, por exemplo, as normas constitucionais que juraram guardar, reside, em ultima análise, na consciencia, na seriedade, no espirito público dos que governam. "Quis custodiet ipsos custodes?" No fundo, o direito publico de um Estado, que não pode defender-se jamais eficazmente, se contra ele há uma conspiração do proprio poder. É o que assinalava há pouco, em entrevista ao orgão "Diretrizes", um dos nossos argutos jornalistas americanos, o sr. Allen Haden, ao observar: "O problema básico dos povos latino-americanos é a ilegitimidade dos governos. Até que os lideres, estadistas e politicos latino-americanos cheguem a ser bastante humildes, para entregar a decisão dos seus povos, sem haver golpes, quarteladas, revoluções, motins, continuismos e guerras".

Furia nazista na França

Hitler chama a Berlim o ministro da Propaganda de Vichy

LONDRES, 3 (A. P.) — Em meio dos crescentes boatos, bem fundamentados, que chegam da França, quanto à obra de sabotagem nestes dias de pré-invasão marcadas pela intensidade da ofensiva aerea, anuncia-se que Hitler chamou a Berlim o ministro da Propaganda do governo de Vichy, sr. Henriot, para interpelá-lo sobre o recrudescimento dos conflitos entre os nazistas e os civis, na França. A radioemissora de Vichy anunciou que o sr. Henriot partiu hoje pela manhã para a Alemanha, onde se encontrará "com altas personalidades". Ao mesmo tempo, a Radio-France, de Alger, diz que a furia da milicia nazista na França está chegando ao auge, com os casos cada vez mais frequentes e mais serios de sabotagem, registrando-se a detenção de cerca de mil cidadãos franceses por semana. Segundo a mesma emissora, houve duzentos casos de sabotagem contra as estradas de ferro, só na semana passada, e "o nervosismo na França está recrudescendo de dia para dia".

Novos êxitos de Mac Arthur no Pacífico

QUARTEL GENERAL AVANÇADO ALIADO NA NOVA GUINÉ, 4, domingo (Associated Press) — O comunicado de MacArthur, alem de anunciar o desembarque em mais duas ilhas do arquipélago de Schouten, informa tambem que forças australianas desceram igualmente, sexta-feira, sem encontrar oposição na ilha de Karkar, ao norte de Madang, na costa da Nova Guiné britânica. Sete dos 15 aviões japoneses que atacavam Biak, na sexta-feira, foram abatidos pelos anti-aereos aliados. As forças japonesas foram expulsas do terreno aberto ao norte da aldeia de Bosnek ponto do desembarque original em Biak. Verificou-se que cem inimigos se suicidaram, depois de ter sido repelido outro contra-ataque nipônico.

Legião Brasileira de Assistencia

COLABORAÇÃO DAS ALUNAS DO COLEGIO SION

A presidente da L. B. A. acaba de receber a adesão das alunas do Colegio Notre Dame de Sion, através a seguinte carta endereçada à sra. Darcy Vargas.

"Exma. sra. presidente da Legião Brasileira de Assistencia. — O Colegio Notre Dame de Sion, desejoso de cooperar na nobre empresa tão eficientemente dirigida por v. excia., põe-se à disposição da L. B. A. para algum trabalho de costura que possa ser realizado pelas proprias alunas. Como ainda não são muito habeis em trabalhos manuais, solicitamos 500 peças pequenas, de preferencia destinadas à crianças, e de facil execução. Esperamos, assim, formar nossas meninas ao trabalho desinteressado, dar-lhes gosto pelos empreendimentos de carater patriótico, orientados pela caridade. Queira, exma. sra. presidente, aceitar o testemunho da nossa estima e elevada consideração, recebendo nossos respeitosos cumprimentos. (a) S. Marie Gaetan de Sion, Superiora".

NOVAS "HORTAS DA VITORIA"

Com onze canteiros em franco desenvolvimento, encontra-se perfeitamente organizada a "Horta da Vitoria" da Escola Delfim Moreira. Os trabalhos foram executados pelos alunos do estabelecimento e sob a orientação de três professoras que são monitoras agricolas da L. B. A.

Tambem já se encontra em franca produção, com 16 canteiros, a "Horta da Vitória" do Instituto Xavier, organizada igualmente pelos respectivos alunos, sob a orientação dos professores e a assistencia técnica da L. B. A.

Na A. B. I.

INSTALOU-SE O DEPARTAMENTO CULTURAL

Instalou-se ontem, pela manhã, mais um dos Departamentos da A. B. I. — o Departamento Cultural, para sistematizar e ampliar as atividades que, nesse setor, a A. B. I. já vinha realizando. O ato foi presidido pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que pronunciou as palavras inaugurais. A apresentação do Departamento foi feita pelo sr. Celso Kelly, a quem está entregue sua direção. Usaram da palavra a artista francesa sra. Henriette Risner Morineau, o sr. Eugenio Iglesias, adido cultural da Embaixada Argentina, o prof. Venancio Filho, da Associação Brasileira de Educação; sr. Paula Barros, secretario geral da Associação Brasileira de Artistas, o sr. Elói Pontes, critico literario e, novamente, o sr. Herbert Moses, encerrando. Estiveram presentes jornalistas e educadores. O programa geral e das atividades do mês de junho foram distribuidos mimeografados a todos os presentes.

Liga da Defesa Nacional

A ENTREGA DA BANDEIRA NACIONAL AOS EXPEDICIONARIOS AQUARTELADOS EM CAMPINHO

Realizar-se-á hoje na praça Barão de Taquara, Jacarepaguá, às 16 horas, a cerimonia de entrega da bandeira que o povo deste suburbio oferecerá às nossas forças Expedicionarias. Falará, em nome da L. D. N., o ministro Leopoldo Cunha Melo, e, em nome do povo de Jacarepaguá, o sr. Ernani Cardoso.

Salvou quase vinte navios torpedeados pelos nazistas

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para os Estados Unidos o capitão Gunnar Haagensen Carlyle, engenheiro americano especialista em salvamento de navios afundados por torpedeamento e que, em 1942, em Massaua, no mar Vermelho, fez reflutuar dezoito dessas unidades mercantes. Esse técnico integra a comissão de engenheiros brasileiros americanos que, em setembro proximo, dará inicio ao trabalho de salvamento do "Brasiloide", da Marinha Mercante Nacional, e que foi torpedeado pelos nazistas na costa do Estado da Baía.

GOLPES DE VISTA

A ofensiva aerea contra as ferrovias francesas

LONDRES, 3 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Depois da grande derrota da "Luftwaffe" na Batalha da Grã-Bretanha viram-se os alemães obrigados a modificar radicalmente as suas táticas de ataques aereos. Tornando-se impraticaveis os "raids" levados a efeito por grandes formações de bombardeiros, recorreram os nazistas ao processo de enviar aviões isolados cuja missão era a de atacar com o máximo de rapidez um objetivo determinado, evadindo-se em seguida os atacantes sem perda de tempo. Assim vêm agindo os aviões da "Luftwaffe" desde que a escassez de aparelhos, a necessidade de distribuir as suas forças pelas múltiplas frentes, e o crescente poderio da aviação e das defesas aereas britânicas impossibilitaram a Hitler revidar na altura os arrasadores ataques da RAF contra a Alemanha e territorios ocupados. Ora, é interessante notar que agora é a propria RAF que aperfeiçoou essa tática, aplicando-a com ótimos resultados como parte integrante da ofensiva aerea aliada que dia a dia mais se intensifica. Com efeito, lado a lado com os "raids" de centenas e milhares de aviões aliados contra os objetivos industriais e ferroviaris da "Fortaleza Hitleriana", realizam-se igualmente ataques por pequenas formações contra objetivos isolados. Esses ataques da RAF são realizados à noite, de preferencia contra centros ferroviarios vitais situados por detrás da "muralha ocidental". Segundo os comunicados oficiais, sabe-se que até ao momento só os bombardeiros noturnos britânicos lançaram sobre 38 centros ferroviarios do continente europeu muitos milhares de toneladas de bombas desde o inicio desse "blitz" especializado. Ao invés dos caças mono-motores carregando no máximo 1.000 libras de bombas cada um, agora são formações de quatri-motores cuja capacidade de carga monta a cerca de 7 toneladas por avião. Atravessando o Canal da Mancha poucos metros acima da superficie das ondas, esses bombardeiros muitas vezes apanham o inimigo de surpresa. Ademais, em vista de se tratar de aviões noturnos de longo raio de ação, esses incursores da RAF gozam de muito maior liberdade de movimento do que os caças diurnos que a "Luftwaffe" enviava intermitentemente nos seus "raids" contra as areas costeiras do sul da Inglaterra. Na sua grande maioria os centros ferroviarios que vem sendo atacados pela RAF acham-se localizados entre 100 e 150 milhas do litoral francês. Por conseguinte, os caças nazistas dificilmente encontram o tempo suficiente para uma concentração eficaz contra os atacantes, mesmo no caso em que o alarma é dado com uma margem razoavel de antecedencia. Por outro lado, quando os incursores chegam ao territorio inimigo antes de haver soado o alarme anti-aereo, é-lhes geralmente possivel atingir novamente a costa francesa, na sua viagem de regresso após haverem sido despejadas as bombas sobre os seus respectivos objetivos, antes que os mais velozes caças "Focke-Wulf" os possam alcançar.

* * *

Ao que afirma o correspondente militar do "Daily Herald" desta capital, apresenta-se hoje bastante claro o plano que está orientando os atuais bombardeios estratégicos aliados na França. O seu efeito geral foi o de cortar todas as pontes do rio Sena, desde Melun, perto de Paris, até à sua foz, bem como o de inutilizar as ferrovias desde o Havre até ao nordeste de Amiens. O seu objetivo principal consiste em cortar todas as comunicações laterais entre os setores da "muralha do Atlântico", de ambos os lados do Sena, abrogando todos os reforços e abastecimentos a serem enviados por rotas secundarias e muito mais longas. Todas as pontes ferroviarias e rodoviarias na area de Liége foram inutilizadas, de modo que as estradas de ferro que ligam aquela cidade a Antuerpia, Bruxelas e Namur não podem ser usadas para reforçar as areas de Dunkerque e Ostende. Ainda conta o inimigo, para as suas comunicações de retaguarda com o setor da "muralha" que vai da fronteira belga e o Sena, com duas grandes linhas tronco, ou seja a que atravessa Metz, Charleville, Hirson e Lille, terminando em Calais, e a que, de Nancy, vai a Abbeville atravessando Rheims, Laon e Amiens.

* * *

Os proprios alemães confessam os graves danos sofridos pelo sistema de transportes da França e dos Paises Baixos. Com efeito, o comentarista militar germânico, Ritter von Schramm, depois de tentar explicar que os ataques aliados carecem de valor militar uma vez que foram realizados sem o apoio de operações terrestres, acrescenta que quando, no ano passado, a frente oriental foi recuada para o oeste, numerosos grupos de engenheiros e técnicos experimentados ficaram livres para atuar por detrás da "muralha do Atlântico". Ali, declara von Schramm, essas unidades trabalham ativamente na reparação dos danos ocasionados pelos ataques aereos aliados. Diz ainda o comentarista que numerosos grupos da famosa organização Todt foram enviados para a França onde contribuem eficazmente para restaurar as instalações destruidas. Ao nosso ver, por mais que se esforce o alto comando germânico, nunca lhe será possivel a reconstrução dessas instalações a tempo de facilitar a tarefa de enfrentar a invasão aliada. Muito mais rapidamente do que lhe é possivel reparar danos, novas destruições são levadas a cabo pela aviação aliada na sua ofensiva incessante contra a "Fortaleza de Hitler".

Trinta e dois e meio milhões de dólares

Em equipamento industrial para a América Latina, inclusive o Brasil com 7 1/2 milhões

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Uma inversão de 32 e meio milhões de dólares em equipamento industrial, pedida sob a Lei de Arrendamento e Empréstimos para paises sul-americanos em 1945, está sendo objeto de estudo pelo Sub-Comitê de Orçamento da Casa dos Representantes. Entre os diversos artigos constantes desse equipamento industrial encontram-se os seguintes: Máquinas e ferramentas — 7 e meio milhões de dólares; outras maquinarias e equipamento — 15 milhões de dólares; diversos metais e ligas — 6 milhões de dólares; produtos quimicos — 4 milhões de dólares. As máquinas e ferramentas serão distribuidas da maneira seguinte: Brasil — 4 milhões de dólares; México — 2 milhões de dólares; Chile — 3 1/4 de milhões de dólares. O restante fica para nações cujos nomes não foram mencionados.

O Conselho anunciou que foi aprovado pelo Departamento da Guerra o fornecimento de 15 milhões de dólares em equipamentos industriais diversos, que serão assim distribuidos:

Brasil — 7 e meio milhão de dólares.

México — 3 milhões de dólares.

Chile — 1 milhão e 800 mil dólares.

Perú — 1 milhão e 200 mil dólares.

Fica o restante para outras nações que não foram discriminadas.

Já avistam a olho nu...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

tas alemães forem alcançados pelas forças aliadas que convergem pelos lados das elevações e através destas. Esta noite as tropas aliadas contemplam das elevações as rotas por onde marcharam pesadamente, através do lodo e dos inúmeros obstaculos, durante muitos meses, desde o primeiro desembarque em Salerno, no dia oito de setembro. Roma ficou realmente ao alcance de esmagadora ofensiva aliada, depois do avanço de quase cento e dez quilômetros, a partir do baixo Garigliano. Lanuvio, a 35 quilômetros a sudeste de Roma, era o ponto mais forte ao centro da linha nazista. Foi conquistado pelas forças blindadas norte-americanas no momento critico em que a decisão não parecia se inclinar para qualquer dos lados. Lançando-se através das elevações de Lanuvio, os norte-americanos conseguiram consolidar suas posições em torno de Genzano, e dos lagos Albano e Nemi. Ao longo de uma frente de 40 quilômetros até o mar, combate-se ferozmente em todas as partes. Os fascistas alemães oferecem resistencia particularmente vigorosa na Via Cassilina e ao norte de Valmontone, onde os norte-americanos só puderam avançar 3.200 metros em 24 horas. A ocupação de Nemi, a 24 quilômetros a sudeste de Roma, às margens do lago do mesmo nome, foi anunciada em despacho do correspondente da "United Press", Reynolds Packard, que disse: "A oposição dos fascistas alemães começou a ser vencida, tendo o 5º Exército se apoderado das rotas que conduzem a Roma".

Castelo Gandolfo, residencia de verão do Papa, às margens do Lago Albano, aparentemente foi ultrapassado em avanço aliado, sendo que sua queda, segundo se acredita, está iminente. O Papa não visitou Castelo Gandolfo esta temporada, pois os edificios foram cedidos aos refugiados. O 8º Exército britânico está abrindo passagem para a frente da batalha principal, e num avanço de 10 quilômetros, durante a noite, deixou Ferentino para trás. As vanguardas das forças do general Oliver Leese chegaram a vinte quilômetros de Valmentona. As retaguardas nazistas, que permanecem no trecho intermedio da Via Cassilina, estão em gravissimo perigo, a não ser que consigam uma retirada pelo norte por três estradas secundarias ainda abertas. A radioemissora de Paris manifestou que "a batalha ao sul de Roma é o combate mais formidavel já visto na historia". Afirmou que mais de mil "tanks" aliados foram destruidos. A radio-emissora nazista informou que uma coluna norte-americana que avança ao norte de Valmentone, está apenas a 14 quilômetros da importante estrada n. 5. As informações nazistas via Estocolmo, dizem que os aliados atacam com centenas de "tanks" em ondas sucessivas, entre as montanhas de Lepini e o mar, empregando "tanks" de um novo tipo de "dimensões enormes".

O Equador e os tratados internacionais

Comunica-nos a embaixada do Equador:

"O supremo Governo da República declara ser norma de sua politica internacional o respeito aos tratados vigentes, que são as leis do Estado. Assegura, de modo especial, que o tratado do Rio de Janeiro, entre o Equador e o Perú, será mantido e declara ainda que não deve ser considerado como expressão do pensamento oficial, em materia internacional, se não o que emanar deste Governo, em declarações oficiais, por ele devidamente autorizadas."

Anunciou o desembarque aliado na França

A noticia sensacional, irradiada pela Associated Press, causou verdadeiro reboliço em todo o mundo

Falso, o informe foi imediatamente desmentido

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Uma falsa noticia dada pela Associated Press, de que havia começado a invasão da Europa, ocasionou uma verdadeira inundação de chamados telefônicos nas redações dos jornais nos Estados Unidos, na tarde de hoje. A noticia foi atribuida por aquela agencia telegráfica ao quartel-general de Eisenhower e dizia o seguinte:

"O quartel-general de Eisenhower anuncia que os aliados desembarcaram na França". Esse despacho foi seguido pouco depois por uma ordem para que não fosse publicado o telegrama, e, finalmente, por outra, ordem para anular ou "matar" o despacho, segundo a giria usada pelas agencias noticiosas para assegurar-se de que não será publicada determinada informação. Apesar disso, o despacho ainda chegou a ser divulgado pela Columbia Broadcasting System, cujo locutor interrompeu a descrição que fazia das corridas do Grande Premio Belmont para ler a noticia. Igualmente a falsa informação foi lida durante um jogo de "base-ball" (Gigantes-Piratas), no estadio de Polo Grounds, Nova York, onde a multidão, de pé, se conservou em silencio durante um minuto, em atitude de prece.

A National Broadcasting System tambem divulgou o despacho por algumas de suas estações, e, como a Columbia, o anulou imediatamente. As estações "Blue Networks" tambem irradiaram a informação, tornando-a sem efeito logo depois.

"La Nacion", de Buenos Aires, anunciou o fato com suas sirenes, baseada na informação da Associated Press. Alem dessas, tambem, a Cadeia Radio Mutual divulgou a noticia, para desmenti-la depois, enquanto que a United Press em Havana anunciava que a estação de radio local transmitira a noticia erronea, como ainda se deu em Santiago do Chile.

Pouco depois, a Associated Press fez circular a seguinte comunicação, datada de Nova York: "Um erro de um telegrafista inexperiente, em Londres, fez com que a Associated Press transmitisse por suas linhas um "flash" erroneo, anunciando que o quartel-general de Eisenhower havia informado terem se verificado desembarques aliados na França". As 16,39 horas, hora de guerra de Nova York, o teletipo londrino da Associated Press transmitiu esta mensagem urgente de invasão, que foi retransmitida imediatamente por todos os fios. Menos de dois minutos depois chegou outro boletim, que ordenava a anulação do "flash", que não devia ser divulgado. As 16,44, depois de receber a nova comunicação de Londres, que mandava "matar" o boletim, foi dada a ordem correspondente. Depois de quase um hora, a Associated Press de Nova York teve outra explicação de Londres, segundo a qual se atribuia o incidente a um "erro de transmissão", acrescentando-se que o "flash" fora "enviado por engano" de um operador que estava praticando sem autorização.

CULPADA UMA RADIO-OPERADORA

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Um engano de uma telegrafista-operadora de Londres deu motivo a que a "Associated Press" transmitisse, por todos os seus recursos, uma noticia urgentissima dizendo que o Q. G. do general Eisenhower havia comunicado que forças aliadas tinham desembarcado na França. As quatro horas e 39 minutos da tarde (tempo de guerra, no leste dos Estados Unidos) o "teleprinter" da "Associated Press", em Londres, transmitiu a mensagem urgente, que foi imediatamente retransmitida e que dizia: "O Q. G. do general Eisenhower anunciou desembarques aliados na França".

Menos de dois minutos depois, chegou outra mensagem:

— "Destruam essa noticia".

Essa nova mensagem foi imediatamente retransmitida, para a retirada dessa noticia.

As 4 horas e 45 minutos, depois de ter Londres mandado destruir a primeira noticia, foi mandada nova ordem por todos os meios para "matar" a noticia. Durante quase uma hora, não teve a "A. P." em Nova York nenhuma outra explanação de Londres a não ser uma mensagem atribuindo a anterior a "um erro de transmissão". Depois veio o esclarecimento de que a noticia urgentissima original "foi transmitida por um erro de uma nova radio-operadora, que estava praticando sem autorização".

EXPLICAÇÃO

Explicando o que se passara, o "Bureau" da "Associated Press" em Londres comunicou que a noticia, erradamente transmitida, sobre desembarques aliados na França, havia sido mandada por uma nova operadora de "teletipo", que estava utilizando, sem autorização, o teclado de uma dessas máquinas de transmissão. Esse uso estava sendo feito sem conhecimento dos censores nem dos redatores da "A. P." no local, uma vez que a noticia não existia em original. Os radio-operadores veteranos leram a "noticia urgentissima" na fita do "teleprinter", em seu departamento em Londres, e imediatamente avisaram Nova York e os redatores de serviço, os quais logo mandaram "matar" — ou cancelar — a noticia. Tanto os serviços de redação como os de transmissão têm instruções severas para não preparar, nem mesmo a titulo de pratica ou experiencia ou treinamento, informações dessa natureza, justamente para evitar incidentes como esse. A jovem operadora responsavel pelo erro, miss Joan Ellis, que é inglesa, disse, por sua vez, que estava praticando numa máquina desligada e julgava ter inutilizado a parte já perfurada da fita que é eletricamente levada ao transmissor. Entretanto, ao receber para transmitir a primeira parte do "comunicado de Moscou", ela o fez no mesmo pedaço de fita que ainda continha a mensagem "ficticia", e que ela julgava haver inutilizado.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Votação de conclusões sobre a extinção da enfiteuse

Foi na última quinta-feira iniciada a votação das conclusões das comissões de Legislação Geral e Direito Privado sobre os ante-projetos relativos à extinção da enfiteuse, sendo aprovadas por maioria, a primeira julgando constitucional e acorde com os principios gerais da legislação civil e ante-projeto n. 1, e a segunda, pela qual, "afastadas quaisquer razões de ordem politica ou de correntes da situação de guerra, reconhece que em face da ausencia de qualquer reclamação sensivel e insistente da opinião pública exigindo a abolição da enfiteuse, dever-se-á, previamente, realizar um estudo completo sobre a situação da propriedade foreira no Brasil". Ao passar-se à votação da terceira conclusão, o dr. Adolfo Bergamini, encaminhando a votação, declarou que a aprovação da segunda prejudicara todas as demais, falando em sentido contrario o dr. Lineu de Albuquerque Melo, e sucedendo-se na tribuna em apoio do primeiro orador os drs. Pena e Costa, Armando Vidal, Odilon Braga, Orlando Ribeiro de Castro e Crepory Franco, e de acordo com o dr. Lineu Melo os drs. Olimpio de Carvalho, Nilo Vasconcelos e Hariberto de Miranda Jordão. Submetido o assunto à decisão do Instituto e concedida a votação nominal pedida pelo dr. Adolfo Bergamini foi decidido por vinte e seis contra vinte votos que as demais conclusões não foram prejudicadas pela aprovação da segunda, tendo votado que foram prejudicadas os drs. Rubens Ferraz, Castilho Cabral, Armando Vidal, Eurico Portela, Pena e Costa, Odilon Braga, Crepory Franco, Adolfo Bergamini, Pereira de Carvalho, Rodrigo Otavio, Rego Lins, Mario Sá Freire, Valter Azevedo, Alfredo Baltazar, Orlando Ribeiro de Castro, Oto Gil, M. Pereira Cordis, Odilon de Andrade, Mario Acioli, Alvaro Macedo; e que não foram prejudicadas os drs. Osvaldo Trigueiro, Nilo Vasconcelos, Otacilio Alecrim, Bruno Magalhães, Rui Bessone, Hariberto Jordão, Franco de Abreu, Osvaldo Resende, Decio Miranda, Plinio Doyle, Dias da Mota, Alcino Salazar, Batista Bittencourt, Paulo Whitaker, Otavio Resende, Lenoir Mercourt, Alfredo Bernardes, Olimpio de Carvalho, Lineu de Albuquerque Melo, Luiz Machado Guimarães, Bilac Pinto, Carneiro de Campos, Osvaldo Magon, Jorge Fafayette, Demóstenes Madureira de Pinho, Paulo Valadares.

Prosseguindo-se na votação da terceira conclusão, falaram pela ordem os drs. Adolfo Bergamini, Rego Lins e Alcino Salazar, e foi aprovada por maioria a primeira parte, favoravel à extinção da enfiteuse nos terrenos urbanos e rejeitada por maioria a segunda, de manutenção da enfiteuse nos terrenos rurais, ficando deliberada a abolição total do instituto. A quarta conclusão, após ter encaminhado a votação o dr. Armando Vidal, foi considerada prejudicada. A quinta conclusão, reduzindo a taxa de resgate a 2 por cento e apresentando emenda aditiva ao art. 3.º, para fixação judicial do valor em caso de inexistencia de valor declarado à propriedade, foi aprovada por maioria da primeira e por unanimidade na última parte. A sexta conclusão, considerando "exiguos os prazos concedidos para requerer o resgate e injusta a aplicação da multa de 20 por cento e a privação do direito de pagamento a prazo, especialmente nos casos em que o senhorio direto tambem não tenha providenciado o resgate", foi aprovada por maioria, a sétima, "modificação da redação do art. 3.º do Projeto n. 2, afim de bem esclarecer não ficarem excluidas as vias judiciais", por unanimidade, e a oitava, para o estudo em separado pelas comissões do ante-projeto n. 3, sobre terrenos de marinha, e foi por maioria.

Submetido a votação o substitutivo do dr. Alcino Salazar foram julgadas prejudicadas as conclusões 1 e 3 e aprovada a de n. 2, "Não deve ser exigida a prova de transcrição como requisito da proposta de resgate do aforamento". O substitutivo do dr. J. L. Pereira de Carvalho, após terem falado o seu autor e os drs. Pena e Costa, Alfredo Bernardes e Armando Vidal, foi rejeitado, e o substitutivo do dr. Decio Miranda foi julgado prejudicado. Iniciada a votação do substitutivo o dr. Hariberto de Miranda Jordão falaram pela ordem o dr. Castilho Cabral e o autor do substitutivo, ficando a votação do mesmo, bem como a do substitutivo do dr. Lenoir de Mercourt adiadas para a próxima reunião, por se ter esgotado a hora da sessão.

Chega a um maior grau de intensidade a colaboração russo-americana

O significado da inauguração dos bombardeios "vai-e-vem" e das visitas dos srs. Henry Wallace e Eric Johnston

MOSCOU, 3 (De *Meyer Handler*, da United Press) — A colaboração soviética com os Estados Unidos, em todos os terrenos, chegou ao seu maior grau de intensidade, com a inauguração dos bombardeiros de "vai-e-vem", a longa visita do vice-presidente Wallace às regiões industriais mineiras e agricolas do oriente da Siberia e as conversações do sr. Eric Johnston com os líderes comerciais russos. Esses três acontecimentos tiveram grande efeito entre a opinião pública soviética, a qual sempre procurou manter uma colaboração mais estreita com os Estados Unidos. O breve anuncio do bombardeio de "vai-e-vem", feito pouco antes que os jornais russos fechassem suas edições criou novos horizontes à colaboração da Russia, Inglaterra e Estados Unidos. Os leitores russos, voltando os olhos para a direita do local em que se anunciavam aquelas operações, podiam ler declarações do vice-presidente Wallace, o qual salientou a importancia da cooperação soviética-norte americana.

Como conviva de honra do banquete que ofereceu o comissario para o comercio exterior, sr. Mikoyans, o sr. Eric Johnston, presidente da Câmara de Comercio dos Estados Unidos, foi apresentado a todos os lideres do comercio e da industria da Russia. Empresta-se grande importancia à visita de Johnston, que se acredita produzirá bons resultados, embora puramente sobre bases de exploração, inclusive lançar os alicerces de um amplo intercambio comercial no após guerra. Não se espera que o sr. Henry Wallace venha a Moscou, prosseguindo viagem para a China, depois de passar mais quatro ou cinco dias na Siberia, onde realiza amplos estudos sobre seu recente desenvolvimento econômico.

O discurso pronunciado em Irkutsk indica que Wallace está particularmente interessado nos métodos soviéticos empregados para o desenvolvimento das regiões orientais da Siberia, métodos que podem ser usados de forma proveitosa na exploração de parte do noroeste do continente norte-americano. Falando através do radio em russo, o vice-presidente Wallace enalteceu a colaboração russo-norte-americana, expressando ser necessaria no após guerra "para dar ao mundo condições de paz em um desenvolvimento regular".

Mais adiante, Wallace expressou: "Não há paises tão semelhantes como a Russia e os Estados Unidos. As enormes extensões de vosso país, seus grandes bosques e longos rios, seus lagos, a variedade de seus climas e seus grandes recursos naturais, enfim, me recordam a minha patria. No grande trabalho de reconstrução de após guerra, será essencial que, no interesse do mundo inteiro, se reconheça o importante papel que caberá à região noroeste dos Estados Unidos, ao Canadá, ao Alaska e à Russia". Wallace acrescentou: "Os povos livres, nascidos nos espaços livres, não podem sofrer injustiças ou agressões e não podem, sequer temporariamente, viver na escravidão", dizendo que constitue um dever dos Estados Unidos e do Canadá fazer estudos cientificos, dispender esforços decisivos e desenvolver seus territorios nórdicos, como o fez a Russia quanto à Siberia, no Extremo Oriente.

"Minha viajem atual — continuou — pelo extremo oriente soviético da Siberia; minhas visitas às fábricas e às obras, às estações e aos campos de agricultura experimental, minhas reuniões e conversações com os lideres das organizações industriais e instituições agricolas, bem como os operarios, me infundem a firme certeza de que a amizade entre nossos dois grandes paises, cimentada pelo sangue generoso dos nossos melhores filhos, se tornará mais solida ainda depois desta guerra".

"A libertação da..."

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

feitamente a relevante posição de Roma, na sua qualidade de maior centro religioso de todo o mundo, sede da Santa Sé, e do Estado neutro do Vaticano. Assim, é intenção de todos os governos e de todas as autoridades militares aliadas continuar com a adoção desses medidas, tomando, entretanto, todas as outras precauções que se façam necessarias ao prosseguimento e bom êxito da campanha italiana".

Do lado alemão

LONDRES, 2 (A. P.) — A radio alemã transmitiu um despacho da "Agencia Transocean", citando uma declaração de um porta-voz da Wilhelmstrasse em relação ao apelo do Papa, para que Roma não seja destruida. Disse ele que "do lado alemão, tudo foi feito há meses já para preservar Roma de um tal destino. Roma pode ser hoje considerada uma cidade livre de forças armadas". O alto comando aliado na Italia por sua vez declarou hoje que "os aliados só adotaram e só adotarão medidas militares contra Roma na medida em que os alemães utilizarem as estradas de ferro e de rodagem da cidade para suas finalidades militares. Se os alemães entenderem de defender Roma, os aliados serão obrigados a adotar medidas militares adequadas para expulsá-los".

NOTICIAS DA PREFEITURA

A concessão de ferias no Departamento do Tesouro

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito e de Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O diretor do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças, baixou recomendação para que os funcionarios daquela repartição só entrem em gozo de ferias, após a publicação das mesmas em boletim, feita a necessaria concessão. Os requerimentos pleiteando esse favor devem, pois, ser encaminhados com a necessaria antecedencia.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario do prefeito: Nestor Mourão do Couto Lima, Gil Rocha, Raul dos Santos, Vitorino Coelho de Sousa, Pio Bochialino de Almeida, Paulo da Silva Neves, Otacilio Vieira Suzano, Nilo Melet, Manuel do Espirito Santo, José Ribeiro da Silva, Luiz de Moura, João Rosario Ventura, Hermete Piovezan, Frutuoso Cores Rodrigues, Francisco Pires de Sousa, Eugenio Rebelo, Clodomiro Cota, Bernardino Carneiro da Silva, Benedito José de Sousa, Antonio José do Nascimento, Antonio Loureto, Antonio Fidelis, Alvaro José dos Santos, Alvaro Fontes, Adelino Afonso de Figueiredo Alcino Francisco Perret e Aldo Alves Sampaio — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Maria Auxiliadora Silveira, Iede de Carvalho e Alba Rocha Galvão — façase o expediente necessario; Luiza Torres e José Pedro da Silva 2.º — deferido; Gregorio Antonio Damasio e Georgino Rodrigues Lima — considere-se licenciado; Raul de Faria — fixados em Cr$ 31.320,00 anuais, os proventos de inatividade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe: Iracema Rocha Maranhão e Luci Guimarães — submetam-se à inspeção de saude.

SERVIÇO DE LIGAÇÃO

Despachos do chefe: Livia Veiga Mafra, Leticia Garrido de Melo e Silva, Darci Leonardo Drumond, Cacilda Loureiro de Sousa, Dalva Guimarães da Costa, Maria do Rosario Paulo Monte Cristo, Helena E. de Lima Rodrigues, Luci Prudente dos Santos, Atos da Costa Pereira, Maria Augusta de Sousa Lima, Diná Buccos Alves, Licia Pimentel Leite e Alcides Leal — compareçam.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Despachos do secretario geral: José Costa Carvalho, Valdir Giesteira Machado, Antonio Marques, Estanislau Kaplan, Maria de Almeida Pinto, Armando Purchio Torres, Marta Batista França, Manuel Pinheiro Guimarães, Lafaiete Leitão de Albuquerque, Joel Marques Braga, Emerson Ferreira, Gastão Pinto de Miranda, Ezio de Azevedo Fundão, Afonso Berardinelli Tarantino, José Carlos de Araujo, Abel do Amaral Costa, Rosa Pieprzownick, Walter Liner, Clovis Tim Fontes, Francisco Celidonio Monteiro de Castro, Manuel Goldenberg, Pedro de Alcântara Magalhães Machado, Raimundo Ferreira de Oliveira, Clemente Manuel das Neves de Sousa e Melo, Carlos Henrique Fernandes, Mileno Portilho Bentes, Rosalvo Maciel de Moura, Italo Nardelli, Francisco Barone Nastasi, Paulo Monteiro da Silveira, Carlos Milton Pinto Monteiro, Fernando Meireles de Montalvão, David Varon, Alvaro Monteiro Ribeiro da Silva, Jamil Hbbud Assiz, Luiz Paulo Neves, Osvaldo Fraga Guimarães, Ival Távora da Gama, Aguinaldo José Bosisio, Valdemar Pereira Martins, Jacob Israel Lemos e André Gomes de Amorim — Aprovadas as inscrições.

Exigencias do chefe do 2 GN: Hossana Gloria Santos, Constantino Marrone, Carlos Augusto Morais do Vale e Silva, Rubens Pina Domingues, Nicéias do Carmo Cantisão, Antonio Ferreira Gomes Filho, João Leonardo Bleig, Eugenio dos Santos Pereira, Esmeraldino Gomes Matias, Fernando João Batista Coelho Pompeu, Tima Tobicasky, Mucio Guerra da Cunha, Renato Barbosa de Sousa, Cecilia Plautilde de Castro Paiva, Floriano Mendes Marcondes Niemeier, Creusa Dantas da Silva, Lavinia Neves Brasil, Aziz Felippe, Elmassa de Giacomo Monassa — Satisfaçam as exigencias, com urgencia.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

4709	4653	18268	19415	17703	20260
9376	25464	5488	9214	40216	21697
9502	1976	26483	10133	24439	27537
7148	4681.				

Clube Municipal

Tenis de Mesa — Na sede de Haddock Lobo prosseguirá amanhã à noite o Campeonato Carioca Individual, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

Os jogos, em número de seis, serão disputados entre os tenistas de mesa Hugo e Wilson Severo, João B. de Almeida, Vicente Politano, Diogo Fonseca, Antonio Serrano e Batista Boderone.

A festa de ontem — Uma das mais brilhantes festas do Clube Municipal foi a que ontem se realizou com a inauguração da quadra de basquetebol e voleibol e a homenagem tributada aos serventuarios municipais que vão seguir para os campos de batalha, como integrantes da Força Expedicionária Brasileira. Oportunamente serão divulgados os detalhes desta festividade, grandiosa sob o ponto de vista esportivo e no tocante à parte social, como uma das mais vibrantes manifestações de amor ao Brasil.

Assim fala o radio de Berlim

(3 de junho de 1944)

*

O CASO SVEN HEDIN

O palrador do Spree não perde nenhuma oportunidade de vangloriar-se das simpatias de Sven Hedin pelo nazismo.

E' certo que o Terceiro Reich tem um admirador apaixonado nesse notavel sueco cujos trabalhos de explorador e geógrafo são realmente uma contribuição de primeira ordem para os nossos conhecimentos da Asia.

A inteligencia politica desse ilustre sabio, porem, não está ao par da sua capacidade cientifica. Formado pela ciencia alemã, discipulo do grande Richthofen a quem a geografia moderna tanto deve, tornou-se mais alemão do que sueco. Foi imperialista sob o imperador Guilherme II, transformou-se em democrata sob a República de Weimar, é agora hitlerista no Terceiro Reich e, se amanhã a Alemanha se tornasse comunista, ele provavelmente rezaria pela mesma cartilha. Especialmente se Stalin se dignasse mandar-lhe uma carta lisonjeira.

Contribue para isso a sua vaidade que não tem limites. Quem escreve estas linhas teve o ensejo de encontrá-lo e não poude deixar de admirar a alegria, quasi pueril, que o grande explorador exprimiu diante de testemunhos de respeito e elogio, vindos de personagens oficiais cuja única significação era a dos cargos que exerciam.

O caso desse valetudinario que dentro em pouco fará 80 anos não é destituido de interesse psicológico. Politicamente, em contraste com todos os seus patricios, anseia por auxiliar os nazistas, escrevendo livros em que glorifica o novo regime e concedendo entrevistas em que explica aos jornais da Cruz Gamada a insignificancia do acordo de Teheran, localidade tão bem conhecida pelo destacado geógrafo como incompreendida pelo observador politico.

"Sou sueco, declarou ele em Estocolmo ao correspondente do "Berliner Lokal-Anzeiger", mas alem disso sou germano". Infelizmente esqueceu que descende do judeu alemão Abrahão Brody que emigrou da Alemanha para a Suecia.

O auxilio que ele presta ao nazismo é praticamente zero, apesar do seu prestigio cientifico. A sua situação é bem acanhada numa caricatura do grande orgão sueco "Goteborgs Handels - och Sjofarts - Tidning", que o apresenta, numa de suas atitudes caracteristicas, em conversa com Hitler.

Este lhe diz:

"A sua confiança cega na nossa vitoria me infunde animo, sr. Hedin".

E ele responde:

"O mesmo me disse o Imperador Guilherme".

SPECTATOR

Os próximos exames de admissão aos Cursos Ginasiais e Comerciais

Grande número de candidatos inscritos nos exames de admissão aos cursos Ginasiais ou Comerciais não consegue aprovação porque deixa para as vésperas das provas o estudo sistematizado das materias, em um curso regular.

Tendo em consideração esse mau costume, que tantas reprovações acarreta, o Educandario Rui Barbosa lembra a todos quantos desejam prestar exame de admissão em dezembro ou fevereiro próximos a grande conveniencia de se matricularem, desde já, no seu CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO, que funciona, pela manhã e à noite, na sede do Educandario, à rua Gago Coutinho, 25. Largo do Machado, junto à igreja da Gloria.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Quebrada a invencibilidade do Vasco

Justa vitoria do S. Cristovão pela contagem de 2-1

O encontro de ontem, à noite, no estadio do Fluminense, disputado entre as equipes do Vasco e do S. Cristovão, registrou um surpreendente triunfo para as cores do gremio da rua Figueira de Melo.

Foi um jogo empolgante de principio ao fim, onde o entusiasmo do conjunto alvo aniquilou o poderio do quadro vascaino, indiscutivelmente superior. A parte técnica esteve ausente, entretanto, o esquadrão vitorioso fez alarde de uma valentia sem par, impondo-se legal e justamente.

Todos os "goals" foram feitos na etapa inicial, e no segundo tempo o Vasco procurou desfazer a situação e proseguir com o seu galnardão de invicto, o que não conseguiu. A vitoria pendeu para o bando que atuou com mais vivacidade e ardor de luta.

Os melhores jogadores do S. Cristovão foram: Veliz, que esteve magistral na defesa do arco, praticando defesas sensacionais; Pelado e Mundinho, que formaram uma zaga magnifica, Esperon e Nestor. Os demais procuraram corresponder aos esforços dos seus companheiros com o mesmo entusiasmo.

Do Vasco, individualmente, Rafanelli, Alfredo II e Argemiro estiveram de acordo com as suas possibilidades. Os demais não reproduziram suas atuações anteriores.

Dirigiu o jogo o sr. Oscar Pereira Gomes, que se houve com acerto.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim organizadas:

VASCO — Oncinha; Rubens e Rafanelli; Alfredo II, Beracochea e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

S. CRISTOVAO — Veliz; Pelado e Mundinho; Indio, Esperon e Castanheira; Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

OS "GOALS"

1.º tempo — O "placard" funciona aos 20 minutos. Rafanelli comete um toque perto da area, que o juiz marca. Mical finge que vai bater a falta e descoloca a bareira. Esperon atira forte e marca o primeiro "goal" do S. Cristovão. Reage o Vasco e aos 28 minutos Lelé, depois de uma serie de passes, empata indefensavelmente o jogo. Quando transcorriam 43 minutos, Nestor, em forma eletrizante, marcou o segundo "goal" do S. Cristovão, terminando logo a seguir a etapa inicial.

2.º tempo — Nesta fase não houve "goals", finalizando o jogo com o "score" de 2-1, favoravel ao S. Cristovão.

A PRELIMINAR

O choque preliminar terminou com com um empate de 2-2.

A RENDA

Pelas bilheterias do estadio das Laranjeiras passou a importancia de Cr$ 48.704,60.

A Diretoria do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, convida a todos os associados à assistirem à conferencia que se realizará no próximo dia 5 de junho, segunda-feira, às 15 horas, em sua sede social, sita à rua do Senado, 26-4266, pelo companheiro Guilherme Saraiva, profundo conhecedor da profissão culinaria e um dos professores desta cadeira no Restaurante Escola, cujo tema será: "A EVOLUÇAO DA ARTE CULINARIA".

A DIRETORIA

A Metalúrgica Archivex S. A. e a sua nova sede

BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE SEU ESTABELECIMENTO FABRIL

Flagrante da cerimonia do lançamento da Pedra Fundamental

Realizou-se ontem, às 12 horas, à Avenida Suburbana n.º 3.643 a benção da pedra fundamental do novo estabelecimento fabril da Metalúrgica Archivex S. A., prestigiosa organização que se tem imposto, entre as congêneres, pelo espirito progressista e empreendedor de seus dirigentes.

Dirigida pelo Dr. Letácio Jansen, Nelson Martins Amaral, José Abilio de Andrade e Dr. Ota L. Stutzel a referida organização vem preencher uma lacuna que muito se fazia sentir no ramo industrial referido.

No momento em que a guerra européia torna dificil certos e determinados produtos a industria nacional se aparelha para substitui-los na medida de suas possibilidades.

A cerimonia da benção da pedra fundamental foi presidida pelo padre Cônego Angelo de Rezende e a ela compareceram banqueiros, industriais, comerciantes e convidados.

Aos presentes a Diretoria da Metalúrgica Archivex S. A. fez servir uma mesa de doces, sendo que foram trocados varios brindes.

O plano de desenvolvimento da Metalúrgica Archivex S. A. é grande e promissor. Nela trabalham, por enquanto, quase uma centena de operarios e a Diretoria, em sua nova sede, de par com a mais moderna maquinaria, buscará cercar o trabalhador de todo o conforto.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se, amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Diretor da A. B. E., constando da ordem do dia um comunicado dos dirigentes de associações e departamentos culturais, sobre o plano de ação conjunta para as atividades a serem realizadas este ano.

INSTITUTO DOS AVOGADOS — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 20,15 horas, a sessão solene em homenagem ao saudoso presidente ministro Rodrigo Otavio. Falarão o ministro Anibal Freire, e os socios Luiz Machado Guimarães, orador oficial, Astolfo Resende e Fernando Raja Gabaglia. Seguir-se-á a sessão ordinaria falando no expediente o dr. Otacilio Alecrim, sobre "Risco e reparação no ante-projeto da lei de acidentes do trabalho". A ordem do dia constará da votação dos substitutivos referentes à extinção da enfiteuse dos drs. Hariberto de Miranda Jordão e Lenoir de Merocourt e discussão do ante-projeto da lei de falencias, achando-se inscrito o dr. Milton Barbosa.

P. E. N. CLUBE — O centro brasileiro da associação universal de escritores P. E. N. Clube realizará no próximo sábado, dia 10, uma sessão pública no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, na qual o seu mais jovem membro, a poetisa Estela Leonardos da Silva Lima lerá seu novo poema "A Terra Canta", evocando na mitologia tupí a gênese da terra.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Por coincidir com a data em que a Academia Nacional de Medicina comemora, com as diversas sociedades médicas do Rio de Janeiro, o 10.º aniversario do falecimento do prof. Miguel Couto, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro transfere para o dia 7 do corrente, quarta-feira, a sessão conjunta que deveria realizar com a Sociedade Brasileira de Tuberculose, na terça-feira próxima, com a seguinte ordem do dia: Dr. Alvimar de Carvalho - "Cadastro tuberculino torácico no meio universitario do Distrito Federal"; drs. Milton J. Lobató e Milton Fontes Magarão - "Bacilos paratuberculosos"; dr. Jesse Pandolfo Teixeira - "Tratamento cirúrgico precoce do abcesso do pulmão", e dr. Messias do Carmo - "Alimentação e Tuberculose".

ROTARY CLUBE — Na última reunião do Rotary Clube, presidida pelo dr. Carlos Luz, foi prestada expressiva homenagem pela passagem da data natalicia de SS. Majestades o rei Jorge VI, da Inglaterra e o rei Gustavo, da Suecia. Integrando a representação da Suecia, compareceram o ministro Kumlin e os srs. Jan Stenstrom e Thord Bengtson. Representaram a Inglaterra sr. Philip Broadmead, encarregado dos Negocios da Grã-Bretanha, e os srs. brigadeiro do Ar sr. Chappel e o sr. Grey, primeiro secretario.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Depois de amanhã, no Silogeu Brasileiro, às 17,30 horas, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão pública, destinada à entrega do Premio Raul de Leoni de 1943. Falarão o poeta laureado, J. G. de Araujo Jorge, e, em nome da Academia, o sr. Modesto do Abreu. A sessão será presidida pelo presidente interino, professor Jônatas Serrano, estando presente o instituidor do premio, o poeta e diplomata Osorio Dutra.

— Na quinta-feira será a terceira palestra do Curso Euclides da Cunha, organizado pela Academia, sendo orador o professor F. Venancio Filho.

Escola Técnica de Comercio

HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS

Estão marcadas para o próximo dia 19 as seguintes provas parciais da Escola Técnica de Comercio da Associação Cristã de Moços:

TURNO MATUTINO — 1.º ano de Contabilidade: — Português e Contabilidade geral. 2.º ano de Contador: Economia politica e finanças e Merceologia e tc. merceológica.

TURNO VESPERTINO — Curso Comercial Básico — 1.ª serie — Francês e Português; 2.ª serie — Estenografia e Francês; e 3.ª serie: — Português e Ciencias naturais.

TURNO NOTURNO — 1.º ano de Contabilidade: — Elementos de economia e Contabilidade geral. Curso de Contador — 2.º ano: — Economia politica e finanças e Matemática financeira; e 3.º ano: — Contabilidade bancaria e Prática proc. civil e comercial. Curso Comercial Básico — 1.ª serie: — Matemática e Português, 2.ª serie: — Português e Francês; e 3.ª serie: — Francês e Inglês.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES DE SEGUNDA EPOCA AMANHÃ

MEDIDAS ELÉTRICAS — às 15 horas, prova oral de exame vago para os alunos: Henrique Bavilaqua Fraenkel, Renato de Almeida Prado Costalla e Valter Bererth.

TOPOGRAFIA — às 15 horas, prova oral para os alunos que fizeram prova escrita. A' mesma hora, 2.ª chamada para o aluno Oldemar Viana Dias.

RESISTENCIA — às 14 hora, prova escrita de exame vago para os alunos: Hernani do Paço M. Maia (conv.) Murilo Morais Leal (conv.), José Clemente da Silva e José dos Santos,

HIGIENE — às 10 horas, prova oral de exame vago e oral especial para os alunos: Alcir Pinheiro Rangel Adolfo Almeida de Aguiar, Eduardo Charles Cudmore, Estanislau Vitoldo Zaremba, Francisco A. Linhares Neto, Jorge Yersin Lage, José Miguel M. Soares, Rentato de Almeida Prato Costallat. A' mesma hora, exame especial para: Ernesto Felberg e Roberto Meneses Rocha.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA OITAVA PAGINA.)

Convocado para 16 de julho o VII Conselho Nacional de Estudantes

Temario mínimo para as discussões — A comissão organizadora

Os Congressos Nacionais de Estudantes do Brasil estão se tornando uma tradição em nossa vida politica e cultural. Este ano a Diretoria da União Nacional dos Estudantes, entidade maxima dos universitarios brasileiros, fixou o dia 16 de julho para instalação solene do conclave, que se realiza pela sétima vez.

Afim de orientar os debates, tornar mais frutiferos os resultados do Congresso, a diretoria da U.N.E. nomeou uma Comissão Organizadora e instituiu um Temario Minimo, englobando todos os problemas vitais dos estudantes no momento atual. Dentro dos pontos deste Temari serão feias as Teses, que devem ser encaminhadas desde já, e até o dia 15 de julho, à Comissão Organizadora, na sede da U.N.E., praia do Flamengo n. 132.

TEMARIO MINIMO DO VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

O Temario compõe-se de 4 pontos, que são os seguintes:

PRIMEIRO PONTO — Aspirações e reivindicações dos estudantes brasileiros relativamente às suas condições de vida e aos problemas do ensino.

(a) ENSINO:
1 — Reforma do Ensino Superior;
2 — Barateamento do ensino;
3 — Livro didático;
4 — Corpo Docente:
I — Remuneração;
II — Seleção;

(b) ASSISTENCIA AO ESTUDANTE
1 — Alimentação;
2 — Habitação;
3 — Saude;
4 — Situação econômica;
5 — Estudante convocado;

SEGUNDO PONTO — Contribuição dos estudantes brasileiros para a defesa da Patria e a Vitoria das Nações Unidas sobre o nazi-fascismo.

(a) Unidade nacional de todos os estudantes patriotas para assegurar a liberdade e a independencia de nosso povo;

(b) Participação dos estudantes na organização de todos os jovens brasileiros, de acordo com as Resoluções da Conferencia Continental da Juventude pela Vitoria (Zona Sul);

(c) Contribuição dos estudantes brasileiros para a unidade nacional, continental e mundial da juventude na luta contra o nazi-fascismo;

(d) Participação dos estudantes brasileiros no esforço de guerra das Nações Unidas:

1 — Apoio à Força Expedicionaria Brasileira;
2 — Participação na batalha da produção;
3 — Consolidação da frente interna e luta contra a quinta-coluna;

TERCEIRO PONTO — Contribuição dos estudantes brasileiros para um mundo de após-guerra que garanta:

(a) Observancia da Carta do Atlântico, das Quatro Liberdades de Roosevelt, dos Acordos de Moscou e Teerã;

(b) Desenvolvimento econômico do Brasil;

QUARTO PONTO — Assuntos diversos.

CRIADAS DIVERSAS SUB-COMISSÕES

Para inicio imediato do trabalho a diretoria da U.N.E. dividiu logo a Comissão Organizadora em sub-comissões, que são as seguintes: Sub-Comissão de Transportes e Hospedagem, Sub-Comissão Social e de Assistencia ao Congressista, Sub-Comissão de Teses, Sub-Comissão de Finanças, Sub-Comissão de Publicidade e Secretaria da Comissão Organizadora.

Para constituirem a Comissão foram nomeados, alem dos membros da diretoria da U.N.E., de representantes das Secretarias de Imprensa e Publicidade e Social e de Intercambio, os estudantes Paulo Fernandes, Haroldo Fernandes Duarte, Helio Loreto e José do Patrocinio Machado de Oliveira.

Faculdade Nacional de Medicina

SEGUNDA CHAMADA DE PROVAS PARCIAIS

HISTOLOGIA — Dia 7, às 13 horas. ANATOMIA — Dia 7, às 11 horas. CLÍNICA PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA — Dia 7, às 9 horas. CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — Dia 8, às 9 horas. CLÍNICA DERMATOLÓGICA — Dia 9, às 9 horas. CLÍNICA CIRÚRGICA — Dia 6, às 9 horas. CLÍNICA TROPICAL — Dia 7, às 10 horas. TERAPÊUTICA — Dia 9, às 10 horas. CLÍNICA MÉDICA — Dia 6, às 10 horas. Alunos do curso da 5.ª cadeira. CLÍNICA MÉDICA — Dia 7, às 10 horas. Alunos do curso do prof. Rocha Vaz. CLÍNICA OBSTÉTRICA — Dia 6, às 8,30 horas. CLÍNICA PEDIÁTRICA MÉDICA — Dia 6, às 10 horas e PUERICULTURA — Dia 6, às 14 horas.

Escola Nacional de Belas Artes

ALUNOS CHAMADOS A SECRETARIA

Curso de Arquitetura — 1.º ano — Anisio Araujo de Medeiros, Américo Pioli Carnevalli, Carlos Linhares Veloso, Davi Fernandes Coelho, Hugo de Albuquerque Antunes, Helio Mamede, Moisés Kampel, Markus Argler, Mauro Costa Cavalcanti, Oto Mayao, Pericles Memoria, Rubem de Almeida Serra, Tales Memoria, Vicente Marsiglia Filho e Wilson Nadruz.

2.º ano — Anitar Stoliar, Adriano Brandão de Aguiar, Aurelio Serafim, Camilo Michalka, Dermival Bernardes Siqueira, Elio de Almeida Viana, Edgar Barret Viana, Feiga Kriwitzky, Francisco Alves Gomes Junior, Geraldo Carlos Valentim de Araujo, Glaura Fontana Pacheco, Gildo Alves Borges, Haroldo Blake Santana, Helio Bacci, Jaime de Castro Barbosa Junior, José Roberto Brum, Joaquim Pereira da Silva Almeida, Jario Correia, João Borges Neto, Luiz Mario Pessoa de Queiroz Filgueiras, Levi Meneses, Murilo Gonçalves do Amaral, Moisés Waissman, Michel Gaul, Mario Lopes, Maria Inês Alves de Campos, Norma Oliveira Cavalcanti e Albuquerque, Nelson Cervino, Norberto José Pedro Floriano Rizzo, Nelson Esteves Vilela, Newton Gomes Nogueira, Nelson Teixeira de Moura, Osvaldo José de Sousa, Rômulo Emilio Tiradentes Tenorico, Rafael Galvão Junior, René Cognat, Rubens de Azevedo Falcão, Rute Teixeira, Sebastião Luiz Teles, Tercio Fontana Pacheco, Simeon Fichel, Ulisses Modrach, Sergio Augusto Leite Antunes, Valter Logati, Yechoua Canete.

Curso de Pintura, Escultura e Gravura — 1.º ano — Edmundo Pinto Lopes, João Batista Mangia, Maria José Simas, Maria Aparecida Campos Dias, Vera Maria Bastos da Silva, Valter Teixeira Barreto.

2.º ano — Ana dos Santos Oliveira, Celina Duarte de Almeida, Elsy Guimarães Ferreira, Emilia Chueke, Jaci da Silva, João Batista da Silva, Nadima Farah, Orsello Guimarães Ferreira e Rute Brites Belichá.

Curso Livre — Edi Carvalho de Miranda, Lia Maria do Amaral Galvão, Ligia Maria do Amaral Galvão, Luciano Maricio Morais Pinto, Leda Brito Acquarone, Murilo Alvim Pessoa e Rosa Maria de Barros Carvalho.

ESTUDANTES

HORARIO

"FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES"

Horario dos diversos expedientes da Federação e da permanencia na sede social de seus diretores e socios

DIARIAMENTE:

PRESIDENTE — Das 14 às 14,30 e das 20 às 22 horas.

CONSULTOR JURIDICO — PROFESSOR GILSON DE MENDONÇA — Das 9 às 12 e das 14 às 22 horas.

Segundas, quartas e sextas:

DRA. ELZA SEMERARO — Das 19 às 20 horas.

DR. AMADEU — Das 19,30 às 20,30 horas.

DR. HONORIO — Das 20,30 às 21,30 horas.

DR. MAGALHAES — Das 14 horas em diante.

Terças, quintas e sábados:

DR. FREITAS — Das 15 às 18 horas.

Terças e quintas:

DR. NOGUEIRA — Das 21 às 23 horas.

Quintas-feiras:

DR. ARARIPE — Das 17 às 18 horas.

REUNIAO DA DIRETORIA

As terças-feiras, das 20 horas em diante.

A Diretoria da "FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL" convida para uma reunião às segundas-feiras, das 19 às 20 horas, todos os associados. Tambem se atende em qualquer dia e a qualquer hora opiniões ou sugestões escritas ou verbais dos colegas.

AOS ESTUDANTES

Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres

EM SESSAO PERMANENTE A SUA DIRETORIA

Afim de estudar e resolver todos os direitos e interesses dos estudantes para o imediato e melhor aproveitamento do corrente ano letivo e, bem assim, situações concernentes à interpretação e fiel cumprimento da Portaria n. 201, de 19 de abril último, a Diretoria da Federação deliberou reunir-se diariamente, das 20 horas em diante, até a próxima terça-feira, pois na quarta-feira próxima será apresentado ao exmo. sr. ministro da Educação e Saude um trabalho de colaboração completa neste superior e elevado sentido.

Os associados ou estudantes, mesmo que não façam parte da Federação, ficam convidados a comparecer à sede social, na Av. Rio Branco, n. 77 - 3.º andar, a qualquer hora do dia e oferecer suas sugestões ou pretensões — o que é pedido com empenho e será aceito como precioso e incomparavel ato de coleguismo acadêmico e educada colaboração. Existe na Federação um salão especial para essas reuniões de todos e quaisquer estudantes, cujo comparecimento, antecipadamente, se agradece.

A DIRETORIA

Sede social:
Av. Rio Branco, 177 - 3.º andar. Tel.: 42-8241.

NOTA: — O expediente da Federação é de 9 horas da manhã até às 11 horas da noite, diariamente.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 4 de Junho de 1944

Outro caso de intoxicação produzida por vermífugo

A policia vai apurar se houve impericia médica — A menina que era aluna da Escola Evangelina Batista, morreu pouco depois de ingerir o medicamento

Registrou-se, ontem, um novo caso fatal de intoxicação medicamentosa. Nas mesmas circunstâncias em que perdeu a vida, há dias o menino Osvaldo, aluno da Escolha Chile, ocorreu o falecimento da menor Iria Nunes Neto, de 8 anos de idade, aluna da Escola Evangelina Duarte Batista e filha de Fautina Ligia da Conceição, moradora à rua Monclaro Mena Barreto n. 107, em Marechal Hermes, depois de ter tomado o vermifugo "Vermutina", do Laboratorio Médico Brasileiro, o qual lhe fora receitado pela dra. Helena Viana Garcia, do Centro Pedagógico do 13.º Distrito de Saude, à rua 1.º de Maio.

A infortunada menina, logo após haver ingerido aquele remédio, começou a sentir fortes cólicas, sendo conduzida, contorcendo-se em dores, ao Hospital Carlos Chagas, onde faleceu. O corpo, com guia das autoridades do 25.º distrito policial, foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal, afim de seu autopsiado.

A respeito, foi aberto inquerito, estando a policia interessada em apurar se houve impericia médica.

AUTOPSIADO O MENOR OSVALDO

No necroterio do Instituto Médico Legal, onde se achava recolhido, foi autopsiado, pelo médico legista Antenor Costa, o corpo do menor Osvaldo, que há dias, conforme noticiamos, faleceu no Hospital Getulio Vargas, depois de ter tomado um vermifugo.

A morte do menor, de acordo com o laudo médico, foi provocada por intoxicação pela ingestão de quenopodio".

O chefe do Governo em visita a varios serviços e obras

Uma inspeção ao novo material de artilharia ferroviaria, fabricado nas oficinas Trajano de Medeiros — As homenagens alí prestadas ao sr. Getulio Vargas — Visita ao Entreposto de Leite de Triagem e ao Mercado de Emergencia de São Cristovão

Nas Oficinas Trajano de Medeiros, no Engenho de Dentro, o Ministerio da Guerra prepara o novo material da Artilharia Ferroviaria que virá prestar ao país os mais relevantes serviços.

Com técnicos nacionais, a Diretoria do Material Bélico, adaptando aparelhamento importado, constrói um armamento moderno, dentro da mais rigorosa técnica.

Na manhã de ontem, o presidente da República, que se fazia acompanhar do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros e comandante Orlando Gusmão, visitou essas oficinas, que, pertencendo à Central do Brasil, estão trabalhando em colaboração com o Exército.

Recebido pelos ministros de Estado, diretor geral do DIP, generais, entre os quais, o diretor do Material Bélico, prefeito, chefe de Policia e o interventor Federal no Estado do Rio, o chefe do Governo, de inicio, dirigiu-se para o local onde se encontrava uma unidade de Artilharia Ferroviaria.

O general Fiusa de Castro, de improviso, expôs todo o plano da sua Diretoria, dentro do programa traçado pelo ministro da Guerra, dando a palavra, então, ao major Alfredo Bruno G. Martins, que, na qualidade de engenheiro encarregado da construção, explicou, não apenas, seus detalhes técnicos como o funcionamento. O sr. Getulio Vargas, deixando o palanque onde se achava em companhia das demais autoridades, caminhou até o "wagon-peça", trocando, então, impressões sobre seus serviços. O major Alfredo Martins fez uma demonstração do acionamento do Canhão Ferroviario de 178 em posição de tiro, mostrando seus movimentos.

O general Eurico Dutra convidou, então, o sr. Getulio Vargas a examinar, não só o wagon-peça, como o wagon-munição, wagon-cama de tiro, wagon-comando e barraca de estabecimento.

As oficinas, foram, a seguir, visitadas minuciosamente pelo chefe do Governo, que teve ocasião de ver engenheiros nacionais, com mão de obra inteiramente brasileira, utilizando materia prima tambem do nosso país, fazer numerosas construções ligadas ao Material de Artilharia Ferroviaria. Os engenheiros Fernando Teixeira e Alberto Perham e o major Bruno deram, no decorrer da visita, varias informações ao sr. Getulio Vargas.

O presidente da República demorou-se, na visita, cerca de duas horas, finda a qual foi servida uma taça de champagne. O major Alencastro Guimarães, de improviso, referindo-se ao estimulo que a presença do chefe do Governo proporcionava a todos os que militavam, sem qualquer categoria, nas Oficinas, salientou que a Central do Brasil, como era de seu dever, não regateava nenhuma colaboração ao Exército, que estava utilizando as oficinas com o maior êxito.

Falou, depois o operario Jaime Teixeira de Azevedo, saudando, em nome dos seus companheiros, o presidente da República.

FALA O GENERAL FIUZA DE CASTRO

O diretor do Material Bélico, general Fiuza de Castro, proferiu, por fim, um discurso expondo os trabalhos da Diretoria a seu cargo, como parte do programa que vem sendo executado pelo atual ministro da Guerra, e terminando por agradecer a presença od presidente da República.

PALAVRAS DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, agradecendo as manifestações recebidas, manifestou a magnifica impressão que colhera da visita. Louvou o presidente da República o esforço da Diretoria do Material Bélico e a cooperação das oficinas da Central do Brasil, congratulando-se, por fim, com os oficiais, engenheiros e operarios pelo trabalho que se vêm alí realizando.

VISITA AO ENTREPOSTO DE LEITE DE TRIAGEM

Ainda pela manhã, o presidente da República visitou, acompanhado de altas autoridades civis e militares, o grande Entreposto de Leite em construção em Triagem.

Alí foi o sr. Getulio Vargas recebido pelo interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, e todos os membros da Comissão Executiva do Leite.

Após percorrer todas as dependencias da obra, que está na fase do acabamento de concreto, o chefe do governo ouviu do engenheiro J. Leal, uma exposição minuciosa do plano em execução.

O Entreposto terá capacidade para 500.000 litros diarios, tem quatro pavimentos, com 183 metros de comprimento e 83 de largura. No porão, estão instalados o serviço de lavagem de vasilhame, máquinas frigorificas e almoxarifado; no terreo, plataformas, laboratorios e câmaras frias; no segundo andar, a pasteurização, depósitos, fábrica de manteiga, câmaras frias, secagem de soro, salas de médicos, preparo de leites especiais e no último, câmaras frias para depósito de manteiga.

O entreposto é servido por duas plataformas distintas, uma para a Central e outra para a Leopoldina.

Está prevista a fabricação da manteiga em 20.000 quilos diarios. Todo o leite será pasteurizado e entregue ao público em caminhões especiais, devendo a secção de engarrafamento manipular 200.000 litros em cerca de 10 horas de trabalho.

O ALMOÇO

As 13,30 horas foi oferecido ao sr. Getulio Vargas um almoço, tomando parte á mesa o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, o sr. Amaral Peixoto, o capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, membros da Comissão Executiva do Leite, o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, o coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, general Odilio Denis, comandante da Policia Militar, o presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio, membros da administração carioca e fluminense e outras autoridades. Ao champagne foram trocados varios brindes. Findo o almoço o chefe do Governo percorreu, ainda, outra ala do entreposto, retirando-se às 15 horas.

NO MERCADO DE EMERGENCIA DE S. CRISTOVÃO

O chefe do Governo visitou, em seguida, o Mercado de Emergencia de S. Cristovão. Esse estabelecimento, como os congêneres instalados pelo Serviço de Abastecimento, funciona das 7 horas ao meio dia e das 15 às 18, e vende, não só cereais e peixe, como tambem outros alimentos, a preço bastante inferior à tabela recentemente organizada pelo Serviço de Abastecimento, uma vez que não visa qualquer lucro, pois é orgão do Governo.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado do sr. Amaral Peixoto e outras autoridades, percorreu todas as dependencias do mercado, informando-se do seu movimento e dos preços em vigor.

Três flagrantes das visitas do presidente da República

PORCELANAS

CASA MUNIZ — Ouvidor, 102

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

O AZEITE PORTUGUÊS

Uma quota de duzentas toneladas para lubrificar os intestinos de quarenta e quatro milhões de habitantes

Anunciam os jornais que o governo português permitiu que se exportassem duzentas toneladas de azeite para serem vendidas no Brasil. Duzentas toneladas representam azeite p'ra cachorro! São duzentos mil litros de oleo de oliva, que dariam para encher uma piscina, onde poderiam mergulhar e perecer por asfixia pelo menos as duas dezenas de açambarcadores do produto que operam nesta praça.

Mas, refletindo melhor, já veremos que essas duzentas toneladas prometidas não chegam, afinal, para tapar a cova de um dente! Supondo que esse azeite fosse destinado exclusivamente à cidade do Rio de Janeiro, que conta com cerca de dois milhões de habitantes, apenas duzentas mil pessoas poderiam receber a quota de um quilo por cabeça, ficando um milhão e oitocentos mil chuchando o dedo.

Mas essas duzentas toneladas não serão enviadas apenas para o consumo da nossa capital. Elas constituem a quota que o governo português houve por bem outorgar para todo o Brasil, que já conta com mais de quarenta e quatro milhões de almas, as quais, desta maneira, não poderão lubrificar os corpos.

Diante destes algarismos, não é dificil deduzir que essa anunciada partida de azeite, longe de desafogar, virá agravar ainda mais a situação do mercado.

Atualmente, só os nababos podem pagar cem cruzeiros por uma lata de azeite português. As classes pobres devem se contentar com o produto extraido do caroço do algodão, que é ótimo para torpedear o figado e rebentar a pele.

Com a chegada das duzentas toneladas do sr. Salazar, que naturalmente serão recebidas aquí por bons salazaristas, o artigo sofrerá uma alta, porque a verdade é que não chega para as encomendas.

Não podemos acreditar que o sr. Salazar, que se vangloria de ter consertado as finanças portuguesas, ignore a situação de desespero que está criando para os consumidores brasileiros, com essa politica de nos mandar azeite em doses homeopáticas, proporcionando a seus patricios e correligionarios um campo propicio à mais desapiedada exploração.

Talvez com estas considerações esteja cometendo uma grave injustiça. Mas não será tambem muito dificil se esclarecer a verdade. Basta que o sr. João Neves da Fontoura, que deve ser um bom freguês dos melhores azeites lusitanos, tenha a bondade de nos mandar os preços que vigoram em Lisboa, afim de podermos confrontá-los com os que prevalecem no Brasil. E isso tudo pode ser feito sem escândalo, por intermedio da mala diplomática ou aproveitando a feliz oportunidade da missão acadêmica, que vai agora a Portugal azeitar os enguiços do acordo ortográfico e que bem poderia tambem tratar, de passagem, desses descordos dos preços do azite.

Avisos Fúnebres

Ida Gentile Rique

(7.º DIA)

✝ Paulo Lira, senhora e filhos, Alberto Gentile e senhora (ausentes) e Clovis Gentile e senhora convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar, na terça-feira, 6 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, pela alma de sua queridissima irmã, tia e cunhada Ida Gentile Rique.

JORGE SALEK

✝ A familia de Jorge Salek participa que, depois de amanhã, terça-feira, às 8,30 horas, fará celebrar missa por sua alma na Igreja de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire, 109. Antecipadamente agradece o comparecimento a esse ato de religião.

RAUL ZAMBELLI

(30.º DIA)

✝ Gulomar Zambelli e filhos, Jacomo Moxtá, senhora e filho, Nestor Sobral, senhora e filha, Aloysio Accioly, senhora e filho, Maria Clarisse Krause, filha e genro, Oscar Neiva de Figueiredo Paiva, e senhora; convidam os parentes e amigos, para assistirem missa de 30.º dia, que em sufragio e intenção à bonissima alma de seu querido e inesquecivel esposo, pai, avô, sogro e cunhado, Raul Zambelli; farão celebrar no dia 6 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Joana Barbosa de Souza

(7.º DIA)

✝ Elisa Pinto de Souza, Dario Buarcar de Souza, senhora e filhos, Octacilio Ari — Herner Pinto de Souza, senhora, filho e nora, Venina Rodrigues da Rosa, Odette Rosa Cardoso e demais parentes convidam os amigos para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada por alma de sua muito querida e extremosa mãe, sogra, avó e tia MARIA JOANA BARBOSA DE SOUZA, no dia 6 do corrente (terça-feira) às 9 horas no altar-mor da Igreja da Candelaria. Muito gratos aos que comparecerem.

Salvador de Oliveira Leitão

(BADO)

✝ Maria Adelaide da Silva Leitão, Lisette Leitão e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai e convidam para assistir a missa de 7.º dia, que farão celebrar, terça-feira, dia 6, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

✝ A familia de EZEQUIEL GOMES DAMASCENO FILHO, participa o seu falecimento e convida a todos para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 7 deste às 7,30 horas na Capelinha do Abrigo Redentor (Bonsucesso).

A familia enlutada antecipadamente agradece.

Maria Luzia Freitas de Carvalho

(6.º MÊS)

✝ Alvaro de Carvalho, esposa e filho convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que, em sufragio da alma de sua inesquecivel filha e irmã LUZIA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. Monte do Carmo, à rua 1.º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas.

BENJAMIM LOUREIRO

✝ A familia de Benjamim Loureiro participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ontem às 13 e meia horas e comunica que o enterro sairá hoje de sua residencia à rua do Catete 92, casa 26, às 14 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

ALBERTO BANDEIRA

(30.º DIA)

✝ Armanda de Abreu Bandeira, Adolpho Abreu Neves e familia, Teolinda Bandeira Moraes e familia (ausentes — Portugal), convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que por alma de seu bonissimo e querido esposo, padrasto, sogro, avô e irmão, mandam celebrar, amanhã, 5 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo (Praça 15 de Novembro), antecipando os seus eternos agradecimentos.

Julieta Moreira Nunes

✝ Luiz Gontran Moreira Nunes, senhora e filha, Tenente-Coronel Nelson de Souza (ausente), senhora e filha, Jorge Milton Moreira Nunes, Fabio Nunes Dutra, Cecilia Nunes Dutra, Dr. Polymnio Dutra e senhora, Coronel Antonio Moreira de Abreu Filho e senhora (ausentes) e Francisco Cavalheiro Leite, senhora e filha, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó, tia e grande amiga. O féretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Araujo Lima, 132, Andaraí, para o cemiterio de S. João Batista.

MANOEL DINIZ CEPPAS

(Socio da firma Ceppas & Cia.)

MISSA DE 7.º DIA

✝ Ceppas & Cia. agradecem a todos os amigos que compareceram ao funeral de seu socio e bom amigo MANOEL DINIZ CEPPAS e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, esquina de Sete de Setembro.

MANOEL DINIZ CEPPAS

MISSA DE 7.º DIA

✝ Zilma Studart Ceppas e filhos, Arthur Studart e familia agradecem profundamente às manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pae e genro MANOEL DINIZ CEPPAS e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada, segunda-feira, 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, esquina Sete de Setembro.

Antecipadamente confessam-se penhorados.

NOTICIAS DO DASP

PROVA FINAL DE ESTAGIO DA 2.ª TURMA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Os alunos do Curso de biblioteconomia, dos Cursos de Administração, da 2.ª turma de estagio, serão submetidos à prova final no proximo dia 8, amanhã, às 12 horas, na Biblioteca do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Estão chamados para essa prova todos os alunos que integram a referida turma.

A Biblioteca do DASP funciona no 6.º andar no Edificio do Ministerio da Fazenda, ala B.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Radiotelegrafista XIII da Diretoria de Rotas Aereas, do M. Aer. — P. H. 660 — A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Bibliotecario do DASP — P.H. 553 — As letras "a" e "b" da parte I serão realizadas hoje, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), e a letra "c" da mesma parte será realizada, a seguir, no mesmo dia, na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio XI do Externato do Colegio Pedro II, do M.E.S. — P.H. 619 — As letras "a" e "b" da parte I serão realizadas hoje, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), e a letra "c" da mesma parte será realizada, a seguir, no mesmo dia, na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio da Administração do Edificio da Fazenda, do M. F. — P.H. 697 — A parte II (Datilografia) será realizada hoje, às 9 horas, na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), ou na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII do Arsenal de Guerra do Rio, do M.G. — P.H. 699 — A parte II (Datilografia) será realizada hoje, às 9 horas e 30 minutos, na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), ou na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), conforme a preferencia do candidato.

A parte I (Português e Matemática) será realizada no proximo dia 7, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do M.A. — P.H. 704 — A parte II (Datilografia) será realizada hoje, às 9 horas e 30 minutos, na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), ou na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), conforme a preferencia do candidato. A parte I (Português e Matemática) será realizada no proximo dia 7, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal, do M.J.N.I. — P.H. 703 — A parte II (Datilografia) será realizada hoje, às 9 horas e 30 minutos, na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), ou na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), conforme a preferencia do candidato.

A parte I (Português e Matemática) será realizada no proximo dia 7, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Pessoal, do M.T.I.C. — P.H. 714 — A parte II (Datilografia) será realizada hoje, às 9 horas e 30 minutos, na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), ou na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), conforme a preferencia do candidato.

A parte I (Português e Matemática) será realizada no proximo dia 9, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Ensino Industrial, do M.E.S. — P.H. 706 — A parte II (Datilografia) será realizada hoje, às 9 horas e 30 minutos, na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), ou na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), conforme a preferencia do candidato.

A parte I (Português e Matemática) será realizada no proximo dia 9, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Atendente VI do Instituto Profissional 15 de Novembro, do M.J.N.I. — P.H. 605 — A parte II (Prática) será realizada amanhã, dia 5, às 8 horas e 30 minutos, na Colonia Gustavo Riedel (rua Ramiro Magalhães n. 531 — Engenho de Dentro).

Bibliotecario VII, IX e XI do M.T.I.C., do M.V.O.P., do M.J.N.I., e do M.E.S. — P.H. 493 — A parte II será realizada amanhã, dia 5, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Bibliotecario do DASP — P.H. 553 — A parte II será realizada no proximo dia 5, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Bibliotecario XI do Colegio Pedro II, do M.E.S. — P.H. 619 — A parte II será realizada amanhã, dia 5, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 2ª página)

sobre a cobertura do hangar da Aeronáutica Civil.

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO DA FAB

Por portarias do ministro, assinadas ontem, foram convocados para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira, o segundo tenente médico da Reserva de Segunda Classe do Quadro de Saude, Carlos Maia de Assiz, e o segundo tenente médico da Reserva, Joaquim Taumaturgo de Paula Rego.

NÃO PRECISAM FAZER O CURSO

Por terem satisfeitos as exigencias do artigo 6.º do decreto-lei n.º 3.448, de 23 de julho de 1941, ficaram isentos das restrições do citado artigo e do artigo 1.º do decreto-lei n.º 5.239, de 10 de fevereiro de 1943, os capitães aviadores do Quadro Ordinario Auxiliar Jorge Marques de Azevedo e Luiz Rafael de Oliveira Sampaio, e o primeiro tenente aviador do mesmo Quadro, Salomão Jabor, que apresentaram documentos de terminação do curso em Escolas Politécnicas.

Em consequencia, ficou sem efeito a designação desses oficiais para matricula na Escola de Aeronáutica.

SERVIRÁ TAMBEM NA SECÇÃO DE AVIÕES DE COMANDO

De acordo com a autorização do presidente da República, foi mandado servir na Secção de Aviões de Comando, o capitão aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, ajudante de ordens do chefe do Governo sem prejuizo de suas funções.

O SEGUNDO AVIADOR BRASILEIRO A COMPLETAR DEZ MIL HORAS DE VÔO

Quando viajava, ontem, de Porto Alegre para o Rio de Janeiro, pilotando o "Lodestar" PP-PBB, na linha gaucha da Panair do Brasil, o comandante Childerico Mota, piloto-chefe dessa empresa, completou, às 10 horas e 40 minutos, no trecho compreendido entre Florianópolis e Curitiba, o apreciavel escore de dez mil horas de vôo, o que equivale a cerca de dois e meio milhões de quilômetros.

O referido aviador é o segundo no Brasil a atingir tão grande número de horas voadas, sendo superado tão somente pelo comandante Coriolano Luiz Tenan, seu colega do Quadro de Pilotos da Panair, o qual, como foi noticiado no devido tempo, é o "recordman" das dez mil horas em toda a aviação brasileira.

O comandante Childerico Mota, que pertence ao Corpo de Oficiais da Reserva da FAB, ingressou na Panair em setembro de 1934 como piloto-junior, foi promovido a comandante em dezembro de 1937, tendo sido nomeado instrutor de pilotos em novembro de 1939. Em maio do ano passado foi-lhe confiado o cargo de piloto-chefe em substituição ao comandante Coriolano L. Tenan a quem foram atribuidos encargos de outra natureza.

A sua chegada ao Rio, pouco depois de ter atingido a sua décima milésima hora de vôo, o comandante Childerico Mota recebeu, no aeroporto Santos-Dumont, calorosas felicitações das pessoas que ali se encontravam, entre as quais se viam o dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair; o dr. Roberto Pimentel, presidente do Aeroclube do Brasil e chefe da Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil; sr. Frank M. de Sampaio, assistente do presidente da Panair; comandante Amarilio V. Cortez, chefe de Operações da Panair; capitão Jorge Marques, chefe da Secção de Rotas do Ministerio da Aeronáutica, e o engenheiro José Marcelo Pereira da Cunha, do mesmo Ministerio. O dr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, fez-se representar pelo dr. Roberto Pimentel.

DESPACHOS DO MNISTRO

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: da Empresa de Transporte Aerovias Brasil, solicitando autorização para realizar um vôo de fretamento de Miami para o Rio, e volta. — "Defiro nos termos do parecer da D. C."; de Kenard William Macari, solicitando autorização para ingressar na Escola de Pilotagem do Aero Clube de Santos. — "Indeferido"; e de Valter da Silva Barros, solicitando nova inspeção de saude para matricula na Escola de Especialistas. — "Indeferido".

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE SAUDE

O chefe do Serviço de Saude deu os seguintes despachos em requerimentos de médicos civis pedindo inscrição no concurso de admissão ao Curso Especial de Saude: de Guilherme de Araujo Falcão. — "Indeferido, em vista do resultado da inspeção de saude"; de Manuel Domingues de Castro. — "Deferido"; e de Amelio José de Siqueira Tavares e Paulo Lemos Gomes da Silva. — "Deferidos, dependendo da autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, a matricula no Curso Especial de Saude".

ALUNOS DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA

Devem comparecer, com a máxima urgencia, à Diretoria do Pessoal, os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica Camilo Fonseca de Almeida, Haroldo Vieira de Vasconcelos, Herber Bon de Andrade Filgueira, Jorge de Farias Dantas e Newton Salcedo Vale Machado.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão do Pessoal da Reserva, à rua México n.º 74 — 10.º andar, para tratar de assunto de interesse proprio, os seguintes reservistas: Abel Carreiras Llobet, Abelardo Dias da Conceição, Abilio Batista da Silva, Absalão Jorge Correia, Abrahão Govel, Adalberto Barreto dos Santos, Adelino Gomes de Azevedo, Adgeison de Carvalho Sousa, Adelicio Silva, Adelio Morais de Araujo, Ademar Ribeiro da Silva, Adilê Fortes Nogueira, Adilson Maia, Adolfo do Carmo Anciães, Adolfo Lopes Fernandes Junior, Aercio Pestana, Afonso Aguiar, Afonso Francisco Penetra, Agenor Dias Matos, Agenor Ribeiro, Agenor Rondon, Aguinaldo Teles de Brito, Agnelo Bittencourt, Agrimor Alexandre da Cruz, Agostinho Teixeira Pereira, Air Jardim Gonçalves, Airton Vitorino dos Santos, Aladim Rodrigues Cavalcanti, Alamiro Jana, Alaor Menna Krauss, Alarico Caetano de Paiva, Albano Capela, Albertino Rodrigues, Alberto Augusto Ferreira, Alberto Boscarino, Alberto Gonçalves Farias, Alberto Gonçalves Farias Junior, Alberto Luiz de Sousa, Alberto Otaviano do Nascimento Feitosa, Alberto Perez, Alberto Raimundo Barreto, Alberto Ribeiro de Almeida, Alberto de Sousa, Alberto Vieira, Alberto Vitor da Cruz Filho, Albino Amoedo Arias, Alcebiades Gustavo Gross, Alceu Cunha Lopes, Alcides Bradzury, Alcides Francisco de Paula, Alcides Moreira Coelho, Alcides Ribeiro Araujo da Silva, Alcides Simeão da Silva, Alcindo Teles Pereira, Alcir Leão Baleeiro, Alcir de Sousa Coelho, Aldivino Gomes, Aldimar Alves Pacanha, Aldo Queiroz Ferreira e Aldovrando Fernandes da Graça.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Comissão designada — O presidente deste Diretorio designou uma comissão, constituida pelos acadêmicos Carlos Marques de Sousa e José do Patrocinio Machado de Oliveira, para organizar a historia do Diretorio. O estatuto ora em vigor sofrerá algumas alterações para o seu melhor cumprimento de acordo com as necessidades práticas.

Departamento Social-Esportivo — O diretor deste Departamento esta comunicando às demais faculdades que o uniforme de futebol escolhido consta de uma camisa branca e calção azul.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

O Centro Acadêmico Luiz Carpenter, orgão de representação do corpo discente desta Faculdade, convoca para uma assembléia geral todos os estudantes ali matriculados. A assembleia deverá realizar-se na terça-feira, dia 6, às 19 horas, em primeira convocação, e em segunda, com qualquer numero de alunos presentes às 20 horas do mesmo dia. O assunto, da mais alta importancia, é puramente escolar.

União Metropolitana dos Estudantes

UME, por intermedio de sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

Secretaria de Intercambio Social — Será realizada, hoje, mais uma vesperal dansante patrocinada pelo Departamento de Festas. Todas as senhoritas devem estar munidas de seus cartões de identificação fornecidos por esta Secretaria.

Secretaria de Assistencia Juridica — Esta Secretaria consultou, por telegrama, ao Ministerio da Educação, se as escolas superiores podiam aumentar as taxas e matriculas, e em caso contrario se esta proibição estava sujeita ao disposto na Portaria 218 da Coordenação da Mobilização Econômica, tendo recebido, em resposta, a comunicação de que nenhuma taxa devia ser aumentada e que a proibição está sujeita à referida portaria.

Não foram ainda matriculados

Os candidatos à Escola Nacional de Engenharia que, embora aprovados no concurso de habilitação, não foram aproveitados, em virtude do limite de vagas naquele estabelecimento, apelaram para o ministro da Educação, no sentido de mandar aumentar o número de vagas na referida Escola, afim de lhes ser garantida a matricula no 1.º ano.

Não obstante haver sido atendido o pedido feito ao titular da pasta da Educação, até agora nenhuma providencia foi tomada pela direção da Escola, continuando os alunos em questão impossibilitados de estudar, enquanto o ano letivo está a meio caminho.

No Colegio Militar

Segundo o diario de ontem, da comissão examinadora de Português da 3.ª serie fará parte o professor dr. Francisco de Paula Aquiles, em vez do professor coronel José Maria de Castro Neves; e de Historia Geral da 2.ª serie fará parte o professor tenente-coronel Nelson de Oliveira Sampaio, em vez do professor coronel José Lessa Bastos.

A prova parcial de Espanhol da 3.ª serie cientifica, será no dia 19 do corrente, às 13 horas, tendo a comissão examinadora a mesma dessa disciplina na 1.ª serie cientifica.

Estudantes latino-americanos em visita à "Casa de Rui Barbosa"

Estiveram, ontem, em visita à "Casa de Rui Barbosa", os estudantes latino-americanos que obtiveram do nosso governo, por intermedio do Itamarati e do DASP, "Bolsas de Estudos" para frequentar cursos de especialização no país.

Os visitantes achavam-se acompanhados pelo representante do Departamento Administrativo do Serviço Publico, professor Arcilio Parini e foram recebidos pelo sr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da "Casa de Rui Barbosa".

Durante a visita, os estudantes percorreram demoradamente as diversas dependencias da Casa de Rui. Ao encerrar a visita, em nome da representação chilena, falou a doutora Adriana Gusman sobre a personalidade do grande brasileiro e para agradecer as atenções recebidas por parte do diretor da "Casa de Rui Barbosa". Seguiram-se com a palavra a representante do Paraguai, doutora Ana Henkel e o representante da República Dominicana, Lorenzo Dipo Gomez. Por fim, agradeceu a visita de intercambio cultural, dos estudantes latino-americanos o professor Lacombe.

Assembléia geral da E. N. B. A.

O secretario Luciano Mauricio solicita o comparecimento dos alunos dos Cursos de Pintura, Escultura e Gravura, para discussão dos novos Estatutos e eleição do Diretorio que serão realizadas segunda-feira proxima às 9 horas da manhã.

Escola "Presidente Benes"

O interventor Amaral Peixoto assinou, ontem, uma deliberação, dando o nome do presidente Benes, da Tchecoslovaquia, à unidade escolar existente em Lidice, no municipio fluminense de Itaverá, como homenagem ao chefe do governo e ao povo daquele país aliado, que tem sido, como se sabe, um dos mais sacrificados pela ferocidade do invasor nazi-fascista.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre as "Propriedades da Escala Enciclopédica". Entrada franca.

SR. AURELIO VALENTE — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado, sobre: "O sonho em face do Espiritismo". Entrada franca.

CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA — Hoje, às 18 horas, realizar-se-á na sede do Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de São Cristovão 402, uma sessão de Confraternização Espirita, na qual usarão da palavra, entre outros, o coronel Valdemar Pereira Cota, major Telêmaco Gonçalves Maia, dr. Moreira Guimarães e sr. Aurino Souto. Entrada franca.

SR. JOSUE' GONÇALVES — Hoje, às 16 horas, no Grupo Espirita Discipulo de Samuel, à rua dos Artistas 151, Aldeia Campista, sobre o tema: "Espiritismo e sua finalidade". Entrada franca.

SR. ANTONIO PEREIRA GUEDES — Hoje, às 16.30 horas, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira n. 65, estação do Rocha. Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19.30, na Igreja Batista, no Méier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo n. 258, sobre os temas: "Misterios que nos cercam" e "A manifestação triplice de Deus".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier n. 61, sobre os temas: "A Santissima Trindade" e "Doutrina que satisfaz"; às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio 199, Jacarepaguá, sobre o tema: "Pai, Filho e Espirito Santo".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os temas: "O misterio divino" e "O pecado de Acan".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 e às 10.30, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, sobre os temas: "A doutrina da Santissima Trindade" e "A situação religiosa na Russia".

PROF. INACIO VIVEIROS RAPOSO — Amanhã, às 18 horas, a convite da Sociedade Brasileira de Filosofia, na Associação Cristã de Moços, sobre o tema: "Origem da Cruz e o seu desenvolvimento".

PROF. JOAQUIM RIBEIRO — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), em prosseguimento das lições (7ª) deste ano, sobre o tema: "Novos aspectos da Cronologia de "Os Luziadas". Entrada franca.

SR. JEFFERSON DE LEMOS — Terça-feira, às 17.30, no Clube de Engenharia, sobre: "O problema médico, sua posição no conjunto das ciencias. A doutrina médica normal. Teoria positiva da molestia, essencialmente sintética. Doutrina fisiológica de Broussais, completada por Augusto Comte. Doutrina de Pasteur e de Benchamp". Entrada franca.

Na Federação Espirita Brasileira, ao contrario do que foi anunciado, não haverá hoje conferencia pública.

Concursos do Ministerio da Educação

VISITA DE ALUNOS AS INSTALAÇÕES DA N.A.B.

A Divisão de Educação Extra-Escolar organizou uma serie de concertos musicais oferecidos à juventude, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo sido instituidos premios para os estudantes que apresentassem as melhores composições literarias a respeito do certame.

Entre outros, a Navegação Aerea Brasileira ofereceu o premio denominado "N.A.B.", constante de uma viagem aerea a qualquer das cidades brasileiras servidas por suas linhas. Pela manhã de hoje, as alunas de diversos estabelecimentos de ensino secundario, classificadas para concorrer àquele premio, acompanhadas de autoridades do Ministerio da Educação, professores e de pessoas especialmente convidadas, visitaram as instalações da N.A.B., em Manguinhos. Caber-lhes-á agora, até sábado próximo, apresentar as composições literarias a proposito da visita feita, cujo julgamento, para a designação do premio, será realizado pela D.E.E.

O sr. Paulo da Rocha Viana, diretor-presidente da N.A.B., percorreu com as visitantes as suas instalações e explicou-lhes detalhadamente o funcionamento de uma organização aerea. Dado o interesse e entusiasmo que as jovens concorrentes revelaram diante da perspectiva da viagem, o sr. Paulo da Rocha Viana comunicou-lhes, então, durante o "lunch" aereo que lhes ofereceu, a resolução da Diretoria de aumentar para 3 viagens o premio estipulado. Dessa forma, 3 candidatas serão contempladas no julgamento da D.E.E.

PRATA LAVRADA

A MODA QUE SE IMPÕE

Os nossos museus exibem em suas montras admiraveis peças de prata lavrada devidas ao cinzel delicado de insignes artistas lusos de outrora, algumas até evocando com a sua presença fatos históricos ligados a grandes vultos do Brasil ou de Portugal. Em sua maior parte vieram nas caravelas e bergantins de D. João VI, quando esse monarca aqui aportou e, daí, passaram de mão em mão, entre fidalgos, até acabarem preciosamente guardadas nos museus nacionais, onde relembram o fausto das cortes européias, prestigiadas por imperadores, e reis valentes e por princesas galantes. A presença de tais peças, que aliam à beleza sobria do metal o fulgor deslumbrante da arte, tem a curiosa propriedade de tornar nobre e distinto o ambiente onde são exibidas.

Os nossos templos religiosos tambem ostentam, em seus aparatos, esplêndidas peças de prata cinzelada. Crucifixos, castiçais, imagens e outros adornos da Igreja irradiam, quer dos altares, ou das galerias laterais, a magnificencia peculiar ao nobre metal. E, tambem, nestes casos os fiéis percebem que a presença de tais peças dá maior pompa aos rituais liturgicos e maior esplendor ao local.

Será, talvez, por isso que, no momento, há uma acentuada tendencia para utilizar a prata lavrada como adorno das residencias. E' uma tendencia louvavel sob todos os pontos de vista, e que muito depõe em favor do bom gosto das senhoras brasileiras, pois não há, que se saiba, para tornar mais brilhante, atraente e nobre uma sala ou um quarto, que a prata ostentando primorosos lavores artisticos. As residencias cariocas já se apresentam assim, encantadoramente adereçadas. Uma esplêndida salva sobre um dos moveis ou na cristaleira, transforma e empresta beleza aos cristais e demais peças que a rodeiam. Um castiçal no quarto, ou um par de candelabros numa sala, bastam para tornar nobre e distinto qualquer ambiente.

Reconhecendo essa tendencia, que se tornou moda insofismavel, alguns importadores movimentaram-se. Entretanto, já existia entre nós o sr. M. Rebelo de Sousa, proprietario da Joalheria Paz, situada à rua Uruguaiana 47, o qual sempre se dedicou a mandar vir de Portugal peças primorosas da joalheria lusa. Autoridade no assunto e um perfeito conhecedor da arte do cinzel, o sr. M. Rebelo de Sousa acaba de receber um importante "stock", vindo por um barco da marinha mercante portuguesa. Esse "stock" acha-se em exposição na Joalheria Paz, e tem causado um dos maiores sucessos dos últimos tempos, merecendo o louvor de importantes personalidades brasileiras que têm ido à encantadora "boite" da rua Uruguaiana admirar as peças expostas, que podem ser incluidas entre as mais belas chegadas ao Brasil.

NOTICIAS DE PORTUGAL

EXPOSIÇÃO DISTRITAL

LISBOA, 3 (Associated Press) — Foi anunciada para o próximo dia 8 a inauguração da Exposição Distrital de Portoalegre, com a assistencia do sub-secretario das corporações.

CARREGAMENTO DE FOSFATOS

LISBOA, 3 (Associated Press) — Procedentes de Casablanca e com um carregamento de 1.800 toneladas de fosfatos, chegaram a esta capital os cargueiros portugueses "Zemunel Lotta" e "Meteoro".

REUNIU-SE O GABINETE

LISBOA, 3 (Associated Press) — Reuniu-se, ontem, o gabinete português, afim de se tratar de assuntos atuais de administração e de se discutir os planos relativos à eletrificação do país.

GRAVE DESASTRE

LISBOA, 3 (Associated Press) — Verificou-se grave desastre na Avenida da India, próximo da praça Imperial, quando uma caminhonete, que transportava filiados da Mocidade Lusa, virou espetacularmente. Morreram dois filiados e muitos ficaram feridos. O desastre ocorreu quando os jovens se dirigiam, alegremente, para o Estadio Nacional, onde iam realizar um ensaio para a concentração do dia da inauguração. As vitimas pertenciam ao asilo-escola Oficinas de São José.

Voluntariado na Policia Militar

Acha-se aberto, na Policia Militar do Distrito Federal, o voluntariado, ao qual poderão se candidatar os cidadãos de 17 a 25 anos.

Todas as informações relativas, serão prestadas das 9 às 17 horas, na 4.ª Seção do Estado Maior da referida Corporação, no Quartel General à rua Evaristo da Veiga, n.º 78.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, serão substituidas pelas [illegible] Obrigações de Guerra, [illegible]

O Diario nos Estudios

Palhaços no auditorio

Terminavamos justamente a leitura do livro "Ensaio Preliminar Sobre Lo Cómico", de Marcos Vitoria, professor de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Letras de Buenos Aires, quando encontramos na Radio Nacional um programa dos srs. Jararaca e Ratinho.

O acaso, às vezes, faz dessas graças...

O que observamos, é que a dupla já não oferece humorismo. Podemos citar, como exemplo, algumas comparações apresentadas para fazer rir:

— Mulher que reza o dia inteiro — Rua do Rosario.

— Mulher casada com surdo — rua do Ouvidor.

— Mulher de indio — rua dos Arcos.

— Mulher alta com perna fina — rua das Marrecas.

— Mulher que bebe café — rua Frei Caneca.

Etc.

O auditorio tentava satisfazer o motivo que o levou ao programa, isto é, ouvir coisas engraçadas. Desanimado, aproveitou as gargalhadas isoladas de alguns "risonhos inveterados" e... foi a salvação dos srs. Jararaca e Ratinho. O programa perdeu o aspecto fúnebre dando a todos um pouco de alegria.

Segundo Marcos Vitoria, "el espiritu cómico sobrepasa, mediante el humorismo, la realidad cotidiana; hace más que describir paisajes morales con segunda intención. Su reino es la tierra y los cielos; lo vivo y lo muerto; lo grande y lo pequeño. Arte, Filosofia, Religión son malaxadas, exprimidas, destiladas en busca de noble material. El humorista dispone de todas las formas y técnicas que hemos estudiado, de lo cómico objetivo y lo cómico subjectivo; picotea acá y allá, en busca de errores, prejuicios, nulidades, vicios; deslumbra con sus brillantes zig-zags, sus saltos, con el relampagueo de sus ocurrencias que provocam instantáneas e profundas claridades; pero además, razona sobre la propia actividad lúdica, medita sobre el juego que constitue su existencia".

E conclue: "Esto es lo cómico: placer de oscilar, placer de dudar, placer provisório, oro del instante; hecho a nuestras proporciones; ni dulce ni salobre; ni exclusivamente angel ni exclusivamente bestia; mezcla de pequeñez y de grandeza, de ácido egoismo y también — no olvidarse — de frágil, de conmovedora bondad".

De acordo com esses conceitos, haverá no radio carioca um verdadeiro humorista? Não.

Agora podemos todos compreender porque o governo argentino proibiu, no "broadcasting", esse gênero tão dificil e do qual muitos individuos se aproveitam abusivamente.

Aqui, ainda quase todas as estações têm "humoristas" e auditorios caridosos que, colaborando com eles, ajudam a desprestigiar o nosso radio perante os ouvintes exigentes.

Mag.

A Transmissora apresenta hoje, às 21 horas, o programa "Artistas Novos do Brasil". A comissão julgadora do mês de junho está assim constituida: professor Lopes Moreira, pianista Dila Josetti e professora Magdala da Gama Oliveira. As inscrições estão abertas até às 15 horas, antes das provas eliminatorias. Após a apresentação dos artistas, haverá um recital do baritono Edison Macedo Santos, classificado com menção honrosa, que cantará os seguintes números: Verdi — "Credo" da ópera "Othelo"; Tchaikowsky — "He who has longed in vain"; "quiereme mucho", canção mexicana em arranjo de Henrique Ruiz; Carlos Gomes — "Sospetano di me", aria de Iberê da ópera "O escravo"; Mario Bruno — "Tropical".

* * *

TERÇA-feira, às 21,30 horas, a Radio Cruzeiro do Sul oferece mais um recital do pianista Arnaldo Rebelo, sob o titulo: "Valsas dedicadas a Arnaldo Rebelo". O programa é o seguinte: I Lorenzo Fernandez — Valsa Suburbana; Francisco Mignone — 4.ª Valsa de Esquina; Carlos Viana de Almeida — Cantiga da Rua (Valsa Brasileira da 2.ª serie de "Ritmos Cariocas").

* * *

A "TIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje na onda da Radio Difusora da Prefeitura (P R D-5 — 1.400 KC) no programa "Visões da terra carioca". O seu noticiario artistico do exterior apresentará noticias recentes acerca de Bruno Walter, Joseph Battisti, Toscanini, Joseph Hofmann, Jascha Heifetz.

* * *

"VISÕES da Terra Carioca", o programa dominical da P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará hoje, às 16 horas, a solenidade de entrega à Força Expedicionaria Brasileira de um Pavilhão Nacional oferta da população de Jacarepaguá. O suplemento musical de "Visões da Terra Carioca" será o seguinte:

Às 13 horas — O dia de hoje na historia da música.

Às 13,10 horas — Festival de Compositores célebres dedicado a Liszt; Rapsodia Húngara n. 2, Rapsodia Hespanhola, Soneto de Petrarca e Os Preludios.

Às 14,30 horas — Seleção de trechos da ópera Favorita de Donizetti.

Às 15,30 horas — Concerto para violino e orquestra de Wieniawsky.

* * *

"CAVALARIA Rusticana", de Mascagni e "I Pagliacci", de Leoncavallo, são as óperas que a P R A-2 irradiará, amanhã, em gravações, às 17 horas.

* * *

"CLUBE dos Fans" — programa da Tamoio, reaparecerá dentro de alguns dias em nova fase e apresentado em horario mais propicio, com o retorno do cronista Anselmo Domingos, seu criador e animador.

* * *

A P R A-2 anuncia para amanhã, às 18,30, a primeira aula do curso prático de português, "Como falar e escrever certo", na palavra do professor Otacilio Rainho.

* * *

A Cruzeiro do Sul apresentará hoje, como em todos os domingos, às 22 horas, mais uma audição de sua "Hora de Arte", com a divulgação de peças sinfônicas, interpretada pelas orquestras internacionais, através de gravações.

* * *

AMANHÃ, às 21,45 estará no ar mais um skecht de "Acontece cada uma", com Germano e Maria do Carmo. A cena cômica é escrita por Atila Nunes.

* * *

MAIS uma audição de "Concerto das Nações Unidas", teremos amanhã, às 22,10, através da P R A-2.

* * *

NA apresentação de hoje do "Programa Carlos Gomes", da Radio Cruzeiro do Sul, que estará no ar a partir das 13 horas, com seleções da ópera "Fausto", de Gounod, na interpretação de grandes artistas da cena lirica, Alaide Briani, nome festejado dos nossos circulos artisticos, cantará "Quem Sabe?", de Carlos Gomes, dando inicio à serie de canções do grande compositor brasileiro que o

(Conclue na 12ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Homenageado pelo diretor de Fazenda um oficial norte-americano

Designação de oficiais aprovada pelo diretor da Base Naval de Natal — Inspeção de saude

O almirante Oscar Frias Coutinho, diretor da Fazenda da Marinha, homenageou, ontem, o capitão de fragata Francis Buchanan Risser, da Base de Operações Navais dos Estados Unidos, no Rio.

Motivou essa homenagem, que se traduziu num almoço, no departamento esportivo do Clube Naval, na Ilha do Periquê, o fato daquele oficial ter de embarcar, dentro de breves dias, para seu país, onde vai desempenhar importante função na esquadra.

Falaram o almirante Oscar Frias Coutinho e o capitão de corveta Francis Buchanan Risser.

NA BASE NAVAL DE NATAL

O almirante Ari Parreiras, diretor da Base Naval de Natal, aprovou a designação dos seguintes oficiais: capitão-tenente Francisco Gianini, para a secção do Pessoal, cumulativamente com as funções de encarregado da Divisão; primeiro-tenente, intendente naval, Helcio Auler, para encarregado da secção de suprimento de material; segundo-tenente José Gurjão Neto, para encarregado da secção de Informações; capitão-tenente Jair Carneiro Toscano de Brito, para encarregado da secção de Material, Máquinas, Motores e Caldeiras da Divisão de Produção; capitão-tenente Paulo Ribeiro Jardim, para encarregado da secção de diques e carreiras da Divisão de Produção, cumulativamente com as funções de encarregado da Divisão do Pessoal do Departamento do Pessoal; capitão-tenente Nelson Gomes Fernandes, para encarregado da Divisão Militar; capitão-tenente Arnaldo de Negreiros Januzzi, para encarregado da Divisão de Instrução; capitão-tenente médico Gerson Sá Pinto Coutinho, para encarregado da Divisão de Saude; capitão-tenente intendente naval Oscar de Luiz Silva, para encarregado da Divisão de Intendencia; e capitão-tenente Didio Santos de Bustamante, para encarregado da Divisão de Produção.

INSPECIONADOS DE SAUDE E JULGADOS APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, o capitão de corveta José Paraguassú de Sá e primeiro-tenente, médico, Gilson Ferreira de Almeida.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS REFORMADOS

O ministro da Marinha designou os segundos-tenentes, reformados, Alcides dos Santos Fontoura e Carlos de Oliveira e Silva, para servirem, respectivamente, no Depósito e na Base da Defesa Flutuante.

OFICIAIS ELOGIADOS PELO DIRETOR DA BASE NAVAL DE NATAL

O contra-almirante Ari Parreiras, diretor da Base Naval de Natal, elogiou, em ordem do dia, os seguintes oficiais:

"Elogio o capitão de corveta Raul Correia Dias Costa pela capacidade de mando, espirito de organização, lealdade de conduta e dedicação ao serviço revelados durante o periodo em que exerceu as funções de encarregado da Divisão Militar e o capitão-tenente Arnoldo Negreiros Januzzi pela maneira brilhante com que exerceu as funções de comandante do Centro de Treinamento onde com entusiasmo digno de registro, e didicação ao serviço dificil de ser excedida, revelou qualidades invulgares tanto sob o aspecto militar, como sob o profissional".

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a duocentésima-nonagésima-quinta sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do conselheiro Itrio Correia da Costa, na ausencia dos srs. coronel João Carlos Barreto e Domingos Fleury da Rocha, respectivamente presidente e vice-presidente do Conselho.

Compareceram à sessão os srs. tenente-coronel Antonio Bastos, dr. Ercio de Lamare São Paulo, dr. Alaor Prata Soares e capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo PI. 56-43, requerimento de Napoleão Moura solicitando autorização para pesquisar jazidas da classe IX no municipio de Angatuba, Estado de São Paulo. — O plenario decidiu indeferir o pedido por não se achar livre a area pretendida.

b) — Saunders & Cia. Ltda., Panair do Brasil S. A., Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná, Paul J. Christoph Co., S|A Magalhães, Comercio e Industria, Atlantic Refining Company of Brazil e The Caloric Company requereram autorização para importar derivados do petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Novo posto de identificação no suburbio

Será inaugurado, amanhã, às 10 horas, em Madureira, com a presença do coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, o sexto posto de identificação do Instituto Felix Pacheco.

A nova agencia suburbana está localizada à rua Domingos Lopes n. 66.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 659, EXTRAIDA EM 3 DE JUNHO DE 1944

16014 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
16013 — (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
16015 — (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
17740 — Cr$ 100.000,00 — Salvador, Baía.
11007 — Cr$ 50.000,00 — Aracajú, Sergipe.
7337 — Cr$ 20.000,00 — Vitoria, Espirito Santo.
27889 — Cr$ 10.000,00 — Belo Horizonte, Minas.
23176 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
26131 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
22257 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
10791 — Cr$10.000,00 — Santa Maria, R. G. do Sul.
6431 — Cr$ 10.000,00 — Campo Grande, Mato Grosso.

E mais 6 premios de Cr$ 2.000,00, 12 de Cr$ 1.000,00, 56 de Cr$ 500,00, 60 de Cr$ 300,00, 600 de Cr$ 150,00 e 3.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em — 4 —.

Laboratorios Farmacêuticos Espasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no próximo dia 15 de Junho de 1944, às 14 horas, na sede da Sociedade à rua do Resende, 104, nesta cidade, afim de procederem a uma reforma dos Estatutos Sociais e a um aumento de capital, assim como deliberarem sobre assuntos de interesse social, na conformidade do parecer emitido pelo Conselho Fiscal e que, desde já, se encontra a disposição dos Senhores acionistas.

as.) LUIZ R. SOUZA DANTAS — Diretor-gerente.

TEATRO

Cartaz do Dia

HOJE, POR SER DOMINGO, ESPETÁCULOS A TARDE E À NOITE

A programação de hoje em nossos teatros registra três peças que são encenadas em último domingo: "Cavalinho de Pau", no Serrador, pela Companhia Eva Todor; "Chegou Mme. Rasimi", no Carlos Gomes, pela Companhia Argentina de Revistas; "A tal que entrou no escuro", no Gloria, pela Companhia Jaime Costa.

Nos outros teatros teremos: no João Caetano, "Fogo na Cangica", pela Cmpanhia Beatriz-Oscarito; no Gloria, "O Taveira na Ópera", pela Companhia Jaime Costa; no Recreio, "Tico-Tico no Fubá", pela Companhia Valter Pinto.

A vesperal de hoje terá inicio às 15 horas.

No Ginástico

O SUCESSO DE "ESCANDALO SOCIAL 1828"

Hoje, novamente, os elementos congregados por Paulo Sebescen, que representa uma peça sua no Teatro Ginástico, repetirão "Escândalo Social 1828", da autoria desse escritor iugoslavo que acaba de nos brindar com um autêntico original brasileiro.

Os artistas que valorizam essa interessantissima comedia são: Antonieta Matos, Jesús Ruas, Edmundo Lopes, Wolf H. Harnish, Alfredo Ruas, Odilon Romano e outros.

O espetáculo terá começo às 20,30 horas.

Teatro de Estudante

UM FESTIVAL PELO CORPO CENICO DO INSTITUTO LA-FAYETTE

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no Instituto La-Fayette, o festival dedicado ao mundo oficial, inspetores federais e municipais, professores, funcionarios, alunos da Faculdade de Filosofia e ex-alunos, em 2.ª récita comemorativa do 28.º aniversario da fundação daquele educandario.

Será representada a peça americana de Manners "Peg de meu coração", com a seguinte distribuição: Peg, Dalila Gerido; sra. Walton, Zizinha Macedo; Ethel, Silvia Tavares; Criada, Nelcir Cardoso; Jerry, Danilo Ramires; Clint Brent, Arci Diogo Alves; Alarico Chichester, Tales de Morais; Howkes, J. Erasmo do Couto; Artur, Daso de Oliveira Coimbra.

Servirá de ponto o sr. Olegario Ribeiro e foi organizadora do festival, a sra. prof.ª Alda Cadaval.

Noticias Diversas

Para a sua próxima temporada no Regina, e afim de melhorar o ambiente e proporcionar maiores comodidades ao público, Dulcina e Odilon estão realizando no elegante teatro uma reforma geral, tendo convidado para a nova decoração a ser feita, os artistas Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, que já iniciaram a sua tarefa.

A semana que tem hoje inicio registrará cinco primeiras: quinta-feira, 8, no Carlos Gomes, a revista "Garotas Alegres", pela Companhia Argentina; sexta-feira, 9, no Rival, "Gato por lebre", comedia de Paso e Saes, tradução de Oliveira Lima, pela Companhia Déla-Cazarré, com Alda Garrido, estreando no elenco Hortencia Santos, Pepa Ruiz e Norat; sexta-feira, 9, no Serrador, "À sombra dos laranjais", de Viriato Correia, pela Companhia Eva Todor, e sexta-feira, 9, no Regina, "Convite à vida", de Maria Jacinta, para estréia da Companhia Dulcina-Odilon.

Estão mais anunciadas para breve as peças: no João Caetano: "A velha da gaita", de Freire Junior e Alencastro para breve; no Recreio, "Barca da Contadeira", de Geisa Boscoli e Luiz Peixoto, para 15 do corrente mês.

E' tambem no sábado próximo, 10 do corrente, que estréia no Municipal, com a comedia "Christine", de Paul Geraldy a Companhia Dramática Francesa, de que faz parte Rachel Berendt.

Terça-feira, completará um centenario de representações no Recreio a revista "Tico-Tico no Fubá", mantendo-se no cartaz com o concurso de Augusto Anibal, Zaira Cavalcanti, Catalano, Marchell, Viana de Sousa, Iracema Correia, Nena Nápoli e outros artistas.

MÚSICA

Recital de canto do barítono De Marco

Depois de uma ausencia de 8 meses em tournée artística pelos Estados de São Paulo e Rio, acha-se novamente entre nós o baritono De Marco, que vai realizar na próxima sexta-feira, 9 do corrente, às 20,45, na Escola Nacional de Música, o seu concerto anual, com o concurso da soprano Maria da Gloria, tenor Heraldo Cesar De Marco e Mario Bruno no acompanhamento.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL WAGNER-LISZT

A O. S. B. sob a regencia de Eugen Szenkar dará hoje um concerto no Rex, às 10 horas. Constará o programa de um festival Wagner-Liszt, com os seguintes números:

Wagner — Preludio do 1.º ato de Lohengrin; Preludio do 3.º ato, Danças dos Aprendizes e Entrada dos Mestres Cantores; Despedida de Wotan, Encantamento do Fogo e Cavalgada das Walkirias.

Liszt — Os Preludios; Mefisto - Valsa; II Rapsodia Húngara.

Associação Brasileira de Cultura Musical

Essa associação dará no dia 7, quarta-feira próxima, um concerto na E. N. de Música, em que, sob a direção do professor Gambardella, far-se-ão ouvir Jaspe Moura Machado, Odete Ferreira, Jorge Dantas Pimentel, Pedro Provenzano e a orquestra de cordas de Martinez Grau.

Associação Musical Pró-Juventude

A Associação Musical Pró-Juventude apresentará a 21 do corrente, a cantora Maria Helena Martins, em trechos de câmera e liricos, da autoria de Gluck, Brahms, Felix Otero, Verdi e Carlos Gomes.

O programa será comentado pela professora Ceição Barros Barreto.

Conservatorio Brasileiro de Música

RECITAL LEONOR DE MACEDO COSTA

O terceiro concerto cultural da serie de 1944, em colaboração com o Departamento Cultural da A. B. I., será realizado na próxima terça-feira, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, com um recital de piano da consagrada artista Leonor de Macedo Costa. O programa é o seguinte: I parte — D. Scarlatti — Três Sonatas; Bach-Busoni — Choral, Regosijai-vos cristãos amados; Bach-Liszt — Fantaria e Fuga em Sol m. II parte — Debussy — a) Minstrels; b) La fille aux cheveux de lin; c) La sérénade interrumpue; d) Voiles; e) Feux d'artifice; Frutuoso Viana — 7 miniatura sobre temas brasileiros; Lorenzo Fernandez — Três estudos em forma de sonatina. A entrada é franca.

Curso Madalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, mais uma aula do Curso Madalena Tagliaferro de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, sendo os seguintes os participantes que se farão ouvir: a) Na secção de piano — Srta. Maria Hilda Acatauassú Nunes (Preludio e Fuga, de J. S. Bach e Estudo, Opus 10, N.º 12, de Chopin); srta. Mercedes Cardoso (Tocata e Fuga em Ré menor, de Bach-Tausig); srta. Ligia Coelho Messeder (Alma Brasileira, de Vila-Lobos, e Congada, de Mignone). b) Na secção de arte vocal — Srta. Brasilina Abi Ramia (Aleluia, de Mozart, e A Fonte, de Felix de Otero).

Essas audições serão precedidas por um breve comentario de Madalena Tagliaferro sobre os "Preludios", de João Sebastião Bach.

Dolores Bragança

CONCERTO EM BENEFICIO DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA IGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

A cantora Dolores Bragança vai realizar o seu primeiro recital artístico no Rio, em o próximo dia 14, na Escola Nacional de Música, às 20,30 horas, em beneficio das obras de reconstrução da Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — O. S. B. No Teatro Rex, às 10 horas.
Quarta-feira, 7 — Ass. Brasileira de Cultura Musical. E. N. de Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 7 — Em beneficio da Biblioteca do Combatente. Cantora Santuzza Doria. A. B. I., às 20,30 horas.
Sábado, 10 — O.S.B. Teatro Municipal, às 17 horas.
Sábado, 10 — Orquestra Brasileira de Estudantes. Auditorio do Instituto Lafayette, às 20,30 horas.
Domingo, 11 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 17 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.
Quarta-feira, 21 — Centro Artístico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. de Música, às 21 horas.
Domingo, 25 — Asso. Musical Pro-Juventude. Cantora Maria Helma Martins. E. N. de Música, às 16 horas.

Inscreva seu filho na

"Associação Musical Pró-Juventude"

CONCERTOS — PEDAGOGIA — TESTES.

Concerto deste mês, no dia 25, pela cantora Maria Helena Martins.

Mensalidade: Cr$ 5,00.

Inscrições na Av. Rio Branco, 117 - 5.º andar - sala 515, ou pelo telefone 26-0184.

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

RESULTADO DO 531.º SORTEIO, REALIZADO EM 3 DE JUNHO DE 1944.

Número sorteado 690

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 1.º de Julho de 1944, às 12 horas, em sua séde social, à rua do Ouvidor, n. 87.

ÁLVARO CARNEIRO DE CAMPOS
O Fiscal do Governo

NO LAR E NA SOCIEDADE

Em defesa

Curioso: no mesmo dia (quinta-feira da semana passada), as secções "Música" e "Teatro", desta folha, ocupavam-se do Teatro Municipal — a primeira, para esclarecer que a companhia organizada para a temporada oficial de ópera está longe de reunir elementos que lhe dêem a indispensavel classe, inclusive recorrendo a uma "prata de casa" que não passa de aluminio ou folha de Flandres; a segunda, para acentuar que a Companhia Francesa de Comedias, por sua vez, traz um elenco improvisado, sem homogeneidade, nem credenciais, alem de um repertorio sovado, mais parecendo um autêntico "tiro" internacional. Coisas da guerra.

Como se vê, o Municipal, este ano, não acrescentará novas páginas de gloria aos seus anais.

Entretanto, nada mais natural.

Ninguem ignora que ali funciona, agora, com carater permanente, o restaurante do SAPS. E' comum ouvir-se, nas ruas centrais, entre ás 11 e ás 13 horas: — "Onde vais?" — "Vou ao Municipal". Todo o mundo já sabe de que se trata: do almocinho com os preços fixos e as vitaminas tabeladas, servido no teatro da praça Floriano.

Agora mesmo, noticia-se o banquete que os Bancos vão oferecer ao ministro da Fazenda, na noite de 7, será realizado alí. Varios concertos estavam anunciados no local, mas foram adiados, afim de permitir os grandes preparativos (ou consertos), para a homenagem ao sr. Sousa Costa.

Nestas condições — sejamos justos — não há motivos para descontentamentos em face da organização das duas aludidas companhias, cujas deficiencias são fartamente compensadas pela excelencia dos "menus". — I.

Nascimentos

FLAVIO. — O lar do dr. Murilo Renault Leite, funcionario da Justiça do Distrito Federal, e da sra. Nicia de Andrade Leite, está aumentado com o nascimento de seu primogênito, que recebeu o nome de Flavio.

•

NEIDE. — Está em festas o lar do sr. Nelson Diaz de Figueiredo Morais, funcionario da Companhia Carris, Luz e Força, Ltda., e da sra. Gertrudes Saldanha Figueiredo Morais, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Neide.

Batizados

DULCE — Será batizada hoje a menina Dulce, filha do casal Julio Sebastião - Altair Chagas Almeida.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O professor Pires Ferreira
— Sra. Mary Pessoa, viuva do ex-presidente Epitacio Pessoa
— Prof. Salvador Caruso
— Dr. Francisco de Paula Pinto, delegado do 5.º Distrito
— Sra. Ilca Pinto, esposa do coronel Edgardino Pinto, comandante do C. P. O. R. desta capital
— Sr. Clodoaldo Silva Torres
— Srta. Luiza Marinho de Azevedo, do gabinete do ministro da Fazenda
— Srta. Olinda Sousa, funcionaria do Conselho Nacional do Petroleo
— Srta. Jacira de Morais Guimarães, funcionaria da Cia. de Seguros Minas - Brasil
— Srta. Juracy Wunish Varela, filha do sr. João Wunish Varela e da sra. Rosa Wunish Varela
— Sr. Silviano Violento, estudante
— Sr. Antonio Aurino dos Santos, secretario da Companhia Industria e Viação Pirapora
— Sra. Alice Bittencourt Coelho, esposa do sr. José Lopes Coelho, comerciante
— Srta. Angela Cortes de Morais, filha do dr. Mario Saturnino de Morais.

* * *

— Fizeram anos, ontem, o tenente do Exército Mario Correia de Sampaio Prado, e a menina Aurea, filha do sr. Oto Mauricio da Fonseca e sra. Risoleta Guimarães Fonseca.

— Transcorreu no dia 20 de maio o aniversario do menino Joel, filho do sr. João Batista Gomes e da sra. Jocelia Gomes, residentes em Campos

* * *

Farão anos amanhã:

O professor La-Fayette Cortes
— Prof. Silvio Leite
— Dr. Torrão Roxo
— Sra. Anesia Pinheiro Machado.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Ieda Barbosa Barbedo, filha do sr. Antonio P. de Queiroz Barbedo e da sra. Zaira Barbosa Barbedo, o sr. José Augusto S. C. Rodrigues, filho do sr. Francisco de Oliveira Rodrigues e da sra. Norá Ribeiro Rodrigues.

O que é correto
Por Elinor Ames

DÊ O ANEL EM PARTICULAR — Mesmo que não deseje usar o anel antes de ser anunciado o noivado, a noiva recebe-o em particular, antes de ser feita a comunicação

— Com a professora Maria das Dores Ananias, contratou casamento o comerciario João Batista André.

•

— Estão noivos a srta. Juraci N. Nader, filha do casal José Nicolau Nader-Amelia Nicolau Nader, e o prof. J. França Santos.

Casamentos

SRTA. IVETE BLEI - CAPITÃO HELIO SILVEIRA — Na igreja de N. S. do Outeiro da Gloria, realizou-se, ontem, ás 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Iveta Punaro Blei, filha do major João Punaro Blei e da sra. Alzira Douat Blei, com o capitão aviador Helio Silveira, filho do falecido clinico dr. Abel Azevedo da Silveira e da sra. Olga da Silva da Silveira. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Arnaldo Moreira Douat e sra. Josefina Rossi Douat, e, por parte do noivo, o sr. Dinart Azevedo da Silveira e a sra. Olga da Silva Silveira. No ato civil, foram testemunhas, por parte da noiva, o dr. Angelo Punaro Barata e a sra. Silvia de Marcos Barata e, por parte do noivo, o sr. Henrique Douat e a sra. Herondina Moreira Douat.

Bodas

CASAL FRANCISCO RODRIGUES TOLEDO — Festeja hoje o 51.º aniversario de casamento o casal Antonia da Rosa Toledo-Francisco Rodrigues Toledo, que oferecerá ás pessoas de suas relações, um chá, em sua residencia.

•

CASAL EDUARDO MACHADO COSTA — Completam hoje 32 anos de casados o sr. Eduardo Machado Costa e a sra. Georgina Bittencourt Costa, que tambem aniversaria nesta data.

Recepções

Por motivo do aniversario natalicio de sua filha, a srta. Beatriz, o casal Alberto Gonçalves Puga oferecerá uma recepção ás pessoas de sua amizade, amanhã, 5, á noite, em sua residencia, na Tijuca.

Festas

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Jantar dansante no "grill-room" ao Cassino da Urca. Informações na Secretaria até o dia 5, segunda-feira.

•

SANTA TERESA P. C. — Hoje, manhã-dansante, das 10 ás 13 horas.

•

AMERICA F. C. — Hoje, "Noite-Rubra", das 20 ás 23 horas. Traje completo. Quinta-feira, tambem "Noite-Rubra", das 20,30 ás 22,30 horas.

Viajantes

SR. J. T. O'SHEA — Seguirá amanhã para os Estados Unidos, em viagem de negocios, o sr. T. J. O'Shea, gerente geral de J. C. Eno Brazil Ltd. e Scott & Bowne, Inc. of Brazil. Alem de outros importantes assuntos, um dos maiores a discutir nas matrizes destas companhias e o da ampliação dos negocios em nosso país.

•

SR. EUGENIO LLUENROTH — Em viagem de inspeção ás suas agencias Sul, embarca amanhã, com destino á Argentina, o sr. Eugenio Leuenroth, diretor da Empresa de Propaganda Standard, Ltda.

•

— Designado pelo diretor da Divisão de Defesa Sanitaria do Ministerio da Agricultura, seguiu, ontem, para Belem do Pará, pelo avião da Panair do Brasil, o agrônomo Josué Augusto Deslandes, que vai realizar, na Amazonia, estudos sobre as principais doenças que atacam a seringueira, a mandioca e o cacaueiro.

— Passageiro do avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, chegou, ontem, de Corumbá, o engenheiro Luiz Alberto Whately, chefe da Divisão Brasileira da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana.

— Pelo "clipper" da Pan American Airwys, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o professor Hardlo Edward Palmer, conhecido educador britânico e considerado na Inglaterra uma das maiores autoridades no ensino do idioma inglês em sua fase inicial. Viajando pelo nosso continente sob os auspicios do Conselho Britânico, o professor Palmer, a exemplo do que fez em nossa capital, vai pronunciar nas principais cidades americanas conferencias sobre temas de sua especialidade.

•

— Com destino ao Norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Salvador — Volmar Carneiro da Cunha, Alice Amarante Carneiro da Cunha, Claudino Carneiro da Cunha, Volmar Carneiro da Cunha Jr., Nelson de Oliveira Soriano, Elzira Soriano, Jane Soriano, Teresinha Soriano, Antonio Fernandes Lima, Nadia Pereira Lima, Vania Pereira Lima, Acre Fernandes Machado, Norália Costa Machado, Almira de Carvalho Ribeiro, Licia Margarida de Carvalho, Carlos Rodrigues de Morais, Gildete Darma Borges, José Arnaldo Irmão, Artur Ferreira de Barros, Agnes Rute Warren, Lillian Ann La Macocchia, Vicenza Testa Magnavita, Helena Morais Pereira. Para Maceió — Zeferino Lavenère Machado, Antonio Gonçalves de Oliveira, Francisco de Paula Oliveira Jr., Aristotelina Gama Oliveira, Oséias Acioli Tenorio, Eustaquio Gomes de Melo, Natercio de Albuquerque Bonfim, Alberto Braga Fontam, Ilda Braga Fontam, Iolanda Fontam Machado, Alberto Jorge Fontam. Para Recife — João Sarmento, Heloisa Monteiro de Castro Sarmento, Olga Maria de Castro Sarmento, Heloisa Monteiro de Castro Sarmento, João Monteiro de Castro Sarmento, Sonia Maria de Castro Sarmento, Moacir Ramos Monteiro de Morais.

— Com destino ao Sul, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo — Armando Marucci, Pascoal Tariciano, Silvio Couto Pascoal, Anibal Ribeiro Lima, Robert Kunscht, Greenhow Maury Jr., Charles William Oaten, Bruno Hermann Heydemreich, Antonio da Silva Ramos, Mario Cruz Maldonado, Maurice Michel Montagne, Charles Alex Skinner. Para Porto Alegre — Eraldo Giacobbe, Heinrich Alterthun. Para Florianópolis — Miguel Sales Cavalcanti, Carlos Berenhauser, Elfrieda Berenhauser. Para Campo Grande — Rachid Neder, Antolino de Oliveira Lima. Para Corumbá — João Olinto Machado, Mery Affi, Galileu de Matos Pestana, Luiz Aranha Maciel, Raoul Mighel Thuinm, Vicente Gomes de Carvalho Jr. Para Cuiabá — Antonio Ribeiro Leite, Benedito Braga e Maria de Lourdes Braga.

Falecimentos

SRA. JULIETA MOREIRA NUNES — Em sua residencia, á rua Araujo Lima 132, faleceu, ontem, a sra. Julieta Moreira Nunes, viuva do major José Joaquim Nunes. O enterramento terá lugar, hoje, ás 15 horas, no cemiterio de São João Batista.

•

SR. PEDRO FERREIRA PASSOS — Faleceu em Araxá o sr. Pedro Ferreira Passos, cujo corpo foi transportado de avião para Campos, onde se realizou o sepultamento. O extinto deixou viuva a sra. Eulina Ferreira Passos e varios filhos, residentes naquela cidade fluminense.

•

SR. ANTONIO FERREIRA DE MATOS — Em sua residencia, á rua Joaquim Murtinho 41, faleceu o sr. Antonio Ferreira de Matos, socio da firma Matos & Filho, do Mercado Municipal. O extinto era pai do sr. Jaime Vieira de Matos e sogro do sr. Osvaldo Pires Ferreira, socio da firma Ferreira, Filho & Companhia.

O seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de São João Batista.

•

SRA. ESTEFANIA RIBEIRO PAIXÃO — Em sua residencia, faleceu a sra. Estefania Ribeiro Paixão, viuva do engenheiro Manuel Paixão, ex-diretor da S. A. Gás de Niterói, da Organização Lage. A extinta era mãe do engenheiro Lauro Ribeiro Paixão, atual diretor da S. A. Gás de Niterói. O seu enterramento realizou-se no cemiterio de São João Batista.

•

DR. LUCAS AYRRAGARAY — Faleceu em Buenos Aires o dr. Lucas Ayrragaray, ex-ministro da Republica Argentina nesta capital. A Embaixada do Brasil em Buenos Aires, fez-se representar aos funerais e depositou uma corôa sobre o féretro.

•

SR. OZÉIAS DE OLIVA COSTA — Faleceu, ontem, ás 21 horas, em sua residencia, á rua São Clemente 462, o sr. Ozéias de Oliva Costa, assistente do inspetor da Alfândega. O extinto era casado com a sra. Amelia Leitão de Oliva Costa, irmã do general Estevão Leitão de Carvalho, e deixou duas filhas, a sra. Julia Laura Góis e a srta. Maria de Oliva Costa. O enterramento realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, saindo o féretro da capela do cemiterio de São João Batista.

•

Faleceram na fazenda de Colegio, em Campos, a srta. Francisca de Paula Gomes Barroso, no dia 26 do mês passado, e a srta. Joana Antonieta Gomes Barroso, no dia 28, sendo sepultadas no cemiterio de Goitacazes. Eram irmãs da srta. Antonia Izabel Gomes Barroso, da viuva Tereza Augusta Barroso March e do sr. Paulo Antonio Gomes Barroso.

"In memoriam"

COMBATENTES FRANCESES — Franceses residentes nesta capital e brasileiros amigos da França mandam rezar amanhã, ás 11 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares, missa por alma dos patriotas da Resistencia Francesa, mortos pela liberdade de sua patria.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alberto Bandeira — 10,30 horas. Igreja do Carmo.
Alice R. Barbosa — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Ana S. Pinheiro — 8 horas. Matriz de Santa Margarida Maria
Antonia S. Junqueira — 10,30 horas Candelaria
Antonio Picrovi — 10 horas. Igreja de S. José
Antonio T. Pinto — 8 horas. Igreja de Santa Rita
Cecilia Leitão — 9 horas. Matriz do Coração de Maria
Ernestina N. Sousa — 11 horas. Matriz de S. José
Gentil Machado — 9 horas. Capela do D. E. Santo.
James L. Fagan — 9,30 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens
Jerônimo Rodrigues — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares
José de Paula Rodrigues Alves, embaixador — 10 horas. Candelaria
Maria Lopes Rodrigues Alves, embaixatriz — 10 horas. Candelaria
Odila M. Torraca — 10,30 horas. Catedral
Palmira S. Soares — 8 horas. Igreja de S. José
Ricardo Vasquez — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 9ª pagina)

Programa dos srs. Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro irradiará todos os domingos. Nesta mesma audição será divulgado o resultado do concurso lírico que há um ano precisamente estava sendo apresentado, o qual cede lugar, agora, a essa nova iniciativa do "Programa Carlos Gomes".

* * *

O "Programa Joaquim Pimentel", da Radio Vera Cruz, apresenta hoje "Bola na trave", uma crônica esportiva na palavra de Rodrigues Filho, e, às 13 horas, "Terras de nossa terra", crônica de Correia Varela.

Programas para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão das óperas "Cavalleria Rusticana" — de Mascagni e "Palhaços" — de Leoncavallo. 19.45 — "Londres informa". 20 — "Programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — 1.a parte. 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — 2.a parte. 21,30 — "Hora Musical". 22 — "Atendendo aos Ouvintes" — conclusão. 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — O dia de hoje na historia da música — 20 — Festival de compositores celebres: dedicado a Liszt. Rapsodia Húngara n. 2, Rapsodia Hespanhola, Soneto de Petrarca e Os Prelúdios. 14,30 — Seleção de trechos da ópera Favorita de Donizetti. 15,30 — Concerto para violino e orquestra de Wieniawsky. 16 — Transmissão diretamente de Jacarepaguá da solenidade de entrega de uma bandeira para a Força Expedicionária Brasileira.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical: autores brasileiros. 9 — Música variada. 9,45 — "Viva com Anos", pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa de almoço. 12 — Saudação. 12,30 — Suplemento musical. 18 — Invocação do Anjo. — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 20 — 58.o Concerto Sinfônico, 2.º da serie do Regente Sir Thomas Beecham: — Mozart: Sinfonia n. 40, em sol menor — "Júpiter", sinfonia n. 41, em do maior; — Prokofieff: — Concerto em ré maior para Violino e Orquestra, Opus 19, sendo solista Joseph Szigeti; — Brahms: Sinfonia n. 2, em ré maior, Opus 73. Orquestra Filarmônica de Londres.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — Odete Amaral, Ciro Monteiro, Carlos Roberto e Cancioneiros do Ar. 15 — Jogo de futebol Canto do Rio x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano — com Heber de Boscoli e Iara Sales. 19 — Hora do Agricultor. 19,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "O sinal" de Manuel Braga. 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, com Jorge Curi. 17,30 — Músicas variadas. 19,30 — Resenha Esportiva. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 23 — Encerramento.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D-2)

12 — Almoço Musical. 13 — Programa Carlos Gomes. 14 — Programa Argentino. 14,30 — Programa Variado. 15 — Transmissão Esportiva, com Erik Cerqueira. 17 — Hora da Broadway. 18 — Páginas Sonoras. 19 — Desfile Sonoro D-2. 21 — Programa e Comentario do Dia, ret. da BBC. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Hora de Arte — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12 — Hora selecionada Israelita com Hugo Verguelro. 13,15 — Música variada. 14,10 — Canções e melodias, com Graziela Ramalho. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Artistas novos do Brasil sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos. — com Manuel Monteiro, Antonio Peres, pianista Rosa de Lima, Maria Adelaide e outros.

RADIO CLUBE (P R A-3)

13,15 — Irradiação do jogo Flamengo x Madureira. 17,15 — Programa Popular Internacional. 17,35 — Cont. do prog. 18 — Melodias em Desfile. 19 — Vesperal de Arte com a Orquestra Filarmônica — Trechos Líricos e Solos. 20 — Programa Variedades Musicais. 20,45 — Música Popular Norte-Americana. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por Marjorie Blackburn. 19,45 — Noticiario. 20 — Radio-panorama. 20,15 — Recital de piano por Marjorie Blackburn — (segunda parte). 20,30 — "O Imperio Britânico", pelo Professor R. Coupland. 20,45 — Coro do "Morley College". 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina por A. C. Callado. 21,30 — Quarteto de cordas "Zorian". 23 — Noticiario. Epílogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 horas — Saudação Angélica — Programa Aurora. 18,30 — Programa Sertanejo. 19,05 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final das transmissões.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Claudio Manuel da Costa). — "Música para Orquestra". 17.30 — "Noticiario do DASP". 17,45 — Quarto de hora com Paul Robeson". 18 — "A guerra dia a dia". — "Trechos de Operetas". 18,30 — "Como falar e escrever certo". 19 — "Música ligeira". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "Dois dedos de prosa" — de Sodré Viana. — "Francisco Mignone interpretando suas composições" — (1.º recital). 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Meia hora com o pianista Bacchaus. 18,30 — O Trabalho e a Produção. 18,45 — Programa Lírico com Georges Thill. 19,15 — Programa de Orquestra. 19,45 — A Terra e o Homem. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: O dia de hoje na Historia da Música. 21,10 — Programa com Carlo Galeffi. 21,30 — A música inglesa e a guerra. 22,15 — Sinfonia n. 7 de Beethoven.

RADIO TAMOIO (P R B-7)

18 — Ave Maria. 18,10 — Carnet Social. 18,15 — Solos violoncelo com Mario Camerine. 18,45 — Marion. 19 — Mauro de Oliveira. 19,15 — Zilá Fonseca. 19,30 — Tudo sobre esportes. 19,45 — Desfile com Jorge Goulart. 21 — Recital de Maria Henriques 21,15 — Jorge Goulart. 21,30 — Zilá Fonseca. 21,45 — Acontece cada uma...". 21,50 — Mauro de Oliveira. 22 — "Festa de S. João". 23 — Programa Variado. 23,15 — A última cigarra. 23,30 — Até amanhã...

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Orquestra, Heleninha Costa, Dick Farney. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Odeta Amaral, Nelson Gonçalves. 21 — Carlos Galhardo, Festa de Ritmos com Biej — Steinitz, Quarteto de Bronze, Edgar Lafourcade. 22 — Comentario de Gilson Amado — Odeta Amaral, Nelson Gonçalves, Quarteto de Bronze, Fernando Barreto. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18,10 — Programa da Legião de Assistencia. 18,25 — Programa Variado. 19,10 — Nilo Sergio. 19,25 — Alem do Horizonte, radio novela". 21 — O Diario de Jeanine, radio-novela. 21,30 — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Concerto Sinfônico. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural — Suplemento de músicas variadas. — Encerramento.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D-2)

18 — Programa do Garoto. 18,35 — Trechos de Operetas. 19 — Gravações variadas. 19,30 — Esporte por Esporte, com Erik Cerqueira. 21 — Noticias da Holanda. 21,15 — O comentario do dia, ret. da BBC. 21,30 — Recital do soprano Ina Brenda. 22 — Momento Cultural. 22,30 — Hora de Arte — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Maria Batista. 19,25 — Hora que Vivemos. — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Orquestra do Radio Clube. 21,10 — Programa variado. 21,30 — Regional — Piadas do Manduca. 22 — Maria Batista. 22,20 — Regional. 22,30 — Comentario Internacional Noruega a Inconquistavel. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Radio-teatro — "O sonho dos Tecedores" — sobre o movimento coperativo — (repetição). 19,45 — Noticiario. 20 — Discos variados. 20,15 — Livros e Autores por Joaquim Ferreira e Serviços sociais britânicos por H. W. Singer — duas palestras. 20,30 — "Petrouchka" de Stravinsky — (discos). 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberê. 21,30 — Canções por Walter Glynne, tenor — (em gravações). 21,45 — Duas palestras (1) por Marcelino de Carvalho. (2) "A Frente econômica" por Carlos Aviles. 22 — Noticiario. Epílogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

RADIO VERA CRUZ

18 horas — Saudação Angélica — A Voz do Libano. 19 — Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Panamericano. 22 — Encerramento.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

Pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, em data de ontem, foram convocados para o serviço ativo do Exército os reservistas que se seguem, cabos e soldados de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 1915 a 1923, os quais deverão se apresentar na 1.ª secção daquela C. R. amanhã, dia 5: Alberto dos Santos Sampaio, filho de Antonio Nunes Sampaio; Almir Pirrho Moreira, filho de Joaquim de Sousa Moreira Junior; Benedito Mendes, filho de Higino Mendes; Caetano Maiolino, filho de Pedro Maiolino; Jamil Queiroz Marone, filho de José Marone; Jorge Rodrigues, filho de Manuel Rodrigues; Luiz André de Melo, filho de João André Filho; Sebastião Evangelista da Silva, filho de Valdevino Pereira da Silva; Abelardo Gomes da Paxão, filho de Manuel Gomes da Paixão; Acrisio Cardoso Santana, filho de Américo José Santana; Alcebiades Veniat Guimarães, filho de Alcebiades Coelho Guimarães; Alcides, filho de Pepe Gusmão, Alexandre, filho de Antonio de Sousa, Alvaro, filho de Alvaro Garcia, Américo, filho de Manuel Lopes; Américo, filho de Ocario da Silva, Angelo, filho de Armando Leitão; Antero, filho de Agenor Paraiba; Antonio, filho de Antonio Esteves de Azevedo; Antonio, filho de Gerônimo José Maciel; Antonio, filho de Salvador Zimbaro; Arlindo, filho de Arnaldo Francisco de Morais; Armando, filho de Joaquim Pinto Marques; Armenio, filho de Arlindo Barbosa; Avelino, filho de Jacinto de Araujo Lima; Avelino, filho de Francisca Franco de Camargo; Bichara, filho de Bichara Kolaque; Carlos, filho de Josué Simplicio; Carlos, filho de Valdemar de Sá Peixoto Dalto; Carlos, filho de Alvaro Conrado Niemeier; Deucleciano, filho de Elidio Gojes da Silva; Dilmo, filho de Otavio de Oliveira, Durval, filho de Franklin Caires; Durval, filho de Carlos de Oliveira; Edgar, filho de Lisipo Paim Ribeiro, Eleuterio, filho de Antonio Jão Filgueiras; Euriclides, filho de Marcos Evaugelista de Miranda, Fernando, filho de Alvaro Lopes Duarte, Geraldo, filho de Agostinho Pais de Araujo; Geraldo, filho de Aureliano de Carvalho Ciqueira; Gil, filho de Getulio Taveira Lobo, Guilherme, filho de Guilherme Belem; Hamilton, filho de Modesto Batista Correia; Helio, filho de Silvio Resende; Hugo, filho de Joaquim de Oliveira; Iduvino, filho de José Gonçalves Ribeiro; Iro, filho de Augusto José dos Santos; Jacob, filho de Jacob da Costa Gadelha; Jaime, filho de Antonio Esteves; Jair, filho de Antonio Augusto Teixeira de Carvalho; Jairo, filho de Artur Otoni Trindade; João, filho de Maria Natalia da Conceição; João, filho de José Beserra Monteiro; João, filho de João Milesi, Joasil, filho de Joaquim Rodrigues Alves; Jorge, filho de Nicomedes Nunes das Neves; Jorge, filho de Capelaio Eusebio Vitorio Geovani Batista; Jorge, filho de Oldemar de Oliveira Torres; Jorge, filho de Antonio dos Santos; José, filho de José Cantelmo Junior; José, filho de Francisco Procopio de Freitas, José, filho de Sebastião Gomes Lomeu; José, filho de João Januario da Costa; José, filho de João Lirio de Oliveira; José, filho de José da Veiga Pinto, José, filho de Alonso Paulino Mayrink, Laerte, filho de Manuel de Oliveira Senra; Laerte filho de Joaquim Praxedes Barroso; Lidio, filho de João Biar; Luiz, filho de Carlos Lopes Guedes; Manuel, filho de Alexandre Passos Gonzalez; Mario, filho de Leonel Dias Alves de Oliveira, Mario, filho de José Bandeira de Melo; Mario, filho de Hugo Fioravanti; Mauricio, filho de Francisco Batista Antunes; Miguel, filho de Alfredo Martins Ribeiro; Milton, filho de José Mendes, Moacir, filho de Francisca de Oliveira; Moacir, filho de Manuel de Melo; Nanci, filho de Benjamim Aprigio Pavão; Nelson, filho de Ramirom Fernandes; Newton, filho de Silvino Carreiro; Nezio, filho de Francisco de Oliveira Branco; Nicias, filho de Antonio Vitorino de Freitas; Nicomedes, filho de João Francisco da Silva; Nilton, filho de João Pinto Salaberga; Orlando, filho de José Pereira Cardoso; Osvaldo, filho de Alipio Bales; Osvaldo, filho de Erasmo da Rocha Pinto; Pedro, filho de Antonio Luiz Bittencourt; Perminio, filho de Pedro Tavares Bandeira; Plácido, filho de José Garcia; Roberto, filho de Américo da Silva; Rubens, filho de Pedro Ernesto dos Santos, Rudemar, filho de Aldemar Ramos; Sebastião, filho de Teodoro Antonio Soares; Sebastião, filho de Ermenegildo dos Anjos, Sebastião, filho de Manuel dos dos Santos Carmo; Sebastião, filho de João de Sousa Machado; Valdemar, filho de Manuel Correia; Valdemar, filho de Manuel Joaquim da Silva Patricio, Valdir, filho de Pedro Duque Estrada Resende, Valter, filho de Antonio da Costa Soares; Valter, filho de Joaquim Ramos Furtado; Valter, filho de Jaime Antonio de Sousa; Wellinton, filho de Carlos Castro Carvalho; Wilson, filho de Manuel José de Miranda; Wilson, filho de Feliciano Mendes da Silva.

BANCO NACIONAL DE DEPÓSITOS S. A.

Carta Patente n.º 3.298 de 26 de janeiro de 1944 — Inicio das Operações em 6 de maio de 1944

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.526.200,00	
Moveis & Utensilios	140.230,60	
Despesas de Instalação	92.292,40	
Material de Escritorio	21.136,10	1.779.859,10
DISPONIVEL		
Caixa — Dinheiro em Cofre	427.506,50	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	504.391,70	931.898,20
REALIZAVEL		
Letras Descontadas		244.600,00
DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		89.080,40
DE COMPENSAÇÃO		
Letras em Cobrança	72.548,00	
Valores em Depósito	249.000,00	
Valores em Caução	112.000,00	
Valores em Administração	9.000.000,00	9.436.548,00
		[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital		1.000.000,00
EXIGIVEL		
A curto prazo:		
Contas Correntes Garantidas	16.750,20	
Contas Correntes Movimento	522.078,70	
Contas Correntes Limitadas	85.120,00	
Cheques Visados	10.408,80	634.357,70
A longo prazo:		
Depósitos a Prazo		1.352.000,00
DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		9.930,00
DE COMPENSAÇÃO		
Endossantes de Cobrança	72.548,00	
Depositantes de Valores	364.000,00	
Credores por Valores em Administração	9.000.000,00	9.436.548,00
		[illegible]

Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque — Presidente. [illegible]

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 4 de Junho de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 402

Velho carroceiro, está doente, inutilizado para o trabalho e em extrema penuria. Ele foi condutor de veiculos dos bons tempos da tração animal. Teve tambem a sua época. Hoje, é como o passado da cidade há muitos anos atrás — uma sombra do que foi. Era forte, de força herculea, predicado que, então, recomendava os homens de sua profissão. Trabalhou nos serviços da remodelação da cidade, com o prefeito Passos, na abertura da Avenida Rio Branco, no desmonte do Castelo, na derrubada do Convento da Ajuda. Lá vão tantos anos... Quando surgiram os automoveis, teimou em ficar como carroceiro. Por muito tempo ainda dirigiu "andorinhas" e outros veiculos que foram os últimos a sofrer a modificação da tração a motor.

O velho carroceiro, sem quase poder locomover-se, acometido de uma avitaminose profunda, com reflexos nas articulações dos membros inferiores, está morando num exiguo quartinho da travessa Barão de Guaratiba, 23. A mulher, tão idosa quase quanto ele, é que trabalha pela manutenção de ambos, lavando algumas peças de roupa para fora. Que poderá ela, no entanto, auferir do seu trabalho na idade em que está?

A situação é de extrema angustia para o casal, que não teve filhos. Nem sempre há o que comer. O velho carroceiro esteve, ainda há dois meses, numa crise aguda e dolorosa da molestia, internado na Santa Casa, na clinica cirúrgica do professor Augusto Paulino. Todos os recursos empregados para curá-lo, restituir-lhe os movimentos, foram, todavia, debalde. E saiu como entrou.

E' necessario acudí-los, a ele e à mulher, com o necessario, pelo menos, para a alimentação de todo dia.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 4.689,00
Recebemos mais:			
De alguns funcionarios da Diretoria dos Correios, em memoria de D.ª Maria Brandão de Lemos — casos 67, 68, 69, 70 e 280, sendo Cr$ 11,00 para cada, no total de	Cr$	55,00	
Anônimo, em louvor à Virgem Maria — casos 388, 389, 390 e 391, sendo Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
Por amor a Jesús Cristo — casos 321 e 381, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00	
Menina Liana — caso 2	Cr$	10,00	
F. H. — casos 397, 398, 399, 400 e 401, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	25,00	
Anônimo — caso 400	Cr$	10,00	
Maria Torres — caso 401	Cr$	10,00	
N. N. — caso 401	Cr$	100,00	
Em louvor a Sta. Rita — caso 401	Cr$	20,00	
De uma anônima em intenção de seu pai — caso 401	Cr$	10,00	
Sparkenbroke — caso 401	Cr$	6,00	
Anônimo — casos 400 e 401, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	
Uma promessa a Santo — caso 400	Cr$	50,00	
C. Moreira, pela graça imortal de Deus — casos 373 e 401, sendo Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
R. V. — caso 392	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 401	Cr$	50,00	
Gioacchino, por alma de meus parentes falecidos — caso 401	Cr$	20,00	
Maria, por alma de meu pai Agostino Palmieri — caso 401	Cr$	20,00	
G. U. — caso 401	Cr$	20,00	
Em intenção dos espiritos de Francisca de Paula Gomes Barroso e Joana Antonieta Gomes Barroso — Um espirita — caso 401	Cr$	40,00	Cr$ 826,00
			Cr$ 5.515,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	Cr$ 35,00		Transporte	Cr$ 2.180,00
Caso n.º 4	Cr$ 20,00		Caso n.º 316	Cr$ 100,00
Caso n.º 27	Cr$ 15,00		Caso n.º 319	Cr$ 5,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00		Caso n.º 321	Cr$ 20,00
Caso n.º 44	Cr$ 20,00		Caso n.º 323	Cr$ 5,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ [illegible]		Caso n.º 335	Cr$ 100,00
Caso n.º 66	Cr$ 20,00		Caso n.º 336	Cr$ 10,00
Caso n.º 67	Cr$ 11,00		Caso n.º 338	Cr$ 10,00
Caso n.º 68	Cr$ 11,00		Caso n.º 341	Cr$ 30,00
Caso n.º 69	Cr$ 11,00		Caso n.º 344	Cr$ 20,00
Caso n.º 70	Cr$ 11,00		Caso n.º 347	Cr$ 20,00
Caso n.º 98	Cr$ 20,00		Caso n.º 349	Cr$ 20,00
Caso n.º 106	Cr$ 20,00		Caso n.º 350	Cr$ 20,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00		Caso n.º 352	Cr$ 25,00
Caso n.º 138	Cr$ 200,00		Caso n.º 355	Cr$ 40,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00		Caso n.º 356	Cr$ 60,00
Caso n.º 155	Cr$ 20,00		Caso n.º 357	Cr$ 200,00
Caso n.º 156	Cr$ 10,00		Caso n.º 358	Cr$ 10,00
Caso n.º 161	Cr$ 100,00		Caso n.º [illegible]	Cr$ 10,00
Caso n.º 177	Cr$ 100,00		Caso n.º 367	Cr$ 30,00
Caso n.º [illegible]	Cr$ 100,00		Caso n.º 370	Cr$ 100,00
Caso n.º 199	Cr$ 100,00		Caso n.º 371	Cr$ 110,00
Caso n.º 211	Cr$ 40,00		Caso n.º 372	Cr$ 10,00
Caso n.º 214	Cr$ 55,00		Caso n.º 373	Cr$ 100,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00		Caso n.º 374	Cr$ 10,00
Caso n.º 220	Cr$ 20,00		Caso n.º 375	Cr$ 10,00
Caso n.º 224	Cr$ 30,00		Caso n.º [illegible]	Cr$ 30,00
Caso n.º 234	Cr$ 20,00		Caso n.º 381	Cr$ 35,00
Caso n.º 237	Cr$ 50,00		Caso n.º 382	Cr$ 40,00
Caso n.º 252	Cr$ 100,00		Caso n.º 383	Cr$ 45,00
Caso n.º 259	Cr$ 20,00		Caso n.º 387	Cr$ 60,00
Caso n.º 261	Cr$ 50,00		Caso n.º 388	Cr$ 60,00
Caso n.º 280	Cr$ 31,00		Caso n.º 390	Cr$ 20,00
Caso n.º 281	Cr$ 100,00		Caso n.º 391	Cr$ 25,00
Caso n.º 282	Cr$ 20,00		Caso n.º 392	Cr$ 25,00
Caso n.º 283	Cr$ 20,00		Caso n.º 394	Cr$ 20,00
Caso n.º 290	Cr$ 20,00		Caso n.º 395	Cr$ 40,00
Caso n.º 295	Cr$ 20,00		Caso n.º 397	Cr$ 985,00
Caso n.º 298	Cr$ 20,00		Caso n.º 398	Cr$ 35,00
Caso n.º 300	Cr$ 20,00		Caso n.º 399	Cr$ 65,00
Caso n.º 303	Cr$ 110,00		Caso n.º 400	Cr$ 135,00
Caso n.º 307	Cr$ 20,00		Caso n.º 401	Cr$ 411,00
Caso n.º 308	Cr$ 20,00			
Transporta	Cr$ 2.180,00			Cr$ 5.515,00

Civís chamados

Estão sendo chamados à 2.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, das 13 às 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs. Antonio Francisco de Paula, Aristides Leite de Barros e Manuel de Sousa.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na seguinte ordem:

Terça-feira, 6 — Costureiras de n.os 251 a 400;

Quinta-feira, 8 — Costureiras de n.os 401 a 550.

Explorava criminosamente o comercio de tecidos populares

Um negociante de Itaperuna perante o Tribunal de Segurança — Uma sugestão do secretario de Segurança fluminense para coibir o abuso

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio acaba de remeter ao Tribunal de Segurança Nacional, para os devidos fins, o inquérito ao qual procedeu, em Itaperuna, contra o negociante Waghi Murad. Este aproveitador da guerra vinha impondo condições verdadeiramente onerosas aos trabalhadores rurais, no comercio dos chamados tecidos populares. Ainda há pouco, recusou-se vender cinco metros de brim caqui — que é, aliás, tecido popular — ao operario Antonio Ferreira Junior, a menos que este lhe desse a garantia de que compraria artigos de outra procedencia somente no estabelecimento pertencente a Murad. Levado o fato ao conhecimento da policia, foram imediatas as providencias tomadas pela mesma contra o referido negociante, que foi preso e remetido para Niterói, após o necessario inquérito.

COIBINDO O ABUSO

O coronel Agenor Barcelos Feio, secretario de Segurança do Estado, já tinha conhecimento das irregularidades que vinham sendo postas em prática no comercio daquele gênero de tecidos. Aquela autoridade chamou para o caso a atenção dos seus auxiliares, recomendando-lhes a propósito medidas no sentido de coibir a exploração, a qual vem sendo posta em prática por certos elementos deshonestos do comercio. Informações obtidas pela policia indicavam mesmo que determinadas firmas comerciais confeccionavam roupas com "tecidos populares", elevando o seu preço com a justificativa da mão de obra. Por esse motivo, o secretario de Segurança dirigiu, em maio último, ao presidente da Comissão Especial de Abastecimento do Estado do Rio, um oficio sugerindo as seguintes medidas para coibir o abuso: a) — não permitir que as casas de comercio transformem os chamados "tecidos populares" em confecções, para fins de venda; b) — os "tecidos populares" deverão ser vendidos em especie; c) — ficam as casas de comercio obrigadas a expor, em lugares visiveis, com os devidos preços, o mostruario respectivo; d) — os infratores ficarão sujeitos a processo por crime contra a economia popular; e) — as autoridades administrativas e policiais deverão exercer rigorosa fiscalização para o cumprimento destas instruções.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: criação do Conselho Fiscal da Oficina Galvão Antunes, admissões, licenças, requerimentos e aprovação de exames — Aposentadoria — Elogio

CONSELHO FISCAL

O diretor da Estrada resolveu criar o Conselho Fiscal da Oficina Galvão Antunes, com as seguintes atribuições: a) examinar com o superintendente as medidas necessarias ao bom andamento dos serviços, considerando o conjunto dos serviços da Central; b) examinar o relatorio mensal dos serviços da oficina e emitir parecer; c) examinar os balancetes e remetê-los à Divisão Financeira, depois de aprovados; d) examinar os contratos de arrendamento de areas e aparelhos disponiveis, sendo eles sujeitos a previa aprovação desta Diretoria, designando o assistente geral — engenheiro da classe "N" — Gontran de Sousa, o chefe do gabinete — major Eurico de Sousa Gomes Filho e o chefe da Divisão do Material — engenheiro de classe "N" — Eteocles de Sousa Maciel, para membros do Conselho Fiscal.

ADMISSÕES

Foram admitidos: para a 7.ª IE, como operario de obras, Eleuterio Evangelista, Virginio de Sousa Braga e IE, como operarA de obras, Emidio José Antonio de Sousa; para a 8.ª dá Cruz Ramos e Geraldo Modesto Gomes; para a Sub-Chefia do Tráfego, como guarda, Jaime Xavier da Costa; para a 2.ª AT — Estação Marítima, como trabalhador, Wilson Brown Cavalcante Barbosa, Orlando Pereira de Mendonça, Agenor Pereira da Silva, Aldemiro Pereira dos Santos, Benedito Ramão de Siqueira, Moacir Ferreira Lobo Cabral, Nelson da Silva Barroso; para o R.S.P.: João Faria, como trabalhador; Mario José Ribeiro de Almeida, como praticante do tráfego; Osmar Gomes de Oliveira, Orlando de Oliveira, Jorge Helio da Rocha Soares, José Faustino, José Teixeira Junior, como guarda; José Mario dos Santos, como guarda; Durval França Lopes, como praticante do tráfego; Teodoro Coimbra, Francisco de Sousa, Benedito Pedro Alves, como guarda; José Ribeiro da Silva, como trabalhador; para a 9.ª IE, como ajudante de 1.ª classe, João Batista da Silva Leite; para a 9.ª IE, como ajudante de 1.ª classe, Sebastião Carlos Filho, e como trabalhador, Jonas Marques da Silva; e para a 3.ª IE, como operario de obras, Adelino José de Miranda.

ELOGIO

O diretor da Estrada elogiou o trabalhador Custodio Vileia, referencia "V", matricula n.º 424.727, porque, revelando perfeita formação moral, restituiu espontaneamente uma carteira contendo Cr$ 220,00 e outros documentos que encontrara na plataforma da estação de dr. Augusto Vasconcelos no dia 5 de abril último.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados os seguintes empregados:

Eduardo do Nascimento Batista — FM "VII"; Albano José Cardoso — R "IX"; João Batista de Miranda Quiterio — MN "I"; Agenor Rodrigues Neves — DT "H"; Chafick Badih Name — PE "V"; Crispim França — OF-4.ª Divisão; Francisco de Andrade — TM "V"; Lucio Marques Cavalcante, escrevente da E. F. Maricá; Paulo Gomes de Sales — TM 4.ª; Romão Augusto de Barros — AR "V"; Teodomiro Manso — MM "VII"; Osvaldo da Cunha Leal, DT e José da Silva Lage.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Alberto de Almeida, Alvaro Borges, Antonio Bento de Sousa, Antonio Gonçalves, Augusto Luiz dos Santos, Antonio de Paula Pereira, Arlindo Cirino da Costa, Benedito Custodio dos Santos, Bento do Nascimento, Caetano José de Sousa, Carlos Correia Ralha, Claudionor da Silva Cruz, Constantino Américo Pinheiro, Edgar Vaz

(Conclue na 6ª página)

Homenagem à enfermeira expedicionaria

Quando os assaltos dos submarinos nazistas desfalcaram de tantas vidas preciosas a nossa população, fazendo com que a nacionalidade, presa de estupefação e de revolta, reclamasse a desafronta do pavilhão brasileiro e a vingança de tão brutal sacrificio imposto a vitimas inermes, a alma das nossas patricias tambem vibrou da mesma indignação, tambem sentiu o mesmo frêmito de patriotismo. O espirito de Ana Neri renovava-se, com a mesma beleza sublime de abnegação e coragem, na atual geração. Incarnava-se o sentimento da dedicação, do espirito de sacrificio, de devotamento aos mais sagrados deveres para com a Patria, nos espiritos das jovens que logo procuraram os cursos de enfermagem, enquanto a mocidade masculina acorria aos quartéis, para tomar armas e formar nas fileiras que iriam levar a nossa bandeira aos campos de batalha, para a desafronta, para a luta até o dia da vitoria. Hoje, a vanguarda da Força Expedicionaria Brasileira está pronta para entrar em fogo. Acompanha-a o primeiro contingente de enfermeiras que integram as formações sanitarias. Toda a Nação rendeu aos legionarios em vésperas de partida a sua homenagem e levou-lhes suas manifestações de encorajamento e de admiração, nos aplausos da multidão que assistiu ao desfile de 24 de maio. Agora, uma outra homenagem, ditada pela legitimidade de um dever de patriotismo, vai ser prestada, não aos que partem para a guerra, mas àquelas que os acompanham, dispostas aos maiores sacrificios pela Patria, para poupar-lhes ou minorar-lhes sofrimentos impostos pelas contingencias da luta. As homenagens às nossas patricias que seguem com o Corpo Expedicionario Brasileiro revestir-se-ão, a julgar pelos preparativos e pela expressão legitimadora das adesões, de comovente e profunda demonstração de fraterno reconhecimento da nacionalidade.

JUSTIÇA MILITAR

DISTRIBUIÇÃO DE "HABEAS-CORPUS"

Pelo general Silva Junior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, foram distribuidos ontem aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Pedro Paulo Zanforlim, Oscar Silveira Franco, Belmiro Justiniano, Pedro Mateus Rostudela, Sebastião Amancio, João Mezanati e Germinal Beltrameli, todos de São Paulo; Saul Luca, do R. G. do Sul; Juancello da Rocha Freitas, de Pernambuco; Jorge Nazar, Max Weis, Paulo Gonzaga e José Alves Morais, de Santa Catarina; Cândido da Conceição e Sandoval Jonquim de Oliveira Quites, da Capital Federal, todos alegando coação por parte de autoridades militares. Esses processos, depois de breve estudo dos relatores, deverão baixar à Secretaria para as indispensaveis diligencias.

A PAUTA DAS AUDITORIAS

Na 1.ª Auditoria, estão marcados os sumarios dos réus José Gomes de Sousa, Ivani Faria, Valter Santiago, Valter Marques Dias, e julgamento de João Ventura, todos incursos em diversos artigos do Código Penal. Na 2.ª Auditoria, tambem será sumariado Nelson Esperança e julgado o dito Lafaiete de Sousa, incursos nos artigos 101 e 154, ambos do Código Penal, respectivamente.

GUIA DE SENTENÇA

Pela 2.ª Auditoria Regional, foi remetida ao Regimento Floriano a carta de sentença do condenado Carlos Matos, daquela unidade.

DEIXARAM FUGIR O PRESO

Pelo promotor da 3.ª Auditoria Regional, foi denunciado o sargento Eurides Ferreira da Silva eo cabo Dante Donini Junior, ambos do Batalhão Vilagrã Cabrita, por terem deixado fugir o preso Michel Calil. Este preso, segundo consta de sua ficha, é dado a fugas, havendo naquele Juizo um outro processo da mesma natureza em que figura como responsavel um aspirante do referido Batalhão. A denuncia classificou o crime no art. 156 do Código Penal de 44.

COMO ESTÁ ORGANIZADO O GOVERNO PROVISORIO DE ALGER

Na composição do poder executivo figuram representantes de todos os partidos democráticos e dos grupos de resistencia

E' a seguinte a organização dos diversos orgãos do Governo Provisorio da França, constituido em Argel:

PODER EXECUTIVO: — O Poder Executivo é exercido pelo "Comitê Francês de Libertação Nacional" (C. F. L. N.), presidido pelo general Charles De Gaulle e integrado pelos seguintes comissarios:

COMISSARIOS DE ESTADO: — Henri Queuille, ex-ministro, senador da República, do Partido Radical-Socialista; Billoux, delegado à Assembléia Consultiva, deputado no Parlamento pelo Partido Comunista Francês; André Philip, deputado no Parlamento — Socialista Cristão.

COMISSARIO DA JUSTIÇA: — François de Menthon, um dos chefes da Resistencia na Metrópole, professor de Direito.

COMISSARIO DO EXTERIOR: — René Massigli, embaixador da França.

COMISSARIO DO INTERIOR: — D'Astier de La Vigerie, um dos chefes da Resistencia na Metrópole.

COMISSARIO DA GUERRA: — André Diethelm, inspetor de Finanças.

COMISSARIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA: — René Capitant, professor da Universidade de Strassbourg, chefe da Resistencia na África do Norte.

COMISSARIO DOS NEGOCIOS SOCIAIS: — Adrien Tixier, antigo subdiretor do Bureau Internacional do Trabalho de Genebra, antigo delegado do Comitê Nacional de Londres em Washington.

COMISSARIO DA MARINHA: — Jacquinot, deputado moderado.

COMISSARIO DA AERONAUTICA: — Fernand Grénier, deputado de Saint-Denis pelo Partido Comunista Francês, delegado da Resistencia na Assembléia Consultiva.

COMISSARIO DOS TERRITORIOS LIBERTADOS: — André Le Troquer, deputado Socialista.

COMISSARIO DA PRODUÇÃO: — Giacobbi, senador Radical da Córsega.

COMISSARIO DAS FINANÇAS: — Pierre Mendes France, deputado Radical Socialista.

COMISSARIO DAS COMUNICAÇÕES: — René Meyer, engenheiro ferroviario.

COMISSARIO DE INFORMAÇÕES: — Henri Bonnet, ex-diretor do Bureau Internacional de Cooperação Intelectual.

COMISSARIO DAS QUESTÕES ECONÔMICAS (EM WASHINGTON): — Mennet, ex-secretario geral adjunto da Sociedade das Nações.

COMISSARIO DOS PRISIONEIROS E DEPORTADOS: — Henri Frenay, um dos chefes da Resistencia na Metrópole.

COMISSARIO DAS COLONIAS: — René Pleven, industrial.

Cada comissario é responsavel pelos decretos e portarias que assina conjuntamente com o presidente do "Comitê Francês de Libertação Nacional. Todas as medidas baixadas pelo Comitê Francês de Libertação Nacional são adotadas depois de submetidas a debate e aprovadas por maioria de votos.

PODER LEGISLATIVO. — ASSEMBLÉIA CONSULTIVA (112 MEMBROS): — A Assembléia é somente Consultiva. Sua composição é a seguinte: a) — Representantes designados pelos agrupamentos de Resistencia da França, constituindo o grupo principal; b) — Representantes da Resistencia Extra-Metropolitana e do Exterior. (Quatro representantes — Srs. Albert Guerin, da América Latina; Jean Perrin, da América do Norte; Madame Simard, do Canadá; reverendo padre Carrière, pelo Egito e Oriente Próximo). Foram todos escolhidos pelos orgãos de Resistencia da França; c) — Antigos parlamentares representando os diferentes partidos politicos proporcionalmente à importancia de seus grupos no antigo Parlamento.

O presidente da Assembléia é o sr. Félix Gouin, deputado Socialista. A Assembléia funciona durante três semanas de dois em dois meses. Aprova propostas por maioria de votos, mas não tem poder legislador.

* * *

PODER JUDICIARIO: — Os tribunais funcionam de conformidade com as leis da República francesa.

PODER CONTENCIOSO. — Um Comitê Jurídico, presidido pelo professor René Cassin, substitue o Conselho do Estado.

REGULAMENTAÇÃO BANCARIA: — A Caixa Central da França de Alem Mar exerce as funções do Banco da França e o Banco da Argelia guarda o fundo de regulamentação do cambio.

ORÇAMENTO: — O Orçamento do Estado deve ser aprovado pela Assembléia Consultiva.

OS RECURSOS DO ESTADO SÃO: — Impostos, empréstimos internos e acordos do "Empréstimos e Arrendamentos" firmados pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá.

As leis da República estão em vigor. Decretos e portarias devem ser publicados pelo "Jornal Oficial", afim de entrarem em vigor. Toda a legislação, promulgada pelo "Comitê Francês de Libertação Nacional", será submetida à aprovação do Primeiro Parlamento Francês livremente eleito depois da Libertação do Territorio Nacional.

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Inspetoria de Iluminação e a Light

18.948 UM APELO — Alegando que a iluminação elétrica na rua Fallet só abrange uma parte da rua, ficando outro trecho completamente às escuras, apesar de habitado por milhares de pessoas, pedem uma providencia à repartição competente, no sentido de ser iluminada a parte final da rua, medida de facil execução considerando que bastará estender o fio e colocar mais um ou dois postes. — 4-6-944.

Com a Corregedoria do Distrito Federal

18.949 ESCRITURA DEMORADA — Esteve em nossa redação o sr. Luiz Machado, residente à Ladeira de Santa Teresa n. 33, o qual estranhando a demora da lavratura de uma escritura da compra de um terreno, à rua Lambari n. 151 na freguesia de Irajá, adquirido da Companhia Propriedade Imovel, vem pedir uma providencia a quem de direito. Esclarece que essa escritura está para ser feita há cerca de dois meses no cartorio Lino Fonseca, em Cascadura, sendo o titular desse cartorio tambem um dos diretores da Companhia que lhe vendeu o imovel. — 4-6-944.

Com o Ministerio do Trabalho

18.950 UNIFORMES DEFEITUOSOS — Serventuarios do Ministerio do Trabalho obrigados ao uso do uniforme queixam-se que o encarregado da confecção tomou de todos apenas a medida do pescoço, resultando que os casacos e calças não correspondem às medidas dos serventes e continuos que as vestem, pelo que pedem uma providencia à secção competente do Ministerio do Trabalho. — 4-6-944.

Com "A "Escolar"

18.951 FALTOU AO COMPROMISSO — Escrevem-nos: "E' preciso que alguem: a Coordenação, o Ministerio da Educação ou outras autoridades, emfim, tome providencia junto às alfaiatarias escolares no sentido de os compromissos assumidos pelas mesmas serem cumpridos regularmente. Isto para evitar dissabores e prejuizos àqueles que, por necessidade inadiavel, têm de mandar confeccionar uniformes de estudantes. O meu filho, por exemplo, frequenta, até o momento, a escola sem uniforme, — apesar de eu haver mandado confeccionar meia duzia de fardas em "A [illegible]". Esse estabelecimento, depois de comigo se comprometer, em fevereiro último, a fazer a entrega do enxoval em curto prazo, só me entregou até agora, um uniforme. E por mais que eu reclame, a resposta é a mesma: que espere! Ora, cansado de esperar ando eu e, parece-me, o ano letivo se encerrará sem que o enxoval fique pronto. Não haverá um modo de obrigar essas casas a satisfazerem, em tempo e bem, as suas obrigações?". —

Com a Coordenação e a Prefeitura

18.952 AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO AS CONSTRUÇÕES PROLETARIAS — Queixando-se de que a Associação de Construção Civil só aceita pedido de cimento mediante licença do Departamento de Edificações, desatendendo aos suprimentos destinados às obras que têm alvará do Serviço de Construções Proletarias, pede um leitor para o caso a atenção da autoridade competente, afim de evitar a paralisação dos serviços de construções proletarias. — 4-6-944.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

18.953 UM APELO — Alegando que o botequim existente no ponto de bondes de Santa Teresa situado no Largo da Carioca não tem instalação sanitaria, o que é exigido pelo regulamento da Saude Pública, moradores de Santa Teresa dirigem um apelo à autoridade competente para que seja instalado um mictorio naquele local. — 4-6-944.

18.954 MOSQUITOS E CAPIM — Pedem os moradores da rua 24 de Outubro, canto da Praça Saenz Pena, a atenção da Prefeitura e da Saude Pública para o estado lastimavel em que se encontra aquela rua residencial. Alegam os reclamantes que o mato ali está assumindo proporções gigantescas, servindo de depósito de lixo e de animais mortos, produzindo em consequencia um mau cheiro permanente de mistura com o enxame de mosquitos que invadem as casas ali existentes, com grande risco para a saude de seus moradores. — 4-6-944.

18.955 CEMITERIO DE JACAREPAGUA' — Descrevendo a situação de abandono em que se encontra o cemiterio de Jacarepaguá e as dificuldades que teve de vencer para encontrar a sepultura que procurava, pois o matagal de 2 metros de altura está cobrindo toda a area do cemiterio, pede um leitor a atenção da autoridade competente para esse caso. — 4-6-944.

Com a Coordenação e a CEL

18.956 LEITE, SO' PARA OS ASSINANTES — Queixando-se da atitude assumida pelo proprietario da leiteria sita à rua Cândido Benicio n. 1737, o qual dá preferencia à venda do leite a domicilio por lhe oferecer maior vantagem em preço, informa um leitor que a quantidade de leite destinada à venda no balcão é insignificante, deixando em embaraços os operarios que não podem pagar Cr$ 1,60 por litro de leite. — 4-6-944.

Com a Saude Pública e a CEL

18.957 LEITE MISTURADO COM AGUA — Pedindo uma providencia a quem de direito no sentido de evitar o abuso da venda de leite misturado com agua nas pipas que estacionam à porta do cinema Santa Helena, em frente à estação de Olaria, uma leitora dirige tambem um apelo à CEL para que seja instalado um posto de venda de leite nesse suburbio da Leopoldina, beneficiando os moradores. — 4-6-944.

Com o Ministerio da Agricultura

18.958 DERRUBADA DE EUCALIPTUS PARA FAZER LENHA — Escrevem-nos: "No ano de 1930, fez o Horto Florestal uma plantação de eucaliptus numa area aos fundos da Quinta da Boa Vista, que dá acesso ao Morro dos Telégrafos. Atualmente, esta area vem sendo devastada pouco a pouco por derrubadas constantes, por pessoas que naturalmente burlam a fiscalização, para, com a lenha, resolverem dificuldades financeiras". — 4-6-944.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

18.959 NA RUA OURO PRETO — Queixam-se os moradores da rua Ouro Preto, na Piedade, de se acharem há mais de 15 dias sem agua, em virtude de cerca de metade dos encanamentos ali existentes ter sido arrancada por um trator moderno da Prefeitura. Esclarecem que, há tempos, se dirigiram ao Serviço de Aguas, solicitando a colocação de mais encanamentos, por serem insuficientes os que existiam, em virtude do aumento de casas residenciais naquela via pública. Infelizmente, a solicitação não foi atendida. Como agora sucedeu o que está acima exposto, consideram ótima a oportunidade para o Serviço de Aguas dotar a referida rua de encanamentos em número capaz de atender satisfatoriamente as necessidades dos moradores. — 4-6-944.

CONCLUSÕES

Os últimos acontecimentos politicos ocorridos em varios paises hispano-americanos, com maior ou menor significação, merecem, de certo, um exame menos superficial do que os que permite o insuficiente conhecimento da situação interna de cada uma dessas nações pelas demais. Os proprios precarios dados que as noticias de cada dia nos fornecem sobre as transformações operadas quase simultaneamente em varias das Repúblicas do Continente oferecem, entretanto, margem a algumas observações.

O povo de El Salvador expeliu, pelas armas, uma longa ditadura e chamou ao poder um lider democrático em longo exilio, que continuou após mesmo o governo ditatorial haver aderido à guerra contra as ditaduras totalitarias, naturalmente, com um "apoio unânime da Nação", um apoio unânime decretado e compulsorio. No Equador foi deposto um presidente que governava com caracteristicas formais dos regimes democráticos. Mas um presidente que, há quatro anos, chefe do Governo Provisorio e candidatando-se à chefia do governo constitucional, declarara ilegal a candidatura do seu opositor, exilado. Exilado continuou esse lider democrático durante o quatriênio, e mesmo depois que o seu país se alistou oficialmente entre os que faziam a guerra às ditaduras totalitarias. E foi a esse exilio de nove anos que a quase totalidade dos partidos nacionais o foi buscar para a chefia do governo, pelas armas, desde que a democracia oficial o mantinha proscrito e, sem dúvida, se preparava para burlar a solução do voto.

Finalmente, em Cuba o ex-ditador e hoje presidente constitucional presidiu a uma eleição declarada a mais livre e limpa já verificada na América latina. A coligação dos partidos dominantes foi derrotada por outra coligação de partidos. Esse resultado constitue uma grande surpresa à vista do que se sabia da situação cubana dos últimos anos: um governo apoiado em autêntica frente democrática, a única verdadeira frente popular formada nas Américas e desenvolvendo um programa verdadeiramente revolucionario e progressista. Mas, ainda ao que pudemos saber do pleito, e da significação das forças politicas que nele se defrontaram, não parece que a derrota da corrente governamental tenha o sentido de uma quebra da orientação democrática de Cuba. Não há indicações de qualquer interferencia fascista na competição. O candidato oposicionista é uma personalidade de mais tradição e maior tirocinio que o governista, e, como este, um lider democrático. Provavelmente o seu prestigio pessoal influiu mais decisivamente para o resultado do que as divergencias doutrinarias da sua corrente com a coligação de partidos governamentais. Tanto que, segundo as noticias, neste momento ainda imprecisas, a derrota do candidato, digamos oficial, não significa que a outra corrente haja perdido a maioria parlamentar com as eleições simultaneamente feitas para o Congresso. Isto significa que deverá continuar, sob [illegible] Grau, a frente democrática. E a presteza com que o candidato derrotado reconheceu a vitoria do adversario e com que o ex-ditador anunciou o seu propósito de respeitar a decisão das urnas e entregar o posto ao sucessor eleito, reforça a suposição de que não se alterará o rumo democrático da politica oficial de Cuba.

Parece haver em todos esses casos uma desautorização categórica e terminante à tese tão difundida nas Américas de que a guerra não comporta modificações na situação interna de qualquer país. Nenhuma das duas revoluções, (de El Salvador e do Equador), foi nada parecido com uma sabotagem da guerra democrática nem com um golpe ou uma manobra neo-fascista. Absolutamente pelo contrario. Muito menos a eleição cubana. Destrói-se um espantalho, erguido por certo esquematismo que insiste em enquadrar em fórmulas rigidas as ralidades, com todas as suas nuanças. Os golpes neo-fascistas da Argentina e da Bolivia não bastam para consagrar a tese de que nenhum país latino-americano deve procurar abolir o paradoxo de estar fazendo a guerra pela democracia em contradição com a sua propria situação interna, pelo perigo de ser arrastado ao "fascismo hispânico-eclesiástico". E os casos de El Salvador e do Equador a invalidam definitivamente.

Osorio BORBA

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- Av. A. Borg. 15-a
- Carioca 33
- Uruguaiana 208
- Livramento 72
- Av. M. de Sá 11
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 245
- S. José 74
- Matoso 15
- B. Hipólito 192
- Catumbi 6
- Av. Salv. Sá 77
- Arist. Lobo 220
- M. Coelho 174
- Had. Lobo 451
- Catumbi 109
- M. e Barros 635
- Catete 37
- Catete 287
- Laranjeiras 212
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 92
- Cosme Velho 137
- Lapa 57
- Bento Lisboa [illegible]
- S. J. Batista 14
- J. BotKnico 697
- Vol. Patria 244
- Passagem 92
- A. A. Paiva 102-a
- Mar. Cant. 100
- Av. P. Isabel 4[illegible]
- Av. Cop. 599
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 442
- T. de Melo 42
- Av. Cop. 945-c
- Visc. Pirajá 339
- Fco. de Sá 23
- S. Campos 240
- Av. Atlântica 374
- S. L. Gonz. 66
- S. L. Gonz. 249
- S. L. Gonz. 662
- S. Januario 709
- S. B. Mont. 88-b
- Bela 62
- Bonfim 351
- Fig. de Melo 333
- S. Cristovão 518-e
- S. F. Xavier 2
- C. Bonfim 438
- C. Bonfim 952-a
- Av. Tijuca 31-b
- B. Mesquita 700
- B. Mesquita 238
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 430
- A. Lima 19-a
- S. F. Xavier [illegible]
- Maxwell 338
- B. Mesquita 996
- B. Mesquita 590
- Av. 28 Set. 287
- Av. 28 Set. 420
- Visc. S. Isabel 4
- S. F. Xavier 665
- L. Cardoso 281
- S. F. Xavier 992
- 24 de Maio 1.005
- L. Teixeira 283
- B. B. Retiro 31-a
- B. B. Retiro 31-b
- C. Meier 12-a
- J. dos Reis 45
- Av. Sub. 7.840
- C. Melo 9
- A. Carneiro 20
- Alv. Miranda 401
- A. Cordeiro 627
- D. da Cruz 616
- Av. J. Rib. 61-a
- Av. Sub. 8.701
- Av. Sub. 10.250
- Av. A. Clube 4.025
- E. M. Rangel 50
- C. C. Meneses 28
- C. Daltro 374
- E. V. Carv. 392
- E. M. Felix 405
- E. M. Felix 729
- E. M. Felix 936
- E. M. Rangel 847
- Pça. Pérolas 126
- Paraobi 171
- C. Machado 974
- C. Machado 1.566
- C. Machado 497
- N. Gouveia 6
- N. Gouveia 442
- Av. N. York 14
- C. Morais 514-e
- V. Magalhães 44
- L. Junior 1.354
- Pça. Nações 94
- Pça. Progresso 20
- Venina 53-e
- Pça. Nações 74
- João Rego 146
- Orojó 42
- Pça. Nações 42
- Etelvina 9
- Quito 385
- Av. Democ. 816
- Eng. Pedra 582
- Montevideo 1.330
- Av. Democ. 521-e
- Maj. Conrado 287
- Uranos 1.306
- Av. G. Dantas 637
- C. Benicio 1.909
- Fco. Real 2.151
- E. Sta. Cruz 407
- Correia Seara 35
- Est. Nazaré 36
- F. Borges 22
- C. Agostinho 17
- Pça. 3 de Maio 9
- S. Camará 20
- B. Domingos 12

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- Matoso 15
- B. Hipólito 192
- Catumbi 6
- Av. Salv. Sá 77
- Arist. Lobo 220
- M. Coelho 174
- Had. Lobo 451
- Catete [illegible]
- Laranjeiras [illegible]
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. [illegible]
- Cosme Velho [illegible]
- S. Clemente 94
- Humaitá [illegible]
- M. S. Vicente [illegible]
- Av. B. Mitre 770
- G. Polidoro [illegible]
- Mar. Cant. [illegible]
- Vol. Patria [illegible]
- G. Sampaio [illegible]
- Av. Cop. 720
- Av. Cop. [illegible]
- Av. Cop. 945
- Av. Cop. [illegible]
- M. Quiteria [illegible]
- M. Campos [illegible]
- S. L. Gonzaga [illegible]
- S. Januario [illegible]
- Bela [illegible]
- B. Mont. 88-[illegible]
- S. Cristovão [illegible]
- S. L. Gonzaga [illegible]
- C. Bonfim [illegible]
- C. Bonfim [illegible]
- Boa Vista [illegible]
- B. Mesquita [illegible]
- B. Mesquita [illegible]
- Av. 28 Set. [illegible]
- Av. 28 Set. [illegible]
- A. Lima 19-a
- S. F. Xavier 462
- Maxwell 302
- Ana Neri 680
- L. Teixeira 174
- 24 de Maio 423
- 24 de Maio 1.007
- Adriano 87
- J. Bonifacio 658
- Goiaz 614
- Av. A. Cav. 2.005
- 24 de Maio 1.302
- Cachambi 264
- P. Encantado 9
- T. Oliveira 56-a
- Av. J. Rib. 738-a
- J. Cortines 88-a
- Av. Sub. 7.407
- E. M. Felix 036
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Mario Passos 114
- Av. A. Clube 2.884
- E. Otaviano 280
- João Vicente 997
- C. Machado 974
- C. Machado 1.536
- C. Machado 490
- Siriri 6-1
- Av. Sub. 9.377-a
- E. M. Rangel [illegible]
- E. da Silva 415
- N. Gouveia 44[illegible]
- Av. N. York 14
- Tte. A. Cunha 14
- 4 Novembro [illegible]
- Uranos 1.037
- C. de Morais 360
- S. A. Carlos 755
- S. A. Carlos 584
- Uranos 1.329
- V. Magalhães 41
- Guaporé 265
- Romeiros 16-1
- Itaú 87
- L. Junior 1.354
- Av. G. Dant. 1.460
- C. Benicio 4.13[illegible]
- E. Taquara 372-[illegible]
- Fco. Real 2.151
- E. Sta. Cruz 402
- Correia Seara 37
- Est. Nazaré 30
- F. Borges 4
- S. Camará 20
- F. Cardoso 122

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Villalonga Hnos., do Paraguai, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias, desejam representar fabricantes ou exportadores brasileiros.

Block Drug Co., dos Estados Unidos, deseja importar mentol.

C. Fighetti & Cia., do Chile desejam contacto com firmas interessadas na importação de alpiste, fibras e sementes de linho e cânhamo, frutas, etc.

Rutger Eleccker & Co., dos Estados Unidos, desejam importar farinha de mandioca.

J. Medeiros Jr. do Rio de Janeiro, distribuidor autorizado para os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, das sardinhas prensadas tipo arenque espanhol, deseja contacto com firmas interessadas na importação.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

CINEMATOGRAFIA

Quinta-feira, a estréia de "Os misterios da vida"

Uma cena do filme

Está marcada para quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy e Carioca, a estréia do filme "Os misterios da vida", estando os principais papéis a cargo de Charles Boyer, Bárbara Stanwyck, Betty Field, Robert Commings, Edward G. Robinson, Thomas Mitchell, Dame Wey Witty, Anna Lee e C. Aubrey Smith.

"Quarteto de amor"

Ann Sothern

O Metro-Passeio apresentará, quinta-feira próxima, a produção M.G.M. "Quarteto de amor", interpretado por Ann Sothern e Melvyn Douglas.

— O filme "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power, deverá passar na próxima quinta-feira para a tela dos Metros Tijuca e Copacabana.

"Sahara"

O filme "Sahara", com Humphrey Bogart no papel central, será apresentado, a partir de amanhã, pelos cinemas Astoria, Olinda, Ritz e República.

"Aguias americanas"

No próximo dia 15, os cinemas S. Luiz, Roxy, Vitoria e Carioca estrearão "Aguias americanas", celulóide da Warner, com Gig Young, John Garfield, Harry Carey e George Tobias.

XADREZ

4 de junho de 1944

OS MÚLTIPLOS

Hoje, fugimos à nossa regra habitual de encabeçar a secção com um problema.

A finalidade, porem, é merecedora, pois trata-se de apresentar as tentativas do nosso distinto colaborador e compositor patricio dr. J. Valadão Monteiro no campo dos múltiplos.

Pessoalmente acompanhamos essas suas tentativas de obter o máximo de chaves . Depois de muito esforço chegou à conclusão de que por maiores que sejam os estudos não se pode fugir a uma posição "X".

Sem conhecer as produções anteriores, no gênero, de consagrados compositores internacionais, o dr. Valadão Monteiro aproximou-se, sem saber, da posição de E. Luukkonen.

Ao lhe darmos conhecimento da existencia de um trabalho "record" mundial, muito similar ao seu que igualou o número de chaves, ficou bastante pesaroso e nos pediu para que expuséssemos o assunto para ver se era possivel que algum problemista brasileiro conseguisse superar o trabalho de Luukkonen, avisando de antemão que é uma busca dificilima e que a posição, pelo menos das pretas, vai cair na sua ou na do mestre finlandês.

Vamos agora acompanhar os estudos do dr. Valadão Monteiro.

Em 17 de outubro de 1943, publicamos sob o n. 41, o seguinte problema múltiplo direto em 2 lances: 6tr — P1PPD1p1 — T5PP — 3B4 — 3B2R1 — 3C4 — 2PC3P — 1T6. (15x3). 103 chaves.

Procurando aumentar as chaves, obteve 103 com a seguinte posição: rt6 — 1pPP2PP — 1P6 — P1C3B1 — 1PB1D3 — P1C3R1 — 7T — 5T2. (16x3).

De novo, seus estudos foram a 110 chaves, com: rt6 — 1pPP2PP — 1P1C4 — P5B1 — 4D3 — PBC3R1 — 7T 5T2. (15x3). Múltiplo direto em 2.

Não satisfeito com suas anteriores tentativas, ei-lo que nos apresenta este, que publicamos a seguir sob o n. 83.

N. 83 — Dr. J. Valadão Monteiro
INÉDITO

Mate múltiplo diretor em 2 15/4

Já aqui as dificuldades começaram a surgir, porem o animamos a prosseguir, sem lhe dar a conhecer a existencia da obra de Luukkonen. Talvez obtivesse algo diferente.

Eis que nos apresentou a seguinte tentativa: 6tr — PP1PPPcp — 1C2C2P — 7T — 4BB2 — 3D5 — P3R3 — 1T6. (15x4). Múltiplo direto em 2. — 116 chaves!

Novamente entusiasmado, seus estudos chegaram a igualar o "record" mundial com 117 chaves, que é o seguinte, n. 84.

N. 84 — Dr. J. Valadão Monteiro
INÉDITO

Mate múltiplo direto em 2 16/4

Agora o trabalho de E. Luukkonen — Suomi 1936.

rt6 — pcPPPPPP — P2C4 — T7 — 3BBC2 — 1D6 — 3R3P — 6T1. (16x4). Múltiplo direto em 2.

Não queremos, em absoluto, chamar para o dr. Valadão Monteiro as honras de um "recordman" mundial, por ter conseguido igualar o número de chaves, mas, pelo menos, almejamos que lhe seja concedido o título para o que publicamos sob o n. 83, como "record" continental, o que é uma justiça.

Para finalizar, damos a seguir um trabalho de W. A. Schinkman, Brownsoris Ch. J. 1886: 1D5T — 4D1R1 — B1D5 — B4D2 — C2D4 — pD4D1 — pc2D3 — rtD4T. (15x5). Múltiplo direto em 2. Todas as promoções dos peões em damas são legais. 218 chaves e considerado o "record" universal.

CONCURSO DE SOLUÇÕES

Vamos instituir, dentre duas semanas, mais um concurso de soluções. Esperamos que seja bem recebido por todos, uma vez que procuraremos submeter apenas trabalhos faceis.

SOLUÇÃO DO PROB. N. 80 — 1.B3B, ameaça 2.D6R mate.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Licinio V. Mascarenhas, Ervino Dieterle, Togo de Castro, Pedro Camari, Everton M. dos Santos, Tácito, O. Galdino Alves, Julio Ribeiro, Maximiano Fonseca, Valdir M. Machado, Dacosta, Diego Galera, Pinguim, Drezax, Tasso J. Copablanca, dr. J. Valadão Monteiro, Nelson C. Jorge, E. D. Vieira, Aleir Aristides Guilhem, Ibérico, Zerdax I, Zerdax II, El Gabri.

ATRASADAS — N. 79, Licinio Vieira Mascarenhas.

OS PREMIADOS — Considerando que o número de solucionistas não chegou a cifra de amedrontar, obtivemos do C. C. D. E. N. revista "Xadrez Brasileiro", um exemplar do fasciculo de abril para cada solucionista do n. 80. Aos que já temos endereço, lhes será enviado a revista, e para Tasso, Tácito, Ibérico, Jotar, Aleir A. Guilhem e Fred. Rosa pedimos confirmar o endereço.

O XADREZ EM SÃO PAULO VISTO PELO DR. ALMEIDA SOARES

De volta de São Paulo, onde esteve durante um mês, deu-nos o prazer de sua visita o distinto enxadrista dr. J. C. de Almeida Soares.

Certos de que S.S. não se furtaria a responder-nos a algumas perguntas, fomos logo solicitando algumas informações sobre o atual movimento xadrezista bandeirante.

Com a sua proverbial gentileza, o dr. Almeida Soares nos concedeu uma rápida entrevista que versou sobre os mais variados aspectos da vida enxadrista paulista.

Eis em resumo o que nos disse o ilustre causidico do nosso foro: Volto impressionado com o progresso do xadrez em minha terra. E' dificil, mesmo impossivel, dar uma idéia exata da enormidade dos trabalhos enxadristicos que se processam sob a direção-padrão do dr. Américo Porto Alegre, à frente da Federação Paulista de Xadrez, tal a sua magnificencia.

Na capital visitei o CX São Paulo, por ocasião do "match" telefônico com o CXRJ, em seguida estive nas varias sedes dos clubes filiados, notando em todos eles um grande empenho de progresso. Na visita que fiz ao Esporte Clube Corinthians Paulista, ficou estabelecido a viagem de uma equipe do São Cristovão Futebol e Regatas, sob a presidencia do dr. Rodolfo Magioli, seu presidente, para jogar um "match" de turno e returno com a equipe corinthiana.

Prosseguindo, fui a Lins, Marilia e Baurú, acompanhando a delegação de FPX, trazendo a melhor das impressões do adiantamento do xadrez pelo interior paulista.

Finalmente, posso adiantar que o torneio inter-clubes do corrente, será o maior acontecimento da historia do xadrez brasileiro, pois tudo leva a crer que o número de concorrentes ultrapassará a qualquer otimista estimativa.

Os jogadores categorizados são disputados para ingressarem nas equipes de seus clubes e isso é uma afirmação de entusiasmo e senso esportivo que orienta o xadrez em São Paulo.

Com palavras de agradecimentos aos enxadristas de São Paulo, S.S. despediu-se, não sem nos prometer, ainda alguns informes sobre certos aspectos do xadrez bandeirante, que deixamos para outra oportunidade.

TORNEIO CAMPEONATO DA CLASSE DE MESTRES DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Terá inicio dia 6, terça-feira, o campeonato da categoria de mestres do nosso grande centro enxadristico, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Conforme nos foi comunicado pelo diretor sr. Antonio Campos, esta competição será considerada o "ranking" da classe, sendo seus resultados definitivos: Os que não participarem da prova, e, consequentemente, tiverem determinada sua situação no grupo, nada poderão pleitear e serão compulsoriamente classificados abaixo do último em ordem alfabética.

São concorrentes, este ano: José T. Mangini, tenente Luiz Forcolén, dr. José Bonifacio, Pinea Rabinovici, Alberto Teófilo, tenente Teotonio Vasconcelos, E. Eliskases, dr. Sabino Ribeiro Junior, dr. Luiz Burlamaqui e Caetano Neto.

INAUGURAÇÃO DA SECÇÃO DE XADREZ DO E. C. NOVA IGUASSU'

Está marcado para o dia 11 próximo a inauguração da nova secção de xadrez do Esporte Clube Nova Iguassú. Nessa ocasião, o dr. Almeida Soares dará uma simultanea contra os jogadores locais e visitantes.

Correspondencia

E. D. VIEIRA (Florianópolis) — Registramos com prazer sua adesão a este "ranchinho" do xadrez indigena. Começou bem e esperamos que continue.

DACOSTA (Belo Horizonte) — Como é, mudou-se para B. H.? Seu endereço anterior era aqui.

GINGUIM (Campo Grande — M. G.) — Anotamos seu novo endereço e nos rejubilamos pela sua volta. Para os concursos de soluções, o prazo será certamente dilatado.

DIVERSOS — Pedimos que não mandem as soluções de duas semanas na mesma folha. Cada semana deve vir separada. Qualquer extravio ou erro correrá por conta do solucionista.

Concessão de pensão especial

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo a pensão especial de Cr$ 90,00 à viuva de Isidoro Francisco Soares falecido por acidente no serviço público.

Monumentos da Cidade

— 38 —

O dr. André Gustavo Paulo de Frontin, descendente de uma nobre familia francesa que se expatriou após a revogação do Edito de Nantes, em 1685, para escapar às vicissitudes da perseguição religiosa que então reaparecera na França, foi um brasileiro verdadeiramente patriota de coração e de espirito. Nasceu nesta capital, em 17 de setembro de 1850 e, aos 14 anos de idade, em 1874 matriculava-se na antiga Escola Central, terminando em 1879 os cursos de engenheiro civil e geógrafo; no mesmo ano bacharelou-se em ciencias fisicas e matemáticas e no ano seguinte formava-se também em engenharia de minas, iniciando, logo a seguir, a sua carreira no magisterio, como professor do Colegio Pedro II e mais tarde ingressando no corpo docente da Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Em 1880 foi nomeado engenheiro residente do reservatorio de França e pouco depois passou a ocupar o cargo de engenheiro-chefe do escritorio das Obras do Novo Abastecimento d'Agua à cidade do Rio de Janeiro. Foi, então, por proposta sua, levada a efeito a aquisição dos mananciais de Xerem e Mantiqueira. Em 1889 executou a obra notavel de suprimento rápido de agua à cidade que sofria os efeitos de uma temerosa seca. Em 1890 organizou o projeto de saneamento de Cataguazes e, em maio desse ano, fundou a Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil, de onde surgiram numerosas iniciativas uteis e patrióticas, inclusive a construção de um trecho de estrada de ferro, na parte mais dificil, compreendida entre a Raiz da Serra e Paraiba do Sul. Em 1906 ocupou o cargo de diretor da E. F. Central do Brasil, realizando uma administração fecunda. No governo do presidente Rodrigues Alves foi o chefe da Comissão Construtora da avenida Central, hoje avenida Rio Branco, que é obra sua. Como prefeito da capital na presidencia Delfim Moreira, a sua ação renovadora envolveu toda a cidade, beneficiando-a com a execução de obras proveitosissimas, inclusive a ampliação e melhoramentos da avenida Atlântica. Na Câmara e no Senado, a que pertenceu como representante do Distrito Federal, a sua atuação foi das mais brilhantes e proveitosas, distinguindo-se como um dos parlamentares mais completos da sua época. Diretor da Escola Politécnica, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Conselho Superior do Ensino; presidente da Companhia Melhoramentos do Brasil e do Clube de Engenharia e membro de diversos institutos cientificos, sempre deu extraordinario relevo ao cargo, apresentando valiosa contribuição do seu saber e da sua inteligencia no desempenho de suas atribuições. Fundou, a 6 de março de 1885, a sociedade desportiva Derby Clube, da qual foi presidente perpétuo, sendo o maior animador do turfe brasileiro. Em 1909, Sua Santidade o Papa Pio X, tendo em vista as grandes virtudes que exornavam o carater do benemérito brasileiro e os inestimaveis serviços por ele prestados à religião católica, houve por bem agraciá-lo com o titulo de Conde da Santa Sé Apostólica. A 18 de fevereiro de 1889, o dr. Paulo de Frontin contraia matrimonio, nesta capital, com d. Maria de Toledo Dodsworth, filha dos barões de Sacaí. O engenheiro Paulo de Frontin viveu uma vida intensa e fecunda, digna da admiração que sempre provocou. Tendo vindo da monarquia, foi na politica republicana, depois, um elemento de moderação e honrou todos os mandatos e cargos que exerceu. Seu falecimento ocorreu nesta capital, no dia 15 de fevereiro de 1933, quando se realizaram cerimonias fúnebres às quais se associou a população desta capital.

Antes da sua morte, em 1925, os seus amigos e admiradores fizeram levantar uma herma com o busto do grande engenheiro que se acha na praça Marechal Floriano, no trecho fronteiro ao Palacio Monroe.

A herma com o busto do dr. Paulo de Frontin que se ergue na Praça Marechal Floriano, nas próximidades do Palacio Monroe

A inauguração

Como lembrança do seu jubileu cientifico, os amigos e admiradores do senador Paulo de Frontin, ofereceram-lhe, em 17 de setembro de 1925, data de seu aniversario natalicio, um rico album contendo numerosas gravuras de obras e realizações que executou e ergueram o monumento que se encontra na praça Marechal Floriano, nas proximidades do Palacio Monroe. Outras homenagens de admiração coletiva foram levada a efeito, mas a que teve verdadeiro carater público, tal o número de pessoas de todas as classes que a ela se associaram, foi a inauguração do pequeno monumento e à qual compareceu o homenageado. A cerimonia teve lugar às 15,30 horas e foi assistida por altas autoridades do país, engenheiros, estudantes e grande massa de povo. Entre as pessoas presentes, encontravam-se os srs. dr. Barbosa Gonçalves, representante do dr. Artur Bernardes, presidente da República; monsenhor Moura, representando Sua Eminencia o cardial Arcoverde; ministro Felix Pacheco, das Relações Exteriores; ministro Miguel Calmon, da Agricultura; ministro Setembrino de Carvalho, da Guerra; ministro Francisco Sá, da Viação; ministro Afonso Pena Junior, da Justiça, representado pelo sr. tenente Marques Polonio; ministro Alexandrino de Alencar, da Marinha, representado pelo capitão tenente João Roxo; ministro Anibal Freire, representado pelo sr. Mucio Leão; dr. Alaor Prata, prefeito do Distrito Federal; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, alem de outras autoridades e numerosas pessoas gradas e representantes de classes e institutos cientificos. A pequena praça onde se encontra o monumento estava toda engalanada e apresentava aspecto festivo. Na ocasião da inauguração, fez o discurso oficial o académico Luiz Carlos da Fonseca, no qual, depois de por em relevo os brilhantes atributos do homenageado, exaltando os grandes serviços que prestou à cidade e ao país, encerrou o discurso com as seguintes palavras: "...Paulo de Frontin, cuja grandeza civica se achava de há muito substancialmente incorporada ao patrimonio mental do país, aqui permanecerá sob as laureas que o iluminam, irradiando do seu vulto propulsor sobre o passado, o presente e o futuro do Brasil, a personalidade inconfundivel do engenheiro, do democrata, do filântropo, do erudito, do mestre, do parlamentar, do estadista, que ele tem sido a um tempo, incarnando o genio de brasilidade. A cidade do Rio de Janeiro, seria dos navegantes do trópico que, recostada na vertente das montanhas os recebem no abraço da Baia de Guanabara, lhes cantais, ao longe, pela Serra dos Orgãos e por quem rezais na atitude eficiente do Corcovado e a quem abençoais, à noite, pelo signo da mão de Deus, na constelação do Cruzeiro; regaço acolhedor de todos os estrangeiros, de todos os transviados, de todos os infelizes; cidade que tendes a graça de Eva, no encanto virgem da beleza ou no aconchego do carinho maternal, recebei o vosso filho amado que tanto vos tem ataviado, que tanto vos há difundido o renome pelo velho mundo, recebei-o e conservai-o bem alto, na sua atitude lógica de assomo — sonhador de horizontes, namorado da distancia — de olhos voltados para o oceano, embebendo o olhar pela imensidade.

Cidade do Rio de Janeiro, conservai bem alto, como almenara do progresso, a figura gloriosa do vosso grande consildadão".

Falaram, a seguir, o dr. Alberto Francisco Moreira, em nome da mocidade, e o dr. Alaor Prata, prefeito do Distrito Federal que pôs em destaque os inestimaveis serviços prestados à cidade pelo dr. Paulo de Frontin. Por ultimo, o senador Paulo de Frontin agradeceu a homenagem, pronunciando, emocionado, um discurso no qual atribuia a iniciativa da homenagem à bondade de seus amigos e admiradores, pois, se alguma coisa fizesse em favor da sua cidade e de sua patria, o êxito desses serviços deveria ser atribuido tambem aos bons auxiliares que tivera. Ao terminar, o orador foi vivamente felicitado. Durante a cerimonia tocaram duas bandas de música, uma do Corpo de Bombeiros e outra da Marinha.

No mesmo dia, à noite, em sua residencia, o senador Frontin recebia outra homenagem bem expressiva, sendo-lhe ofertado um rico album de mais de 200 páginas com finas gravuras que registram obras de vulto executadas pelo homenageado, tendo sido orador oficial da entrega do mimo o conde de Afonso Celso.

O monumento

O pequeno monumento erigido em homenagem ao engenheiro Paulo de Frontin é constituido de um busto em bronze, artisticamente trabalhado, no qual o grande brasileiro apresenta a mesma fisionomia serena que sempre conservava em todos os monumentos. Assenta o busto sobre um pedestal de granito de 2m30 de altura, medindo o monumento 3 metros da base até o alto do busto. No lado fronteiro do Palacio Monroe, há um alto relevo em bronze, aberto numa depressão cavada no granito, uma figura de mulher representando a Gloria. Sob o busto, envolvendo três faces do pedestal de granito, estende-se um ramo de folhas de louro em bronze; na parte posterior, encontra-se uma placa de bronze colada no granito com a seguinte inscrição: "Ao dr. Paulo de Frontin, Gloria da Engenharia Nacional. XVII-IX-MCMXXV."

Alterações de carreiras

O presidente da República assinou decretos criando a tabela de mensalista do Hospital Militar de Ponta Grossa e alterando as carreiras de almoxarife dos quadros dos Ministerios da Fazenda, Marinha, Educação e Trabalho.

BANCO MOBILIZADOR DE CRÉDITO S. A.

Carta Patente n.º 3.249

INICIO DAS TRANSAÇÕES — 11-4-944

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
Acionistas		1.563.400,00
CAIXA (Em Cofre	83.418,90	
CAIXA (Em outros Bancos	2.440.495,80	2.523.914,70
Empréstimos em C/Corrente	694.092,90	
Titulos Descontados	2.755.541,60	3.449.634,50
Moveis & Instalações		580.784,20
Selos & Estampilhas		1.656,60
Ações em Caução		60.000,00
Efeitos a Receber		50.770,60
Letras em Garantia		1.261.057,00
Titulos de n/Propriedade		255.000,00
Diversas Contas		103.616,00
		9.829.833,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		5.000.000,00
C/C de Aviso	219.900,00	
C/C Limitada	464.478,10	
C/C de Movimento	1.955.859,40	
C/C Popular	218.962,60	
Depósitos a Prazo Fixo	899.000,00	[illegible]
Caução da Diretoria		60.000,00
Credores por Titulos em Cobrança		50.770,60
Garantias Diversas		1.261.057,00
Diversas Contas		281.760,[illegible]
		9.829.833,60

J. Corrêa Meier — F. de Alcantara Guimarães — Renato Laporte — Diretores. — Ulysses Campos Netto — Contador - Reg. 29.164.

Posição estatística do café na safra de 1943/44

Em nossa última crônica, prometemos tentar o levantamento estatístico do café no Brasil e no mundo, afim de que fiquem os nossos leitores conhecedores dos dados realmente existentes, bem como das estimativas mais prováveis. E' que a questão vem, sendo, ultimamente, objeto de comentarios nem sempre imparciais, orientados com a finalidade de influenciar a situação do mercado. Entre esses comentarios, um mereceu transcrição nestas colunas, por ter sido feito por um orgão de autoridade, qual o "Journal of Commerce", de Nova York.

O nosso estudo está projetado em quatro partes. Na primeira, trataremos da situação estatística do café brasileiro na safra de 1943/44. Na segunda, analisaremos a posição provavel do café brasileiro na safra de 1944/45. Na terceira, trataremos da posição estatística do café no mundo, presentemente, ainda sob o regime de guerra. Na última, faremos a estimativa da situação provavel do café no mundo, quando a paz voltar sobre a terra.

Dentro deste plano, trataremos hoje apenas da primeira parte, referida na epígrafe.

As safras brasileiras eram habitualmente, nos anos anteriores, recebidas a despacho nas estações de estrada de ferro, no interior, até 31 de março de cada ano. A em curso, porem foi recebida a despacho, por determinação especial do Departamento Nacional do Café, até 15 de maio último. Já sabemos o vulto do café despachado até 30 de abril. Estamos, porem, em situação de poder fazer a estimativa dos despachos realizados, de 30 de abril a 15 de maio, de sorte a obter cifra aproximada da realidade sobre os despachos totais da safra expirante.

Por outro lado, as cifras da exportação são conhecidas até 30 de abril. Podemos, tambem, fazer a estimativa da exportação provavel em maio, junho e julho. Adicionada, ainda, a cifra do café exportado por cabotagem, teremos os dados com que podemos jogar para fazer o levantamento da posição estatística do produto e avaliar o remanescente que, a 30 de junho próximo, deverá passar para o "ano agricola" de 1944/45.

E' o seguinte, o levantamento a que procedemos:

EXISTENCIA	SACAS	SACAS
Remanescente pertencente a particulares, de safras anteriores em 31/7/943 (Com. do DNC n.º 43/101, de 21/8/1943)	7.888.619	
Despachos da safra de 1943/44, até 30/4/1944 (Estações centrais)	10.075.603	
Idem, em Pernambuco e Baía	179.772	
Estimativa dos despachos de 30/4/44 a 15/5/1944	725.000	18.868.994
EXPORTAÇÃO		
De 1/7/43 a 30/4/1944	10.580.527	
Idem, provavel em maio, junho e julho	3.000.000	
Idem, idem, por cabotagem (12 meses)	420.000	14.000.527
Remanescente provavel a 30/6/1944		4.868.467

O quadro ao lado não inclue o café destinado ao consumo interno, exceção feita do exportado por cabotagem, porque as estimativas e apurações de safra, feitas pelo Departamento, referem-se sempre à produção exportavel, nada justificando, portanto, que se traga, agora, para os cálculos da posição estatística do produto, as cifras referentes àquele consumo.

O saldo encontrado é apenas um pouco inferior ao verificado em épocas normais, excetuado, naturalmente, o café da "quota de equilibrio", que na safra em curso não foi cobrado. O fato, contudo, é que a pequena exportação realizada, em virtude do fechamento dos mercados temporariamente perdidos com a guerra, bem como a não existencia daquela quota, compensaram a redução da produção verificada em consequencia dos conhecidos fenômenos climatéricos (seca e geadas), que assolaram as lavouras de São Paulo e do norte do Paraná. A situação estatística, portanto, na safra em curso, deve ser considerada como equilibrada.

Em nossa próxima crônica, faremos o levantamento da posição provavel do café brasileiro na safra de 1944/45, a iniciar-se a 1.º de julho próximo.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação e desligamento de oficiais — Promoções — Vinda e permanencia de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO
Capital Federal, 3 de junho de 1944
BOLETIM INTERNO N.º 126

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem à esta Diretoria os seguintes oficiais: Infantaria — Coronel Jorge Gonçalves de Pinho Junior, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Curitiba com permissão do exmo. sr. ministro. Major Volmar Carneiro da Cunha, do Estado-Maior da 6.ª Região Militar, por ter de embarcar a 3 para a Baía. Capitães Otaviano de Paiva, por ter regressado de São Paulo e seguir dia 6 para a 8.ª Região Militar, onde foi mandado estagiar; Humberto Guedes Soares de Avelar, do 14.º Regimento de Infantaria, por não ter viajado devido troca de prioridade e viajar no dia 5; Trajano Ferraz Moreira Filho, do III|3.º Regimento de Infantaria, por terminar o trânsito e se recolher à sua unidade. Primeiros-tenentes da Reserva de 2.ª classe — Ivan José Wightman de Oliveira, do 15.º Regimento de Infantaria, por terminar a permanencia na capital e ter de seguir destino; Geraldo Fonseca, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e matriculado no Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saude do Exército; Cicero Alves Moreira, do 38.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino. Segundos-tenentes da Reserva de 2.ª classe — Fernando Bezerra dos Santos, do 5.º Batalhão de Caçadores, Simão Mesterman, da Escola Militar de Resende, Joaquim Arsenio Benedito Otoni Junior e Lázaro Rodrigues de Sousa, do 5.º Regimento de Infantaria, Abner Rodrigues Batista, do III|5.º Regimento de Infantaria, Darci de Sousa Pestre e Valdir Gameiro Alvares, do 12.º Regimento de Infantaria, todos por terem de seguir a destino; Paulo Nogueira de Melo, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e se recolher à sua unidade; Alberto Soares de Resende, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e regressado da 7.ª Região Militar; Angelo Capela de Mendonça, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército. Cavalaria — Coronel Joaquim Ribeiro Dutra, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado do Estado-Maior do Exército e entrado em trânsito. Major Alvaro Tavares do Carmo, por terminação de trânsito e seguir a 5 para a 5.ª Região Militar em cujo Quartel-General vai estagiar. Capitães Arnoldino Sabino Ribeiro, desta Diretoria por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo; Alcides Pereira Teles, do Estado-Maior da 7.ª Região Militar, por ter terminado a licença para tratamento de saude e submeter-se a nova inspeção; Valter de Azeredo, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por terminação dos dez dias de trânsito que lhe foram concedidos para permanecer nesta capital. Primeiros-tenentes Nilo Canepa Silva, da Escola de Estado-Maior, por ter ficado adido ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario para representações hípicas; Sérvulo Mota Lima, desta Diretoria, por ter sido designado para as funções de adjunto da 3.ª secção da 3.ª divisão. Segundo-tenentes Napoleão Cavalcanti de Lima Prates, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter chegado de Juiz de Fora e ter de seguir a 5 para São Lourenço, com permissão do exmo. sr. ministro. Artilharia — Tenente-coronel Eduardo de Sousa Mendes, do 1.º Grupo Independente de Artilharia, por terminação de trânsito e seguir para sua unidade. Capitães Olivier de Sousa Caldas, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo de São Paulo, afim de se reunir à sua unidade e ter obtido permissão para permanecer nesta capital durante 10 (dez) dias; João Sarmento, do Estado-Maior da 7.ª Região Militar, por ter obtido permissão a 3 do corrente; Zeary Pais Brasil, do II|8.º Regimento de Artilharia Montado, por ter de seguir destino a 4 do corrente, por via aerea. Segundos-tenentes Donald Cohen Marques, por ter sido classificado no II|1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado; Adalberto Alves Ferreira, do 6.º Regimento de Artilharia Montado, por ter de regressar à sua unidade. Segundo-tenente da Reserva de 2.ª classe Drioval Torres Homem, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército. Aspirante a Oficial Pedro Borges da Silva Filho, do 3.º Regimento de Artilharia Montado, por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para vir ao Rio, dentro da dispensa de vinte dias que lhe foi concedida pelo cmt. da Região. Engenharia — Major Eolo Miró Mendes de Morais, por conclusão de trânsito e ter de se apresentar à Diretoria de Engenharia, onde foi classificado. Capitão Floriano Moller, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter sido inspecionado de saude e ter de regressar à sua unidade em Entre-Rios. Primeiros-tenentes Astórico Bandeira de Queiros, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de 1.ª Região Militar, por ter de seguir para Itajubá a serviço; Ergilio Claudio da Silva, por ter sido designado adjunto da 3.ª Secção da 2.ª divisão desta Diretoria. Intendente do Exército — Segundo-tenente da Reserva Antonio Gonçalves Cardoso, por ter sido exonerado a pedido das funções de auxiliar desta Diretoria.

VINDA DE OFICIAIS E SARGENTO A ESTA CAPITAL — Foi permitida a vinda a esta capital, dentro do prazo concedido pelos comandantes das respectivas Regiões Militares, aos seguintes oficiais e sargento: Tenente-coronel Aristóteles Lima Câmara, 1.º tenente Eduardo Simões, 2.º tenente José Roberto Ferreira Santos, e 1.º sargento Francisco José Ribeiro, que se acham, respectivamente, em Recife, Porto Alegre, Juiz de Fora e São Paulo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL DA ARMADA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão de fragata Raul Reis Gonçalves de Sousa, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Guerra.

PROMOÇÕES — O exmo. sr. general comandante da 5.ª Região Militar comunicou a esta Diretoria que promoveu à graduação de 1.º sargento os seguintes 2.ºs sargentos: para o 13.º B. C.: Hugo Weber, do 20.º Regimento de Infantaria e João Simões dos Reis, do 32.º Batalhão de Caçadores; para o 15.º Batalhão de Caçadores: Ludovico Koscianski, do II|2.º Regimento de Infantaria.

— Foram promovidas nas Unidades abaixo, conforme comunicações feitas à esta Diretoria, as seguintes praças: no III|7.º Regimento de Infantaria, ao posto de 3.º sargento, para preechimento da vaga, o cabo Miguel Tasso Dorneles Porciúncula; no 8.º Regimento de Infantaria, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vaga, o cabo Jefferson Trindade; no III|7.º Regimento de Infantaria, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vaga, o cabo Gabriel Dipp; no 10.º Regimento de Infantaria, ao posto de 2.º sargento, para preenchimento de vagas, os 3.ºs ditos João de Deus Alves de Sousa e José Fialho Pacheco, e ao posto de 3.º sargento, os cabos Pedro Carrazo Filho, Valter Rios e Miguel Costa; no 12.º Regimento de Infantaria, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vagas, os cabos Antonio Silvestre de Oliveira Sobrinho, Chafick Abdalla Haddad, Amaurí de Sousa Muniz, José Dorneles de Castro Filho, José Vaz Furtado, Sebastião Alves de Oliveira, José Magalhães Junior, Itamar Pereira Coelho, Joaquim Peron e Jair Cordeiro da Silva; no III|20.º Regimento de Infantaria, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vagas, os cabos Hercilio Delagnol, Adolfo Cabral, Antonio Elias de Oliveira, Artur A. Mey, Humberto Codagnone, Norberto Gonçalves de Campos, Fanus Patruni, Manciano de Oliveira, Eduardo Lima Pasternack e José Zacerowski; no 8.º Batalhão de Caçadores, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vagas, os cabos Edgar Ricardo Wommer, Ormindo Muller, Guilherme Maier, Antonio Rodrigues, Nelson Dick, Otavio Ambrosio Spenger e Gonçalves Sebastião; e na mesma unidade, ao posto de 2.º sargento, os 3.ºs ditos Pacedonio Ferreira, Wilson Szecke, Francisco Manuel Andrade de Oliveira, Bertoldo Reimheimer, Bento Diniz da Costa, Manuel Francisco Andrade de Oliveira, José Guilherme Linke, Dorval Silveira Nunes, Hermogenio Felix de Morais e Nilo Plinio Kersch e ao posto de 3.º sargento, os cabos Napoleão Garaí, Marny Hoff, Helio Luiz Helm, Severino do Brasil Manique, Adão Argemiro da Silveira e Antonio da Silva Sarti; no 13.º Batalhão de Caçadores, ao posto de 2.º sargento, para preenchimento de vaga, o 3.º dito Ulisses Roeder; no 15.º Batalhão de Caçadores, ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vagas, os cabos Eli Caetano da Silva, Celio Alcântara, Mario Losso, Jacob Brandalise Neto, Carlos Santos Filho, Ivo José Scheidt, Nelson Silva, Carlos Gobbo Neto e Atilio da Silva Melo.

PERMANENCIA DE OFICIAL — Foi concedida autorização para permanecer nesta capital mais 20 dias ao tenente-coronel Floriano Peixoto Keller, do Quartel-General da 3.ª Região Militar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria o major do Q. S. G. de Cavalaria Alceu de Macedo Linhares, por ter sido nomeado adjunto do gabinete do exmo. sr. ministro.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao major Alfredo Fauroux Mercier, adido ao 3.º B. E., como se efetivo fosse, para permanecer nesta capital, por mais dez dias; ao capitão Olivier de Sousa Caldas, do I|2.º R. A. A. Ae., para permanecer nesta capital, por 10 dias; ao capitão Celso Bath Rosas, transferido do 2.º para o 7.º G. M. A. C., deter-se em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, durante parte do trânsito a que tem direito; ao capitão José Luiz Jansen de Melo, ultimamente transferido para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, vir a esta capital, durante parte do seu trânsito; ao capitão Carlos Coarí de Iracema Gomes, transferido do 14.º para o 6.º Batalhão de Engenhos, deter-se em Cruzeiro, Estado de São Paulo, durante 20 dias de trânsito; e, ao 3.º sargento Plinio Pimentel Leite, transferido do 4.º Regimento de Artilharia Montada para a Escola Preparatoria de São Paulo, deter-se em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, durante o periodo do seu trânsito.

(a) General de brigada ANGELO MENDES DE MORAIS, diretor das Armas.

Confere: Tenente - coronel JOSÉ PORTOCARRERO, chefe do gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a ...... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.49 3/4
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.82 7/16	—
Peso uruguaio	10.22 1/16	8.66 3/16
Peso chileno	0.50 15/16	—
Corôa sueca	4.62 1/16	3.93 6/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/6

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	66.73 11/16
Dolar (oficial)	16.56

COBERTURAS AOS BANCOS

	Cr$
Libra, venda	78.88 9/16
Libra, compra	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 2 de junho foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Canadá	—	—	—
Portugal	—	0.80 5/16	0.83 3/8
N. York	16.60	19.63	20.31
Espanha	—		1.87
Argentina	—	4.94 1/2	5.19
Uruguai	—	10.49 3/4	11.38
Suiça	—	4.65	4.73 1/2
Chile	—	0.63 3/8	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22.90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.08	4.08
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	25.75	25.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.90	24.90
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.75	90.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 3.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N York, 100 $, t/venda	189 25 P.	189 25
S/N York, 100 $ t/comp.	189 00 P.	189 00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	402.25 P.	402.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	401.75 P.	401.75

EM LONDRES

LONDRES, 3.

	Abertura		Fechamento	
S/N York p/£ $	4.02 50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna p/£, f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50		40.50	
S/Lisboa p/£ es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N York 3 m t/c.	½ %	½ %
Em N York 3 m t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ontem bastante animada e firme, verificando-se negocios de maior vulto sobre os diversos papéis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/relat. %	Época pgt.º
85 D. Emit. pt.	829,00		
89 Idem	830,00	6,02	1-7
200 Idem Caut.	820,00	6,10	1-7
150 Reajustamento	935,00	5,35	1-7
3 Idem Cr$ 500,00	450,00		
Obrigações:			
100 Ters. 1921	1.055,00	6,63	3-9
171 Idem 1930	1.060,00	6,60	5-11
350 Idem Cr$ 500,00	525,00		
550 Tes. 1939	1.055,00	5,63	1-7
15 Ferroviar.	1.070,00	5,54	5-11
636 Guerra Cr$ 100,00	79,50		
104 Idem	80,00		3-9
23 Idem Cr$ 200,00	160,00		
198 Idem	161,00		
4 Idem Cr$ 500,00	415,00		
28 Idem Cr$ 1.000,00	853,00		
972 Idem	852,00	7,04	
Estaduais — Apólices:			
1 E. Santo pt.	528,00		Trim.
25 Minas 2.ª serie	195,50		
10 Idem	196,00	6,12	4,-10
500 Idem 3.ª serie	198,50		
6 Idem	199,00	7,03	2-8
1 Idem	200,00		
17 Pernambuco	101,00		6-12
15 Idem Ex/J.	100,00		
58 E. Rio-Elet.	1.110,00	7,21	1-7
258 S. Paulo	250,00	4	4-10
9 Idem Unif.	1.150,00	6,96	Mensal
Municipais — Apólices:			
14 Emp. 1914 port.	205,00	5,85	3-9
30 Idem 1917 Nom.	190,00	6,32	
110 Emp. 1931	233,00	4,30	1-7
Municipais dos Estados — Apólices:			
30 B. Horizonte	1.028,00	6,80	1-7
1200 Niterói	218,00	7,33	Trim.
Bancos:			
47 Brasil	430,00		
7 Idem	625,00		
100 Ind. Brasil-Pref.	200,00		
Companhias:			
200 Butiá	160,00		
10 Docas Santos Nom.	280,00		
200 B. Mineira port.	563,00		
20 Sid. Nacional	220,00		
200 V. R. Doce C/80%	800,00		
Debêntures:			
300 Bco. Lar Brasileiro	236,00		
250 Idem	238,00		
50 Idem	237,00		
200 C.F. L. N. do Brasil	990,00		

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ainda ontem, em condições firmes, com as cotações bem colocadas e em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 26,60 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,60
Tipo 4	Cr$ 28,10
Tipo 5	Cr$ 27,60
Tipo 6	Cr$ 26,10
Tipo 7	Cr$ 26,60
Tipo 8	Cr$ 27,10

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	2.874
Leopoldina	8.006
Reg. Esp. Santo	983
Reg. Flum. Rio	3.880
Cabotagem	—
Total	15.793
Entradas até 2	28.073
Existencia	631.390

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 3

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechada.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

Entradas — Hoje, 24.062 sacas; anterior, 40.648; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, 37.898 sacas; anterior, 18.278; ano passado, fechado.

Existencia — Hoje, 3.830.565 sacas; anterior, 3.844.401; ano passado, fechado.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de ...... Cr$ 24,50, por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado			
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas		
Entradas	9.409	17.072
De 1.º set.	3.892.709	3.882.700
Existencia	1.181.446	1.172.937
Exportação	—	170.310
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Junho	n/c.	80.00
Julho	81.20	81.30
Agosto	n/c.	81.80
Setembro	82.10	82.30
Outubro	83.00	83.40
Novembro	n/c.	83.60
Dezembro	84.30	84.50
Janeiro (1945)	84.60	84.70
Fevereiro (1945)	n/c.	83.30
Março (1945)	86.10	86.50
Maio (1945)	86.50	86.50
Vendas	—	50.500
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"
(Base - Tipo 5)

Junho	80.50	80.50
Julho	81.40	81.40
Outubro	83.30	83.60
Dezembro	84.90	84.90
Janeiro	85.30	85.30
Março	86.50	86.90
Maio (1945)	87.00	87.20
Vendas	—	40.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	Cr$ 82.50
Tipo 5	Cr$ 79.50
Tipo 6	Cr$ 77.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir.
Sertões, tipo 4 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00

Fardos		
Entradas	600	—
De 1.º set.	260.100	259.500
Existencia	67.900	68.000
Exportação	500	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 3.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	20.89	20.90
Em outubro	20.27	20.25
Em dezembro	20.00	20.00
Em janeiro	n/c.	19.94
Em março 1945)	19.76	19.75
Em maio (1945)	19.54	19.55
Um. Mir. Uplands	—	21.84
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de 2 a 4 pontos.

No fechamento — Baixa de 2 a 4 pontos.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 4 de junho

Advogado de dia: Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador: Carvalho, à rua André Cavalcanti n. 16 — apartamento 201, telefone 22-0749.

Fiança: Foi prestada a de Cr$... 800,00 em favor do associado Amaro Riscado de Sousa matricula 13.463, no 5.º Distrito Policial, como incurso no § 6.º do artigo 129.º do Código Penal.

Aos associados: A sede social não abre hoje, por ser domingo, e em caso de prisão, o associado estando com o recibo de quitação e a carteira de identidade associativa deverá mandar ou telefonar para 22-0749.

Funeral: Foi paga a quantia de Cr$ 200,00 a D. Maria Alves da Sousa pelo funeral do associado Augusto Faria Guimarães, matricula 8.177.

Aos motoristas: Os dez mandamentos do Chauffeur: 1.º Amarás tua propria vida sobre todas as coisas, garantindo, assim, a vida dos teus passageiros. 2.º — Não te distrairás lendo cartazes ao longo da estrada; seguirás o exemplo de Jacob, o ungido, que amava Raquel e não Lia. 3.º — Não te esquecerás de travar e de buzinar na curva; 4.º — Honrarás o verde, o amarelo e o vermelho dos sinais do tráfego, para que Deus te dê longa vida e os "guardas" não te aborreçam; 5.º — Não matarás; 6.º — Não apostarás corridas, nem ocuparás toda estrada, nem andarás contra mão; 7.º — Não desrespeitarás os inspetores de veiculos e guardas em serviço de trânsito, nem o regulamento, que foi feito para tua segurança pessoal e dos outros; 8.º — Não cegarás o teu próximo com a luz dos teus faróis; 9.º — Não deves deixar de ser socio da União Beneficente dos Chauffers do Rio de Janeiro, para estar ao amparo quando te aconteça qualquer infelicidade das tantas que andam por aí; 10.º — Quando socio da mesma não deixar de pagar a tua mensalidade em dia e comunicar no prazo máximo de 24 horas qualquer acidente ou incidente que te aconteça, para evitares aborrecimentos.

Beneficencias: São concedidas as requeridas pelos associados: Mario de Araujo Silva, matricula 6528, Antonio Meireles 2.º, matricula, 8311, Antonio da Cunha Leite, matricula 13.181, Arnaldo Augusto de Sousa, matricula 1058, Eugenio Lamarão, matricula 1295, José da Cruz Matos, matricula 11.058, Elias Ramiro Garcia, matricula 11.167, Manuel Carlos Alberto, matricula 1075, Joaquim Pereira Martins, matricula 235, João Clementino da Silva, matricula 7.242, Francisco de Oliveira Gomes, matricula 3.007.

Segunda-feira, 5 de junho

Advogado do dia: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8 sobrado. Telefone 42-1700.

Departamento Juridico: Devem comparecer às 12 horas para sumario os associados: Osvaldo Braz de Almeida à 8.ª Vara Criminal, Oscarino Arantes à 12.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA DE MOTORNEIROS, NA CIA. CARRIS, ÀS 8,15 HORAS, AMANHÃ: Arí de Albuquerque, Manuel Alves da Silva, Alcino Alvaro de Melo, Claudionor José do Bonfim, Luiz Monteiro, Valfrido Jugma da Cruz, Amaro Alves de Carvalho, José Cândido, José Freitas da Fonseca, João Lage de Mendonça, Manuel Sebastião Resende, Altamiro Cândido da Silva.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRA — Henrique Benjamim Cordeiro de Melo, Abel de Faria, Italo Augusto, Alvaro Rodrigues de Oliveira, Avelino Abrunhosa, Titolivio Manuel Mendes, Antonio Duarte de Aguiar, Davi Lopes Bartolo.

Infrações registradas

Excesso de velocidade: ônibus 624.

Estacionar em local não permitido: C. 1646, P. 3075, 4235, 6176, 7200, 7771, 8055, 14621, 21076, 34935, 35992.

Desobediencia ao sinal: C. 336, 3427, 6165, 11284, ônibus 224, 809, 812, 947, C. R.J.-C.-20214, P. 3306, 5178, 6820, 7301, 7322, 8202, 10773, 11877, 13697, 13980, 15206, 15550, 16556, 16970, 18573, 22177, 22255, 23577, 27245, 29518, 29558, 30986, 32717, 36636, 36673, 36725, 29538.

Contra mão: bicicleta 213, ônibus 750, P. 14054.

Contra mão de direção: C. 682, ônibus 634, P. 827, 1463, 1570, 3145, 4696, 16726, 17232, 19914, 29476.

Abandonado: C. 2105, P. 24286.

Excesso de fumaça: ônibus 562.

Falta de [illegible]: C. 8652, 11131, 11132, 11456, P. 22330, 26300.

Fila dupla: ônibus 421, 776.

Não apresentar a licença: bic. 11544.

Falta de freios: ônibus 144, 175, 246, 463, 860, 935.

Não apresentar a carteira: P. 13125.

Recusar passageiros: P. 10733.

Não fazer o sinal regulamentar: Carga 8206, 11253, 13667.

Diversas infrações: [illegible]

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Stock Exchange — Allied Chemical —|144,50; American Can 89,75-89,75; American Foreign Power 4-4,50; American Metal —|21,37; American Radiator 9,87-10; American Smelting Refining 37,62-37,50; American Tel. and Teleg. 160,75-160,62; American Tobacco "B" 67,75-66,75; American Woolen 7,62-7,75; Anaconda Copper 25,75-25,87; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 5,62-5,75; Atlantic Gulf West Indies 29-28,75; Atlantic Refining 32,37-32,12; Atlas Corporation 13,75-13,87; Bendix Aviation 37,50-38,37; Bethlemen Steel 58,62-58,75; Canadian Pacific 9,50-9,62; Case Treshing Machine 37,50-37; Cerro do Pasco 32-32,12; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 88,12-87,50; Columbia Gaz Electric 4,12-4,12; Consolidated Edison 21,87-22; Continental Can 39,50-39,87; Continental Steel —|27; Corn Products 59,37-58,50; Cuban American Sugar 14,50-14,62; Dupont de Nemors 150,25|—; Eastern Airlines —|—; Eastman Kodack —|164; Electric Power and Light 4-4; General Electric 36,25|—; General Food Corporation 42,12-42,12; General Motors 60,25-60,50; Gillette Safety Razor —|10,37; Goodyear Rubber 47-47,50; Hudson Motors 12-12; International Business Machine —|171,50; International Harvester 75-74,25; International Nicked 26,75-26,75; International Tel. and Teleg. 14,25-14,37; International Tel. Foreign 14,62-14,62; Kenecott Copper 30,50-30,50; Krogery Grocery 33,62-34; Lambert Corporation 29,25-29,25; Lehman Corporation 31,12-31,50; Lockeed Aircraft 15,37-15,37; Lowes 63-62,75; Lone Star Cement 47,50-47,37; Missouri Kansas and Texas 13,50-13,50; Montgmorey Ward 46,50-46,75; National Cash Register 29,50|—; National Lead 22,25|—; New York Central 17,87-18; North American Corporation 17,87-17,75; Otis Elevator —|20,25; Pacific Gaz Electric —|—; Pan American Airways 29,75|—; Paramount Pictures 27,12-27,25; Patino Mines 18,12|—; Pennsylvania Railroad 29,37-29,37; Phillips Petroleum 44,87-44,75; Public Service of New York 15,37-15,62; Radio Corporation 9,37-9,50; Reo Motor 10-9,75; Socony Vacuun 13,12-13,25; Southern Railway 53,50-53,25; Standard Brands 30,62-30,50; Standard Oil California 37-36,87; Standard Oil Indiana 33,75-33,75; Standard Oil New Jersey 56,50-56,12; Swift Com. 30,50-30,62; Swift International 32,12-32,12; Texas Corporation 48-48,12; Texas Gulf Sulphur 34,62-34,62; Union Carbid 79,62-79,75; Union Pacific 108,50-108,50; United Aircraft 26,87|—; United Fruit 82,25-82,75; United Gaz Improvement 1,62-1,62; U. S. Leather —|6,62; U. S. Smelting Refining 56,50-56; U. S. Steel 52,25-52,12; Warner Brothers 12,75-13; Westinghouse Electric 100-100,25; Woolworth 39-39,75.

Curb Stock — American Gas Electric 27-27; Brasilian Traction 20,12-20,25; Electric Bond and Share 8,50-8,37; Niagara Hudson and Power 2,50-2,50; United Gas 1,62-1,62.

Bancos — Bankers Trust 51,62-51,50; Chase National Bank 38,50-38,62; First National Bank of Boston 49,75-49,75; National City Bank of New York 35,25-35,62; Royal Bank of Canadá 137-137.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 58-62-58,50; Empréstimo Brasileiro 5 ½ % 1926-57 56,25-56; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57 56,25-56; Rio Grande do Sul 8 % 1968 —|35,12; Municipalidade do Estado de São Paulo 6 % 1952 —|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8 % 1953 36,25-36,37; Brasil Federal 8 % 1941 58,62-59; Rio Grande do Sul 8 % 1946 —|43,50; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940 64-63,87; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1957 —|85.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Melhoramentos da Gavea (em liquidação) — às 14 horas, à rua Capury n. 271.

Companhia Melhoramento São Gonçalo S. A. — às 11 horas, à rua Alvaro Alvim, 33|37.

AEG — Companhia Sul Americana de Eletricidade — às 15 horas, à av. Rio Branco, 47.

Editora Panamericana S. A. — às 10 horas, à rua México, 98.

Laboratorios Moura Brasil S. A. — às 15 horas, à rua Diniz Cordeiro, 39.

Fábrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A. — às 15 horas, à rua General Canabarro, 59.

Companhia Cerâmica Brasileira — às 14 horas, à rua México, 168.

Companhia Imobiliaria Santa Bárbara — às 15 horas, a av. Rio Branco, 108.

Construtora Federal S. A. — (em liquidação) — às 16 horas, na sede social.

Radio Clube do Brasil S. A. — às 13 horas, à av. Rio Branco, 181.

Companhia Imobiliaria Kosmos — às 14 horas, à rua do Ouvidor, 87.

Sindicato das Empresas de Veículos de Carga do Rio de Janeiro

Sede: — Rua 1.º de Março n. 116
1.º andar

ELEIÇÕES

A DIRETORIA COMUNICA A TODOS OS ASSOCIADOS QUE TERMINA NO DIA 8 do corrente o prazo para registro das chapas, para os candidatos a diretoria e conselho fiscal, com respectivos suplentes, na forma dos Estatutos.

A assembléia deverá ter lugar no dia 15 do corrente, às 20 horas, na forma dos editais que serão publicados, na forma legal.

ANTONIO ALVARO AFFONSO — Presidente.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De conformidade com o art. 550 da Consolidação das Leis do Trabalho e em combinação com o art. 38 letra "d" do nosso estatuto, são convidados os associados quites deste Sindicato a comparecerem à reunião de Assembléia Geral Extraordinaria em nossa sede social, à rua Uruguaiana, n.º 134, sobrado, em 1.ª convocação no dia 7 do corrente mês, às 15,30 horas, e na falta de número legal de associados, em 2.ª convocação no mesmo dia, às 16,30 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal sobre a Previsão Orçamentaria para o ano de 1945, e assistirem à entrega do titulo de socio remido a um associado, concedido de acordo com o art. 6.º inciso IV do nosso estatuto.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1944.

A DIRETORIA

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942

Av. Almirante Barroso, 91 - A — Tel.: 42-6138 (Rede Interna)

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA (Em Cofre	831.950,50	
(Em outros Bancos	6.744.209,40	7.576.159,90
Empréstimos em Conta Corrente	5.112.247,70	
Titulos Descontados	27.787.799,00	32.900.046,70
Efeitos a Receber		3.732.661,80
Ações em Caução		60.000,00
Valores Depositados		11.305.500,00
Valores em Garantia		3.329.090,00
Diversas Contas		541.109,60
		59.444.568,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		3.000.000,00
Fundo de Previsão	400.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	500.000,00
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso Previo	7.116.724,80	
C/C Limitada	1.698.591,30	
C/C Movimento	11.627.987,00	
C/C Popular	1.149.367,40	
C/C Diversas	1.203.849,70	
A Prazo Fixo	10.506.269,00	
Letras a Premio	752.500,00	
Para Aumento de Capital	1.730.000,00	35.785.289,20
Titulos em Cobrança		3.732.661,80
Caução da Diretoria		60.000,00
Depositantes de Valores		11.305.500,00
Garantias Diversas		3.329.090,00
Diversas Contas		1.732.027,00
		59.444.568,00

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor Presidente. Paulo Lemba Ferraz e Ernani Ferraz — Diretores. — Geraldo Cortez — Contador — Reg. n.º 41.520.

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1444 — ANTIGA

"Quem anda com rapidez — 2
pelo espaço, sem temor ?'' — 1
"Avião.'' Como te enganas!
E' apenas uma flor !''

Clube dos Três (Rio).

TERNOS POR SILABAS

1445—"Pelo rio'' vou à "cidade'' comprar "caranguejo'' — 3

1446—A "mulher'' ficou "plumb'a'', porque comeu "resina'' — 3

1447—A "flor'' do "cardo'' só brota "nos Andes'' — 3

Luiz Miguel (Rio).

SINCOPADAS

1448—"A sentinela'' está deitada no "duelo'' — 3-2

1449—O "veiculo'' transporta "possante arma'' — 3.2

Noivinho (Rio).

1450—Este "remedio'' derrete a "gordura'' — 3.2

Martomé (Rio).

1451—Não dou "permissão'' para o "duelo'' — 32

Herminio Guimarães (Rio).

1452—O chefe me persegue — 3-2

Alceu (Rio).

CASAIS

1453—Não sei "de que modo'' poderei agarrar a "juba do leão'' — 2

1454—Para vencer esta "parte da questão'' irei ao "extremo'' — 2

Licinius (N. Iguassu)

1455 — LOGOGRIFO

Pela "estrada'' sossegada — 4.3-5
passou estranho "animal'' — 1-2-4-6.7
Dei-lhe um tiro sem piedade,
tiro que não lhe fez mal.
O animal então se oculta
e se "defende'', afinal.

M. F. Galli (Rio).

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n.° 1, de Miss-Tila, Rio

HORIZONTAIS

1 — Especie de manto oriental.
7 — Abelha da familia dos apideos.
8 — Oleo de gergelim.
9 — Certamente.
12 — Diabrura, momice.
14 — Engolfadas.
15 — Antologias, coleções de escritos.
17 — Adv. Doutro modo.
18 — Mulheres gorduchas.

VERTICAIS

1 — Moeda de dez réis.
2 — Porto do Dep. de Arequipa (Perú).
3 — Designativo de um povo da India meridional.
4 — Planta aromática da América.
5 — Malga, vaso de barro.
6 — Ornar com metal.
9 — Pêga.
10 — Caricias. Presentes.
11 — Preposição, indica logar.
13 — Homem que vende trastes usados.
16 — Pron. pos. com o valor de "ela''.

Dicionarios: Simões da Fonseca e Peq. Dic. de H. Lima e G. Barroso.

NOVOS CONCURRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Henedina Teixeira, de Baurú, E. de S. Paulo, e Joamencar, desta capital.

TORNEIO DE FEVEREIRO

Foi o seguinte o resultado do sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, dia 31 de maio, pela extração da Loteria Federal daquele dia, relativo ao Torneio de Fevereiro: n. 406 — Julio de Oliveira Domingues; n. 170 — Ciro Pinales; e n. 473 — Lurasl. Nesta conformidade, ficam convidados os três concorrentes contemplados, a virem a esta redação afim de receberem, de Almata, os respectivos premios; este é aqui encontrado, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORRESPONDENCIA

GAUCHINHO (Nesta): Não há necessidade de novo registro de inscrição, o antigo ainda não foi cancelado.

BURIDAN (Niterói): Ora graças! Por onde tem andado? Já estava cogitando de mandar rezar uma missa pela sua alminha. Então acha pouco um probleminha'' por domingo? Meu caro, isto tambem tem que ser racionado, e olhe lá...

AMÉRICO SILVA (Nesta): Consta-me que na Livraria Augusto Leite, rua da Constituição, 14, existe um.

CAP, JOAMENCAR, e RAUL TEIXEIRA, (todos desta capital): Muito grato pelos trabalhos enviados.

"GAROA''

Com a pontualidade habitual, acabo de receber mais um número desta revista, publicada em S. Paulo, na qual Raul Petrocili dirige uma bem orientada secção de Charadas e Palavras Cruzadas. Grato pelo exemplar enviado.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Acham-se em nosso poder as soluções enviadas, desde 25 do mês passado até 1 do corrente, pelos seguintes concorrentes: Aerre, Agepê, Alfredo Zeliva, Ame, Andisou, Aurelio Pureza, B. Salvo, Buridan, D. Braga, Delio de Almeida, Dr. Máfe, Edo Beve, Emgilta, Eulina Guimarães, Fabio Severino Costa, Gauchinho, Glath Form, Glecio Nunes, Janira, Jorge Soares Marques, José Nathanael de Macedo, Judex, Kareca Conjota, Ladario Lisboa, Leafar, Leopos, Lila, Lucia Maria Cavalcanti, Lulú, Lurasl, Mme. Amaral, Mme. Edo Beve, Maximo Borges Minhava, Melagro, N. A. S., N. Medeiros, Noegnam, Otto Velez, Paulandré, Paulinho, Picardia, R. A. C. H. A., Raivo Ilvas, Ranzinza, Raul Teixeira, Rawild Nurimar, Rycaom, Silene, Thais Pinto Fernandez, Tisbe, Tonna, Vica-Pota, Walgo, Wilama, Xisgaravis, Yvanir.

Do problema a premio de "Chô-Chô'': Aerre, Alfredo Zeliva, Ame, B. Salvo, Buridan, D. Braga, Delio de Almeida, Fabio Severino Costa, Glecio Nunes, Grão Turco, Henedina Teixeira, Janira, Joamencar, Jorge Soares Marques, José Nathanael de Macedo, Kareca Conjota, Leafar, Lurasl, M. F. Almeida, Maximo Borges Minhava, Otto Velez, R. A. C. H. A., Ranzinza, Rawild Nurimar, Rycaom, Tisbe, Vica-Pota.

ATENÇÃO

Estão aqui dois envelopes, um branco, com as soluções do torneio de Março, e o outro, azul, com a solução do prblema a premio de "Chô-Chô'', mas, tanto um como outro sem a menor indicação de quem os enviou. Pedimos às pessoas interessadas para nos avisar, afim de incluí-los nos respectivos sorteios.

ALMATA

A FREI FABIANO E STO. EXPEDITO. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 2 do corrente: 45 primeiras consultas, duas visitas domiciliares, 22 exames de laboratorio, oito radiografias, cinco internações hospitalares, 21 tratamentos especializados e 18 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 27 de maio a 2 do corrente: 212 primeiras consultas, oito visitas domiciliares, 123 exames de laboratorio, 57 radiografias, 12 internações hospitalares, 49 tratamentos especializados e 66 inspeções de saude.

Noticias Diversas

AINDA O REEMPREGO DOS BANCARIOS

No dia 1º deste mês, o Sindicato dos Bancarios expediu ao chefe do Governo o telegrama que publicamos abaixo:

"Rio de Janeiro, 1 de junho de 1944 — Presidente Getulio Vargas, Palacio do Catete. Nesta — Sindicato Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro, ciente achar-se em poder de v. ex., para despacho, o processo dos bancarios sorteados para reemprego no Banco do Brasil, solicita encarecidamente v. ex. se digne resolver assunto, levando em consideração graves necessidades pecuniarias se encontra grande maioria desses bancarios brasileiros, sem percepção salarios há longos meses para seu sustento e de suas familias, criando prementes dificuldades para este Sindicato em face situação dolorosa seus associados. Respeitosas saudações. — (a.) Roberto Teixeira de Gouveia, presidente."

ESTA' VITORIOSA A INICIATIVA DA C. A. B. C.

Grande tem sido, nestes últimos dias, o número de visitantes recebidos pela Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado. Alem de muitos expedicionarios e convocados de bancos, varias delegações de outros Sindicatos procuram a entidade criada sob os auspicios do orgão da classe bancaria, para ouvir sugestões atinentes à fundação de organismos idênticos para a assistencia aos convocados de outras classes.

Em prosseguimento aos seus trabalhos, a C. A. B. C. realizará hoje, à tarde, no campo do Clube de Regatas do Flamengo, antes da partida preliminar entre o Canto do Rio e o Botafogo, uma passeata destinada a angariar donativos para os cigarros dos soldados que integrarão a Força Expedicionaria Brasileira. A preliminar mencionada será disputada entre as equipes do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais e a do Banco Industrial Brasileiro, do campeonato bancario, marcado para ontem, à tarde.

Registra-se, por consequencia, mais uma nova idéia que vem favorecer a iniciativa triunfante dos bancarios, sempre desejosos de auxiliar seus companheiros, que seguirão para a luta contra o nazi-fascismo.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras que estão sendo executadas na Av. Passos, a partir de segunda-feira, 5 do corrente, será interrompida tambem a linha de subida, havendo as seguintes alterações no tráfego da mesma.

LINHA 24 — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS - ESTRADA DE FERRO, trafegará em ambos os sentidos pelo lado da Prefeitura e Visconde Rio Branco - Tomé de Sousa.

LINHA 29 — BARCAS - E. FERRO - LAPA, em viagem para a Lapa, seguirá de 7 de Setembro pela Avenida Passos e Buenos Aires - Praça da República e Estrada de Ferro.

LINHA 32 — LAPA - AVENIDA RODRIGUES ALVES, em viagem para a Avenida Rodrigues Alves, trafegará pela Avenida Passos e Luiz de Camões, Largo S. Francisco, Largo José Clemente, Uruguaiana e Acre, voltando pelo mesmo itinerario até ao Largo S. Francisco e rua do Teatro.

LINHAS 40 — PRAIA FORMOSA - CAMERINO - S. FRANCISCO 41 — PALMEIRAS, 42 — COQUEIROS, 46 — ESTRELA e 63 — S. FRANCISCO XAVIER, trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Marechal Floriano, Uruguaiana, Largo José Clemente e Largo S. Francisco.

LINHAS 74 — VILA ISABEL - ENGENHO NOVO, 77 — PIEDADE, 78 — CASCADURA, 93 — RAMOS e 94 — PENHA, trafegarão na ida pela Avenida Marechal Floriano e Uruguaiana até a esquina de Buenos Aires, seguindo por esta até à Praça da República, de onde retomarão os seus itinerarios normais.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1944.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

de Lima, Elir José dos Santos, Epaminondas Coelho da Silva, Corina Rodrigues Alfredo Luiz de Sousa, Antonio Alves Moreira, Antonio Germano Brandão, Antonio Jacinto da Câmara, Antonio de Melo, Aristides Moreira Leite, Assiz Meneses Gonçalves, Benedito Lopes de Sousa, Bertoldo Leite, Carlos Coelho, Claudionor da Fonseca, Clovis da Rocha Jorg, Djalma Dias Neto, Eleuterio Machado, Elza da Silva Fernandes, Ernesto Pereira, Celia Ribeiro Machado, Agenor da Cruz, Alvaro de Sousa Rodrigues, Antonio Flausino dos Santos, Ari Fernandes Alonso, Baltazar Luiz Machado, Benedito Antonio de Oliveira, Elpidio André de Sousa, Euclides Lopes, Durval Pereira da Costa, Higino dos Santos; José Fontes, José Vieira Durão, Lucio Stelio Valim Schneider, Ondina dos Santos Rodrigues Lima, Raimundo Alves Moreira, Valdemar Antonio de Sousa, Valdemar Francisco dos Santos, Joaquim Castro de Freitas, Nilson Rocha, Agostinho Teixeira, Joaquim Pedro Alexandrino, Agnelo Alves Junior, Antonio Alves Moreira, Antonio Inacio da Silva, Augusto Moreno de Alegão, Benedito de Almeida, Carlos Donisio Machado, Edmundo Valter Berthoux, Ernestor Hipólito do Nascimento Eunice Farias Cabral, Gabriel Gentil dos Santos, Joaquim José do Nascimento, José Luiz de Carvalho, Julio Leal, Manuel Batista, Manuel Pereira de Sousa, Osvaldo Paixão Filho, Otacilia da Silva Teles, Reovaltir Mendes da Costa, Valdemar Cavalcante Monteiro, Adelino dos Santos, Antonio Bento Filho, Joaquim Monteiro, Abel Alves Marinho, João Bernardo de Lira, Moacir da Silva Coelho, Euclides dos Santos 2.º, Francelino Clemente da Silva, Francisco James Pedral, Geraldino Gomes dos Reis, Geraldo Meireles Baia, Jair Martins de Sousa, João de Alcântara, João Jorge, João Novelino, João Pernes da Silva, Joaquim Gonçalves Aranha, Joaquim Luiz da Silva, José Augusto da Costa, José Benedito de Freitas Galvão, José Ferreira Gomes, José Firmino, José Joaquim Campos, José da Silva 2.º, Josué da Silveira Caruncho, Lucindo Pereira da Silva, Luiz de Oliveira Campos Filho, Manuel de Oliveira, Manuel de Sousa Freitas, Mauricio Costa, Nelson da Silveira Sampaio, Nicanor de Oliveira, Olegario José Tavares, Ormentino Severino de Oliveira Osvaldo Verneck, Osorio Brigido Gonçalves, Pedro Alves, Pedro da Silva Ramos, Salvador Alves Pereira, Sebastião Moreguin, Sinval Carneiro de Oliveira, Ulisses da Costa Batista, Hernani Pinto da Cunha, Manuel Pereira de Sousa, Felix Ferreira, Francisco Glicerio Pires, Francisco Juvencio Alves, Geraldo Correia, Gustavo Gomes da Mota, Jeremias Afonso, João Caetano de Oliveira, João José Teixeira, João Pedreira, João Simões de Sousa Bastos, Joaquim Luiz Pereira, Joaquim Teixeira Linardo, José de Almeida e Silva, José Brito de Oliveira, José de Castro, José Ferreira de Melo, José Gonçalves de Oliveira Filho, José Laurindo de Oliveira Queiroz, José Ribeiro Mides, Josino Silva, Luciana Rizzo, Luiz José Madureira, Manuel Fernandes Pereira Junior, Manuel Luiz de Oliveira, Manuel Sarmento, Mario dos Passos Rosa, Moacir Soares da Silva, Nestor Guimarães, Nilza da Rocha Cavalcanti, Orestes de Oliveira Rego, Oscar da Silva 1.º, Osvaldo Herculano de Almeida, Otavio Mera, Osorio Valença, Pedro de Oliveira, Rubem Bernardo Ferreira, Sebastião Albino, Serapião Ferreira dos Santos, Teófilo Rafael, Valdemar Fernandes da Silva, Tácito Barreiros Martins.

Foi negada aos seguintes:

Antonio Ferreira Filho, Antonio Pinto de Neves, Claudionor Felipe de Oliveira, Francisco dos Santos Neves, João Alves dos Reis, José Joaquim, Otacilio Paulo da Silva, Pedro Tinoco, Raimundo Vilela da Cunha, Sebastião José Correia, Antonio Manuel, Benedito da Silva, Francisco Gonçalves, Francisco Marcelino de Lima, Francisco de Sousa Machado, Joaquim Gaia, Newton de Araujo Lima, Pedro Paulo de Castro, Ponciano de Oliveira, Rubem Teodoro Soares, Tito de Sousa.

Foi permitida a ausencia dos seguintes:

Adjalma Coelho de Carvalho, Antonio Teixeira, Francisco José de Moura, José Felipe da Rocha, Leda Garcia de Melo, Orcilio Pires Branco, Salvador Tinoco de Oliveira, Antonio da Silva Ramos, Benedito Sabino, José Carvalho de Araujo, José Vital da Anunciação, Manuel Tolentino Maciel, Pedro de Sousa, Viriato Antonio de Carvalho.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Carlos Silva do Nascimento — GT "F" — Indeferido; Celio Braga — N "D" — Indeferido; Henrique Marinho Nunes — ABT "XI" — Indeferido; Elcides Ferreira Martins — OF-3.ª — e José Meneses — AO-1.ª — Indeferido; João José Felipe — TM "V" — Concedo; José Barbosa Furtado — FRR DR. — Autorizo o pagamento; José Evangelista da Silva — FM "VII" e outros — Nada há que deferir; José Lopes da Silva — TM "V" — Aguarde oportunidade; Lourival Compolino — FM "VII" e outros — Nada há o que deferir; Nicolau Antonio de Sousa — M "H" — Indeferido; Pedro Medeiros Simas — OF-9 — Deferido; Raimundo Nonnato Paiva de Carvalho — TF — Deferido; Ulisses Vitorino da Costa — GM "V" — Indeferido; Zoraide Mena Barreto — AE "XI" — Permito a ausencia por doze dias; Vitoria Caldeira Bastos — PO "F" — Concedo; Itamar Reis Salgado — DT "F" — Deferido.

APROVAÇÃO DE EXAMES

O diretor da Estrada aprovou os exames prestados pelos candidatos às seguintes provas: **Agente:**

Celio Leite Soares, Aquiles de Miranda, Antonio dos Santos Cardoso, José Augusto Soares, Luiz Joaquim Soares Junior, Joaquim Loureiro dos Santos, José Augusto, Iraci Gouveia, Helio Figueiredo, Moacir de Paula Santiago, Neri Paulo de Araujo, Imar Cardoso de Oliveira, Decio Vilela Cavaca, Geraldo Ferreira Lima, José Sabino Filho, Paulo Cardoso, Fernando Santiago Marques, José Maria Gomes de Carvalho, Gumercindo José Carneiro, Manuel Heli dos Santos Logue, Paulo Cardilo de Castro, José Antucio Sampaio, Geraldo Miranda Pais Mario Jacinto da Costa, Lair Nogueira da Gama, José Cosme do Nascimento, Sebastião José Afonso, Rivail Leal de Figueiredo, Messias Brandão da Silva, Vinicius Barroso Pereira, Silvio dos Reis Gonçalves, Alvaro de Melo Godinho, Newton Nogueira da Gama, José Loureiro, Antonio de Carvalho Cirufo, João Amaral Junior, Manuel Duarte da Silva, Alexandre Dible, Sebastião Pacheco Sobrinho, José Cortez dos Santos, José Santiago Marques, Maximino Dias, Francisco Martins Teixeira, Geraldo Galdino de Paula, Moacir Alves, Abel Rodrigues, Amintas Lopes Martins, João Laureira Pinto, Artur Pedroso da Silva, Valdemar de Oliveira Costa, Oiana Elena, Clodivaldo de Assiz, Reinaldo Duarte da Silva, Julião Ribeiro de Sousa, Geraldo Xavier Ribeiro, Onofre Fonseca, Joaquim Sergio da Costa, Roberto Ferreira dos Santos, Geraldo de Sousa, Sebastião Evangelista do Amaral, Marcelino Gomes Ferreira Filho, Marino Ferreira Ribeiro, Atila Pereira de Figueiredo, Miguel Santiago Marques, Francisco de Paula Gomes, Antonio Carvalho de Oliveira, Francisco de Paula Lima, Manuel Martins de Faria, Jair de Sousa, Domingos Pereira Pinto, Eduardo Pascoalini, Fioravanti Spinelo, Djalma Tepedino, José Vitoreti, Carlos Fernandes Pinheiro, Lamartine Rodrigues dos Santos, Newton Almeida Guimarães, Fausto da Luz, Valdir Brandão, José Bueno da Costa, Valter dos Anjos, Jorge Sebastião Leandro, Rubens Pereira Leijoto, Jefferson Lordelo Raposo, João Batista de Assiz Silva, Gabriel Silvino de Oliveira Filho, Mario Felipe da Silva, Amador Rodrigues Pereira, Lourival Sales de Oliveira, Rubem Mendes Figueiredo, Vantuil Carreiro Ribeiro, Euclides Paranhos, Orlando Costa, Milton de Carvalho, João Chapuis, Geraldo Dias Gonçalves, Wilson Alves Batista, Herculano Julio de Sá, Pedro Ferreira de Barros, Paulo Tarso Gomes de Oliveira, Alipio Vieira Rodrigues, Geraldo de Paula Santiago, Alvaro José Baronto, Joaquim Nogueira da Silva, Francisco Ferreira Freire, Pedro Gertrudes Cassemiro, Sebastião de Brito Pessoa, Oliveiro Marciano, Alfeu Rodrigues Correia Ferro, Alberto da Costa e Silva, Antonio Rodrigues Leite, Antonio de Figueiredo, Alvaro Monteiro de Novais, Geraldo Ferreira de Cerqueira, Antonio Batista Sobrinho, Sebastião Gonçalves, Rosalvo Claro Boa Morte, Aurilio de Albuquerque, Luiz Gonzaga Ribeiro de Carvalho, João da Silva, Sebastião de Paula Santiago, Darci Morais Vieira, Vicente Valinoti, José Cardoso Lessa, Licinio Ferreira Medeiros, Agenor Ferreira da Silva, José da Costa Ribas, Antonio Cabral, Manuel Nogueira Neto, Oto Alvim de Andrade, Alcides Pais de Oliveira, João Botelho, Nicanor Justiniano, Antonio Guilherme Bertoldo, Maurilio Guido de Oliveira Santos, Pedro Pacheco, Valdir de Oliveira, Mauro Augusto Ribeiro, Valdir Pais Leme Golbert, Valir Bernardo, Artur Barbosa Filho, Antonio Dagmar Nogueira, Olavo Alvim de Andrade, Jeferson Gomes Pinto Jofre da Silva Ataide, José Esteves de Araujo Filho, José de Melo Filho, Pedro Vilanova de Melo, Jurandir de Andrade Junqueira, Jorge da Silva Gomes, Argemiro Pereira da Costa, Francisco Amaral Filho, Manuel Pereira Filho, Vicente Bernardino da Rocha, Otacilio Barbosa, Paulo Simões de Almeida, Adir Simões de Almeida, Geraldo Magela Marandaba, Cândido Antonio Sousa, Tomé Oliveira Cata Preta. **Guarda:** Benedito Martins, Geraldo Ferreira do Prado e Sebastião Soares Terra. **Praticante de Escritorio:** Maria Campos, Nice Campos, Eulicia Barbosa Lima, Assunta Sarao, Maria do Carmo Amorim, Ivone Russiano e Vicentina Gifoni. **Sala de Senhoras:** Altamira Silva, Ilva da Costa Botelho, Nair dos Santos e Ondina de Oliveira Almeida. **Lavanderia:** Jovita Silva Aguiar, Leonidia Pires Cardoso e René Magalhães. **Ascensorista:** Claudemira Lazzarini Valpassos, Dulcinéia de Paiva Baia e Edméia Mendes. **Servente:** Osvaldo Pereira da Silva. **Mensageiro:** Domingos Tavares. **Maquinista:** José Henrique Machado Nicolau Ferro, Geraldo de Almeida, José Soares de Azevedo, Luiz de Oliveira, Antonio Franco Monsores, Alpes José Teixeira, Antonio Vicente Oliveira, Antonio Augusto Alves e Antonio Albino. **Foguista:** Alcides de Sousa Lobo, Arlindo da Silva, Abilio Vieira de Sousa, Hernan Guimarães, Floriano Rosa da Silva, Egidio de Melo, José dos Santos Ramos, José Marques da Costa, Francisco Lima. **Condutor de trem:** Mario Vento, Eustaquio Osorio Rodrigues, Heitor Garcia, Dinart Armond, José Barbosa e Celso Ribeiro da Silva.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 4 de Junho de 1944

ESPIRITISMO E DIREITO DE AUTOR

Clovis Ramalhete

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A NOTICIA de que os herdeiros de Humberto de Campos vão pleitear, judicialmente, os direitos autorais dos livros, psicografados por Chico Xavier, pôs em foco, na imprensa e nas rodas literarias, a questão da propriedade da obra obtida por meios mediúnicos.

O problema é curioso e original. A familia litigante colocou-o prevendo duas soluções: se é mistificação, retirem a obra do mercado; mas se não há fraude, e trata-se mesmo de Humberto, paguem aos herdeiros os direitos correspondentes.

E não tem sido só eles, os preocupados com esse assunto. Já o contista Malba Tahan, que se apresenta ao público como tendo sido contemporaneo de Harum-al-Raschid, teme ser envolvido entre os fantasmas literatos, agora ou m[illegible]de, dada a facilidade de engodo dentro do gênero que pratica.

O aspecto da veridicidade dos fenômenos que ocorram na cabana de sapê do caboclo mineiro é outra questão. Perante o caso desse lavrador de hortaliças belorizontino, que se dá ao luxo de uma produção literaria que poria Coelho Neto "surmenagé", e que tanto cultiva a poesia parnasiana de Bilac, como a crônica leve de Humberto de Campos ou o romance histórico de costumes romanos à Sienkievicz, largando, de passagem no mesmo ano, quatro ou cinco tomos de uma filosofia amena e sem responsabilidades de fundo moralizante, que lembra um Confucio "sloper", perante o seu caso tem havido todas as reações, desde o pasmo crédulo à negação sumaria.

Tomando os versos atribuidos a varios poetas, Osorio Borba dissecou-os minuciosamente para concluir tratar-se de um pastiche bem feito. Mas Agripino Grieco, católico, numa "sessão" a que assistiu, supõe haver comunicado com mortos, e, se jamais acreditou no talento de Ataulfo de Paiva, e o negou, não negou contudo a Chico Xavier, de tal modo que chegou a escrever uma carta que anda por aí publicada, valiosa para o ponto de vista dos espiritas.

A mesma divisão ocorre entre os cientistas, e desejo referir-me aqui aos cientistas puros, àqueles que rogam ao sr. Deus o favor de retirar-se do laboratorio. Entre esses, há os que explicam os fatos com teorias cépticas, e há tambem aqueles que reconhecem a ocorrencia de fenômenos ainda não conhecidos perfeitamente em sua natureza e leis. Entre nós, lamentavelmente, espiritismo é macumba, caso de policia, medicina supersticiosa e recreio para sala de visitas. As sobrevivencias negras formam uma ala, e na outra põem-se aqueles sujeitos, donos de um medium, que não levam suas práticas para o campo da experimentação cientifica, da investigação controlada, enveredando apenas pela trilha de um misticismo fatalista, com invocações à Virgem e a Jesús.

Num país, onde varios fatores, como a origem racial, a pobreza e a ignorancia divulgaram o espiritismo num grau só comparavel ao jogo de bicho e ao Carnaval — e, todos três, pelas mesmas razões, de promessas imediatas... — os médicos continuam alheios aos sucessos. Os sociólogos e os comissarios de policia, cada qual na sua especialidade, é que se ocupam ativamente com os fenômenos do astral.

De modo que não havendo uma sociedade cientifica seria, com conclusões autorizadas sobre a materia, os herdeiros de Humberto de Campos delegam poderes à Federação Espirita Brasileira para optar: se confessa a mistificação, dizendo ser a autoria de Chico Xavier, que retire as obras do mercado, mas se insiste em atribuir a autoria a Humberto de Campos, pague-lhes os direitos autorais.

A Federação, certamente, insistirá na lealdade dos fenômenos ocorridos com o seu medium de ouro: não se trata de mistificação. Que solução haverá então, na lei, para esse caso original? Ele oferece varias relações juridicas a exame, partindo da posição em que a Federação Espirita o coloca, de serem efetivamente obras de escritores, cuja morte misteriosamente não corresponde à interrupção de sua criação literaria.

Primeiramente há que analisar a posição dos herdeiros em face do espolio. A herança diz-se ser uma universalidade de bens. Deve-se perguntar: é composta por aqueles bens existentes no momento da morte do "de cujus", exclusivamente, ou é passivel de ser indefinidamente acrescida, por direitos novos, que o morto vá produzindo? E, depois — morto produz direitos? A lei, pálida e surpresa, silencia sobre a questão. Resta a doutrina, e esta confirma universalmente as palavras antigas de mestre Ramalho: "A herança é o patrimonio do defunto com todos os seus encargos; e subjetivamente considerada, define-se: a sucessão em todos os direitos que teve o defunto no tempo de sua morte". Noutro passo, o mesmo clássico autor acrescenta que a herança se constitue da universalidade de "direitos passivos e ativos do defunto". Ali está, pois: a herança compõe-se do que já havia ao tempo da morte; pode acrescer, é claro, com os juros ou os frutos aleatorios, como o premio de um bilhete que o finado possuia.

Mas é evidente que ao bom do Ramalho não ocorreu a hipótese de o defunto continuar no seu trabalho de vivo. Limitou, por isso, a herança, aos bens existentes no momento da morte.

Acontece que agora vêm herdeiros a Juizo, e declaram estranhamente que o morto propriamente não, mas seu espirito é um literato incorrigivel, muito lido e citado, e comunica aos vivos os seus últimos escritos através de um medium, sujeito de boas relações com o sobrenatural, um Madame de Stael às avessas, cujo salão é frequentadíssimo por fantasmas alfabetizados e almas penadas em transe permanente de inspiração literaria.

Cabe então uma segunda questão. — Pode um espirito ser sujeito ativo e passivo de direito? A pretensão dos herdeiros, funda-se no parentesco que, na terra, os uniu ao morto; e, para herdarem, é indispensavel que tenha havido algum direito entre o morto e a coisa, ou, na hipótese atual, entre o espirito e a coisa. Pois bem: pode um espirito ser portador de direito, ser seu sujeito ativo ou passivo, isto é, exercê-los e sofrê-los, no mundo dos vivos? Essa estranha indagação encontra cautelosa e assustada resposta negativa no Código Civil, que define quem tem personalidade juridica, as pessoas naturais, nas quais cessa com a morte, e as pessoas juridicas. Mas se a lei já não houvesse resolvido a questão de modo radical e inapelavel, poder-se-ia, afim de arrastar esta curiosa questão às suas últimas consequencias, afirmar ainda: se um fantasma pudesse ser sujeito de direito, teria plena capacidade, desde que o Código enumera os que têm a sua restringida, e esquece os duendes, não incluidos entre os indios, os loucos de todo gênero, as mulheres casadas, etc., etc.

Admitida a capacidade juridica do espirito, o juiz do caso de direitos autorais e obra psicografada, perante os herdeiros pleiteantes, estaria ante essa encruzilhada: ou são proprietarios os herdeiros ou o espirito tem personalidade juridica; e mais, ou os herdeiros são filhos gerados pela carne, que viveu, agitou-se, criou direitos e morreu, e em face da morte entraram no gozo dos bens deixados, — ou são os herdeiros filhos do espirito e querem herdar, pois nele acreditam e o têm por imortal. Mas herdar quando, de um espirito imortal?

Parece que ainda há outro aspecto, o do interesse geral. Admitir, por sentença, que o espirito é sujeito ativo de direito, para o caso de propriedade literaria, trará o mundo dos mortos para o reino dos vivos. Sujeitos que moram em casas malassombradas, de cabelos em pé, afirmam, sem citar Shakespeare, que há mais misterios entre o céu e a terra do que previa o seu contrato de locação. Pois diante da insistencia do fantasma, em não abandonar certos casarões, não tardaremos a ver, algum dia, um excêntrico que compareça a Cartorio, em companhia de um medium e testemunhas, para assinar uma escritura de doação do imovel ao espirito obstinado. E haverá tambem espiritos procuradores, comerciantes, agiotas, fantasmas presidentes de Empresas e Companhias, e duendes registrando diploma de médico ou advogado...

Não há dúvida que a questão é interessantissima. Mas todos os caminhos parecem levar a uma solução contradictoria. Os herdeiros, combatendo a Federação Espirita, dirão: "Acredito no fenômeno e os direitos me pertencem". A Federação Espirita, defendendo seu patrimonio, responderá: "Os direitos são de Chico Xavier, espirito não tem direito". O juiz, naturalmente, terá oportunidade para uma sentença original e brilhante, e concluirá: "Os sujeitos ativos de direito estão enumerados no Registro Civil, se são pessoas naturais, e no Registro Público competente, se são pessoas juridicas; não há por enquanto Registro Sobrenatural para espiritos".

E um qualquer, lido em Vergilio, relembrará a passagem de Enéias, quando, sobre o tumulo ignorado de Laocoonte, ao tentar quebrar uns ramos da árvore seca e estranha que ali se via, ouviu a voz lamentosa que vinha das profundezas: "Parce sepultis"...

Restará aos herdeiros, e entre eles se conta o jovem escritor Humberto de Campos Filho, promover a defesa do "direito ao nome", que inegavelmente possuem, que é apenas deles como nome de pessoas, e que, quanto à propriedade literaria, herdaram, fazendo parte da obra como elemento patrimonial, e cuja defesa poderão promover com os mesmos fundamentos que asseguram os direitos a uma patente de invenção, ou marca de fábrica...

JOÃO ALPHONSUS

Mario de Andrade

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESDE ontem ando desnorteadamente comovido com a morte de João Alphonsus, que o jornal me trouxe. Dessa vez não tive a reação costumeira que as mortes esperadas tambem me dão, não me desiludi. Não me desagradei de não sofrer bastante, nem de estar me preocupando mais de mim mesmo, que com o amigo que morreu. Pelo contrario, tendo a noticia, logo fiz questão de pensar em mim, me defender, talvez eu me desejasse perverso, insensivel, não sei; mas assim que tive o golpe, me decidi a não fazer: falar muito sobre, escrever uma carta, nesta precisão desarvorada de um companheiro junto de mim. Não sei se é egoismo este sentimento meu: quando um amigo morre, eu me surpreendo amando com muito mais pressa os amigos que ficaram. Então eu imaginei, já sem poder me negar que estava sofrendo muito, mas imaginei numa esperança mortificante: não vou falar sobre o João Alphonsus, não falo, não escrevo carta a ninguem hoje. O que tambem queria dizer que eu não havia de procurar ninguem, de fato não procurei. Vivi o dia todo um pouco acima do solo, ciscando pelos meus varios trabalhos iniciados, sem conseguir uma ilusão de mais de meia hora em cada um. De repente lembrei que precisava escrever com urgencia a uma poetisa de Minas sobre negocios. Fazia aliás justo uma semana que eu tinha essa urgencia de escrever a ela sobre dois negocios: questão de mandar um artigo sobre ela saido aqui em São Paulo e uma encomenda de flores. A palavra "negocios" foi a melhor que eu achei para me mentir com menos paciencia de inventar, mas assim que me percebi escrevendo, fiquei acanhado de escrever, eu ia falar no João Alphonsus! Então lembrei que ando cheio de trabalho, com uma enormidade de compromissos, motivo para acabar a carta logo e não falar no amigo que morreu. Eu queria muito bem o João Alphonsus, um benquerer um bocado timido, a mineirice dele me assustava bem, aquele sorrir de banda, mostrando o canino, afugentando intimidades. Mas havia sim intimidade entre nós. Não existia apenas essa admiração muito firme que eu tenho pelo grande contista que ele é. Havia intimidade sim, não destas mais carioca e facil, com que a gente se entreconta angustias de sexo e coisas de familia, mas a outra, a tácita, a que fica lá detrás dos morros, e mais frequentemente nasce das solidões afins.

Havia entre nós, nos aglutinando numa intimidade orgulhosa, pelo menos, três solidões. Da mais constante não quero falar, porque me perderia em considerações fora de espaço: essa especie de despeito pessoal, não tem dúvida, pessoal, com que viamos Alphonsus de Guimaraens não encontrar na inteligencia do Brasil a posição de poeta entre os mais altos, mais necessarios, que merece ter. Isso nos despeitava muito, eu sei, a ele inda mais que a mim, porque eu trago comigo uma certeza, ao passo que João Alphonsus receiava o seu amor de filho.

A outra solidão que nos ligou e que me deu o momento mais intenso de intimidade com João Alphonsus foi nas catacumbas de 32. Nem bem a revolução se acabara, a cidade ainda estava convulsionada, uns dez dias, talvez nem isso, depois do armisticio, topei com João Alphonsus em plena praça do Correio, você por aqui! A surpresa batia tanto mais brutal em mim, que era de manhãzinha, umas nove horas, não mais. Essas surpresas ferem muito mais de manhã que de noite, porque a noite é a hora mesmo das aventuras, e o inesperado fica facil. João Alphonsus ainda me machucou mais, obrigado pelas minhas perguntas a confessar que já estava na terra há varios dias, sem me telefonar. Eu estava aturdido, sobretudo envergonhado de aparecer assim de sopetão a quem não desejava me ver. Não sei se ele percebeu, fez as pazes:

— Vamos tomar um chope.

Enquanto nos dirigiamos para um bar próximo, ele me deu aquele riso de banda, mas senti a caricia amiga, fingindo ser irônica, para dizer que não iria embora sem me telefonar, mas que estava adiando o encontro porque não sabia qual o meu estado de irritação com tudo o que vinha se passando. Eu escutava. As palavras dele se

(Conclue na 5.ª página)

LETRAS ALHEIAS

O LIVRO DE FRANCE PASTORELLI

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESDE as primeiras linhas de "Miseria e grandeza da doença", de France Pastorelli, que a editora José Olimpio acaba de dar-nos em tradução impecavel de Augusto M. Saraiva, uma curiosa impressão me tomou: a de estar lendo um livro da mesma substancia, irmão gemeo, quase, de "Terra dos homens", de Antoine de Saint-Exupery. Impressão curiosa e, aparentemente, absurda, visto que o livro de Exupery trata de coisas da aviação, e o de France Pastorelli é feito da experiencia pessoalissima de sofrimento durante uma enfermidade sem cura. Acontece, no entanto, que ambos são livros de maravilhado descobrimento. Num deles, descobrimento de fisionomias ignoradas da Terra, pela primeira vez contemplada da altura por olhos de poeta, como nunca antes se tinha podido fazer nos vastos milenios que precederam nossa hora. No outro, descobrimento de um mundo bem diverso: o mundo de sombras, de perdidos horizontes, da doença, mas igualmente contemplado por olhos sobre os quais a bençam de Deus descera, dando-lhes, com a inocencia infinita, a infinita lucidez.

Se Exupery nos traz uma beleza nova, France Pastorelli conduz-nos ao seio de uma verdade que, antes dela, ainda ninguem tinha visto face a face com tão profunda serenidade e tal percuciencia de visão.

De fato, "Miseria e grandeza da doença" não é apenas um registro de meditações em torno do sentido religioso e moral do sofrimento, nem um simples exercicio, por meio da palavra escrita, de aceitação e submissão à vontade de Deus. E', principalmente, uma exploração em profundidade, realizada com extraordinaria acuidade de espirito, desse país de fronteiras remotas e de abismos e pincaros mergulhados em perpetuo crepúsculo, às vezes em treva pura, que é a doença. Cada um de nós está sujeito à viagem tremenda. Mas cada um que de maneira definitiva, e não apenas em transcurso efêmero, se encontra perdido nos caminhos de solidão absoluta desse mundo, vê-se em verdade num total exilio, a que não chegam nem ecos das vozes dos seres mais próximos e queridos, pois que entre ele e esses seres como que se abrem distancias intransponiveis. Vencer essa contingencia terrivel, reatar, por um esforço de alma miraculoso, a comunicação com a outra margem da vida, onde ficaram os que têm saúde, foi o surpreendente feito de France Pastorelli, de que o seu livro admiravel nos dá conta.

O parágrafo inicial do volume desde logo nos adverte de que vamos entrar em contacto com páginas de significação excepcional. Já nele vibra o acento de sabedoria e de vitoria da inteligencia contra a dor, que até a linha derradeira do singular "ensaio" nos vai dominar e edificar: "A vida do doente é teatro de dois grandes dramas. Num deles — o mais trágico talvez — a luta é só consigo mesmo, achando-se certos elementos de nosso ser dissociados, e entrando em guerra uns contra os outros assim que a intrusão do mal despedaça o quadro habitual de uma existencia. O outro drama desenrola-se entre o doente e aqueles que o cercam...".

O sentimento, o desejo, a determinação nuclear de que nasceu o livro é só por si um testemunho de grandeza interior invulgar e uma lição inesquecivel. France Pastorelli nô-lo revela neste trecho que Emerson não teria escrito com vigor maior de espirito:

"Há certos paroxismos do sofrimento, certos desesperos e amarguras tão profundas que as palavras mais desoladoras de todas as linguas parecem ainda impotentes para exprimir toda a nossa dor. E quando nos sentimos assim dilacerados, quando nossas mais acalentadas esperanças acabam de sucumbir, quando a coragem vacila e o sentimento do nada nos submerge, é loucamente que procuramos fugir, nos anestesiar, nos libertar de nós mesmos, por todos os meios imaginaveis, grosseiros ou requintados, conforme nossas tendencias e nossa grande cultura, mas, em essencia, sempre os mesmos! E desperdiçamos nossa vida na conquista de "morfinas" variadas, afim de escapar à luta face a face com o nosso destino, esquecidos de que a morfina jamais curou alguem, e que, dissipado seu efeito, o mal perdura intacto. Eu via abrir-se diante de mim um futuro devastado. Esgotava a amargura da revolta e da desolação. Agarrava-me desesperadamente a todas as tabuas de salvação, as quais, sem resistencia e sem verdadeiro valor, só me sustentavam um momento, repelindo-as com desgosto depois de haver penosamente percebido que não eram nada daquilo que eu procurava. Graças a Deus, não demorei muito a sondar o nada e a esterilidade de semelhante atitude, e a ver que havia coisa melhor a fazer que desperdiçar minha vida de cativeiro em lágrimas e lamentações.

Seja qual for o sentido que se dê à vida, em todo o caso é mais digno do ser humano não despresar nenhum dos "materiais" que a desgraça nos deixa entre as mãos, e reuni-los para a realização de uma obra.

E' preciso renunciar a se evadir e tentar cair em si, nem se aturdir, nem se anestesiar, mas no contrario, reanimar-se, ad-

(Conclue na 5.ª página)

NEGROS, JUDEUS E CALABRESES

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CIRCULA em certos meios politicos uma fórmula injusta: "Todo fascista é burro". Evidentemente que a massa fascista é mentalmente incapaz. Mas os lideres fascistas, e entre esses os teóricos, esses têm demonstrado sobejamente que sabem mexer bem as molas da intriga ou movimentar os fios com que agitam os seus ingenuos crentes.

Que a massa fascista é incapaz, mentalmente, isto é indiscutivel. Pois só pela incompreensão, pela incapacidade total de raciocinio, é que se pode admitir que um homem comum vindo da classe media ou das classes trabalhadoras, se declare por uma ideologia politica que se propõe a destruir justamente o poder politico e econômico dessas duas classes.

Que o setor reacionario das classes ricas estipendie os movimentos fascistas, é compreensivel. Pois existe meia duzia de ricos que, ambicionando sempre serem muito ricos, entendem que o caminho mais facil para isto é o que lhes facilita o sistema escravocrata do fascismo, com eles ricos se tornando mais ricos e os pobres se tornando mais pobres.

Um rico reacionario e, portanto, fascista, é um homem que se compreende que sustente essa posição. Mas um remediado fascista, ou um pé-rapado fascista, são pobres tipos humanos, cuja anemia de raciocinio penaliza, quando não irrita; eles são vitimas ingenuas dos teóricos e chefes fascistas.

E' a essa gente que o teórico fascista se dirige para incutir-lhes seus dogmas. Quando explica, por exemplo, a derrota alemã em 1918, o fascista alemão mais-brilhante não diz aos outros que foi a durindana norte-americana quem lhes quebrou a queixada. Não. Ele afirma habilmente que o carniceiro Hindenburgo teve de parar com a matança por causa das "traições" na retaguarda.

Quando, após a primeira Grande Guerra, a Alemanha curtia fome e miseria em consequencia da sanguinaria aventura dos que viriam a ser mais tarde os patrões de Hitler — os junkers prussianos — a culpa, segundo os sermões dos teóricos fascistas, não era destes senhores feudais, donos dos altos-fornos e das caixas-fortes, mas dos judeus que vendiam bugigangas ou trabalhavam nas fábricas dos Vons.

O teórico fascista tem, pois, entre outras, uma especialidade em que é perito. E' a de por de molho as barbas de seus patrões e botar a ferver as das suas vitimas.

No Brasil atual, por exemplo, valendo-se do fato concreto do encarecimento da vida, os teóricos fascistas já se têm desempenhado da sua tarefa, subrepticiamente. A culpa do encarecimento da vida não é dos açambarcadores nacionais localizados em posições muito altas, na estratosfera financeira ou politica. Não. Esses são os patrões dos teóricos. A culpa é, então, dos americanos. E' aí, vem um poderosissimo "argumento": é a presença desses dois mil, ou cinco mil, ou dez mil americanos, que esgotou a [illegible] que fornecia aos cinquenta milhões de habitantes do país. Como comiamos pouco!..

Outro caso concreto é mais rumoroso e mais recente. Uma revista publicou e provou que o Sindicato dos Lojistas de São Paulo pleiteou da policia bandeirante a proibição do trânsito dos negros pelas ruas "chics" da zona do Triângulo em determinados dias e horas. A revista, como é do seu jeito, pulou na rua, gritando, mais uma vez corajosamente, contra o fato.

Os teóricos-fascistas tambem surgiram mas para tirar "seu" partido. E, por sinal que, no meio deles, quase afinando no seu diapasão, por miopia, até um escritor e cientista que o país considera "homem de esquerda".

Os teóricos-fascistas meteram a boca no prato que ali estava: aquela tentativa deslavada de discriminação racial no Brasil partia dos israel-pluto-demo-liberais! Um outro deles afirmou que a medida provinha dos lojistas judeus e dos paulistas-de-quatrocentos-anos de espirito influenciado por Holywood...

Enquanto isso, mal coordenado com eles, o presidente do Sindicato dos Lojistas de São Paulo, o sr. João Di Pietro, nome, como se está vendo, das belas margens do Mediterraneo, vinha a público e confirmava pelo "Diario da Noite" da capital bandeirante, que havia realmente pleiteado tal medida da policia de São Paulo. O sr. Di Pietro até se queixava que, embora tendo reclamado, "as sociedades de infima especie continuaram a funcionar nas imediações, o que obrigava o afluxo de gente desclassificada como soe acontecer em tais circunstancias". A gente desclassificada, para o sr. Di Pietro, são os negros. E o sr. Pietro fechava com ouro: "Por isso, tambem incluimos essas sociedades dansantes no rol das coisas amorais que prejudicavam o comercio do Triângulo".

Foi um sr. Di Pietro que patrocinou uma medida contra a qual qualquer brasileiro de consciencia se levanta revoltado. Mas deveremos culpar os demais italianos por causa disto? O sr. Di Pietro, em relação a seu país, é capaz de ter tambem suas discriminações e dizer: "Sou italiano, mas não da Calabria".

E' provavel mesmo que entre os lojistas que secundaram o pedido do racista Di Pietro, haja algum Isaac, algum Maluf, algum Fritz, algum Smith, algum Pereira. Sim, porque o fascismo e a estupidez não escolhem raça ou nacionalidade. Quando dão num individuo, pode ele ser brasileiro, italiano, sirio, ou inglês, o efeito é o mesmo: fica boçal para o resto da vida.

Desgraçadamente, o sr. Di Pietro não está sozinho. Há outros individuos, com nomes bem nacionais, que neste momento tão dificil da vida do nosso país, andam pensando em fazer seleções como a pretendida pelo sr. Pietro.

Que Jeovah alveje (torne branca) a alma dessa gente. Senão, pobres de nós. O "tição" João, o "calabrês" Manetti, o "turco" Farhat, o "prestação" Isaac, o "galego" Manuel, o "francês" Pierre; o "gringo" Smith, todos, enfim, desta querida colcha de retalhos humanos que é este grande mundo brasileiro, todos compraremos viagem de volta para as terras de nossos avós, já que esses velhos desprevenidos e ingenuos vieram para aqui, pensando que era só chegar, gostar, amar e ficar.

VIDA LITERARIA

NOVELAS

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NADA mais deliciosamente comovente e inquietante para mim, do que o primeiro encontro com o jovem literato, através de seu primeiro livro. E ainda melhor é conhecê-lo de perto. Diante dele, parece, eu conjugo em mim duas pessoas, o escritor um pouco mais novo que já fui, e o já um pouco mais curioso de observação, que presumo já ser. Um reencontro, uma lembrança e — por que não? — uma vaga saudade a que a experiencia já adquirida empresta um leve tom de ironia e um traço de admiração. O jovem literato é, pessoalmente, de duas especies. A primeira reune os moços timidos, [illegible] timidos, com [illegible] costa de leituras [illegible] a espontaneidade, e [illegible] de sendo encantamento. Falam pouco de si mesmo, mas tem uma furiosa certeza de si mesmo. Nunca sabemos se o seu silencio é cheio de razão, ou ainda vazio de coragem. E a desconfiada confiança com que procuram os outros me assusta, porque no fim vejo mesmo que são uns coelhinhos entre botes de cascaveis. Nas rodas, não dizem coisa nenhuma; sofrem. Nas confidencias, desabam sobre nós, e o resultado de sua conversa é sempre aniquilar a confiança que tinhamos ou supunhamos ter em nós mesmos. Com eles, regressamos ao ponto de partida.

Os da segunda especie são atirados de uma valentia quase irritante. Discursam sobre o que não sabem, tem espantosas opiniões firmadas. As leituras ainda não lhes deram condescendencia, ou melhor, uma camada de ceticismo por sobre as convicções. São ruidosamente estudantes, e, como estudantes, possuem esta brava certeza de que estão certos e de que todo o mundo caminha para constatar tal certeza. Fazem-se intimos, ou obrigam-nos à intimidade. São pequeninas primas-donas, a que o virus da vocação ainda não ensinou a cantar, mas já lhes conferiu o direito de se mostrarem temperamentais.

De um ou de outro modo, nos trazem seus trabalhos, acalentados com inefavel esperança. Repositorios de autores prediletos, coletaneos de reminiscencias, livros quase sempre livrescos que no entanto, para as suas almas entontecidas são maravilhosos — como só virão a ser novamente mais tarde, quando chegar o repouso estagnado de idéias. Nesse espaço de tempo, que vai da suficiencia inicial à suficiencia terminal, talvez aprendam a ser exigentes e a desprezar o que produziram, numa heróica insatisfação. Mas por enquanto não se [illegible] disso. Sabem apenas que a critica, — os pretenciosos criticos — têm a obrigação de não desdenhar dos seus volumes.

E que serão esses volumes, se os jovens intelectuais se inclinam para a ficção? Antes de mais nada, "literatura", isto é, livros que nascem de livros menos do que da vida. Estou quase certo, por exemplo, que o sr. Caio Jardim é um novo, a julgar pela sua paixão verbal, o seu luxo de imaginar e de decorar a imaginação com palavras, como quem adorna um recinto. A paisagem de sua "Ilha Submersa" (Livraria José Olimpio Editora) não está do lado de fora, mas dentro do sr. Caio Jardim, que a enfeita com sentidos simbólicos. Dentro dela passeiam seres que raciocinam como numa tertulia, num intercambio de brilhos e de teorias prontas sobre todos os assuntos — principalmente livros. Não falta nem mesmo o autor célebre que desiste de viver a notoriedade. Não falta o escritor trufado de citações e sempre um pouco "blasé" quando pretende criar uma nova obra; um escritor tal como o novo escritor imagina que sejam os demais. Não falta a citação de Proust, passaporte para o subjetivismo, e a citação de Huxley, passaporte do "romance do intelectual". Encontros amorosos em lugares literariamente bucólicos — e nesses encontros a substituição da possivel realidade por uma serie de exames interiores, atitudes de "spleen", arrazoados ansiosos de atingir o paradoxo. E' evidente, o que mais vale num livro assim é o autor mesmo. Vem dele, através dos seus defeitos afoitos e ambiciosos, uma ansia de ser, de criar, de alcançar enfim alguma coisa que ele não sabe ainda bem o que seja.. Não é a gloria, que esta ele já tem para si logo que o livro lhe deu a primeira aura de inabalavel certeza... Não é a gloria, mas é uma gloriosa vontade de acertar. Ainda não achou a sua maneira de ser, portanto pertence a todas que conhece, aos estilos que o seduzem, às opiniões que o convencem, aos autores que o encantam. Todos estão ali, numa conciliação alegre, ora enriquecida em aticismos sobrios, ora desandada em florilegios dannunzianos. Não há ainda a intimidade quase fisica da personagem, a integração do criador com a criatura. Esta fica de fora, a obedecer ao comando da outra. Terminada a leitura do livro, nada se escapou dali de dentro, nada fluiu ainda para a vida — a não ser a força do autor, que é um impeto sem direção e sem intenção.

Um outro exemplo, este já mais bem tratado quanto ao estilo, é o do sr. Fernando Sabino, na novela "A Marca" (Livraria José Olimpio Editora). Se o sr. Caio Jardim ainda paira no mundo dos livros, o sr. Fernando Sabino já aprendeu a vir para a vida. A impressão de leitura é bem mais discreta nesse autor, que porisso mesmo permite que se lhe augure um futuro no mundo das letras. Mas, se ele aprendeu o segredo da simplicidade, e despeja em seus personagens apenas a vida, e não o que se escreve a respeito da vida, ainda não logrou estabelecer o que deseja narrar. Sua novela, na primeira pessoa, se evidencia maior segurança do que a do sr. Caio Jardim, tambem sofre de falta de direção, não do estilo, mas dos personagens. O sr. Fernando Sabino já não se embriaga com palavras e teorias: mas está em luta com os tipos. Ora se aproxima de um, ora foge para outro. Ora ensaia contar a historia de um deles, mais adiante salta para um segundo, alem para um terceiro — e só não é maior essa indecisão porque a "primeira pessoa" une todas as demais num único fio de assunto.

Mas é tal o material desperdiçado com o esboço de acontecimentos e de atitudes, que no final se percebe que a unidade foi um acaso, um simples acaso de a novela falar em "eu" em lugar de mais um "ele". O sr. Fernando Sabino tem excelentes momentos de reminiscencias, que sobem em golfadas no meio de cenas de sofrimento, e sabe tirar delas o melhor partido. Mas, ao lado desse efeito, esquece tudo o mais, inclusive fixar as figuras do livro. A não ser o "eu", as demais são nomes proprios que transitam — e logo recebem o castigo de não provocarem nenhum movimento afetivo do leitor. Se tivesse havido o desejo de narrar uma historia, com simplicidade e firmeza nos pormenores sugeridos (assim entendo o que seja novela), muito melhor partido teria o autor tirado das observações. Como, porem, "A Marca" ficou entre o esquemático, quanto à narração, e ao fraccionario, quanto às personagens, não chega a estabelecer uma impressão nitida.

Os dois volumes acima citados me dão vontade de procurar o que seja uma novela, gênero em que muitos escritores de ficção classificam a obra que não logrou ultrapassar umas duzentas páginas. Digamos desde logo que a novela não é um gênero, e sim uma indicação de modestia. O que ultrapassou a "situação" que seria denominada conto, e não adquiriu a robustez de sentido de vida que seria denominada [illegible], firma-se nesse meio termo hibrido. Os seus caracteres participam ao mesmo tempo de uma complexidade que quase atinge o romance, e uma limitação que quase circunscreve o conto. Mas na verdade, a tradução de muitas "short-stories" daria em português novelas, e muitos "contos" (O "Boule de Suif" de Maupassant, por exemplo) hoje poderiam merecer esse titulo. Para nós, a expressão "novela" há de exprimir sempre um cuidado modesto do autor, como seria a significação inicial da palavra "ensaio". Mas, ainda que não se trate de um gênero, é aconselhavel que os iniciantes da ficção pratiquem, como os srs. Caio Jardim e Fernando Sabino, os seus ensaios da arte de escrever em novelas, isentas das responsabilidades do conto e do romance. Este exige experiencia de vida, aquela experiencia de arte. O conto tenta pela ilusoria simplicidade, sendo no entanto o gênero mais dificil da ficção; o romance, pela aparente fluidez, sendo o que mais exige energia adquirida com a experiencia pessoal. Se me fosse permitido um conselho aos novos ficcionistas, eu lhes apontaria o exemplo dos autores de "Ilha Submersa" e "A Marca" — o que desde logo me leva a afirmar que ambos escolheram um caminho muito seguro.

NOITE SEM SONO

(Conto de Mark Twain)

Fomos para a cama às dez horas, porque nos devíamos levantar de madrugada afim de prosseguir viagem. Eu estava um pouco enervado, mas Harris dormiu logo em seguida. Houve nesse seu ato qualquer coisa que não foi exatamente um insulto e que foi, no entanto, uma insolencia, e uma insolencia terrível de aturar-se. Quanto mais eu tentava dormir, mais ficava desperto. Achei-me a meditar tristemente na escuridão sem outra companhia a não ser um jantar mal digerido. Meu espírito partiu, pouco a pouco, e abordou varios assuntos sobre os quais eu nunca refletira. Voava, de pensamento em pensamento, com prodigiosa rapidez. Ao fim de uma hora minha cabeça era um perfeito turbilhão. Sentia-me esgotado; exausto até mais não poder.

A fadiga tornou-se tão grande que começou a lutar com a excitação nervosa. Enquanto eu me acreditava ainda acordado, mergulhava, na realidade, numa inconsciencia momentanea de onde era violentamente arrancado por uma sacudidela que quase arrebentava minhas articulações — tendo um momento a impressão de que caía em algum precipício. Depois de haver rolado em oito ou nove desses precipícios e de ter assim percebido que a metade de meu cérebro estava acordada, enquanto que a outra metade dormia, o torpor completo começou a estender sua influencia gradativa sobre uma parte maior de meu territorio cerebral e caí numa sonolencia cada vez mais profunda e que estava, sem dúvida, a ponto de se transformar em sólido e benéfico estupor, cheio de sonhos, quando... Que havia, pois?

Minhas faculdades obscurecidas foram, em parte, encaminhadas para a conciencia e tomaram uma atitude receptiva. Lá longe, de uma distancia imensa, ilimitada, vinha qualquer coisa que aumentava, aumentava, aproximava-se e que se poude logo reconhecer por um som. A principio, aquilo parecia antes um sentimento. O barulho estava a um quilômetro, agora. Talvez fosse o murmurio de uma tempestade. Depois, aproximava-se: não estava a mais de um quarto de milha. Seria o ranger sufocado de uma máquina longinqua? Não. O ruido chegava, mais perto ainda, mais perto e por fim, achou-se no proprio quarto. Era simplesmente um camondongo prestes a roer o rodapé de madeira. Desse modo, fora por aquela bagatela que eu retivera tanto tempo minha respiração!

Bem, tudo passara. Eu ia dormir em seguida e descontar o tempo perdido. Pensamento vão! Sem o querer, sem quase reparar, pus-me a escutar o barulho atentamente e mesmo a contar maquinalmente as vezes que o camondongo punha-se a roer. Depressa aquela ocupação causou-me um sofrimento horrivel. No entanto, eu talvez tivesse suportado tão penosa impressão, se o ratinho continuasse seu trabalho sem interrupção. Mas não foi assim. Parava a cada instante e eu sofria à espera que ele o retomasse. Ao fim de algum tempo, eu teria pago cinco, seis, sete, dez dólares para ver-me livre de semelhante tortura. Cheguei mesmo a pensar em oferecer quantias desproporcionadas à minha fortuna. Tapei as orelhas, mas meu ouvido era tão afiado que eu tinha nele como que um microfono que me fazia ouvir tudo claramente. Minha agonia chegou ao frenesi. Por fim, fiz o que todo o mundo tem feito, depois de Adão, em tal caso. Resolvi atirar qualquer coisa. Procurei em baixo da cama, e achei meus sapatos; sentei-me e esperei, afim de localizar exatamente o rumor. Não o consegui, no entanto. Era tão dificil de ser encontrado quanto o cri-cri de um grilo. Acredita-se sempre achá-lo onde ele não está. Atirei um sapato no acaso; bateu ele na parede, acima da cama de Harris, caindo sobre ele. Eu não podia supor que fosse parar tão longe. Harris acordou e eu me regozijei, até o momento em que percebi que ele não estava zangado. Fiquei então desolado, pois que tornou a dormir rapidamente. Logo depois o ruido recomeçou, o que renovou meu furor. Não queria despertar novamente Harris, mas o barulho continuando, constrangeu-me a arremessar o outro sapato. Desta vez, quebrei um espelho; havia dois no quarto e eu escolhi, naturalmente, o maior.

Harris despertou outra vez, mas não se queixou. Resolvi, então, sofrer todas as torturas humanas a tê-lo de despertar uma terceira vez.

O camondongo acabou se afastando e, pouco a pouco, comecei a cochilar, quando um relogio entrou a bater. Contei todas as badaladas e ia adormecer, quando o relogio soou. Então, os dois anjos do grande carrilhão da Câmara Municipal puseram-se a lançar, de suas longas trombetas, ricos e melodiosos sons. Nunca eu ouvira notas mais mágicas, mais misteriosas, mais suaves. Quando, porém, começou a tocar os quartos de hora, achei a coisa exagerada. Cada vez que eu adormecia um momento, um novo ruido me despertava. Cada vez que eu despertava, deixava escorregar a coberta e me inclinava até o chão para apanhá-la.

Finalmente, desapareceu toda a esperança de sono. Tive que reconhecer que estava decididamente e desesperadamente acordado. Além de acordado, sentia-me febril e tinha sede. Depois de me virar e revirar o maior tempo possivel, tive a idéia de levantar-me, vestir-me, sair para a grande praça afim de tomar um banho refrescante na bacia da fonte e esperar a manhã, fumando e sonhando.

Pensei poder vestir-me na escuridão sem acordar Harris. Eu exilara meus sapatos no país do camondongo, mas os chinelos bastavam para uma noite de verão. Levantei-me vagarosamente, e encontrei, gradativamente, todas as minhas roupas, menos uma das meias. Não podia encontrá-la, apesar de todos os meus esforços. Como, porem, era-me necessaria, puz-me de quatro e caminhei às apalpadelas, um chinelo no pé e outro na mão, procurando no assoalho, mas sem resultado. Alarguei o circulo de minha excursão e continuei a procurar, tateando. De cada vez que eu punha no chão um joelho, como as tabuas rangiam! E quando esbarrava em algum objeto, parecia-me que o barulho era trinta e cinco ou trinta e seis vezes mais forte que durante o dia. Nesse caso, parava e retinha minha respiração para assegurar-me de que Harris não acordara, e depois continuava a rastejar. Procurei de um lado e de outro, sem poder achar a meia. Só encontrava moveis. Nunca teria suposto que houvesse tantos moveis no quarto, mas eles estavam espalhados por toda parte, especialmente as cadeiras. Havia cadeiras em todos os lugares e, apesar disso, nunca eu as descobria em tempo, batendo, por isso, em todas elas, com a cabeça. Minha irritação crescia e, continuando de quatro, comecei a fazer, em voz baixa, reflexões inconvenientes.

Finalmente, num violento acesso de furor, resolvi sair com uma meia só. Levantei-me e me dirigia, ao que pensei, para a porta, quando, subitamente, vi, diante de mim, minha propria imagem obscura e espectral no espelho que eu não quebrara. Isso me fez parar a respiração, um momento. Provou-me tambem que eu estava perdido e não sabia onde me achava. Esse pensamento me amargurou tanto que me sentei no chão e agarrei qualquer coisa para evitar arrebentar o assoalho com a explosão de meus sentimentos. Se houvesse apenas um espelho eu teria podido me orientar, mas havia dois e era como se houvesse mil. Aliás, estavam colocados em paredes opostas. Percebia confusamente a claridade das janelas, mas na situação resultante de minhas voltas e reviravoltas, elas se achavam exatamente onde não deveriam estar e só serviam para perturbar-me em lugar de ajudar-me.

Fiz um movimento para levantar-me e esbarrei num guarda-chuva que caiu. Bateu no chão duro, liso, nú, com o barulho de um tiro de pistola. Trinquei os dentes e retive minha respiração. Harris não se mexeu. Ergui de leve o guarda-chuva e o coloquei com precaução contra a parede. Mas apenas retirei a mão, caiu de novo, violentamente. Encolhi-me e esperei um instante, com uma raiva muda. Nada aconteceu; tudo estava tranquilo. Com um cuidado escrupuloso e habil, reergui o guarda-chuva uma vez mais, retirei a mão — e ele caiu novamente.

Recebi uma excelente educação, mas se o quarto não estivesse mergulhado numa sombra solene e numa horrivel tranquilidade, eu teria certamente proferido uma dessas palavras que não podem existir num livro escolar, sem comprometer-lhe a venda. Se minhas faculdades mentais não estivessem há muito tempo reduzidas a nada pela fadiga em que me achava, eu não teria tentado, um só minuto, fazer conservar um guarda-chuva de pé, na escuridão, sobre um desses assoalhos alemães, polidos como espelho. Eu tinha uma consolação, no entanto: Harris continuava calmo e silencioso.

O guarda-chuva não me podia dar nenhuma indicação local, pois havia quatro no quarto, e todos parecidos. Pensei que seria prático seguir a parede, tentando achar a porta. Levantei-me para começar minha experiencia e despendurei um quadro. Não era um quadro grande, mas fez mais barulho do que um panorama. Harris não se moveu, mas compreendi que outra tentativa picturial o despertaria seguramente. Era melhor renunciar à saída. Era preferivel procurar, no meio do quarto, a mesa redonda do rei Artur; eu já a encontrara varias vezes — e dela servir-me como ponto de partida para uma exploração em direção ao meu leito. Se conseguisse atingir minha cama, acharia meu moringue, acalmaria minha sede devoradora e me deitaria. Parti, então, de quatro. Ia, deste modo, mais depressa e mais seguramente, sem me arriscar a derrubar qualquer coisa. Ao fim de um momento, encontrei a mesa — mas com a minha cabeça. Esfreguei um pouco a testa, levantei-me e continuei, com as mãos estendidas e os dedos afastados, para manter o equilibrio. Achei uma cadeira, depois a parede, depois outra cadeira, depois um sofá, depois uma cômoda, depois outro sofá. Isso me perturbou, porque pensava que só houvesse um sofá no quarto. Dirigi-me para a mesa afim de me orientar. Encontrei mais algumas cadeiras.

Aconteceu que a dita mesa, sendo redonda, não tinha valor algum como base para o principio de uma exploração. Abandonei-a mais uma vez e me fui, ao acaso, através a solidão das cadeiras e dos sofás. Errei em paises desconhecidos e fiz cair um castiçal da chaminé. Ao procurá-lo, entornei um moringue que fez um barulho horrivel. Harris acordou gritando: "Pega o ladrão! Pega o ladrão!"

Essa algazarra despertara toda a casa. O sr. X... entrou precipitadamente, com sua longa camisola de dormir, segurando uma vela. O jovem Z... apareceu depois dele com outra vela. Em seguida, surgiu uma verdadeira procissão com castiçais e lanternas, todos em trajes de dormir.

Quando reparei, vi que estava perto da cama de Harris, a um dia de viagem da minha. Entre elas havia apenas um sofá encostado à parede e uma cadeira. Eu, portanto, girara ao redor dela como um cometa, durante a metade da noite.

Expliquei o que me acontecera e porque acontecera. As pessoas da casa se retiraram e nós tratamos de comer qualquer coisa, pois a aurora já despontava. Atirei uma olhadela furtiva ao meu podômetro e vi que percorrera quarenta e sete milhas. Mas, não faz mal, porque, depois de tudo o que eu queria era sair para dar uma voltinha.

EXCERTOS

— Solidariedade.
— Frente interna americana.

SOLIDARIEDADE

ROGER BASTIDE
(De um jornal)

Vemos aparecer por toda parte os sentimentos de solidariedade entre os homens e os povos. Um povo não pode ser feliz entre povos miseraveis; a menor transgressão à justiça tem repercussões que não param mais, e se a Alemanha nazista criou a unidade da Europa na comunhão do sofrimento, a Europa quererá conservar esta unidade na comunhão de alegria. Não pode haver alegria para um povo se não houver para todos. Não se trata de besuntar de novo conceitos velhos; não se põe vinho novo em odres velhos. Não se trata somente de cuidar em alimentar bocas famintas, corpos mal nutridos, doentes, porque esses homens que morrem de fome têm uma outra fome mais lancinante a ser aplacada — a que vem da alma. Fome de justiça, de bondade; têm necessidade de pão de trigo, e este está sendo preparado para eles. Mas tambem do outro pão, e não devemos decepcioná-los. Se devêssemos traí-los uma segunda vez, tais os seus sofrimentos como se traiu a sua vitoria, desta vez eles não aceitariam. Não aceitarão uma paz forjada por alguns Estados numa casa isolada das zonas de destruição e de agonia; só aceitarão a paz que tiverem forjado todas as nações unidas em torno de uma nova mesa redonda, onde não haverá mais presidentes, mas homens — americanos enlameados das "jungles" do Pacifico, ingleses de Coventry, russos queimados pela neve, guerrilheiros dos Balcãs, cujas mulheres e filhos foram assassinados, belgas, holandeses, poloneses, austriacos, checos, franceses, remontando lentamente das profundidades de desolação, e os povos da América do Sul, e os chineses reduzidos à miseria, e tambem os povos enganados, se o sofrimento os tiver feito rejeitar os falsos deuses. Sim: homens, só homens, que mais fundo que as pastas e os livros de historia, tendo perdido o que a sociedade havia acrescentado de artificial às suas pessoas, terão achado de novo os seus corações de homens, a única coisa que resta num mundo em que só há ruinas.

FRENTE INTERNA AMERICANA

PIERRE VAN PAASSEN
(De um artigo na imprensa dos Estados Unidos)

O povo norte-americano já começou a encarar a guerra na Europa em termos de "passado". Não é provavel que aceite sacrificios pela Europa tão logo a Europa tenha cessado de constituir uma ameaça para os Estados Unidos. O povo norte-americano esperava poder começar a guerra contra o Japão em 1944. Sofreu uma decepção. Não tem conciencia das realidades da situação. Elas nem ao menos o estão impressionando. Até que se tornou iminente a carencia de alimento e outros produtos, foi razoavel para Washington desenvolver uma politica consistente em jogar por tempo, repousando na superioridade economica e num processo de desgaste como substitutivos de perdas que seriam inevitaveis se fosse feita uma verdadeira ofensiva contra os nazistas. Mas, dora em diante, o povo norte-americano não mais poderá ser levado avante pela sua ilusão de prosperidade. Está por ser lançado na mais cruel depressão de que tem memoria, numa ocasião em que tem dinheiro para comprar paixões a expressar e nenhum perigo externo — pensa ele — a temer. Esta é a crise que está atravessando a frente interna norte-americana às vésperas da invasão.

Letras e Artes

De Leoncio Basbaum, autor do livro "A caminho da Revolução Operaria e Camponesa", publicado sob o pseudônimo de Augusto Machado, acaba a editora Epasa de lançar "Fundamentos do Materialismo — Introdução à Historia da Filosofia".

* * *

"A China luta pela liberdade" é o titulo, em português, do emocionante livro de Anna Louise Strong, traduzido por Edison G. Dias e lançado pela editorial Calvino.

* * *

Em entrevista à "Folha Carioca", o escritor Anibal Machado, presidente da Associação dos Escritores do Brasil, anunciou a realização, em setembro próximo, de um congresso nacional de escritores, a ter lugar em Ouro Preto.

* * *

A editora Epasa publicará brevemente: "Tempos de Paz", de Ben Ames Williams; "A Costa do Ouro", de Armin Shaftel; "Ultimos Estudos", de Mario Barreto; "Uma Festa Brasileira", de Ferdinand Denis; "Bisancio", de Charles Diehl.

* * *

Os discursos e conferencias de Gilberto Freyre na capital baiana, no ano passado, e as saudações e homenagens que lhe fizeram escritores e jornalistas foram reunidos em volume sob o titulo "Na Baia em 1943".

* * *

Pela editorial Calvino foi publicado "Asia Soviética", livro de vivo interesse documental, da autoria de R. A. Davies e A. J. Steiger, em tradução de Davi J. de Castro.

* * *

Mais uma coleção — "Biblioteca do Direito Vivo" — foi iniciada pela Epasa com a obra "O Seguro Social no Brasil — doutrina, jurisprudencia dicionarizada e legislação", de Oliveira e Silva.

Organização racional do trabalho

Satisfatorias consequencias da conciliação entre as forças do capital e do trabalho

ROBERTO LINCOLN

Vista externa da entrada geral e portaria da "Cidade Light"

O século da eletricidade, em que vivemos, trouxe profundas transformações para a organização do trabalho. Daí surgiram satisfatorias consequencias tanto para as forças do trabalho quanto para as energias do capital. Compreendendo-se como trabalho, isto é, como realizações uteis a soma dessas duas colaborações sociais, podemos dizer que foi a nossa época dinâmica, o nosso tempo de tamanho prestigio da mecânica, que permitiu uma verdadeira organização racional do trabalho.

Já a época da máquina a vapor havia modificado as condições do trabalho anteriormente praticado com inteligencia e recursos rudimentares.

Mas, a eletricidade foi o impulso maior e quase súbito que alterou substancialmente os processos de trabalho. A repercussão da eletricidade se fez sentir em todos os dominios sociais, e naturalmente os seus efeitos tambem tinham que se manifestar nas relações entre o capital e os trabalhadores.

Com a eletricidade, a era industrial apareceu em todo o seu apogeu. Produtos da industria ficaram ao alcance de todos. O proprio nivel dos conhecimentos subiu a um grau bem mais elevado, não só porque houve cuidados maiores com a instrução, como devido à radiodifusão, que leva noticias até aos pontos mais distanciados dos grandes centros da civilização. Mesmo as camadas sociais mais modestas dos nossos dias têm os seus lares iluminados pela eletricidade, sendo o lampeão de querosene atualmente apenas uma lembrança histórica.

Assim, o passado rapidamente evoluiu para os aspectos da sociedade de hoje. E, em nosso país, podemos nos ufanar de uma evolução em carater conciliatorio, sem os choques violentos de grupos sociais que se fizeram sentir em outras terras.

O Brasil possue uma legislação trabalhista adiantada, e que tem merecido constantes atenções do poder público desde a criação do Ministerio do Trabalho.

Um exemplo, em nossa cidade, da cooperação racional entre o capital e o trabalho, é facil de ser dado nas formas de atividade da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., a popular empresa de intensos e extensos serviços públicos em nosso meio.

O trabalhador moderno deve correr o minimo de riscos em suas funções, afim de que ele sinta o interesse e o apreço do capital pelo seu concurso valioso e digno. As diferentes maneiras da assistencia social exercida pela Light, assistencia médica, esportiva, cultural, recreativa, alimentar, etc., completam-se com as instalações de suas oficinas, tudo com o pensamento de testemunhar a Companhia aos seus auxiliares quanto ela valoriza a contribuição industrial de homens capazes, operosos e devotados a um grande programa de progresso no Rio de Janeiro.

Em qualquer dependencia da Companhia, por exemplo, um simples olhar nos mostra aparelhamentos modernos para defesa dos trabalhadores.

No mundo das atividades da Companhia há misteres em que é preciso proteger a vista, como o trabalho no esmeril. Para esses operarios a Companhia fornece óculos apropriados, da mesma maneira que fornece cinturões de segurança aos trabalhadores que têm funções a desempenhar nas altas torres desse parque industrial.

Luvas protetoras contra o calor e o fogo são usadas pelos que trabalham nas grelhas, retortas e caldeiras. Os soldadores protegem-se com aventais de segurança, luvas e óculos especiais.

Completando essas providencias de segurança, a Companhia mantem os seus bem montados postos médicos, para socorros urgentes aos acidentados no trabalho.

Na "Cidade Light", que é um formidavel e modernissimo centro de trabalho, é completa a proteção dos que mourejam ao lado das pesadas máquinas, fazendo-as produzir para beneficio da cidade. Todas as roldanas, polias, grandes serras de volta, fornos diversos para metais, toda aquela complexa e poderosa aparelhagem industrial representa um sistema geral de proteção contra acidentes, ora numa grade, ora numa tela de arame grosso, ou numa manga de ferro, ou no proprio feito da máquina. Essas medidas de inteligencia e humanitaria proteção da integridade fisica dos trabalhadores tambem se encontram nas garages e outras oficinas. Alem da montagem que por si só defende a vida e evita desastres dos que por qualquer motivo estejam desatentos no trabalho, há sinais em vermelho assinalando os pontos perigosos.

Desde a inauguração da "Cidade Light" em setembro de 1930 existem ali esses notaveis beneficios a favor dos nossos dedicados operarios.

Já nas grandes ruas e bonitos jardins da "Cidade Light" o visitante recebe uma impressão de ordem, de limpeza, de força industrial animada de idealismo. Depois, nos enormes pavilhões a nossa observação verifica que o trabalho é mecanizado, poupando os músculos do trabalhador. Guindastes, motores, carrinhos para transportes, todos os meios de economia das forças humanas são ali utilizados, com a maior vantagem para a produção e para a saúde dos operarios.

Por essa forma aqui referida, sem pormenores que não caberiam nem mesmo numa longa reportagem, vê-se que no parque industrial da Companhia de Carris, Força e Luz, do Rio de Janeiro, a cooperação entre o capital e o trabalho, entre a técnica ideada e a sua aplicação, é a mais moderna, satisfazendo os objetivos de fraternidade, de solidariedade, e união, para proveitos comuns.

O trabalho na industria contemporanea inspira-se em sentimentos de humanidade. Os deveres e direitos de cada um relacionam-se com os valores intelectuais, cientificos, técnicos e obreiros. E o respeito por qualquer especie de trabalho, ainda que se trate de uma atividade aparentemente humilde, está consagrado pela noção já hoje corrente e indiscutivel de que toda função exercida com finalidades sociais obedece a um pensamento digno e realiza atos meritorios.

Para que não nos esqueçamos

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

CORREM neste país muitas versões populares, inteiramente contrarias aos dados que a historia registra, sobre a maneira como terminou a guerra passada. Essas fábulas constituem um serio obstáculo á meditação esclarecida para um ajuste eficaz da guerra atual. Segundo uma delas, os aliados vitoriosos desarmaram e desmilitarizaram a Alemanha e, então, por intransigencia dos francezes, ou por exorbitancia das reparações exigidas, ou pelo fato de não aderirem os Estados Unidos á Liga das Nações, Hitler conseguiu restaurar o poderio militar germânico e, vinte anos depois, renovar a guerra, numa escala como jamais a sonhara o Kaiser. Apresso-me a confessar que tambem compartilhei essas ilusões e que, ainda hoje, não é nada facil verificar-se o que realmente aconteceu. Ainda está por ser escrita uma boa historia da guerra passada.

Todavia, por mais espantoso que possa parecer, a verdade é que, embora a Alemanha tenha sido parcialmente desarmada após o armisticio de 1918, não foi desmilitarizada. Foi graças á insistencia do general Pershing e do general Bliss, que o presidente Wilson, o qual contava com apoio britânico, modificou suas idéias no sentido de se permitir ao exército alemão evacuar o territorio ocupado e retirar-se, intacto, para trás das fronteiras do Reich. As condições adotadas foram as do marechal Foch, que representavam um meio termo entre as idéias de Wilson e as de Pershing e Bliss; as regiões industriais até o Reno tiveram de ser ocupadas e a Alemanha teve de entregar cerca de um terço de seus canhões, metade de suas metralhadoras e mais ou menos metade de seus aviões.

* * *

Sabemos agora, pela publicação dos documentos de Wilson, que este não desejava desarmar totalmente a Alemanha. Os discipulos de Wilson sempre identificam seu nome com a oposição á doutrina do equilibrio de poderes, que Wilson, realmente, denunciou. Mas, como revelam as cartas de Ray Stannard Baker, sua razão para não desejar o desarmamento completo da Alemanha, como o exigiam Pershing e Bliss, era que "o sucesso ou a segurança em demasia, por parte dos aliados, tornariam extremamente dificil, se não impossivel, um genuino ajuste de paz".

E' quasе certo que Lloyd George compartilhava o desejo de Wilson, de preservar o exército alemão como meio de contrabalançar o poder da França. Demais, quer a Inglaterra, quer a França, tinham suas proprias razões, compartilhadas ou não, sinceramente, por Wilson, para desejarem preservar o poder militar germânico. Tinham em vista a Russia bolchevista, contra a qual se achavam, então, travando uma guerra não declarada, em varios "fronts". Assim é que o armisticio imposto á Alemanha em novembro de 1918, o qual exigia a imediata retirada dos exércitos do Reich do territorio ocupado, continha esta exceção (artigo XII) — "Todas as tropas alemãs atualmente em territorios que, antes da guerra, formavam parte da Russia (significando os Estados Bálticos e a Finlandia) devem, do mesmo modo, regressar para o interior das fronteiras da Alemanha tais como se acham acima definidas, logo que os aliados considerem chegado o momento oportuno, tendo em vista a situação interna desses territorios".

O exército alemão era comandado pelo general von der Goltz. Operou na Finlandia e na região báltica, sob autoridade dos aliados, até setembro de 1919, isto é, durante dez meses após o suposto desarmamento da Alemanha. No momento em que era de supor que esse exército desistisse e desaparecesse, o general von der Goltz procedeu a entendimentos para que seus oficiais cessassem de ser "alemães" e continuassem operando como "um exército russo".

* * *

Em outras palavras, os alia-

(Conclue na 7.ª página)

Submarinos americanos e submarinos alemães

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

UM levantamento feito pela "United Press", sumariando comunicados do Departamento da Marinha, revela que os submarinos americanos, durante os últimos seis meses, afundaram um total de 203 navios inimigos, no Pacifico e aguas adjacentes. Ela uma media mensal de trinta e três navios, ou seja, uma media ligeiramente superior a um navio por dia. A "United Press" compara este resultado com o sucesso alcançado pelos alemães no meado de 1942, quando os "U-boats" de Hitler, no Atlântico, estavam afundando navios aliados á razão de cerca de três por dia.

Devemos concluir que os submarinos alemães em 1942 conseguiram fazer três vezes o que os nossos submarinos realizaram durante os últimos seis meses? Por outras palavras, que os alemães, no apogeu de sua eficiencia, valiam três vezes o que valemos agora, quando o nosso serviço de submarinos está realmente fazendo progresso?

De modo nenhum. Na realidade, uma análise dos algarismos nos mostra que os nossos submarinos, navio por navio, têm mais do dobro da eficiencia dos submarinos alemães, do ponto de vista que interessa á questão, isto é, do ponto de vista dos danos efetivamente infligidos no inimigo.

* * *

Antes de tudo, devemos considerar as distancias. Sem mencionar algarismos que revelariam a localização de nossas bases, é licito dizer que, ainda hoje, os nossos submarinos, para chegarem ás areas de sua caça, têm de vencer distancias que representam, em media, o triplo da que os submarinos alemães deviam percorrer em 1942. Aplicando este algarismo á media de raio de ação de um submarino do tipo medio, verificamos, aproximadamente, que o submarino alemão podia permanecer "estacionado" (isto é, na area em que era provavel encontrar sua presa) por um espaço de tempo cinquenta por cento superior ao que é possivel aos nossos, no Pacifico.

Em seguida, devemos considerar a questão das oportunidades. O principal alvo do submarino é o navio mercante do adversario; de um modo geral, os ataques a vasos de guerra são incidentais. Se dissermos que os navios mercantes aliados no Atlântico Norte, em 1942, representavam três ou quatro vezes a tonelagem de toda a frota mercante nipônica de hoje, é certo que não podemos ser acusado de estar exagerando muito. Mas, sejamos moderados e digamos que representavam apenas o dobro. Em 1942, as potencias aliadas estavam assoberbadas de dificuldades, no concernente a escolta; mesmo assim, provavelmente estávamos em situação de proporcionar melhor escolta do que hoje, os japoneses, mas contrabalancemos, grosseiramente, esta margem, com o excesso de "alvos na area de ação" que existia sobre o algarismo que empregaremos, pois vamos considerar a nossa tonelagem de então como sendo o dobro da tonelagem japonesa de hoje. Digamos, de um modo geral, que as oportunidade, para os alemães, eram o dobro das nossas.

Finalmente, devemos considerar o número de submarinos disponiveis para utilização media diaria. Se analisarmos alguns dos algarismos que têm sido divulgados e os que conheciamos antes da guerra, não teremos muita dificuldade para chegar á conclusão de que os alemães dispunham no Atlântico, em 1942, de muito mais do dobro do número de submarinos de que hoje dis-

(Conclue na 7.ª página)

UM PROBLEMA GIGANTESCO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A REVELAÇAO, feita a jornalistas americanos em Londres, dos trabalhos que estão sendo realizados "algures, na Inglaterra", pelo centro de treinamento para os problemas civis, do Exército Americano, ao qual será confiada a administração civil da Europa, coincide com a abertura de uma nova ofensiva na Italia.

Assim, a especie de administração que tencionamos estabelecer, especialmente na Alemanha conquistada, já transpôs a etapa da idealização. Tencionamos vencer; ocupar; administrar. Será o mais gigantesco problema jamais imposto a um exército ou a um organismo incumbido de traçar diretrizes politicas.

A não ser que nos capacitemos de que a ocupação e a administração só podem ser efetuadas por etapas, as revelações poderiam dar motivo a inflamados debates.

As etapas são dificeis de definir com precisão, mas é evidente que haverá três: a primeira será uma etapa de continuação da guerra, isto é, a que ocorrerá antes dos nossos inimigos se reconhecerem derrotados e entregarem suas armas. Nessa, as conciderações admissiveis são apenas as de ordem militar.

A seguinte será, provavelmente, uma etapa de transição. O material para uma administração civil inteiramente nova ainda não existirá. Nessa etapa, verificar-se-ão grandes reagrupamentos da população. Encontraremos milhões de trabalhadores estrangeiros, que terão de ser recambiados para os respectivos paises de origem.

Tambem haverá milhões de refugiados, que têm sido retirados de seus lares normais, nos centros mais castigados pelos bombardeios — alguns desses lares já não existem, ou estão imprestaveis para moradia. A esses juntar-se-ão outros milhões, que terão fugido das areas de batalha.

Nessas condições, será de absoluta necessidade manter em funcionamento uma administração.

* * *

Mas, é claro que o objetivo final é chegar-se a um terceira etapa, isto é, á liquidação total do regime nazista e á criação de um novo regime.

Aqueles que têm em mente a terceira etapa muito facilmente criticarão as duas primeiras. Porque, para que a terceira etapa e a segunda, nossas autoridades anunciaram que tencionam manter nos cargos alguns nazis. De certo, os principais nazistas serão imediatamente afastados. Isso foi tambem anunciado. Não seria dificil saber quem são, pois os proprios nazis publicaram Anuarios do Partido, contendo a relação de seus funcionarios mais importantes.

A dificuldade começa nos nazistas de segunda e terceira ordem, dos quais um número que não conhecemos apenas se filiou ao partido para garantir suas situações burocráticas. Descobrir a verdade a respeito desses homens será uma tarefa impossivel, se confinda exclusivamente a funcionarios ingleses e americanos, ajudados apenas pelo expediente dos questionarios e compromissos juramentados. Mesmo criando-se severas penalidades para os casos de declarações falsas, o processo não terá eficacia no concernente aos verdadeiros nazistas.

* * *

Nosso objetivo será impedir "o caos". Mas, que queremos dizer, quando falamos em caos? Na primeira etapa, caos significaria impedimentos ás operações de nossas tropas. Nas duas primeiras, será necessario impedir o caos em materia de distribuição de alimentos. Por outras palavras, todas as questões técnicas e econômicas deverão ser solucionadas na maior ordem e regularidade possiveis.

Mas não há possibilidade de surgir um novo regime na Alemanha sem um vasto [illegible] politico. Teremos, por exemplo, os tribunais. A administração da justiça será de importancia desde o inicio e é essencial que se efetue um [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em um grande [illegible], porque, de

(Conclue na 7.ª página)

PRODUÇÃO RURAL

ALIMENTOS CONSIDERADOS PROTETORES

Leite e verduras, os mais essenciais

Por Hazel K. Stiebeling

(Especialista em alimentação, do Bureau de Economia Doméstica dos E.E. Unidos)

Cada alimento contribue de alguma forma para o regime de nutrição do individuo. Alguns dão uma contribuição muito mais valiosa do que outros. O que todos precisam para a boa saude é de um equilibrio adequado de varias especies de alimentos. Quando os regimes são insuficientes ou apenas regulares, faltam-lhes alguns valores alimenticios. Os alimentos ricos nesses valores são chamados "alimentos protetores". Estes não somente oferecem proteção contra as molestias agudas da nutrição, como ainda ajudam a elevar os organismos de um nivel baixo a um mais alto de saude. Os primeiros alimentos "protetores" são o leite e as verduras, que enriquecem grandemente os regimes alimentares com calcio, vitamina A, riboflavina e proteinas de alta qualidade. Recentemente, outros alimentos foram incluidos entre os protetores. São eles os ricos em vitaminas do grupo B, especialmente as farinhas menos refinadas e os cereais. Outros são os frutos e os vegetais ricos em vitamina C. Os pesos magros da carne, ricos em ácido nicotinico e em proteina, de alto valor nutritivo, tambem podem ser considerados como "protetores".

Estudos dietéticos recentes demonstraram que os Estados Unidos necessitam de, pelo menos, 10 a 20% mais de leite; 10 a 25% mais de manteiga; 25 a 70% mais de tomates e frutas citricas e mais o dobro de verduras e hortaliças. Segundo especialistas de renome, os habitantes dos Estados Unidos deveriam usar o dobro da quantidade de laticinios, que atualmente consomem.

Mate brasileiro para os Estados Unidos

As autoridades brasileiras estão introduzindo o nosso mate no mercado dos Estados Unidos, onde as perspectivas de consumo são animadoras. O Instituto Nacional do Mate já escolheu os tipos padrões para a exportação, bem assim a embalagem econômica e cômoda, de facil transporte. Foram preparados mate verde e queimado, substituindo-se as barricas por caixas do tamanho das de chá. Para os Estados Unidos já seguiu grande quantidade da erva brasileira e a Secção de Pesquisas do Instituto Nacional do Mate está orientando os industriais no trabalho de preparação dos tipos estabelecidos para o comercio exterior.

A Exposição de Cordeiro

A 2.a Exposição Regional de Gado, em Cordeiro, municipio do Estado do Rio, concorreram criadores particulares e os representantes dos "haras" do governo fluminense. A primeira exposição foi realizada em 1922, no mesmo local e a ela compareceram para a inauguração o então presidente Epitacio Pessoa, dr. Raul Veiga, presidente do Estado, dr. Valdemar Pina, secretario da Agricultura, personalidades em destaque, criadores, jornalistas e povo.

No atual empreendimento figuraram os animais da Força Pública do Estado, criados na fazenda do Carmo, e os produtos das de Santa Clara, Benfica, Rio Negro e outras, todos evidenciando o adiantamento a que atingiu a pecuaria fluminense.

Pastagens de qualidade inferior

Efeito direto do condenavel processo das "queimadas"

Uma boa pastagem, em campos de ervas e leguminosas verdes e suculentas, é fator principal na excelencia da produção leiteira

Possuimos pastagens abundantes, mas a sua qualidade é deficiente. E' comum ouvir-se de antigos criadores a afirmação de que outrora as terras produziam mais e os pastos suportavam maior número de cabeças de vacas. E' uma afirmação verdadeira. Apenas a causa dessa diferença não é a citada — outras variedades de vegetação. A causa dessa deficiencia reside na pobreza do solo e essa pobreza é um efeito direto do condenavel processo de se queimarem os pastos na época da seca.

E' uma prática que devemos combater. A queimada, que há seculos anualmente se repete sobre milhares de quilômetros quadrados durante os meses de julho, agosto e setembro, destrói um dos elementos primordiais da boa qualidade fisica do solo: a materia orgânica, representada pelas folhas, pelo esterco e demais detritos deixados pelo gado.

O fogo destrói o humus do solo e, consequentemente, a flora microbiana da terra, a ele intimamente ligada. Desaparecem, assim, os agentes ativos desse maravilhoso laboratorio, que é a terra, e a vegetação definha e se extingue inteiramente, subsistindo tão somente os capins e raizes profundas e a vegetação enfezada que caracteriza as terras ressequidas. Com a repetição anual do processo das queimas, desaparecem todas as especies de plantas de raizes superficiais.

Bagaço de cevada na alimentação dos animais

O bagaço da cevada é um residuo bastante rico em proteinas. Uma quarta ou uma terça parte deste elemento é, porem, amino-ácida, sendo por isso um pouco reduzido o seu valor alimentar, como se vê pelo modo de sua obtenção.

Antes da fabricação da cerveja, a cevada é deixada a germinar, até aparecerem as pequenas folhas e raizes. Depois é ela secada e em seguida torrada e separada das folhas e raizes. Estas últimas, não sendo utilizadas na fabricação, constituem o bagaço, que é assim um feno muito novo, porem torrado.

Os componentes nutritivos do bagaço, assim como a sua digestibilidade, modificam-se conforme as temperaturas utilizadas. Obtem-se geralmente bagaços claros e escuros, sendo os primeiros de composição e digestibilidade mais favoraveis, de maior valor, portanto, na alimentação dos animais.

Bezerros predispostos ao contagio

ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE, CURRAIS LAMACENTOS, ABRIGOS PRECARIOS E CARRAPATOS

Frequentemente, escreve o dr. Francisco de Paula Assiz, do Departamento de Produção Animal de São Paulo, nas criações de gado leiteiro os bezerros estão sujeitos a todas as causas que os predispõem ao contagio, tais como alimentação deficiente, currais lamacentos e infectados, abrigos precarios e anti-higiênicos, infestação de carrapatos, etc. A correção destes males reside na construção de abrigos rústicos e provisorios, secos e de facil desinfecção; na existencia de locais higiênicos para a parição e só para isso destinados, onde não se formem lamaçais, nem onde possam acumular e putrefazer as aguas pluviais e demais detritos; na rotação e descanso das pastagens e piquetes, que permitam dispor para as femeas criadeiras, principalmente, os pastos indenes de carrapatos. Sabemos que o carrapato, pela ação simultanea espoliadora de sangue e inoculadora de hematozoarios da "tristeza", é o verdadeiro flagelo da criação de gado fino. Quando tal ação não causa efeito aparente, a liquidação final é feita pela intercorrencia dos germes causadores de pneumonias e enterites, que para isso encontram um terreno aplainado pelos piroplasmas e anaplasmas e pelas pequenas sangrias diarias.

A cultura da hortelã pimenta

Variedades, solo e clima de melhor rendimento

Pelo eng.°-agrônomo José Soares Brandão, filho

A cultura da hortelã pimenta está sendo intensificada nos Estados sulinos, notadamente no de São Paulo, onde o seu maior centro de expansão é Presidente Bernardes, Santo Anastacio, Alvares Machado, Presidente Prudente, Martinópolis e Paraguaçú, localidades situadas na zona da Sorocabana. Foi em Presidente Bernardes que ela teve o seu inicio (1936) e dai se irradiou para os demais municipios. Depois de varias alternativas, a lavoura da menta tomou grande impulso no municipio de Presidente Bernardes, onde hoje existe uma área plantada superior a 1.500 hectares, com uma produção estimada em mais de 90 mil quilos de oleo. A variedade cultivada é a MENTA ALVENSIS.

Alem dos municipios da zona Sorocabana, a cultura da menta estende-se agora por outros das zonas São Paulo Railway, Central do Brasil, Paulista, Mogiana e Noroeste. E tal é o desenvolvimento dessa cultura que atualmente os cálculos para a area cultivada sobem a mais de 7.000 hectares. A produção provavel de oleo é estimada em cerca de 480 mil quilos e de mentol a mais de 360 mil quilos. O oleo de menta está valendo, em média, 120 cruzeiros.

Há muitas variedades, sendo a Akamar considerada a melhor pela sua maior riqueza em oleo essencial e mentol. Em seguida vêm Aomarú, Akayanagi e Aoyanagi, sendo esta de crescimento mais vigoroso, mais rústico, produzindo maior massa de folhas, porem, como é menor produtora de oleo, é colocada em segundo plano.

A hortelã pimenta prefere terras arenosas, frouxas, frescas, ferteis e ricas em materia orgânica. Encontram as melhores condições as culturas feitas em encostas pouco inclinadas e batidas de sol. Tratando-se de uma planta herbácea, produtora de grande massa de folhas e de raizes pouco profundas, é exigente não somente quanto ao suprimento de agua, como de todos os elementos nutritivos. Deve-se preferir, pois, solos ricos em materia orgânica e terras novas. Em terrenos de baixada, mediante drenagem, pode ser cultivada, desde que não sejam barrentos ou argilosos.

Mesmo havendo agua em abundancia, a menta não cresce nos meses de inverno, chegando a secar as hastes e rizomas superficiais, conservando-se os rizomas que ficam na camada mais fresca do solo. De setembro em diante a vegetação se intensifica, as hastes crescem estas para depois de 3 a 4 meses atingirem o máximo de altura e iniciarem o florescimento. Cortadas nesse periodo, elas brotam novamente e crescem para, ao fim de novembro, 3 a 4 meses, florescerem pela segunda vez.

Durante os meses de verão, o seu desenvolvimento fica condicionado às chuvas ou irrigações.

A importancia econômica da mamona

Espantosa adaptabilidade aos nossos solos

Por Carlos Naegele Filho, Técn. Agr.

A mamona é dentre as plantas oleaginosas a que atualmente vem despertando maior interesse no mundo da industria, em virtude do excelente oleo que as suas sementes fornecem. O Brasil figura como o maior produtor de mamona do universo, produzindo mais do que a metade da produção mundial, ou seja cerca de 60 o/o. Os Estados Unidos são o nosso maior mercado consumidor.

O teor de oleo nas diversas variedades pode variar de 33 a 54 o/o, sendo que o rendimento em relação ao peso da semente tambem varia de acordo com o processo usado na extração. O oleo de mamona, muito embora empregado nas mais diversas industrias, é aplicado principalmente na lubrificação de motores, especialmente nos dos aviões, devido ao seu baixo ponto de congelação.

Emprega-se ainda o oleo de mamona, sob a denominação de "Oleo de Ricino", na farmacopéia.

Segundo Miguel G. Retuerta, em "El Ricino", a semente de mamona é constituida por:

Oleo	46,19
Amido	20,00
Albumina	0,50
Goma	4,31
Resina	1,91
Fibra	20,00
Agua	7,00

Passaremos agora à parte cultural desta oleaginosa. O nome cientifico da mamona é "Ricinus Communis L.", pertencente à familia das euforbiaceas. Sua origem ainda é muito discutida, sendo para uns a África e para outros a Asia.

A mamona prefere os solos silico-argilosos, profundos e ferteis. Os terrenos encharcados e ácidos não se prestam para esta cultura.

E' uma planta essencialmente de clima quente e úmido, não se desenvolvendo bem nos lugares frios e sujeitos a geadas.

PLANTIO: A época do plantio deve coincidir com as primeiras chuvas, correspondendo para os Estados de Minas e Rio aos meses de setembro e dezembro. O espaçamento varia de acordo com a variedade e o solo. Quando se trata de terrenos ferteis e variedades de grande porte, as distancias devem ser maiores. Aconselhamos uma distancia media de 2,5 mts. entre pés. A profundidade convem ser de uns 8 a 10 cms., colocando-se 3 a 5 sementes por cova. Quando as plantinhas atingirem uns 20 cms. de altura, faz-se o desbaste, retirando as fracas e doentes, deixando unicamente uma planta em cada cova.

Capinas: Não se pode dizer exatamente quantas capinas são necessarias. Em geral 2 a 3 são suficientes. Na ocasião das capinas, convem chegar um pouco de terra ao redor dos pés.

PODA: E' uma operação quase indispensavel, principalmente nas variedades grandes. Quando a planta tiver mais ou menos 1 mt., corta-se o broto terminal, evitando deste modo, que a mesma se desenvolva muito verticalmente, o que dificultaria muito a colheita, alem do que a produção seria menor.

VARIEDADES: O número de variedades é grande e confuso, sem que possamos chegar a uma conclusão, porquanto as denominações variam de lugar. As mais conhecidas são: Anã, Zanzibar, Pirapora e Carrapateira.

COLHEITA: Cinco a seis meses após o plantio pode-se iniciar a colheita. Como as capsulas não amadurecem todas ao mesmo tempo, vemo-nos obrigados a fazer a colheita logo que as primeiras, as da base, iniciam a maturação. Em geral procede-se a colheita com o auxilio de uma tesoura, ou na falta desta com um canivete afiado.

O futuro da mamona em nosso país, graças à sua adaptabilidade espantosa aos nossos solos, há de ser muito em breve uma confirmação de nossas possibilidades econômicas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

PLANTIO DO BAMBÚ

SR. GENTIL VERLY — FRIBURGO (ESTADO DO RIO) — Para a formação de um bambual devem ser escolhidas especies de grande vigor e rápida multiplicação, como por exemplo o "Bambusa vulgaris", o nosso bambú comum ou o "Bambusa quadrangularis". Produzir o mais possivel no minimo de tempo é a condição primordial da cultura em apreço, feita em qualquer época do ano e em terreno de pouco trabalho. A plantação racional, porem, exige, naturalmente, aração, gradeagem, rolamento, descanso e todos os requisitos mecânicos empregados. O bambú dá-se bem nos terrenos úmidos, como nos secos. Sua rusticidade favorece o crescimento e a profundidade de suas raizes serve para coletar a agua em solos aparentemente áridos. Quanto à fabricação da farinha de osso, faça o seguinte: junte os ossos sobre lenha seca e lance fogo a esta, com regular intensidade. Depois de queimados, os ossos se tornam frageis e podem ser reduzidos a farinha em qualquer moinho. O adubo assim obtido contem fosfatos e calcareos, sem nitrogenio. Daí ser melhor partir os ossos e moê-los ao natural. Dá mais trabalho, porem é mais eficiente. O pó pode ser adicionado à alimentação dos animais.

CADELA ENFERMA

SR. CRISTOVÃO COELHO — ENGENHO DE DENTRO (D. F.) — Para o caso da dermatose de sua cadela é aconselhavel o uso do gastrófago U. C. B., dado pela boca, de 1 a 2 ampolas por dia, em agua bicarbonatada, assim: agua, 4 colheres das de sopa; bicarbonato de sodio, 1 colher das de chá. Dar banhos diarios com um desinfetante enérgico e corrigir a função hepática do animal com o "extrato hepático protetizado", na quantidade de 10 a 15 gotas por dia. E' aconselhavel tambem injetar o fenodral (914 dos cães) na quantidade de 1 a cc. por via endovenosa, de 3 em 3 dias, ou mais espaçadamente.

EGUA DOENTE

SR. DOMINGOS ATTADEMO — BICAS (MINAS GERAIS) — E' dificil receitar de longe, sem ver o animal. Aplique-lhe, todavia, uma serie completa das vacinas anti-piogênicas polivalentes, untando o local com a pomada manqueira. Se melhorar, dê o benzofenol azul. E' conveniente, todavia, chamar o veterinario.

SEMENTEIRA DO AMENDOIM

IMPROPRIOS OS SOLOS ARGILOSOS

J. W. Rawings, autoridade americana na materia, ensina que não se deve semear o amendoim em terrenos argilosos, afim de evitar que a casca se encurace demais, impossibilitando a germinação. E' de grande importancia preparar o terreno adequadamente, antes de se realizar a sementeira. Deve-se ará-lo e gradeá-lo até que fique bem fino e esmiuçado, livrando-o da presença das ervas daninhas, as quais dificultam o rápido desenvolvimento da planta. Quando o terreno é de configuração que não permite o estancamento das aguas da chuva, durante o inverno, é aconselhavel fazer a aradura em fins de outono, repetindo-se a operação toda vez que se notar a sua necessidade. Se o terreno não for arado no outono é necessario arroteá-lo seis ou oito meses antes da sementeira.

Nos Estados Unidos, região sul do país, os agricultores empregam 35 quilos de sementes com casca por geira, da variedade conhecida por "espanhola" ("spanish"), enquanto as variedades rasteiras são semeadas à razão de 23 quilos por geira. A variedade "espanhola" deve ser plantada de modo a que as mudas fiquem distanciadas entre si 16 centimetros nas fileiras e haja um espaço de 60 centimetros entre estas. As variedades rasteiras podem ser semeadas num espaço maior — 20 a 23 centimetros de planta a planta.

Para facilitar a germinação, os americanos não tiram a casca do amendoim; semeiam-no com a capsula, evitando assim o apodrecimento no solo e um prejuizo certo. O tempo cálido é o melhor e mais favoravel à cultura desta esplêndida leguminosa.

JOÃO ALPHONSUS

(Conclusão da 1.ª página)

gravavam em mim desejadas, na ansia de não desamar o amigo ingrato. Mas eu não falava nada, forcejando por descobrir um jeito de me refazer depressa da surpresa e da injustiça do amigo. Estava atarantado. E tanto mais que saira do telégrafo, onde fora responder a muitos amigos de todo o Brasil, que me tinham escrito logo depois do armisticio, me telegrafado, muitos até danados com São Paulo, dizendo desaforos, mas querendo saber de mim. O contraste só servia para me amargar inda mais. E até não sei porque vitoria admiravel da verdade sobre mim, de repente decidi comigo: vou ser simples.

Sentados, João Alphonsus tambem já estava simples, já sem indiscrições desamaveis. Me olhava acariciando, com aqueles seus tão humanos olhos profundos, talvez um pouco apiedados para meu gosto, mas era sem querer. Viera a São Paulo, aproveitando não sei que estiada de trabalho, viera saber. Estava inquieto, receiava que os efeitos sentimentais de "perder" criassem nos estaduanos qualquer odio irremovivel. Então eu principiei contando o que vivêramos, e agora me sentia mesmo simples sem forçar. Eu tambem estava inquieto muito, como ele. O que eu podia garantir era que, no momento, devastava toda a gente uma raiva tão fulgurante, que era bem facil se transformar num odio tradicional. O perigo era iminente. Eu mesmo, que me recusara com conciencia irrestrita a participar da revolução, me sentia no momento mais teoricamente humano que por espontaneidade. Fui contando o que se passara comigo. A impossibilidade de participar do que considerava uma loucura. A nenhuma adesão, a felicidade com que conseguira permanecer até o fim sem o menor consentimento intelectual por tudo, mas a evolução gradativa do sentimentalismo, a nulificação de mim causada pela bebedeira ambiente, que me fizera nos poucos principiar torcendo pela vitoria, feito qualquer dona de casa. Confessei que o que me salvara fora exclusivamente aquela decisão rispida com que pouco depois do principio, não me aguentando mais no ambiente de delirio, eu fora procurar os amigos da Liga de Defesa, dizendo:

"Por favor, utilizem meu corpo, meu espirito não, meu corpo, senão enlouqueço"! E eles me puseram assentando nomes de voluntarios, num balcão. No jornal onde eu era obrigado a escrever, tivera a invenção salvadora de anotar o "Folclore da Revolução", mas agora eu tinha muito medo que aquela raiva coletiva se tornasse "folclore" mesmo. E batidos de imagens sombrias, ar honesto de conspiração, nós dois inventávamos qualquer jeito de apagar o odio nascente. Estivamos longe porem de imaginar que a anulação do perigo era para logo, com a presença de um grande paulista, nesse ponto incontestavelmente grande, que soube se utilizar e à simpatia que irradiava, para diluir tanta pequenez e interesses. Nós nos sentiamos tão angustiados, tão inuteis, que uma solidão, assim, muito branca, nos fundiu. Ficamos tempo sem falar, não pensando. Agora eu soube que a certos amigos que iam visitá-lo por causa da morte, João Alphonsus principiava imaginando soluções para a nossa terra... Que coisa horrivel, meu Deus! esta falta de utilidade imediata e prática do artista... No entanto é ele quem mais se destina a dar felicidade aos homens...

A outra solidão, bem mais feliz, vinha da nossa curiosidade apaixonada pelos animais, tão rara ainda nos escritores do Brasil. João Alphonsus mais corajoso, elevando os bichos a protagonistas de contos, o meu receio só conseguindo me dissolver em crônicas. Quem nos tornou concientes desta intimidade foi o proprio João Alphonsus, aliás, já então autor da "Galinha Cega", mas que ainda não descobrira a sua invenção mais forte, o "Sardanápalo". Uma feita, ele aludiu com lembrança excessiva a uma crônica minha comentando o bote com que um jacaré pegara um pato. Fiquei surpreendido. Era uma crônica antiga, de que nem me lembrava mais direito. Mas João Alphonsus se lembrava nitido, comentando o aspecto "tomista" que eu descobrira no bote do jacaré. E ria, verificando a tal ou qual perversidade com que eu fizera a psicologia do bote. Muito mais tarde, Gilda de Morais Ronha, que está entre os criadores de "Clima", muito fraternizada comigo até em nossa admiração por João Alphonsus, me chamou a atenção para a "perversidade" com que o grande contista fixa as relações dos homens para com os bichos e os vegetais... Essa atração pelos bichos nos ligou muito. Não era exatamente amor, esse amor que faz atribuir aos bichos psicologias humanas por demais. Nós sempre havemos de compreender os animais, lhes emprestando psicologias humanas, é certo, mas em João Alphonsus eu percebia esse respeito pelos irracionais, mais liberal, uma como que concessão de igualdade que lhe permitia ceder aos bichos uma parte maior deles mesmos. Como no caso horripilante do "Sardanápalo", em que o homem que mata o bicho cede de si mesmo, se emprestando um ato irracional. Raras vezes o conto brasileiro já alcançou tamanha força, quase impudente, de convicção.

E agora João Alphonsus morreu. Amores impacientes dessa vida, essa prosa tão mais dificil do conto, a felicidade dos homens, o tempo em que os animais falavam... E agora a mais inaceitavel solidão da morte, e esta separa. Estou imaginando que, lá no seu mundo, João Alphonsus agora me espie como a um irracional. Mas isto já é tambem lhe emprestar uma psicologia humana que ele não deverá mais ter.

O livro de France Pastorelli

(Conclusão da 1.ª página)

quirir plena conciencia de si mesmo para realizar dignamente seu destino humano e viver uma vida verdadeira...".

Quem, sabendo das circunstancias em que estas linhas foram pensadas e grafadas, não lhes sentir o frêmito de heroismo e a iluminação de santidade, — tomado este último vocábulo sobretudo no sentido de sabedoria essencial — perdeu, sem dúvida, todo o senso da espiritualidade e da verdade.

France Pastorelli não se viu apenas dominada por uma dessas muitas enfermidades que, restringindo embora as possibilidades de ação e pondo na alma o continuo sobressalto, permitem ainda pelo menos uma vida de contemplação e de sonho. O mal que a salteou sujeitou-a por longos anos a uma imobilidade de árvore presa ao solo pelas raizes. "Passei, diz ela, pela mais absoluta e humilhante dependencia fisica. Sofri também todos os graus de limitação e de aniquilamento que a molestia pode impor a uma criatura, e que se estendem desde os ligeiros entraves à vida normal (...), até o auge da dor, esses abismos de fraqueza fisica em que qualquer esforço para agir é esteril e vão, e então não passamos de uma chama a consumir-se dolorosamente..."

E o ser que assim a angustia esmagava nascera com uma alta natureza criadora. Antes da doença havê-la totalmente bloqueado, France Pastorelli cultivava a música com férvida paixão. Sua arte pianistica provocou a conhecedores elogios que só se concedem a consumados virtuoses.

A doença, pois, no seu caso, foi o derruir de um mundo de felicidade e de beleza, que se diria não poder produzir outra coisa que não o mais trágico desespero. Mas o que de fato produziu foi o contrario: este ânimo, surpreendente, inacreditavel quase, de aproveitar, em tal situação de amargor supremo, os "materiais" postos em sua mão pela desgraça, numa obra construtiva, de dignificação, de afirmação da preeminencia do espirito sobre a materia perecente. Eis por que France Pastorelli nos aparece, através de seu livro, como uma descobridora da especie de Exupery, — uma descobridora de regiões insuspeitadas e de uma face nova da vida.

O livro é, em essencia, um roteiro de viajem, entremeiado de "elevações", como diria Bossuet, sobre o sentido sagrado de certas realidades. Mas, sobretudo, percorrido de principio a fim por um veio de pensamento que é dos mais profundos do nosso tempo. O capitulo X, em que define a autora a verdadeira vida, honraria a pena de qualquer dos maiores pensadores cristãos do presente. Do capitulo XII, como de outros, poder-se-iam extrair aforismos de magnifica densidade de reflexão. Este, por exemplo: "O mundo confunde muitas vezes a paz com a inercia. A paz depende de um equilibrio interior, de um principio de unidade como base de nossas multiplicidades. Eis porque é compativel com a luta moral e com a ação intensa." Ou este outro: "Não confundir intelectualização e espiritualização. A primeira pode ser um meio de alcançar a segunda, mas não é uma condição essencial. Cada um escolhe — ou segue — sua via para elevar-se à espiritualização. A intelectualização foi um dos meios de que me vali, mas vem o momento em que, justamente por ser apenas um meio, ela não "serve" mais, a esse fim pelo menos, por ter sido ultrapassada".

No entanto, como venho procurando acentuar, o valor maior do livro está em que, de fato, ele constitue para nós, de certa forma, uma revelação de paisagem desconhecida, — a da doença incuravel, — paisagem noturna e trágica, pela primeira vez fixada por olhos que o sofrimento enorme não conseguiu halucinar. E' claro que não desconheço os livros em que almas santas registraram sua resignação, seu impeto para Deus, sua piedade extrema na doença. Tambem não desconheço os livros de meditação sobre o valor da doença como instrumento de deificação. Mas não é apenas isto que faz France Pastorelli. O que ela principalmente faz, com uma força de auto-dominio prodigiosa, é descrever-nos a paisagem terrivel, dando-nos um conhecimento que nos parecera impossivel sem experiencia própria. E transmitindo-nos a lição, fecunda entre as mais fecundas, de que, no fundo do sofrimento, com o corpo reduzido a massa inerte, ainda podemos viver — e agir — espiritualmente em plenitude.

Ao começo do capitulo XVI, escreve France Pastorelli: "Não pensem, amigos, que a doença ou uma grande dor feriu e que desesperam de suas limitações e de suas mutilações, não pensem que a beleza e a fecundidade de uma vida tenham nada que ver com a saude ou com a felicidade..."

Palavras que por si sós iluminam de grandeza qualquer alma.

Remessa de livros: Paissandú, 274.

Registro bibliográfico

TIRADENTES — O professor Luciano Lopes vem de ter editado o livro "Tiradentes", interessante interpretação da vida e da obra do proto-martir da Inconfidencia.

Livro escrito com admiração e amor, sente-se em suas páginas avultar-se, para a imortalidade, a figura do antigo alferes Joaquim José da Silva Xavier — N. L.

CAPITULOS DA HISTORIA SOCIAL DE SÃO PAULO — O sr. Alfredo Ellis Junior, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de S. Paulo, acaba de ter publicado, pela Companhia Editora Nacional, o livro "Capitulos da historia social de São Paulo". Historiador e geógrafo de renome, o sr. Ellis Junior revela, neste volume, uma vez mais, a sua grande cultura, ao lado de interessantes pontos de vista. Alguns dos temas por ele tratados: o pau-brasil, o açucar, os jesuitas, as capitanias, o bandeirismo, o pastoreio, as entradas e bandeiras, o ouro — N. L.

HISTORIA DO PODERIO MARITIMO — A "Historia do poderio maritimo", de W. O. Sterns e A. Westcott, vem de ser traduzida pelo sr. Godofredo Rangel para a Companhia Editora Nacional. Trata-se de um trabalho que tem prestado excelentes serviços aos estudantes de historia na América do Norte e, certo, prestará aos nossos escolares e ao público, em geral. O volume acha-se fartamente ilustrado — N. L.

A QUEDA DE PARIS — Ilya Ehrenburg é um dos maiores correspondentes de guerra contemporaneos; é poeta e jornalista; e agora, revelou-se um excelente romancista com "A queda de Paris". Traduzido pelo sr. Monteiro Lobato do inglês, o livro é uma edição da Companhia Nacional de São Paulo. "A queda de Paris" é um romance social, por excelencia. Sua ação tem inicio em 1935, quando da ascenção do Front Popular, e finaliza com a ocupação da França pelos "boches" — N. L.

Para que não nos esqueçamos

(Conclusão da 3.ª página)

dos nem mesmo tentaram destruir o militarismo germânico. O que fizeram foi tomar uma parte das armas já meio obsoletas do exército alemão e desmobilizá-lo parcialmente. Mas o âmago desse exército, que era a casta dos oficiais e inferiores profissionais, não foi molestado. Foram esses oficiais e inferiores que criaram o atual exército germanico e prepararam os planos de mobilização e a estrategia para esta guerra.

Como resultado de investigações feitas pelo Reichstag nos primeiros tempos da Republica Alemã, possuimos dados oficiais razoavelmente seguros sobre esse ponto crucial. Durante a primeira guerra mundial, o exército alemão tinha um total de 45.923 oficiais, dos quais morreram 11.357. A metade desses oficiais compunha-se de profissionais, o resto era o que chamariamos de oficiais da reserva. Quanto mais altos os postos, maior, naturalmente, era a proporção de oficiais. Nas forças armadas que o tratado permitiu serem mantidas pela República, havia 4.000 oficiais do exército e 1.500 da marinha. Esses 5.500 oficiais provinham, na quase totalidade, dos profissionais. Alem disso, muitos outros pertenciam àquilo que se conhecia como sendo "a Reichswehr Negra" e continuaram a trabalhar, mais ou menos secretamente, com seus colegas profissionais. Tambem foram então alistados na policia, em grande número, oficiais profissionais desmobilizados. Pode-se estimar, com segurança, que, dos uns 23.000 oficiais profissionais que restavam em 1918, de oito mil a dez mil continuaram em atividades militares.

Tambem é de interesse notar que, ao findarem os anos da casa dos vinte, isto é, nos anos que precederam imediatamente o advento de Hitler, mais de oitenta por cento do corpo de oficiais eram tirados das velhas familias de militares ou de familias ligadas aos altos serviços civis do regime monárquico. Menos de cinco por cento procediam da classe media e das classes inferiores.

* * *

Esta historia e estes fatos nos levam a ter em mente que não devemos confundir a tarefa de desarmar o atual exército alemão, com a tarefa de desmilitarizar a Alemanha. Convem muito gravá-los no pensamento.

Submarinos americanos e submarinos alemães

(Conclusão da 3.ª página)

pomos no Pacifico. E' desnecessario levar esta análise a uma comparação mais rigorosa.

Se coordenarmos todos estes algarismos, qual é o resultado?

* * *

Primeiro, cada submarino alemão devia mostrar-se cinquenta por cento mais eficiente do que cada um dos nossos, pois gozava de uma superioridade de cinquenta por cento em tempo de permanencia na "area de ação". Assim, os resultados obtidos, para cada submarino alemão em 1942, deviam ser uma vez e meia os resultados obtidos para cada submarino americano durante estes últimos seis meses.

Segundo, como as oportunidades alemãs eram o dobro das nossas, segue-se que cada submarino alemão devia, em igual periodo de tempo, poder destruir o dobro do número de navios que pode destruir cada submarino americano; daí, aplicando o algarismo anterior, cada submarino alemão devia conseguir o triplo dos resultados alcançados para cada submarino americano.

Finalmente, chegâmos aos resultados liquidos. Se, nas circunstancias acima, o número de submarinos tivesse sido o mesmo, de cada lado, então os resultados obtidos (três navios por dia afundados pelos alemães e um navio por dia afundado pelos americanos, em ambos os casos durante um periodo de eficiencia máxima), seriam exatamente comparaveis, e poderiamos presumir que a eficiencia, navio por navio, era igual. Mas, como os alemães necessitaram, para conseguir seus resultados, de pelo menos o dobro de submarinos de que necessitaram os americanos, então devemos presumir que, navio por navio, os nossos submarinos realizaram o dobro do que os alemães foram capazes de realizar, quando no apogeu de seu poderio sob a agua.

E, como os algarismos básicos destes cálculos foram grandemente forçados em favor dos alemães, podemos chegar à inevitavel conclusão de que o submarino americano de hoje, em media, tem duas vezes a eficiencia, como máquinas de guerra que tinha o submarino alemão, em media, em 1942.

Um problema gigantesco

(Conclusão da 3.ª página)

contrario, os nazis recorrerão a qualquer disfarce e exercerão julgamento sobre seus compatriotas.

O mesmo se aplica ao regime educacional. Se, durante um ou dois anos, as crianças tecnicamente não puderem ser tão bem ensinadas como têm sido, terá de ser afastada, a qualquer preço, a influencia dos professores nazistas.

* * *

O mais importante, porem, é a tarefa de acabar com o regime de terror. Estima-se em 650.000 o número de pessoas que constituem o exército das "S. S.". O partido tem um sistema militar e civil completo, paralelamente com o sistema militar e civil do Estado. A rendição do exército germânico não acarreta a rendição do exército do partido, que nem mesmo se acha sob a autoridade do alto comando.

O exército e o sistema do partido passarão a agir subterraneamente. E necessitaremos de muita ajuda da população para podermos exumar e destruir essa rede, que é perfeitamente treinada nos métodos revolucionarios. Esse aparelho de terror não é uma profissão. Seus membros se acham em toda especie de cargos públicos. E se esses homens continuarem a viver em liberdade, conservarão intacta sua rede de operações e a reconstruirão, como estão fazendo nos campos de prisioneiros, nos Estados Unidos. Podem mesmo funcionar sob a mais perfeita disciplina militar estrangeira — talvez ainda funcionem melhor sob essa disciplina. E, a isso, seria preferivel mesmo muito caos.

A FIDELIDADE DA INFANTA

Uma das mais belas páginas do cancioneiro português é a da "Bela Infanta", à qual deu Garrett, no seu "Romanceiro", encantadora forma literaria.

E' a historia da fidelidade. A bela infanta estava no jardim, penteando os cabelos com o seu pente de ouro fino. Viu vir uma nobre armada e perguntou ao capitão se vira seu marido "na terra que Deus pisava". O capitão pede as senhas que ele levava e a bela infanta descreve o cavalo branco, o selim de prata dourada, a cruz de Cristo na ponta da lança. Responde o capitão:

"Pelos sinais que me deste
Lá o vi numa estacada
Morrer morte de valente:
Eu sua morte vingava".

A bela infanta se lamenta de ter três filhinhas, nenhuma sendo casada, ao que o capitão retruca perguntando o que daria ela a quem trouxesse o herói. A pobre mulher oferece ouro e prata fina, moinhos que moem cravo, canela e gerzelim, as telhas do seu telhado — "que são de ouro e marfim" —, as três filhas que tem, e tudo o capitão recusa.

.. Diz-lhe ela então que nada mais tem a dar nem ele mais que pedir. Responde, porem, o capitão:

"Tudo não, senhora minha,
Que inda te não deste a ti".

Isso enfurece a bela infanta, que o chama de vilão e começa a gritar pelos seus vassalos para o arrastarem

"ao rabo de meu cavalo,
à volta do meu jardim".

Acontece, porem, que o capitão não é outro senão o esperado marido que resolve afinal revelar-se, dizendo:

"Este anel de sete pedras
Que eu contigo reparti...
Que é dela a outra metade?
Pois a minha, vê-la aí!"

E a bela infanta, com uma alegria que bem podeis imaginar, leitora, exclama:

"Tantos anos que chorei,
Tantos sustos que tremi!...
Deus te perdoe, marido,
Que me ias matando aqui".

Garrett anota que estes quatro últimos versos faltam na maior parte das copias dessa chácara "e talvez sejam postiços". Acrescenta que "precisos não são". De fato, principalmente o derradeiro verso contem uma insinuação pérfida. Parece querer dar a entender que, se não se declarasse em tempo, o marido da bela infanta iria ter motivo para matá-la.

E isso é injusto, porque a bela infanta era mesmo virtuosa e fidelissima, não tenho dúvida.

VIVIAN

Os chapéus voltaram a imperar, principalmente os de aba larga. Cobina Jr's. apresenta um modelo em palha ou celofane preto com um delicado véu rosado.

Costume de jersey rayon, drapejado, adaptavel para espetáculos. Drapejamentos artisticos descem dos ombros. Gola sem prega em V largo. Cintura enfeitada de adornos em sequilhos com linha central descendo até o limite da saia, comprida, enfeitada nas bordas com os mesmos sequilhos.

COSTUME EM CHIFFON PARA O JANTAR — A parte superior deste traje é de chiffon preto [illegible]

UM JOGO DIFICIL PARA O BOTAFOGO F. R.

No gramado da Gavea o encontro com o Canto do Rio

Santamaria, esteio da defesa botafoguense

Na Gavea terá lugar o encontro mais renhido da tarde esportiva de hoje. Medirão forças as equipes do Botafogo e do Canto do Rio, num choque que promete um desenrolar interessante e cheio de lances emotivos. Os botafoguenses ocupam a segunda colocação no Torneio Municipal, ao lado dos rubros, ambos com 3 pontos perdidos e o quadro niteroiense ocupa o terceiro lugar com 4 pontos. Pelas atuações anteriores e considerando que os dois quadros ocupam postos de destaque quase equivalentes no certame, espera-se que o Botafogo tenha de lutar com maior entusiasmo afim de sair vitorioso do gramado, visto que o "team" da vizinha cidade possue um conjunto bem organizado.

São estes os provaveis quadros:

CANTO DO RIO — Odair; Nenati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeiras e Lusitano; Zarcí, Papeti e Santamaria; Renée, Limoeirinho, Galego, Franquito e Pirica.

A PRELIMINAR

Como preliminar será realizada a partida do campeonato bancário entre as equipes do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais x Banco Central Brasileiro. A Comissão de Assistencia ao Bancário Convocado promoveu uma passeata que antecipará o jogo, na qual tomarão parte os litigantes bancários para angariar donativos para os cigarros dos soldados da Força Expedicionaria Brasileira. O produto será destinado da seguinte fórma: 50% para o Departamento Militar da Liga da Defesa Nacional e 50% para a C. A. B. C.

O BOTAFOGO ESTREOU MAL EM 1943

As notas do Torneio Municipal de 1943 mostram ter sido pouco auspiciosa a estréa do Botafogo no certame. Coube aos alvi-negros jogar com o Canto do Rio na rodada inaugural do Torneio, e o clube niteroiense venceu, por 4x3, desconcertando a maioria que dava o Botafogo como franco favorito dêsse prélio. Micai foi o autor do unico tento da 1.ª fase e marcou dois outros, na etapa final, tendo Alcebiades obtido outro ainda, para o Canto do Rio. Pascoal (2) e Pateeko, foram os goleadores do alvi-negro. Campo do Flamengo. Juiz: Floravante Dangelo, aceitavel. Renda: 2.112,20.

Papeti não interessa ao Palmeiras

S. PAULO, 3 (Asapress) — O presidente do Palmeiras, sr. Higino Pelegrini, desmente de maneira categórica, a noticia de que o seu clube estava interessado na aquisição de Papeti.

Sampaio x Mackenzie, Carioca x Olímpico, Tijuca x São Cristovão e Aliados x Bonsucesso

As pelejas desta manhã, do Campeonato Juvenil de Basquetebol

O Campeonato Juvenil de Basquetebol, iniciado quinta-feira última, prosseguirá esta manhã com as quatro pelejas programadas para a segunda rodada, que são as seguintes:

SAMPAIO A. C. x E. C. MACKENZIE

Quadra da rua Antunes Garcia.

Delegado, Carlos Brandão de Sousa; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Artur de Carvalho e cronometrista, Artur Perez.

CARIOCA E. C. x OLIMPICO CLUBE

Quadra da rua Jardim Botânico.

Delegado, Helio Teixeira Calaza; árbitro, Luiz Mergulhão; fiscal, Nelson de Sousa Carvalho; apontador, Benjamim Batista Vieira e cronometrista, Carlos Soares do Couto.

TIJUCA T. C. x S. CRISTOVAO DE FUTEBOL E REGATAS

Quadra da rua Conde de Bomfim.

Delegado, Joel Rosa; árbitro, Harold Oest; fiscal, Rubem P. Céla; apontador, Helcio de Almeida Santos e cronometrista, Ismael Ribeiro Machado.

CLUBE DOS ALIADOS x BONSUCESSO F. CLUBE

Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande.

Delegado, Luiz Neves; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Jairo Pombo do Aramal; apontador, Enio Pizarro e cronometrista, José Gulo Filho.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Junho de 1944

FAVORITO O FLAMENGO

O Madureira bater-se-á com o bi-campeão da cidade

O cotejo entre o Flamengo e o Madureira terá como cenario o estadio do Vasco.

As ações prometem ser renhidas apresentando-se, porem, o quadro bi-campeão como provavel vencedor. Se bem que os tricolores suburbanos estejam melhorando o conjunto, o Flamengo, sem se impressionar com o embate alcançado pelo seu adversario de hoje contra o Botafogo, espera confiante o movimento do inicio da partida.

De qualquer modo, o público que afluir ao gramado vascaino deverá presenciar um choque de fases cheias de movimentação.

Com a designação de um bom juiz, o jogo melhorará bastante e não se inclinará para o lado da violencia. Mas...

Os quadros provaveis:

Madureira — Alfredo; Rubens e Apio, Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Valdemar e Murilinho.

Flamengo — Jurandir; Artigas e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

EM 1943, O FLAMENGO VENCEU

O Flamengo foi o vencedor da partida com o Madureira, na rodada inicial do Torneio Municipal, em 1943. 3-1 foi o resultado, no estadio do Fluminense. Pirilo, Vevé e Nilo marcaram os tentos do rubro-negro e Milton, o do tricolor suburbano. Juiz, Haroldo Drolhe da Costa, aceitavel. Renda: — Cr$ 8.001,40

As festas de aniversario da C. B. D.

Transcorrendo na próxima quinta-feira, o 30.º aniversario de fundação da Confederação Brasileira de Desportos, a sua diretoria resolveu realizar, naquela data, as seguintes solenidades:

AS 11 HORAS — na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, junto á Avenida Rio Branco, missa pelo descanso das almas dos ex-presidentes e ex-diretores da C. B. D. e dos atletas que defenderam as suas côres;

AS 17 HORAS — instalação, no salão do Conselho Técnico de Futebol, de um novo quadro dos atletas que conquistaram para o Brasil o titulo de Campeão Sulamericano de Futebol de 1919, como homenagem á passagem do 25.º aniversario desse brilhante feito. Para essa solenidade foi convidado, especialmente, o sr. Arnaldo Silveira, capitão da equipe;

AS 17,30 HORAS — sessão solene, no salão de recepções da C. B. D., em cujo transcurso se fará a entrega das medalhas do campeonato brasileiro de futebol de 1943, sendo após recepcionados pela diretoria todos os desportistas.

Peracio, do Flamengo

TRICOLORES E BANGUENSES LUTARÃO HOJE

Em General Severiano o interessante cotejo

A equipe do Fluminense, que vem de vencer o São Cristovão, jogará na tarde de hoje contra o Bangu, cujo conjunto entrará em campo melhorado. A peleja poderá oferecer um expetáculo esportivo agradavel porque o bando banguense, mesmo estando com desvantagem no "placard", costuma lutar com ardor, nunca desanimando.

O quadro tricolor, embora sendo considerado favorito do cotejo de hoje, que terá como cenario a praça de esportes do Botafogo, não deverá descuidar-se porque, dada a rivalidade existente entre os dois, torna-se possivel uma surpresa no resultado deste prelio.

Os "teams" provaveis são estes:

BANGU — Robertinho, Biluiu e Paulo; Mineiro, Sousa e Adauto; Nadinho, Baleiro, Moacir, Otacilio e Canhão.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Afonsinho; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson, Amorim, Maracaí, Simões e Pipi.

HA' UM ANO ATRAS O FLUMINENSE GANHOU

No Torneio Municipal de 1943, o Fluminense venceu o seu adversario desta tarde, por 6-1. O encontro levado a efeito no campo do Flamengo e fazia parte da segunda rodada. O tricolor, em segundo lugar, com 1 ponto perdido, e o Bangú em 3.º, com 2 pontos perdidos. "Goals" do Fluminense; Anito (2), Pedro Amorim (2), Maracaí e Norival; do Bangú, Moacir. Juiz José Pereira Peixoto, aceitavel. Renda: — Cr$ 3.870,90.

Afonsinho, atual zagueiro esquerdo do tricolor

Boderone e Piranha III no combate principal

O espetáculo pugilístico de sexta-feira próxima em homenagem ao D. I. E.

Na próxima sexta-feira, na sede do C. R. do Flamengo, será realizada uma competição pugilística em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva.

As lutas serão em três assaltos, figurando o choque Boderone x Piranha III como atração principal.

A relação dos combates é a seguinte:

1.ª luta — medios — José Costa x Orlando; 2.ª luta — leves — José Silva C. R. F. x Norival Costa; 3.ª luta — meio pesados — Lino Olimpio x Francisco Leandro; 4.ª luta — galos — Jorge Miranda, C. E. F. x Nelson Cora; 5.ª luta — Penas — Ademar Correia, C. R. F. x Adalberto Queiroz; 6.ª luta — pesados — Atalíba Felix, C. R. F. x Anisio Ambrosio; 7.ª luta — meio pesados — Velacio Silva, C. R. F. x Lionel campeão português e 8.ª luta — leves — desafio — Giacomo Boderone, C. R. F. x Piranha III.

Programa da semana

AMANHA:

BASQUETEBOL

TORNEIO COMPLEMENTAR

Mackenzie x Olimpico.
Carioca x São Cristovão.
Sampaio x Bonsucesso.

TENIS DE MESA

Prosseguimento do Campeonato Individual. A noite, na sede do Clube Municipal.

TERÇA-FEIRA:

FUTEBOL

Campeonato de Amadores

1.ª categoria

Olaria x Botafogo.
A noite, em campo ainda não designado.

QUINTA-FEIRA:

BASQUETEBOL

CAMPEONATO JUVENIL E TORNEIO DE ASPIRANTES

Riachuelo x Flamengo.
Tijuca x Fluminense.
Botafogo x Vasco.

TENIS DE MESA

Prosseguimento do Campeonato Individual. A noite, na sede do América.

FUTEBOL

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª categoria

Fluminense x Bonsucesso, á noite.

SEXTA-FEIRA:

BASQUETEBOL

TORNEIO COMPLEMENTAR

Grajaú x São Cristovão.
Olimpico x Sampaio.
Bonsucesso x Carioca.

SABADO:

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Botafogo x Vasco.
Campo do Fluminense, á noite

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª categoria

Botafogo x Vasco, á tarde.
Flamengo x Bangú, á tarde.

DOMINGO:

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLAMENGO x BANGU'
Campo do Madureira.
SAO CRISTOVAO x AMÉRICA
Campo do Vasco.
FLUMINENSE x BONSUCESSO
Campo do Flamengo.
CANTO DO RIO x MADUREIRA
Campo do Botafogo.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª categoria

OLARIA x MADUREIRA
Campo da Leopoldina.

2.ª categoria

Manufatura x River.
Campo Grande x Andaraí.
Irajá x Rui Barbosa.
Mavilis x Ideal.

3.ª categoria

SERIE "A"

Astoria x Brasil Novo.
Del Castillo x Vasquinho.
Engenho de Dentro x Boa Vista.
Valim x Cariocas.
Cocotá x Nova América.

SERIE "B"

Nacional x União.
Anajé x Paramés.
Bento Ribeiro x Anchieta.
Pau Ferro x Progresso.

SERIE "C"

Cosmos x Corinthians.
Oriente x Guanabara.
Oiti x Realengo.
S. José x Transporte.
Rosita Sofia x Distinta.

O OLARIA MANDOU AO GRAMADO AS SUAS EQUIPES

Não teve conhecimento oficial do boletim extra e irá defender os seus direitos — Só jogará em seu campo

O Olaria não tomando conhecimento oficial da decisão da presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, adiando o seu jogo com o Botafogo ante-ontem, depois de encerrado o expediente e sorteado o juiz para o referido cotejo, colocou em campo as suas equipes de juvenis e de amadores na hora regulamentar.

Resumindo os fatos, o Botafogo pleiteou junto do gremio da faixa azul a inversão de campo para o prelio, entretanto, essa proposta não foi aceita, não abrindo mão o Olaria dos seus direitos.

Ante-ontem, duas horas após encerrados os trabalhos na F. M. F., o Botafogo, em represalia, dirigiu um protesto á entidade, alegando não concordar em jogar em praça de esportes sem arquibancadas. A presidencia da F M. F. aceitou o protesto do alvi-negro e fez publicar á última hora, num boletim extra, a seguinte nota oficial:

"Em virtude do clube adversario ter protestado contra as condições atuais do campo do Olaria A C., que aliás não se enquadra do artigo 43 e suas letras, combinado com o artigo 11 do estatuto deste Federação, seus números e letras, transfiro o match para terça-feira á noite, Olaria x Botafogo, dando prazo até segunda-feira, dia 5 do corrente, para a escolha do novo campo.

Sempre que houver concordancia dos adversários, os matches poderão ser realizados nos campos sem arquibancada, como um esfôrço de colaboração com a entidade, dadas as circunstâncias anormais que enfrentamos".

A diretoria do Olaria, deante da gravidade do caso, vai assumir uma atitude energica para salva-guardar os seus direitos.

A hora em que fechavamos os trabalhos desta edição, tivemos conhecimento de que a diretoria do Olaria, havia tomado, alem de outras, a resolução de só jogar com o Botafogo no seu campo, em Olaria, conforme determinado pela tabela. Alegam os dirigentes do clube leopoldinense, que tendo o Bonsucesso, Bangú, São Cristovão e Flamengo jogado naquele local, não vêm razão para que o Botafogo deixe de o fazer.

A. A. Caixa Econômica

O sr. Pedro Carlos Decaché, orientador da A. A. Caixa Econômica, foi indicado para representá-la na Liga Bancaria, já estando no exercicio dessas funções.

Suspenso e rebaixado o árbitro Janeiro

S. PAULO, 3 (Asapress) — O árbitro Artur Janeiro foi suspenso por 30 dias, sendo rebaixado de categoria.

NOVAMENTE EM COMPETIÇÃO OS NADADORES DO BOTAFOGO

ESTA MANHÃ, A TERCEIRA PARTE DO CERTAME ALVI-NEGRO

Hoje, pela manhã, prosseguirá a disputa do 1.º Torneio Aquático do Botafogo. A terceira parte desse certame comportará as seguintes provas.

1.ª prova — petizes — 50 metros — nado livre; 2.ª prova — infantis — 50 metros nado de costas. 3.ª prova — juvenis — juniors — 50 metros — nado de peito; 4.ª prova juvenis seniors — 100 metros — nado livre; 5.ª prova — meninas petizes — 50 metros — nado de costas; 6.ª prova — meninas infantis — 50 metros — nado de peito; 7.ª prova — meninas juvenis — 50 metros — nado livre; 8.ª prova — aspirantes — 10 metros — nado de costas; 9.ª prova — homens — 200 metros — nado de peito; 10.ª prova — moças — 100 metros — nado livre; 11.ª prova — petizes — 50 metros — nado de peito; 12.ª prova — infantis — 50 metros — nado livre; 13.ª prova — juvenis juniors — 50 metros — nado de costas; 14.ª prova — juvenis seniors — 100 metros — nado de peito; 15.ª prova — meninas petizes — 50 metros — nado livre; 16.ª prova — meninas infantis — 50 metros — nado de costas; 17.ª prova — meninas juvenis — 50 metros — nado de peito; 18.ª prova — aspirantes — 100 metros — nado livre; 19.ª prova — homens — 200 metros — nado de costas; 20.ª prova — moças — 100 metros — nado de costas; A primeira prova será corrida ás 9,30 horas.

Disputa-se, hoje, o clássico do Paraná

CURITIBA, 3 (Asapress) — E' assunto obrigatorio nos circulos esportivos desta capital a disputa do clássico de amanhã, Atlético x Curitiba, que marcará o reaparecimento do notavel arqueiro atleticano Cajú, cuja classe já é uma garantia para o espetáculo futebolistico.

A procura de ingressos para o encontro tem sido imensa, tudo fazendo crer que a renda do embate constitua novo recorde em campos paranaenses.

ESTREARA' ZICO

CURITIBA, 3 (Asapress) — Zico, o veterano arqueiro que já militou em São Paulo, jogando pelo Corinthians, guarnecerá o arco do Curitiba, no clássico de amanhã, frente ao Atlético.

Disputa-se, hoje, o Torneio Inicio do E. C. Joalheiro

O Departamento Esportivo do E. C. Joalheiro fará realizar, hoje, no campo do Fundição Nacional, o Torneio Inicio entre os quadros que vão participar do seu certame interno de futebol.

Antes do torneio, a diretoria fará a entrega das medalhas aos campeões dos torneios anteriores, convidando por esse motivo os amadores que constituiram os quadros do Combinado Cavalera-Mappin & Webb-Magarico e [illegible], afim de receberem suas medalhas.

O primeiro jogo está marcado para as 9,30 horas da manhã.

VASCO E FLUMINENSE EM NOVO DUELO ATLÉTICO DE SENSAÇÃO

No estadio do Fluminense disputa-se hoje, o Campeonato de Novíssimos

O Campeonato de Novíssimos, segundo certame de classe da Federação Metropolitana de Atletismo, será disputado, hoje, á tarde, no estadio do Fluminense.

Embora cinco clubes estejam inscritos, pode-se garantir que o duelo pelo primeiro posto será, como sempre, entre o Vasco e o Fluminense. O tricolor tentará confirmar a vitoria obtida no certame de estreantes enquanto o Vasco buscará a desforra.

PROGRAMA E HORARIO DAS PROVAS

14,00 — 110 metros com barreiras — Semi-final ou final — Salto a distancia.

Arremesso do disco — 14,10 — 100m. rasos — Semi-final ou final.

14,50 — 110m. com barreiras — Final. — Salto em altura.

Arremesso do peso. — —15,10 — 100m. rasos — Final. — 15,20 — 3.000 metros rasos — Final. 15,35 — 300m. com barreiras — Semi-final ou final. — 15,35 — Salto Triplice. — Arremesso do Dardo. — 15,50 — Revesamento 4 x 100m. rasos. — 16,00 — 300m. rasos — Final. — 16,10 — 1.000m. rasos — Final. — Salto com vara — 16,20 — 300m. com barreiras — Final. — 16,40 — Revesamento 4 x 300 metros rasos — Final.

O CONTROLE

Para o controle foram escalados:

Arbitro geral, cap. Jerônimo Bastos; assistente, dr. Celio de Barros; diretor geral, prof. João Ourique; médico, dr. Aluizio Caminha; apontador, Antonio C. Araujo Lima; anunciador, Carlos Alberto F. Silva; comissario, dr. Mario R. Pereira; inspetor, Antero Clemente Pinto, Osvaldo F. Ramos, Aldo Barbosa Gomes, Jair Monteiro e Wilson Reis.

Corridas — Juiz de partida, Rubens Esposel Pinto; verificador, Armando F. da Rocha; diretor de Chegada, comte. Eusebio de Queiroz Filho; Juizes de chegada, cap. Joaquim Paredes, Renato Santos, Alfredo Brandão, Gaspar da Silva, Helio X. Costa, Valdemar Espirito Santo e dr. Gastão Hugo T. Lobo.

Diretor dos cronometristas, Mauricio de Andrade Becken; cronometristas: Domingos Castro Sá Reis, Miguel de Brito, Sebastião de Brito e dr. Rubem Céla, prof. Horacio Werne.

Saltos — Distancias e triplo — Diretor, Alberto Moutinho; Juizes, Darci A. Neto, Edmar Doux, Moacir Pereira da Costa.

Altura e Vara — Diretor, dr. João Correia da Costa; Juizes, Otavio Olive, Aloisio A. Silva e Damasio Marques da Silva.

Arremesso — Diretor, Denis Hathaway; Juizes: Ciro de Oliveira, Amauri Ferreira Leão, Dagoberto B. Cavalcanti, José dos Santos e Hermógenes da Silva Lima.

O América fará frente ao Bonsucesso

No campo do Madureira o choque entre rubros e leopoldinenses

A equipe do América, que está em grande forma e produzindo "performances" elogiaveis mesmo no dia em que perdeu para o Vasco por obra da "chance", terá na tarde de hoje um adversario que não deve ser tido na conta de fraco.

Desde os tempos da Amea, foi o Bonsucesso um rival de respeito para o "onze" americano. Inexplicavelmente os rubro-anis sempre se agigantaram quando enfrentaram o América e por essa razão os rubros, embora favoritos do jogo desta tarde, em Conselheiro Galvão, não devem descuidar-se diante de um rival capaz de repetir uma "escrita" que tem regulado varias vezes.

Os provaveis quadros são estes.

América — Osni II; Benedito e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebelo, Lima e Jorginho.

Bonsucesso — Maneco; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pó de Valsa e Duca; Irineu, Cambui, Bolinha II, Djalma e Valdir.

AS SURPRESAS DE UMA RODADA

Vale a pena, por curiosidade, assinalar-se o que ocorreu com o jogo América x Botafogo, disputado, em 1943, na penultima rodada do Torneio Municipal. O Bonsucesso, que ocupava o 7.º posto na tabela, com 10 pontos perdidos, derrotou o América, 3.º colocado, por 1-0. Bolinha foi o autor do ponto dos leopoldinenses. O jogo, que fora antecipado, realizou-se no estadio do Vasco, tendo Mario Viana, [illegible] aceitavelmente. Renda: — Cr$ [illegible]

— Na mesma rodada, no domingo, o São Cristovão, derrotou o Fluminense por 4-2, eliminando-lhe as ultimas esperanças e, assegurando para si o titulo de campeão do Torneio. Foi a rodada das surpresas.

Danilo, centro medio do América

Uma solenidade na F. M. N.

A Federação Metropolitana de Natação fará entregar no dia 15 do corrente ás 17 horas, em expressiva solenidade, as medalhas e os diplomas aos seus campeões da ultima temporada. Aproveitando a ocasião, em retribuição ao auxilio desprendido que lhe vem sendo dispensado pela imprensa, a entidade de Paulo Heilborn Junior, homenageará toda a crônica esportiva, falada e escrita, oferecendo-lhes [illegible] com as côres da entidade. A seguir será oferecido um "cocktail" aos presentes a solenidade.

Inaugurada a quadra do Clube Municipal

O Clube Municipal inaugurou, ontem, em sua sede propria, sita á rua Hadock Lobo, a quadra iluminada para a prática de basquetebol e voleibol.

Numerosos socios da prestigiosa entidade estiveram presentes, tendo sido levado a efeito o seguinte programa:

As 20 horas — Entrega da quadra, feita pela diretoria ao corpo social.

As 20.30 — Voleibol masculino — Escola Técnica Secundaria Amaro Cavalcanti x Clube Municipal.

As 21 horas — Voleibol feminino — Escola Técnica Secundaria Amaro Cavalcanti x Clube Municipal.

As 21,30 — Basquetebol masculino — Jacarepaguá Tenis Clube x Clube Municipal. Juiz: Afonso Lefever, da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Das 22 á 1 hora — Reunião dansante, na sede, em homenagem aos vencedores das provas e aos serventuarios da Municipalidade, que vão seguir para as operações de guerra, na Força Expedicionaria Brasileira.

Derrotados os amadores do Flamengo

No único encontro de amadores realizado ontem, á tarde, o Madureira surpreendeu o Flamengo, vencendo-o de 2-0. Na peleja de juvenis, o Flamengo venceu de 7-0.

Pela fundação da Confederação Sulamericana de Voleibol

A Associacion de Voleyball Paraguayo reiterou á C. B. D., em oficio ontem recebido pela entidade máxima, a sugestão da fundação de uma entidade dirigente do voleibol, na América do Sul. O presidente da mentora paraguaia sugere, tambem, a realização de uma reunião em Assunciacion, a 12 de outubro vindouro, para ser tratado o assunto.

Permanentes

MODESTO F. C. — Recebemos o permanente deste clube para a atual temporada oficial.

CORRUXA É O FAVORITO DO "DERBY BRASILEIRO"

A CORRIDA DE ONTEM

Floreira levantou a principal prova da tarde

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 47.ª reunião hípica do corrente ano.

Como principal prova foi disputada a eliminatoria reservada aos animais nacionais de dois anos, sem vitoria no país. A vitoria pertenceu a Floreira uma filha de Chirgwin em Paroby que, embora partindo mal, conseguiu vitoriar-se sob a direção de Olavo Rosa.

Alguns finais despertaram interesse do público turfista interessado na vitoria dos seus favoritos.

Foi este o resultado técnico da reunião:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

FLOREIRA, dois anos, São Paulo, Chirgwin em Paroby, do sr. P. E. de Paula Machado; 52 quilos, Olavo Rosa ... 1.º
NEGRA, 52 quilos, O. Reichel ... 2.º
PALA, 52 quilos, J. Mesquita ... 3.º
ALVINEGRO, 54 quilos, J. Morgado ... 4.º
ARTAGA, 52 quilos, A. Barbosa ... 5.º
JURUAIA, 52 quilos, L. Rigoni ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 14,30
Dupla (23) ... Cr$ 27,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 10,20
Do n. 2 ... Cr$ 10,70
Tempo: 77" 4/5.
Apostas ... Cr$ 92.640,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

ELMO, cinco anos, São Paulo, Taciturno em Globera, do sr. Osvaldo Aranha; 56 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
SIRINGE, 46 quilos, J. Maia ... 2.º
MERMOZ, 48 quilos, V. Lima ... 3.º
ACETONA, 55 quilos, C. Brito ... 4.º
ANGAÍ, 48 quilos, A. Brito ... 5.º
ASTRAKAN, 48 quilos, O. Serra ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 16,70
Dupla (24) ... Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 12,10
Do n. 6 ... Cr$ 20,20
Tempo: 103" 4/5.
Apostas ... Cr$ 113.030,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Levi Ferreira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

GURJAÚ, seis anos, Pernambuco, Soneto em Escolha, do sr. C. H. Marques dos Reis; 47 quilos, J. Maia ... 1.º
BAUÁ, 46 quilos, S. Câmara ... 2.º
DULCINA, 48 quilos, R. Silva ... 3.º
OJOS NEGROS, 50 quilos, J. Mesquita ... 4.º
CABUASSÚ, 48 quilos, O. Serra ... 5.º
OVILIO, 49 quilos, V. Lima ... 6.º
CICLONE, 48 quilos, L. de Sousa ... 7.º
KEMAL, 52 quilos, A. Barbosa ... 8.º
Não correu AQUILES.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 22,00
Dupla (24) ... Cr$ 51,20

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 16,30
Do n. 1 ... Cr$ 18,20
Do n. 9 ... Cr$ 17,60
Tempo: 76" 1/5.
Apostas ... Cr$ 141.000,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Marques.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

CUPIDON, cinco anos, São Paulo, El Maion em Occanyde, do stud Cruzeiro do Sul; 54 quilos, Armando Rosa ... 1.º
TUPÃ, 53 quilos, A. Barbosa ... 2.º
DIAGORAS, 53 quilos, D. Ferreira ... 3.º
FALINODIA, 51 quilos, J. Mesquita ... 4.º
FEÃO, 51 quilos, O. Ulloa ... 5.º
MONTALVA, 48 quilos, V. Lima ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 33,60
Dupla (12) ... Cr$ 101,60

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 23,30
Do n. 2 ... Cr$ 21,90
Tempo: 90" 1/5.
Apostas ... Cr$ 165.780,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — C. Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.
BETTING

EXU, cinco anos, São Paulo, Taciturno em Diableja, do sr. Olindo Semeraro; 56 quilos, J. Portilho ... 1.º
CONDOREIRA, 52 quilos, Armando Rosa ... 2.º
[illegible], 58 quilos, S. Batista ... 3.º
MINUANO, 52 quilos, G. Costa ... 4.º
CARAJÁ, 48 quilos, S. Câmara ... 5.º
URANIO, 54 quilos, L. Mezaros ... 6.º
ARAGEL, 53 quilos, V. Lima ... 7.º
AMORA, 56 quilos, J. Mesquita ... 8.º
MANUELITA, 56 quilos, A. Araujo ... 9.º
Não correu CHECKER.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 55,40
Dupla (24) ... Cr$ 63,20

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 16,30
Do n. 2 ... Cr$ [illegible]
Do n. 8 ... Cr$ [illegible]
Tempo: 97" 4/5.
Apostas ... Cr$ 165.610,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — J. Altanesi.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING

MORONGO, quatro anos, Pernambuco, Jacques Emilio Bianche em Paraboca, do sr. G. Antilio Filho; 56 quilos, Artur Araujo ... 1.º
COLON, 56 quilos, Caio Brito ... 2.º
MOSSOROINA, 54 quilos, O. Ulloa ... 3.º
LUFA, 54 quilos, P. Simões ... 4.º
CAPUANO, 56 quilos, R. de Freitas ... 5.º
DIJÁ, 54 quilos, O. Rosa ... 6.º
FLÁ, 48 quilos, V. Lima ... 7.º
ESCORA, 54 quilos, D. Ferreira ... 8.º
FAIR, 53 quilos, A. Barbosa ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 42,50
Dupla (23) ... Cr$ 42,80

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 16,50
Do n. 3 ... Cr$ 19,20
Do n. 2 ... Cr$ 20,10
Tempo: 103" 4/5.
Apostas ... Cr$ 231.690,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — N. Pires.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

LAMENTO, seis anos, Argentina, Lord Wembley em Legenda, do stud Rio Dourado; 48 quilos, Olivio Macedo ... 1.º
PARTOUT, 55 quilos, O. Ulloa ... 2.º
SERRANILO, 48 quilos, J. Portilho ... 3.º
MELANCÓLICA, 48 quilos, I. Aguiar ... 4.º
PRINCESS, 52 quilos, R. de Freitas ... 5.º
CARBON, 48 quilos, S. Câmara ... 6.º
MILONGON, 58 quilos, H. Soares ... 7.º
PERTINAZ, 58 quilos, A. Gutierrez ... 8.º
LA MARNE, 46 quilos, J. Araujo ... 9.º
RIVAL, 48 quilos, J. Maia ... 10.º
ROYAL CITY, 52 quilos, J. Martins ... 11.º
DAY, 52 quilos, L. Mezaros ... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 76,60
Dupla (14) ... Cr$ 72,10

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 21,00
Do n. 10 ... Cr$ 12,20
Do n. 9 ... Cr$ 39,20
Tempo: 90" 1/5.
Apostas ... Cr$ 304.850,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Lourenço.

Momivento geral de apostas ... Cr$ 1.237.500,00
Concursos ... Cr$ 325.075,00

Pista de areia leve.

Pau de Sebo

Situação dos clubes no Torneio Municipal, por pontos perdidos, até a rodada de domingo último

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações

Em prosseguimento da temporada hhípica do corrente ano, será hoje realizada mais uma reunião hípica no Hipódromo Brasileiro.

A principal prova do programa é o "Grande Premio Cruzeiro do Sul", na distancia de 2.400 metros, que marcará o novo encontro de Ever Ready e Corruxa, na chamada segunda prova da tríplice coroa do turfe metropolitano.

Aguarda-se uma justa de grandes proporções.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

FULGOR, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, secundou Frenético, derrotando Typhoon, Dabul, Três Pontas e Eldorado, perseguindo o ganhador até o final. E' o favorito da carreira. Mantem o estado.

BATÁ, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 54 quilos, foi quinto para Fusa, Frenético, Farofa e Huasca, derrotando Bandoleira e Dabul. Tem bom exercicio.

ELDORADO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi último para Frenético, Fulgor, Typhoon, Dabul e Três Pontas. Até agora não demonstrou bondades, apesar das "fumaças" de domingo passado.

ORFÃO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sunderland bem aligeirado.

FUNNY FACE, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi último para Lafite, Hungria, Bozó e El Moroco, sem dar impressão. Achamos dificil.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

PICA-PAU, 55 quilos. — Estreante. — Pelos privados fornecidos é o favorito dos entendidos.

PIRAPORA, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, foi quarto para Arrojado, Rafles e Vulcão, derrotando Aprovado, Piraí, Juncal, Butuí, Comando, Teheran e Aladim. Vem acusando melhoras. [illegible]

[illegible]

BUENÓPOLIS, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi quarto para Rataplan, Periquito e Gran Duque, derrotando Damarú, Potentado e Transval. Nada tem produzido. Possivel melhorar.

QUE LINDO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Ranmuntcho, dotado de velocidade. Seu apronto foi, verdadeiramente, animador, havendo apostas em suas patas desde ontem.

BONINOTA, 53 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Martins, com 54 quilos, foi sétimo para Mareta, Penélope, Equação, Nhá Dona, Nita e Divá, derrotando Golconda, Piraí, Crisolia e Saltarela. Está bem trabalhada.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

FAB, 54 quilos. — No dia 6 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi terceiro para Falseta e Hungria, derrotando Figurona, Fon-Fon e Dianteira, atacando fortemente nos últimos metros, dando boa impressão. Muito falado entre os "sabidos".

BOLA BRANCA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi último para Heleno, Floreira, Bozó, Porã, Hungria e Huasca. E' bom o seu estado.

FAROFA, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de H. Soares, com 52 quilos, foi terceiro para Fusa e Frenético, derrotando Huasca, Batá, Bandoleira e Dabul. Deve produzir melhor atuação.

FINE CHAMPAGNE, 54 quilos. — Não correrá.

FOLIA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Santarem com excelentes privados que autorizam a se aguardar ótima "performance".

DITA, 54 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi terceiro para Malaio e Kelvin, derrotando Vatutin. Vem experimentando melhoras.

BOCANORA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Eagle Rock bem estendida. Pode aparecer.

BALANDRA, 54 quilos. — Estreante. — Outra filha de Bucanero. Somente como surpresa, pois seus apronto não deram impressão.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00 — *PESOS DA TABELA.*

FUMO, 55 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, secundou Bombardeio, derrotando Gasogenio, Gran Duque, Mutum, Heroico, Arrojado, Geranio e Meeting, tendo o "olho mecânico" funcionado para a decisiva segunda colocação. Era então depositario de grandes esperanças. Confirmando, figurará no marcador.

EMPRESA, 53 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Brito, com 55 quilos, foi quinto para Preciosa, Cananéia, Preciosa e Gôndola, derrotando Ipanema e Namouna. Somente como surpresa.

[illegible]

Bombardeio, Êmulo, Mutum, Boleiro, Boavista e Dinazit, derrotando Heróico. Nada tem feito. Somente como surpresa.

HERÓICO, 55 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 53 quilos, foi sexto para Bombardeio, Fumo, Gasogenio, Gran Duque e Mutum, derrotando Arrojado, Geranio e Meeting. Corre bem na pista gramada.

SALTARELA, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 54 quilos, derrotou Moreninha, Maria Teresa, Iséia, Ijaci e Juncal. Vem progredindo. Seu estado é bom.

GASOGENIO, 55 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Bombardeio e Fumo, derrotando Gran Duque, Mutum, Heróico, Arrojado, Geranio e Meeting, perdendo a segunda colocação no "olho mecânico". Mantem o estado. Adversario perigoso.

VEGA, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexto para Gaia, Negrita, Gôndola, Ipanema e Eldora, derrotando Penélope e Melanie. Nada tem feito. Somente como azar.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

EMPLUMADA, 53 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 55 quilos, derrotou Educada, Querencia, Miss Royal, Pimpinela, Encontrada, Marola, Namouna, Tanajura, Melanie e Cananéia. Anda muito bem e seu triunfo é aguardado.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Geyser, Estela, Sagres e Cananéia, derrotando Flicka, Clarim, Mexicana e Eclusa. Malução. Se quiser correr pode aparecer.

FLICKA, 53 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Morgado, com 53 quilos, foi quarto para Quo Vadis, Punaré e Sagres, derrotando Dakar, Esquadra, Pimpinela e Cheque. Suas condições de treino são boas.

MEXICANA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Pereira, com 53 quilos, secundou Chuí, derrotando Sirigi, Dakar, Sagres e Esquadra. Acusou melhoras que a colocam em evidencia.

ESTOURADA, 53 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 53 quilos, foi último para Golias, Gasogenio, Mexicana e Big Den. [illegible]

[illegible]

ra, Sibelita e Estirpe, atropelando no final. Continua bem.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 54 quilos, foi oitavo para Estrondo, Casablanca, Quo Vadis, Gladiador, Escudo, Grilo e Mate, derrotando Rataplan. Seu estado é ótimo, estando eleito o favorito.

SIMBÓLICO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi quinto para Expedictus, Quo Vadis, Casablanca e Rataplan, derrotando Gladiador. Vem adquirindo a antiga forma.

ESPADIM, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 55 quilos, foi último para Caimão, Tanajura e Simbólico, não correspondendo ao que esperavam. Anda em ótima forma.

RATAPLAN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 51 quilos, foi quarto para Expedictus, Quo Vadis e Casablanca, derrotando Simbólico e Gladiador. E' dotado de velocidade.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

GIRASSOL, 48 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. Silva, com 48 quilos, foi terceiro para Sofrenado e Presuntuoso, derrotando Manganacha, Motinero, Integro, Concordancia, Charo, Miss Bell, Festive, Goiano, Marconi, Bacará, Marcial, Comarin e Serena. Estamos na época de fogos... Lóógo...

PRESUNTUOSO, 48 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi quarto para Serena, Marcial e Manganacha, derrotando Day, Planeta, Chips, Marconi, Milongon, Pertinaz e B. I. M. Continua em boa forma.

ENTREDÓS, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Stayer com campanha meritoria no Uruguai, onde figurou na primeira turma. Tem exercicios que o recomendam como o provavel ganhador.

MARCIAL, 48 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 48 quilos, secundou Serena, derrotando Manganacha, Presuntuoso, Day, Planeta, Chips, Marconi, Milongon, Pertinaz e B. I. M. Anda sempre bem, mas ninguem entende este "bichinho".

AIR BELL, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quinto para Cavalgade, Cataflor, Rockmoy e Dakota, derrotando Tam-Tam, Polux e Matemática, não agradando sua atuação. Foi, então, apostado. A turma é mais fraca. Vale a pena insistir, não é "professor" Mesquita?

QUERIDITA, 48 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de J. Martins, com 49 quilos, foi décimo para Charo, Marcial, Armonioso, Penet, Motinero, Relâmpago, Planeta, Atis e Integro, derrotando Mate, Girassol e Sardoal. Mantem o estado.

RELAMPAGO, 49 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araujo, com 52 quilos, foi quarto para Trovão, Goiano e Panduro, derrotando Presuntuoso, Bacará, Milongon, Motinero, Comarin, Marconi, Tronador e Timbó. Continua bem e mantem a forma.

METÓDICO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Monterreal, Goiano, Ever Ready, Alibi, Romney, Ugelo, Rezongo, Sofrenado, Zagal e Reluciente, derrotando Adulon, depois de fazer o "train". Nesta turma é adversario.

BACARÁ, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho, com 54 quilos, foi sexto para Trovão, Goiano, Panduro, Relâmpago e Presuntuoso, derrotando Milongon, Motinero, Comarin, Marconi, Tronador e Timbó. Nada tem produzido.

SOFRENADO, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 58 quilos, foi oitavo para Monterreal, Goiano, Ever Ready, Alibi, Romney, Ugelo e Rezongo, derrotando Zagal, Reluciente, Metódico e Adulon. Continua em boa forma.

POLUX, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Coutinho, com 50 quilos, foi sétimo para Cavalgade, Cataflor, Rockmoy, Dakota, Air Bell e Tam-Tam, derrotando Matemática. Nada tem produzido ultimamente.

INTEGRO, 52 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de H. Soares, com 50 quilos, derrotou Partout, Lamento, Carbon, Princess e Taguató, em bom estilo. Ostenta boa forma. Pode figurar no final.

CHARO, 51 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 53 quilos, foi oitavo para Sofrenado, Presuntuoso, Girassol, Manganacha, Motinero, Integro e Concordancia, derrotando Miss Bell, Festive, Goiano, Marconi, Bacará, Marcial, Comarin e Serena. Trabalhou muito bem.

MOTINERO, 48 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. Macedo, com 48 quilos, foi oitavo para Trovão, Goiano, Panduro, Relâmpago, Presuntuoso, Bacará e Milongon, derrotando Comarin, Marconi, Tronador e Timbó. Mantem bom estado e tem sido apostado.

B. I. M., 51 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Pereira, com 53 quilos, foi último para Serena, Marcial, Manganacha, Presuntuoso, Day, Planeta, Chips, Marconi, Milongon e Pertinaz. Decadente.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL" — (SEGUNDA PROVA DA TRÍPLICE COROA) — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00.
BETTING

CORRUXA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 55 quilos, derrotou Ever Ready, Grilo, Estrondo, Alvanel, Tarobá, Toulon e Miami, produzindo boa atuação. E' o favorito dos entendidos. Anda "tinindo".

CAIMÃO, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de L. Benitez, com 55 quilos, secundou Escudo, derrotando Casablanca, Golias, Exigente e Simbólico, em forte atropelada no final. Corre melhor na grama leve. Anda muito bem.

GEYSER, 55 quilos. — No dia 30 de abril na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ulloa, com 55 quilos, derrotou Estela, Sagres, Cananéia, Big Den, Flicka, Clarim, Mexicana e Eclusa. Trabalhou em ótimas condições.

GRILO, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Estrondo, Casablanca, Quo Vadis, Gladiador e Escudo, derrotando Mate, Miami e Rataplan. Como se viu, não correspondeu.

MABEL, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de J. Ulloa, com 55 quilos, derrotou facilmente Tocandira, Vontade, Alraune, Tanajura, Juloca, Eleita, Cananéia e Estela. Continua em excelentes condições fisicas.

TOULON, 55 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Dakota e Reluciente, derrotando Tam-Tam, Rockmoy e Matemática. Em pista seca é adversario.

EXIGENTE, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ulloa, com 53 quilos, foi quinto para Escudo, Caimão, Casablanca e Golias, derrotando Simbólico. Somente como surpresa.

EVER READY, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Monterreal e Goiano, derrotando Alibi, Romney, Ugelo, Rezongo, Sofrenado, Zagal, Reluciente, Metódico e Adulon. Trabalhou em ótima forma. E' o inimigo mais serio de Corruxa.

ESTRONDO, 55 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 53 quilos, derrotou Casablanca, Quo Vadis, Gladiador, Escudo, Grilo, Mate, Miami e Rataplan. São boas suas condições de treino.

ESCUDO, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 51 quilos, derrotou Caimão, Casablanca, Golias, Exigente e Simbólico. Duvidoso correr.

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

ROCKMOY, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 52 quilos, foi terceiro para Cavalgade e Cataflor, derrotando Dakota, Air Bell, Tam-Tam, Polux e Matemática. Tem contra si a presença de Na Adela, ligeirissima.

RELUCIENTE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi décimo para Monterreal, Goiano, Ever Ready, Alibi, Romney, Ugelo, Rezongo, Sofrenado e Zagal, derrotando Metódico e Adulon. Anda "tinindo".

TAM-TAM, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Cavalgade, Cataflor, Rockmoy, Dakota e Air Bell, derrotando Polux e Matemática. Somente na areia (salvo melhor juizo).

MONIN, 57 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ulloa, com 56 quilos, derrotou Zagal, Sardoal, Tronador e Acaraú. Vai conceder cinco quilos a Na Adela na milha. Seu estado é bom.

LATENTE, 57 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi oitavo para Mamoré, Dakota, Ark Royal, Salmon, Romney, Metódico e Expedictus, derrotando Cades. Ao reaparecer não deixou impressão alguma.

NA ADELA, 52 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ulloa, com 57 quilos, foi terceiro para Reluciente e Goiano, derrotando Timbó, Bacará, Marconi e Serena. Anda "voando". Se não for perseguida...

LUXEMBURGO, 58 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1943, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Julio Canales, com 62 quilos, secundou Sereno, derrotando Timbó, Durandá, Tibiri e Simbólico. Veio de São Paulo. Reaparece após um periodo de cura.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Fulgor — Orfão — Eldorado
Que Lindo! — Picapau — Butuí
Fab — Folia — Farofa
Gasogenio — Fumo — Arrojado
Punaré — Emplumada — Mexicana
Espadim — Estadista — Chuí
Entredós — Metódico — Air Bell
Corruxa — Ever Ready — Mabel
Na Adela — Reluciente — Monin

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos.

Varias do turfe

Nas cocheiras do tratador V. Costa deu entrada ontem, procedente de S. Paulo, a egua Crecelr.

* * *

Hoje, dia em que será realizado o "G. P. Cruzeiro do Sul" no Hipódromo Brasileiro, a diretoria do Jockey Club Brasileiro prestará às 13 horas, como nos anos anteriores, uma homenagem aos criadores, oferecendo-lhes um almoço.

Esta manifestação de apreço aos que se dedicam à criação do puro sangue deverá ser prestigiada com a presença do chefe da Nação.

* * *

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Fine Champagne, alistado na 3.ª carreira, havia sido entregue para a corrida de hoje.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Fulgor, A. Rosa	54	13
2—2	Batá, J. Canales	54	60
3—3	Eldorado, R. de Freitas	54	60
4—4	Orfão, P. Simões	54	30
5	Funny Face, J. Mesquita	54	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Pica-Pau, D. Ferreira	55	22
2	Pirapora, S. Batista	53	50
2—3	Evoé, R. de Freitas	55	30
4	Butuí, A. Barbosa	55	30
3—5	Glauco, J. Canales	55	20
6	Afoita, I. de Sousa	53	60
7	Godiva, V. Lima	53	70
4—8	Buenópolis, J. Martins	55	50
9	Que Lindo, L. Rigoni	55	25
"	Boninota, O. Macedo	53	25

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Fab, V. Lima	54	27
8	Bola Branca, O. Ulloa	54	60
2—3	Farofa, H. Soares	54	50
4	Fine Champagne, não correrá	54	—
3—5	Folia, J. Mesquita	54	35
6	Dita, S. Batista	54	35
4—7	Bocanora, L. Mezaros	54	35
8	Balandra, J. Ulloa	54	50

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Fumo, D. Ferreira	55	35
2	Empresa, A. Araujo	53	50
2—3	Arrojado, P. Simões	55	40
4	Diogo, L. Mezaros	55	60
3—5	Heróico, V. Lima	55	60
6	Saltarela, J. Maia	52	80
4—7	Gasogenio, O. Ulloa	55	16
8	Vega, J. Martins	53	80

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Emplumada, O. Rosa	53	22
2—2	Big Den, J. Mesquita	55	50
3	Flicka, J. Canales	53	80
3—4	Mexicana, O. Ulloa	53	50
5	Estourada, R. de Freitas	53	50
4—6	Punaré, D. Ferreira	55	20
"	Sirigi, S. Câmara	55	20

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Chuí, L. Mezaros	53	35
2—2	Estadista, O. Reichel	55	35
3	Educada, D. Ferreira	53	50
3—4	Miami, O. Fernandes	55	27
5	Simbólico, A. Barbosa	55	50
4—6	Espadim, O. Rosa	55	35
7	Rataplan, J. Canales	55	50

SÉTIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Girassol, S. Batista	48	50
"	Presuntuoso, O. Macedo	48	50
2	Entredós, O. Ulloa	52	22
2—3	Marcial, J. Portilho	48	35
4	Air Bell, J. Pacheco	58	40
5	Queridita, A. Brito	48	50
6	Relâmpago, O. Rosa	49	50
3—7	Metódico, R. de Freitas	58	40
8	Bacará, J. Santos	54	[illegible]
9	Sofrenado, A. Gutierrez	57	50
10	Polux, O. Coutinho	57	[illegible]
4—11	Integro, H. Soares	52	60
12	Charo, R. Silva	51	50
13	Motinero, S. Câmara	48	50
"	B. I. M., C. Pereira	51	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL" — (SEGUNDA PROVA DA TRÍPLICE COROA) — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Corruxa, R. de Freitas	55	20
"	Caimão, L. Benitez	55	20
2—2	Geyser, O. Ulloa	55	40
"	Grilo, P. Simões	55	40
3—3	Mabel, J. Ulloa	53	60
4	Toulon, A. Rosa	55	60
5	Exigente, J. Mesquita	55	80
4—6	Ever Ready, L. Gonzalez	55	22
"	Estrondo, O. Rosa	55	22
"	Escudo, duvidoso correr	55	22

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Rockmoy, S. Batista	50	35
2—2	Reluciente, G. Costa	52	40
3	Tam-Tam, A. Rosa	52	60
3—4	Monin, O. Ulloa	57	35
5	Latente, A. Araujo	57	40
4—6	Na Adela, P. Simões	52	22
"	Luxemburgo, J. Canales	58	22

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 30 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 994,00.
BOLO DUPLO — 6 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 4.248,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.152,00.
BETTING IAMARATI — 60 ganhadores — Rateio: Cr$ 905,00.
BETING DUPLO — 30 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.977,00.

Registrados os contratos de Expedito e Pirica

A C. B. D., tendo recebido, da Federação Maranhense, o passe do jogador Expedito, encaminhou o referido documento à F. M. F. Ontem mesmo foi o contrato do novo zagueiro cruzmaltino registrado, juntamente com o de Pirica, com o Botafogo, na entidade metropolitana, ficando, pois ambos os jogadores em condição de jogo.

Carlinhos quer ser amador do Rio Claro Futebol Clube

Encontra-se nesta capital o sr. Carlos Schmidt Correia, presidente do Rio Claro F. C., da cidade desse nome, em São Paulo. Veio avistar-se com os dirigentes do Fluminense, para tentar obter a transferencia do ponteiro esquerdo Carlinhos.

Esse jogador, ao rescindir o contrato que mantinha, acertou com o clube tricolor que o seu passe custaria 15.000 cruzeiros. Como deseja ingressar no Rio Claro F. Clube, na categoria de amador, o referido clube procura obter a transferencia sem o pagamento daquela quantia.

Heladio Junqueira venceu a prova "Giovanni Abita" de 1944

A Federação Metropolitana de Esgrima realizou com muito êxito a Prova "Giovanni Abita". Alem das homenagens prestadas à viuva de Giovanni Abita, reuniu nos salões do Clube Ginástico Português, verdadeiros expoentes da esgrima nesta capital. As provas foram realizadas nas noites de 29, 30 e 31 de maio findo, sempre acompanhadas por inúmeros afeiçoados, notadando-se dentre os presentes os generais Valerio Falcão, Parga Rodrigues, dr. Enio de Oliveira, diversas comissões representativas, e elevado número de atiradores e familias, etc.

Com Mario Isola na presidencia do Juri, a mesa foi organizada com a viuva Abita no lugar de honra e os srs. Frederico de Almeida e ten. Esmeraldino Duque Estrada no controle das provas. A prova de florete foi vencida por José da Silva Neubern — a de espada por Edmundo Santal de Albuquerque — e a de sabre que terminou empatada entre Heladio Junqueira e José da Silva Neubern, foi decidida como manda a Regulamentação, por toques recebidos, em favor daquele. Assim, Heladio Junqueira sagrou-se campeão, com 9 vitorias, 3 derrotas, e 28 toques recebidos; em segundo lugar classificou-se o mestre José da Silva Neubern, com 9 vitorias, 3 derrotas e 37 toques recebidos; em terceiro lugar, Edmundo Santal de Albuquerque, com 6 vitorias, 6 derrotas, e 42 toques recebidos; em quarto lugar, Jaime Burchtein, com 3 vitorias, 9 derrotas, e 44 toques recebidos; e em quinto lugar, Próspero Gargaglione, com 2 vitorias, 11 derrotas e 48 toques recebidos. Aos concorrentes foram conferidos diplomas pela Entidade e ao campeão os premios "G. A." — "C. B. E." — "F. M. E.".

Tenis de Mesa

Amanhã, às 20,30 horas, na sede do Clube Municipal, prosseguirá o Campeonato Individual de Tenis de Mesa, promovido pela F. M. T. M. com os seguintes encontros:

1.º jogo — Hugo Severo x João B. Almeida; 2.º jogo — Batista Boderone x Vicente Politano; 3.º jogo — Diogo Fonseca x Antonio Serrano; 4.º jogo — Wilson Severo x João Batista Almeida; 5.º jogo — Batista Boderone x Antonio Serrano; 6.º jogo — Diogo Fonseca x Hugo Severo.

Golpe de "knock-out"

O pugilista Jack Tigre foi servir de padrinho de casamento a um amigo seu. Na paroquia, onde se ia efetuar a cerimonia religiosa, o vigario perguntou o nome ao excelente peso leve e este respondeu :

— Jack Tigre.

O sacerdote protestou :

— O senhor não pode chamar-se Tigre. Este nome não é cristão...

Jack Tigre, assumindo ares de um fidalgo, perguntou :

— Diga-me uma coisa : se o nome de Tigre não é cristão, por que é, então, que existiram varios papas chamados Leão ? !...

A BOLA DA SEMANA

"Pinhegas, "crack" vindo do Amazonas, em seu jogo de estréia no Rio, foi agredido a pontapés pelo Indio" — (Dos jornais).

— O ponteiro Pinhegas, na estréia no quadro do Fluminense, foi "pesadissimo".

— Por que ?

— Imagina você que ele veio dos confins do Amazonas para ser atacado, na capital do país e perante 15 mil espectadores, por um "indio" é...

TREMEDEIRA

No momento de começar o primeiro "round", o manager pergunta ao boxeador que vai lutar :

— Por que você está tremendo dessa maneira ?

— Porque não sei tremer de outra.

NO BONDE

— Fez muito bem o Fluminense em vender o Valdemar de Brito ao Portuguesa Paulista.

— Por que ?

— Ele era um duplo Valdemar...

— Não entendo...

— Alem de chamar-se Valdemar, queria que os seus companheiros trabalhassem para ele em campo, entregando-lhe a bola com manteiga...

CRONISTAS CEGOS

Os cronistas esportivos precisam usar óculos. A defesa do Botafogo, que lutou contra o Madureira foi publicada errada em todos os jornais, o que representa um absurdo e um desrespeito ao público. A parte defensiva botafoguense jogou assim formada : Arí; Santamaria e Santamaria; Santamaria, Santamaria e Santamaria.

PARAQUEDISTAS SEM PARAQUEDAS

..Segundo afirma o cronista Hugo Rebelo, o Basilio, a arquibancada do estadio da Gavea tem 55 metros de altura.

Para certificar-se disso, um torcedor rubro-negro foi até o último degrau e ficou assombrado.

— Que tens ? — perguntou o compadre ao chegar em casa.

— Horrivel ! — disse o pobre torcedor. Vi um homem cair da altura de 55 metros.

— Como foi isso ?

— Um cavalheiro subiu comigo, na arquibancada do estadio do Flamengo, quis jogar fora o charuto e, distraidamente, esqueceu de largá-lo !...

GENIO PACIFICADOR

Um sujeito vai correndo e outro o intercepta :

— Para onde vai o senhor nessa disparada ? Será que está disputando uma maratona ?

— Não. Vou evitar uma luta...

— Quais são os lutadores ?

— Um individuo que vem aí com uma navalha na mão e eu...

ENTENDA, SE PUDER...

O centro avante reserva do Vasco, Massinha, em recente entrevista, elogiou o regime profissional, chegando a declarar que devido a ter ingressado no mesmo, podia auxiliar toda a sua familia. Foi uma entrevista sentimental e comovente.

Dias depois deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol o pedido de reversão para a classe de amador do profissional Massinha, sendo informada a imprensa que ele continuará no Vasco.

Sem comentarios.

A DOENÇA DO ALFREDO

Quando o arqueiro Alfredo faltou ao segundo treino individual, nesta temporada, o técnico do Madureira levou o dr. Romero, presidente do clube a residencia do arqueiro afim de examiná-lo, de vez que ele faltara ao ensaio, alegando estar doente.

O médico examinou o rapaz e redigiu a receita, entregando-a ao treinador. O remedio para o enfermo resumia-se em duas duzias de agua tônica.

Ao deixar o enfermo, o dr. Romero disse :

— Um cafésinho sem açucar, tambem lhe fará bem...

FALTA DE TROCO

No encontro de domingo último, entre o Botafogo e o Madureira, Esteves aplicou sorrateiramente um pontapé em Zarci. Este aguentou firme e na primeira oportunidade revidou o chute recebido.

Um cronista espirituoso, que estava ao nosso lado, comentou :

— E ainda dizem por aí que há falta de "troco"...

NO ONIBUS

— Soube que o Ministerio da Agricultura vai requisitar o arqueiro Veiga, do São Cristovão.

— Para que ?

— Então, você não sabe ? Ele é o campeão na criação de "frangos" !...

O PREMIO DA VITORIA

O Rosita Sofia venceu o Realengo, no último domingo. Ao terminar o jogo, o presidente do clube ofereceu um terno de casemira ao autor do "goal" da vitoria.

O preparador do "team", que nas horas vagas é árbitro de futebol, perguntou ao herói :

— Quando é que você vai estrear a fatiota nova ?

O jogador respondeu com humildade :

— Só quando receber o próximo "bicho". Não fica bem usar uma roupa cara assim de tamancos...

PONTARIA CERTEIRA

Numa roda de adeptos do esporte do tiroteio, discutia-se a última competição de tiro no "stand" tricolor.

— Vi um atirador que em dez tiros, apenas falhou três.

— Ora essa. O meu irmão só perdeu dois tiros em quinze que deu.

— Que dirão vocês, então, da minha pontaria ? Somente perdi um tiro !

— E quantos destes ?

— Um.

MIOPIA

A SENHORA GORDA — O que o senhor deseja ?

O CAVALHEIRO MIOPE — Oh!... Perdão... Pensei que a senhora fosse a minha barraca de praia.

O JUIZ RESERVA

Um árbitro, ao ir substituir um colega no meio de um jogo entre "teams" da terceira categoria, pergunta ao capitão do quadro local :

— Qual é o "score" do jogo ?

— Estávamos perdendo por 1-0, "goal" de "penalty", quando o juiz suspendeu a peleja por falta de garantias.

— E esses ossos que estão espalhados pelo gramado ?

A resposta do "crack" local foi imediata :

— Pertenciam ao árbitro que o senhor vai substituir !...

IMPOSSIVEIS ESPORTIVOS

Um campeão de salto em distancia encontrar dificuldades em atravessar ruas em conserto.

* * *

Um profissional de futebol assinar o seu nome na sumula com desembaraço.

* * *

Um corredor de provas de velocidade entrar atrasado no emprego.

* * *

Um juiz agradar ao clube vencido.

* * *

Um pugilista apanhar da sogra.

* * *

Um cronista ser imparcial.

* * *

Um "crack" do basquetebol rejeitar um emprego bancario.

* * *

Um jogador, de qualquer esporte simpatizar com o novo técnico.

* * *

Um juiz tirar a "máscara".

NOME CONHECIDO

Um profissional sem cartaz quer jogar no Flamengo.

— Não haverá uma vaga para mim no "team" ? — pergunta ao Flavio.

O treinador do campeão responde :

— Sinto muito, mas nós só aceitamos quem tenha um nome muito conhecido.

— Ótimo ! Eu me chamo Silva.

EXERCICIO RESPIRATORIO

Durante um exame no Departamento Médico da F. M. F., o doutor diz a um "crack" do nosso futebol :

— Pela estatistica verifica-se um fato interessante : cada vez que nós respiramos, morre um homem na terra.

— Agradeço a lição. Agora sei que se deixar de respirar, quem morrerá sou eu.

LINGUAGEM E ESPORTE

José BRIGIDO

...são de Carlos de Laet, o erudito filólogo que Laudelino Freire considerou "primoroso estilista e prosador exemplar, estas palavras: "Desterrar o idioma nacional é atentar contra a propria nação, trabalhando para afrouxar os conectivos que a mantêm fortemente coesa". Grande verdade aí está, mas são poucos os que a compreendem. Em nosso artigo "Nacionalismo e linguagem", aqui publicado há duas semanas, focamos um aspecto do linguajar desnacionalizado de numerosos jornalistas e locutores esportivos. Entretanto, essa influencia nociva pode ser constatada em outros ambientes, o que mostra a necessidade duma providencia capaz de sustar tão sorrateiro movimento de desbrasilização.

* * *

O exemplo de que não exageramos dá-nos velho confrade, cultor das belas letras, em carta que nos dirigiu a respeito do artigo supra citado. Referimo-nos ao jornalista A. P. Carvalho e são de sua carta os trechos que, de seguida, transcrevemos : "... defendes o nosso comum idioma dos assaltos da toleima e da ignorancia de certos cavalheiros que, por se darem ares de conhecer linguas estrangeiras, ou por ausencia de maiores conhecimentos da nossa, abusam dos vocábulos ingleses ou da giria portenha, desnecessariamente, a maior parte das vezes, estadeando uma pobreza de linguagem que, na realidade, não existe em nosso idioma. Esquecem-se esses individuos que a lingua é uma das mais fortes caracteristicas da nacionalidade". E prossegue : "Infelizmente, o problema não se limita ao ambiente esportivo; o descaso pelo idioma é geral e já que citas a influencia do cinema, devo ter notado que nas legendas das fitas se cometem verdadeiras barbaridades, como esta que vi, na semana passada, em "As noites do Tio Sam": "Só agora REALIZO que tenho sido egoista", em vez de — "Só agora COMPREENDO". Esse barbarismo é o resultado da tradução apressada do "realize" inglês, que, como sabes, é, nessa lingua, sinônimo de "compreender" ou "dar-se conta de". Esses tradutores das arabias sabem tanto inglês... que chegam a esquecer-se do português...".

* * *

Um outro leitor, sr. L. A. P., depois de louvar o objetivo do nosso artigo, acrescenta : "... os estrangeirismos, tão frequentes em nosso linguajar, podem e devem ser evitados. Mas, há ainda um grande inconveniente no emprego dos vocábulos ingleses do futebol (sou apologista do aportuguesamento de alguns vocábulos, v. g. FUTEBOL, não simpatizando com o neologismo lançado pelo sr. Arcanchy), pois a torcida, em geral, desprovida de conhecimentos da lingua dos senhores Churchill e Roosevelt, dá-lhe pronuncias gozadas... "Hands", por exemplo, é geralmente pronunciado, pela torcida, como "ênices"... "Corner" nunca é dito "córnãr" ou mesmo "córner", e sim: "córnice". "Out-side" é, para a torcida, "ofisaide pro-lado"... E assim por diante. Quem observar a torcida, quer nas GERAIS, nas ARQUIBANCADAS ou nas CADEIRAS, poderá constatar essas pronuncias gozadas. Quanto ao significado dos vocábulos ingleses do futebol, então, acredito que uma minoria ínfima terá conhecimento dos mesmos. Creio que não errará quem afirmar que 90% da torcida ignora o significado da palavra "goal". Foi observando tudo isso que, tendo de colaborar no "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa" (3.ª edição em diante), procurei incluir nesse léxico os verbetes AMISTOSO, ARCO, ARQUEIRO, ARTILHEIRO, CIDADELA, COMBINADO, DIANTEIRO, ESCANTEIO, EXTREMA DIREITA, EXTREMA ESQUERDA, FINALISTA, FINTA, GRAMADO, GUARDIÃO, LINHA DIANTEIRA, MARCAR, MASCARADO (giria esportiva), PONTEIRO DA TABELA, QUADRO, QUADRA, RESERVA, TRANCAR, TURNO, VARZEA, VIRADA, ZAGA e ZAGUEIRO, com suas acepções esportivas, e, no Apêndice do Dicionario em apreço, incluí os termos esportivos ingleses com a pronuncia figurada e os respectivos significados, o que poderá ser util à sua patriótica e oportuna campanha".

* * *

Como se vê, cresce o número daqueles que se empenham em impedir, tanto quanto possivel, a desbrasilização de nossa linguagem, dalgum modo contrabalançando o grupo dos que, mais por indiferença ou ignorancia, talvez, favorecem a corrupção da fala brasileira. Entre os primeiros se encontra o prof. Alcides d'Arcanchy, autor de numerosos neologismos esportivos, dentre os quais releva citar o conhecidíssimo "balipodo", lançado em 1916, mas que somente de 1942 para cá tem sido por ele sustentado em tenaz campanha, em consequencia dum artigo por nós escrito a respeito das palavras "Esporte", "Sport" e "Desporto". Sabemos que a pureza da linguagem é muito relativa; reconhecemos a necessidade constante de se incorporar ao idioma novos vocábulos, como imperativo mesmo do incessante progresso humano. Não há lei alguma que contenha a evolução da lingua e esta tem de ir-se amoldando às necessidades de expressão do povo, enriquecendo-se, por consequinte, com elementos novos. O mal não está em se lhe aumentar o acervo de neologismos, mas em deturpá-la, em traí-la pelo desnecessario emprego de estrangeirismos ou de indefensaveis neologismos, sem estrutura etimológica conveniente. Hovelacque ("La linguistique"), no capitulo "La vie des langues", pondera : "Les langues en effet naissent, croissent, dépérissent et meurent comme tous les êtres vivants". Temos de zelar pela vida de nossa lingua, sem esquecer o que disse Olavo Bilac : "E' urgente que defendamos tambem, e antes de tudo, a lingua, que já se integrou no solo, e já é base da nacionalidade. A morte de uma nação começa sempre pelo apodrecimento da sua lingua". E, acrescentamos, a conquista dum país se inicia, muitas vezes, pela infiltração traiçoeira de estrangeirismos na linguagem do seu povo...

Os jogos de tenis marcados para hoje

Com a realização dos jogos de hoje, estará concluido o campeonato inter-clubes, da 2.ª classe de cavalheiros, com a vitoria do Fluminente F. C. "A", que, depois de atravessar 3 compromissos ainda permanece invicto, seguido do Botafogo e Fluminense "B" com 3 derrotas. Lutará, portanto, pelo titulo de campeão invicto.

Os jogos serão os seguintes :

FLUMINENSE "B" x BOTAFOGO
Nas Laranjeiras

FLUMINENSE "A" x TIJUCA
Nas Laranjeiras

As colocações depois dos jogos da última rodada ficou sendo a seguinte :

	J	V	D
1.º — Fluminene F. C. "A"	5	5	0
2.º — Fluminene F. C. "B"	5	2	3
2.º — Botafogo F. R.	5	2	3
3.º — Tijuca T. C.	5	1	4
4.º — Tijuca T. C. "A"	4	0	4
4.º — Fluminense F. C. "A"	4	0	4

OS MINUTOS RESTANTES DO JOGO TIJUCA x FLUMINENSE

Será realizado hoje o restante do jogo Tijuca x Fluminense interrompido devido ao mau tempo, estando marcado para às 9 horas nas quadras do Tijuca T. C., em Conde de Bonfim.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DA 4.ª CLASSE

A liderança do campeonato inter-clubes da 4.ª classe de cavalheiros, está de posse do Botafogo F. R. "B" e do Tijuca T. C. "B", em virtude da derrota espetacular do Fluminense F. C. "B" no domingo passado. O vencedor terá assegurado a liderança da tabela, como tambem o titulo de invicto do atual certame.

Os demais jogos são os seguintes :

TIJUCA T. C. "A" x BOTAFOGO F. R. "A"
Em Conde de Bonfim

CANTO DO RIO F. C. x FLUMINENSE F. C. "B"
Em Niterói

C. R. VASCO DA GAMA x FLUMINENSE F. C. "A"
Em São Januario.

NOTA : — O jogo entre o Botafogo "B" e Tijuca "B" será realizado nas quadras do Botafogo F. R. sito no Leme.

A situação dos clubes é a seguinte :

	J	V	D
1.º — Botafogo F. R. "B"	5	5	0
1.º — Tijuca T. C. "B"	3	3	0
2.º — C. R. Vasco da Gama	3	2	1
2.º — Fluminense F. C. "B"	4	3	1
2.º — Canto do Rio F. C.	3	2	1
3.º — C. T. Independencia	5	2	3
3.º — Botafogo F. R. "A"	3	0	3

Será iniciado amanhã o Torneio Complementar

O Torneio Complementar de Basquetebol será iniciado amanhã com as seguintes pelejas :

CARIOCA E. C. x S. CRISTOVAO FUTEBOL E REGATAS

Quadra da rua Jardim Botânico.

Luiz Mergulhão, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo;

João Lopes Coelho, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo;

Julio Meireles, cronometrista;

Alberico G. Amorim, apontador e

Renato Bragas, delegado.

SAMPAIO A. C. x BONSUCESSO FUTEBOL CLUBE

Quadra da rua Antunes Garcia.

Afonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo;

Altamiro Pereira Gonçalves, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo;

Manuel Cintra Filho, apontador e

Paulo Carneiro da Cunha, delegado.

E. C. MACKENZIE x OLIMPICO CLUBE

Quadra da rua Dias da Cruz.

José Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo;

Jairo Pombo do Amaral, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo;

Adolfo Peres Filho, cronometrista,

Aloisio Lavra Magalhães, apontador e

Moacir Duarte de Souza, delegado.

Almanaque Esportivo "Olímpicus"

Recebemos da Publicidade "Sem Rival", de São Paulo, por intermedio do esportista Horacio Verne, um exemplar do excelente "Almanaque Esportivo Olimpicus 1943-1944", contendo numerosa e variadíssima materia referente ao movimento esportivo brasileiro e internacional, com abundante clichérie. Trabalhos de muito interesse para os amantes do futebol, do basquetebol, do atletismo, etc. O campeonato brasileiro de 1943 foi focado de maneira precisa, havendo dados estatisticos sobre todos os esportes e artigos de orientação técnica. Trata-se dum Almanaque indispensavel a todos os que querem estar em dia com os eventos esportivos daqui e de fora.

COTEJOS DE AMADORES DE HOJE

Autoridades designadas pela F. M. F.

Dois jogos do certame principal de amadores serão disputados, hoje, sendo estes os juizes escalados para dirigi-los: Bangú x Fluminense — Amadores: Alzilar Costa; Juvenis: Aristou de Souza.

Bonsucesso x América — Amadores: Alceu Rosa; Juvenis: Joaquim Dias de Oliveira.

O prélio Olaria x Botafogo ficou para ser disputado depois de amanhã.

OS JOGOS DA 2.ª CATEGORIA

Arbitros sorteados para os jogos da segunda categoria a serem efetuados esta tarde:

IRAJA x CAMPO GRANDE — 4.ª — Hermenegildo Costa; 5.ª — Josino Faria Rocha.

RIVER x CONFIANÇA — 4.ª — Paulo Camara; 5.ª — Rubens Gomes.

OPOSIÇÃO x IDEAL — 4.ª — José da Silva; 5.ª — Mario Nunes Duarte.

ANDARAÍ x RUI BARBOSA — 4.ª — Nercyr de Souza; 5.ª — Rafael Terrentini.

NA 3.ª CATEGORIA

Brasil Novo x Cocotá e Engenho do Dentro x Astoria, na serie "A"; Pau Ferro x Bento Ribeiro, Unidos de Ricardo x Parames e União x Progresso, na serie "B"; Oriente x São José e Guanabara x Distinta, na serie "C". Os jogos em geral são os seguintes: Serie "A" — Valim x Nova América; Modesto x Rio; Astoria x Engenho de Dentro; Brasil Novo x Cocotá; Vasquinho x Cariocas e Del Castilo x Argentino. Serie "B" — Unidos de Ricardo x Parames; Pau Ferro x Bento Ribeiro; Royal x Anajé e Progresso x União. Serie "C" — Corintians x Oriente; Realengo x Transporte; Olti x Rosita Sofia; Guanabara x Distinta e Cosmo x São José.

Convocações

MOTO CLUBE DO BRASIL — De acordo com os seus estatutos, o Moto Clube do Brasil marcou o dia 6 do corrente para a primeira reunião do novo Conselho Deliberativo, eleito em assembléia geral ordinaria, realizada a 30 de maio. Essa reunião tem por fim eleger a diretoria para o bienio 1944|46.

COMEMORANDO O ANIVERSARIO DO INSTITUTO LA-FAYETTE

A interessante peleja de basquetebol de amanhã

Comemorando o aniversario do Instituto La-Fayette, será realizada amanhã interessante partida na quadra do Departamento Feminino daquele educandario. Serão adversarios, os quadros de basquetebol da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette e da Escola Nacional de Belas Artes, que reunem reais expressões do empolgante esporte:

João Carlos Cantuaria, o jovem e simpatico, campeão colegial e carioca, atual vice-presidente do diretorio Academico da Faculdade de Filosofia, esteve em nossa redação em carater oficial para convidar-nos a assistir a peleja de amanhã.

Estranho como pareça

Por John Hix

ILHA SEM DONO:

Descoberta por europeus em 1606, a ilha de Swain não foi reivindicada por nenhuma nação até o ano de 1925, quando os Estados Unidos a consideraram parte da Samoa americana!

A SEGUIR: — OUVIDO FENOMENAL.

PALMEIRAS E S. PAULO EM LUTA

O clássico de hoje, em São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — São Paulo assistirá amanhã uma das mais importantes partidas de futebol do Campeonato Paulista: São Paulo x Palmeiras. Estes dois clubes lutarão amanhã em igualdade de condições, na liderança absoluta do campeonato. Ambos estão com tres pontos perdidos. O perdedor, portanto, com cinco pontos perdidos ficará em situação de inferioridade, ao passo que o ganhador ficará sozinho no primeiro posto, como lider absoluto.

Este aspecto fará com que ambas as equipes empreguem amanhã o máximo de suas forças para conseguir a vitoria.

O quadro do São Paulo deverá apresentar-se completo, pois a impressão dominante é que Luizinho e Leônidas poderão integrar a linha sampaulina, em vista das melhoras apresentadas nas últimas horas de ontem.

O Palmeiras e São Paulo disputaram até o presente momento 23 partidas, de 1930 a 1943. Destas 12 foram vencidas pelo Palmeiras, enquanto que o São Paulo conseguiu seis vitorias e cinco empates.

OS QUADROS PROVAVEIS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Para o choque de amanhã entre o São Paulo e o Palmeiras, as equipes deverão pisar o gramado com a seguinte constituição:

S. Paulo: Gijo — Piolim e Florindo — Zezé Procopio, Rui e Noronha — Luizinho ou Barrios, Sastre, Leônidas ou Tim, Remo e Pardal.

Palmeiras: Oberdan — Caieira e Osvaldo — Og. Dacunto e Gengo — Gonzalez, Lima, Caxambú, Villanônica e Jorginho.

O juiz será sorteado algumas horas antes do grande choque.

Empossados os membros do Conselho Regional, de Vitoria

VITORIA, 3 (Asapress) — Tomaram posse os novos membros do Conselho Regional de Desportos, srs. Eurico Aguiar Sales, Erildo Martins, Alarico Lima Cabral e Heitor Rossi Belache, este último secretario de Educação e Saude Pública, do Estado.

A LIGHT NOS ESPORTES

Sorteada a tabela para o Initium de futebol da Adeca — O Telefônica excursionará hoje

O Telefônica A. C. realizará hoje a esperada excursão à ilha do Governador, onde realizará varios jogos amistosos, de basquetebol e de voleibol masculino e feminino, a convite do Jequiá F. C. Numerosa delegação de associados acompanhará a representação do clube cetebense.

A TABELA DO TORNEIO INITIUM

A Comissão de Futebol da ADECA tomou, em sua última reunião, as seguintes resoluções: a) — Tomou conhecimento do oficio do Tráfego F. C. credenciando o sr. Joaquim Pais Jr como membro da Comissão de Futebol. b) — Procedeu ao sorteio da Tabela do T. Initium que será publicada à parte, assim como o Respectivo Regulamento; c) — Convidar para patronos do Torneio, os srs.: J. M. Bell, J. G. Aragão, H. L. Banfill, A. Hutt, P. F. Salmon, T. D. Christian, Gilbert Hearn, C. A. Barton, G. A. Sweet O. A. Schmitt, B. R. Viana, J. P. Fernandes, Mario C. Sousa, G. Court, W. J. McClelland; d) — Solicitar dos clubes filiados relação de candidatos aos quadros de auxiliares de juizes e cronometristas; e) — Perdoar o tempo restante da penalidade imposta ao amador Heitor Pires da Silva, considerando ter o referido amador cumprido 2/3 da pena e considerando os serviços prestados como integrante de representações da Associação; f) — Marcar nova reunião para o dia 6, às 19,30 horas.

A TABELA — E' a seguinte a tabela para o Torneio Initium, a ser realizado no dia 15 do corrente, no campo Independencia:

1.º jogo, às 20 horas — Tração F. C. x Almoxarifado A. C.; 2.º jogo, às 20,25 horas — J. Botânico A. C. x Telefônica A. C.; 3.º jogo, às 20,50 horas — Carris F. C. x Garage F. C.; 4.º jogo, às 21,15 horas — Força e Luz A. C. x Tráfego F. C.; 5.º jogo, às 21,50 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 6.º jogo, às 22,15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; Final — às 22,50 horas — (sic: Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º).

NO TRIBUNAL DE REGISTRO — Pelo Tribunal de Registro da ADECA foram efetivadas as seguintes inscrições de amadores de futebol: Pelo Força e Luz A. C.: Angelo Augusto Teixeira de Melo, Darci Gomes Machado, João Nunes, Jorge Correia da Cruz, Luiz Chaves, Roberto Bento Pimentel, Alcides de Castro Torres, Cesar Nepomuceno dos Reis, Dannunzio Rangel, Dario Nogueira Travassos, Jair Correia de Morais, Paulo Santos Araujo, Rubens de Almeida e Rubem Fernandes de Oliveira.

Pelo Garage F. C.: Manuel Pereira Jr, Manuel Salvador, Renault C. Oliveira, Tertuliano Cragas, Antonio Clemente da Silva, Carlindo Cardoso da Rocha, Djalma Gonçalves de Oliveira, Heitor da Costa, Henrique José, Jureci André Seta, Mario Moreira de Barros, Nilson Alves Gaspar e Sizenando Pereira de Sousa.

Pelo J. Botânico A. C.: Constantino Luiz Rodrigues, Francisco Xavier da Silva, Joel Oliveira, José de Oliveira, Noemio Machado Costa e Verissimo José de Melo.

Os vencedores do dia 18, correrão na regata da Pampulha

Volta a animação nos arraiais nauticos, com o Certame comemorativo do meio centenario da fundação do Botafogo F. R.. Incontestavelmente a Regata do dia 18 do corrente, constituirá um espetaculo de atração. Com um programa de 15 páreos, o certame reunirá na raia a fina flor do remo carioca. Remadores de todas as classes correrão em todos os tipos de barco. O Botafogo F. R. pretende conquistar o maior numero de primeiros lugares, festejando assim condignamente o 50.º aniversário da sua fundação. Por sua vez, o Vasco da Gama, que iniciou a sua arrancada vitoriosa na ultima regata, não deseja interrompê-la. Guanabara, Flamengo e os demais clubes, tambem não se descuidam no preparo dos seus conjuntos, afim de que possam surpreender os favoritos das diversas provas, a serem disputadas. Dentro do programa a ser disputado figuram os pareos de principiantes e estreantes, que deverão proporcionar renhidas disputas, pois os seus vencedores serão os conjuntos representantes do remo carioca no certame de Pampulha.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "A tal... que entrou no escuro".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Cangica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Walter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Tico-Tico no Fubá".
- SERRADOR - 43-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "Cavalinho de Pau".
- CARLOS GOMES - 22-7681. Cia. Argentina de Revistas, às 15, 20 e 22 hs. - "Chegou Mme. Rasimi".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "O Taveira na Ópera".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-0525. Novidades.
- IMPERIO - 22-0348. "O Diabo Disse: Não!".
- METRO - 22-6490. "Maria Antonieta".
- ODEON - 22-1508. "Mercado Negro".
- PALACIO - 22-0830. "O Cisne Negro".
- PATHE' - 22-8795. "A Comedia Humana".
- PLAZA - 22-1097. "A Lua a seu Alcance".
- REX - 22-6327. "Uma Cabana no Céu".
- VITORIA - 42-9020. "Refens".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Canção da Vitoria".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Aventuras de um Recruta" e "O Falcão em Perigo".
- D. PEDRO - "Tesouro de Tarzan" e "Um Blefe Formidavel".
- ELDORADO - 42-3145. "Uma Aventura em Paris".
- FLORIANO - 43-9074. "Os Carrascos Tambem Morrem" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Ainda Serás Minha" e "Fantasma Risonho" (I. até 18).
- IDEAL - 42-1218. "Salve-se quem Puder".
- IRIS - 42-0763. "Ao Levantar do Pano" e "O Castelo do Homem sem Alma" (I. até 18).
- LAPA - 22-2543. "Demonios do Céu" e "Uma Noite de Natal".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Sargento Imortal" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-0280. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1054. "Cinco Covas no Egito" e "O Homem Gorila".
- PRIMOR - 43-6081. "O Amor faz das suas" e "A Injuria".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Atráz do Sol Nascente".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Tensão em Shangai" e "Miss Annie Rooney".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "A Irmã do Mordomo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Cinco Covas no Egito" e "Cavaleiros da Policia Montada".
- AMÉRICA - 48-4519. "Refens".
- AMERICANO - 47-2303. "Legião Branca" (I. até 10).
- APOLO - 48-4603. "A Morte Dirige o Espetáculo" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Arrisca-te, Mulher".
- AVENIDA - 48-1667. "Uma Aventura em Paris".
- BANDEIRA - 28-7575. "Revolta" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Idilio a Muque".
- CARIOCA - 28-8178. "Ladrão que Rouba Ladrão".
- CATUMBI - 22-3681. "Boemios Errantes" e "Alvo Para Esta Noite".
- EDISON - 29-4449. "As Três Herdeiras" (I. até 14).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Bucha Para Canhão" e "Traidor Traido".
- FLORESTA - 26-6257. "Tristezas não Pagam Dividas".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Tarzan, o Vingador" e "O Homemzinho Está com Azar".
- GRAJAU' - 38-1311. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "Minha Amiga Flicka".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Fantasma dos Mares" e "O Falcão em Perigo" (I. até 14).
- IPANEMA - 47-3006. "Noivas de Tio Sam".
- IRAJA' - 29-8330. "Esta Noite Bombardearemos Calais".
- JOVIAL - 29-0652. "Aquilo sim, era Vida!".
- LUX - "Primavera".
- MADUREIRA - 29-6733. "Noivas de Tio Sam".
- MARACANA - 48-1910. "Noite sem Lua" (I. até 14).
- MASCOTE - 29-0411. "O Beijo da Traição" e "Uma Garota Caprichosa" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "O Lobo do Mar" e "Um Blefe Formidavel" (I. até 14).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Entre dois Caminhos".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "Inimigos do Batente".
- MODELO - 29-1578. "Os Carrascos Tambem Morrem" (I. até 14).
- MODERNO - "Minha Secretaria Brasileira".
- NATAL - 48-1480. "Aquela Mulher" e "Teu Nome é Falsão".
- OLINDA - 48-1652. "Arrisca-te, Mulher".
- PALACIO VITORIA - 49-1971. "Coquetel de Estrelas" e "Uma Noite Perigosa" (I. até 18).
- PARAISO - 30-1060. "A Fuga de Tarzan".
- PARA TODOS - 29-0101. "Tu és a Unica" e "O Segredo do Professor".
- PIEDADE - 29-6339. "Noite sem Lua" (I. até 14).
- POLITEAMA - 25-1143. "Pistoleiros sem Pistola".
- QUINTINO - 29-0339. "Revolta" (I. até 14).
- RAMOS - 30-1004. "Esta Noite Bombardearemos Calais".
- ROSARIO - 30-1899. "Tu és a Unica".
- SANTA CECILIA - 30-1029. "Barulho a Bordo".

BENTO RIBEIRO

NITEROI

PETROPOLIS

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar